ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE ABRIL DE 1956 — N. 8.519

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

NÃO PODE ADOTAR A EMENDA DE PILA

QUEBRA CABEÇAS: ÍNDIO A NEGRÃO

O vereador Índio do Brasil, conhecido em matéria de estilo pela maneira como justifica o seu nome, encaminhou um pedido de informações à Mesa da Câmara dos Vereadores no qual, após inquirir o Prefeito sôbre algo que a leitura do requerimento não permite determinar, concluiu por uma pergunta abrupta que a análise lógica do período revelou sem sujeito.

O pedido de informações do vereador, que lhe deverá ser devolvido pela Mesa com um pedido de informações sôbre o que dizer, é um período maciço sem um único ponto final, e no qual o sr. Índio do Brasil usou apenas duas vírgulas e um ponto de interrogação.

O requerimento

É o seguinte, na íntegra, o requerimento do vereador Índio do Brasil, impossível de decifrar:

"Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário seja oficiado ao Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal, a fim de que o mesmo informe a esta Casa o seguinte:

a) Se para a construção de uma ponte ligando a Avenida das Ban.

(Conclui na 11.ª página)

Põe mãos à obra d. Sara

Em solenidade a que comparecerão o Presidente da República, Ministros de Estado, parlamentares, médicos e dirigentes das "Pioneiras Sociais" será lançada, às 15,30 horas do próximo dia 27, a pedra fundamental do primeiro centro preventivo de câncer, da "Fundação Luiza Gomes de Lemos", na Rua Visconde de Santa Isabel (antigo Jardim Zoológico), em Vila Isabel.

Por outro lado, chegará ao Rio no próximo dia 4 de maio a estrêla de patinação Sonja Henie, que se apresentará no Ginásio Gilberto Cardoso, em espetáculo cuja renda se destinará à obra da Associação das Pioneiras Sociais, or-

(Conclui na 11.ª página)

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.

O QUE PRESTA
MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS
de bons serviços

REVISÃO GERAL COMUNISTA

PRAGA, 21 (De Miguel Viron, da France Presse) — O Comitê Central do Partido Comunista está realizando presentemente uma importante reunião — foi hoje confirmado nos círculos bem informados da capital tcheco-eslovaca.

De um modo geral, julga-se que o objetivo dessa reunião é o início, nos próximos dias, de uma vasta campanha de auto-crítica em tôdas as escalas do Partido.

AUTO-CRÍTICA IMEDIATA

A autocrítica poderá começar desde já no próprio seio do Comitê Central e os observadores perguntam se algumas personalidades — membros do Govêrno — não irão pedir para serem substituídas em suas funções.

BOATO DE RENÚNCIA

Sem que seja possível obter-se a menor confirmação oficial corre o boato nesta capital — tanto nos círculos diplomáticos como nas esferas tchecoslovacas — de uma possível renúncia do sr. Alexej Cepicka, vice-presidente do Conselho e ministro da Defesa. O genro do falecido presidente Gottwald que tem 46 anos, seria, assim, a primeira vítima na Tchecoslovaquia da nova orientação da política comunista depois do congresso de Moscou. Essa política não foi adotada sem alguma agitação no Partido e teriam se manifestado divergências de opiniões no seio do Comitê Central.

AS NOVAS TENDÊNCIAS

Duas tendências teriam se formado: uma representada pelo sr. Kopecky, primeiro vice-presidente do Conselho encarregado dos assuntos culturais e o sr. Cepicka, ministro da Defesa, desejaria uma campanha de "desestalinização progressiva" e mais discreta num país onde o nome de Stalin — que até agora personificou a libertação — conserva uma popularidade incontestável. A segunda, tendo à sua frente o sr. Anthony Novotny, primeiro vice-presidente do Partido, e o sr. Dudolf Barak, ministro do Interior, seria a favor da aplicação imediata das diretrizes do 20.º congresso. Depois do congresso pôde-se observar que essas duas personalidades ficaram em Moscou mais tempo que os demais membros da delegação tchecoslovaca.

VAI HAVER REFORMA

Evidentemente, em sua maioria, os boatos que circulam são inverificáveis, mas o fato de circularem com tanta insistência e que estejam espalhados tanto nos círculos tchecoslovacos como estrangeiros prova que qualquer coisa se prepara e que cedo ou tarde haverá reformas no seio do govêrno e do Comitê Central.

BÉRIA E A MORTE DE KIROV

LENINGRADO 21 (de Alexis Schiray, da France Press) — "É possível que Béria não tenha sido estranho ao assassínio de Kirov", declarou à "France Presse" um membro do Partido nesta cidade, que viu Kirov alguns instantes antes de sua morte.

Sergei Kirov, bolchevista desde 1904, encontrava-se à testa de uma organização do Partido nesta cidade, desde 1925 onde lutou energicamente contra a oposição Trotsquista. Segundo a "Grande Enciclopedia Soviética", na edição de 1943, Kirov teria sido assassinado "por ordem direta dos inimigos do povo, Trotsky, Zinoviev e Kamenev".

NOVAS REVELAÇÕES

Essa declaração obtida aqui confirmaria as informações segundo as quais são possíveis novas revelações a respeito desse caso.

"Para os comunistas de Leningrado, Kirov era um segundo Lenine, — declarou o informante — Se Lenine e Kirov fossem vivos, muitas coisas não teriam acontecido e talvez, mesmo, a guerra talvez pudesse ter sido evitada. Kirov era um grande comunista, um homem íntegro, de uma probidade excepcional. Era também um grande orador e um condutor de homens. Sabe-se que, na época, Trotsky era considerado como um bom diplomata e um orador. Mas Kirov nunca teve medo de fazer uso da palavra depois dele e de efetuar com sucesso suas teses.

KIROV INCOMODAVA

"Era evidente — continuou o informante — que Kirov incomodava consideràvelmente certas influências e que era preciso afastá-lo. Seu assassínio foi aparentemente premeditado com a cumplicidade de reacionários no estrangeiro, porém, à luz das recentes revelações do 20.º congresso do Partido, parece que Kirov pode também ter sido uma vítima de Béria. Êle afastava sistemàticamente do seu caminho todos os que conheciam a sua vida. Por exemplo, Ordjonikidze, membro do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética e membro de pleno direito do Politburo, assim como seus amigos que estavam ao corrente das verdadeiras atividades de Béria no Cáucaso".

O MOMENTO ANT

O informante precisou que estava pessoalmente em frente ao Palácio de Smolny, a 1.º de dezembro de 1934, no momento em que Kirov chegou. Apertara, mesmo, a mão de ele, "que jamais perdia a ocasião de manifestar a sua consideração pelos homens [illegible]". Alguns instantes mais tarde, Kirov foi morto "por um tal Nikolaev, que usava o uniforme da "MVD", declarou o informante, cuja boa fé não pode ser posta em dúvida.

A FORÇA DE BÉRIA

Na época do assassínio de Kirov, Béria ainda não era o chefe da polícia soviética, pois sòmente foi chamado a Moscou para ocupar êsse cargo em 1938. Mas, nesse mesmo ano, no 17.º congresso do Partido, em janeiro-fevereiro de 1943, ingressou no Comitê Central, embora conservando seu posto de primeiro-secretário dos Partidos Comunistas Caucasianos.

Nessas condições, é lícito supor que Béria teria podido usar de sua influência e desempenhado um papel no caso Kirov que, a par de certos

(Conclui na pág. 11)

FARO: ESSENCIAL PARA A DESCOBERTA

O emprêgo dos cães da Fôrça Pública de São Paulo, na busca de Eduardinho, foi decisivo para a descoberta do menino raptado. Na foto de cima, o momento em que as roupas de Eduardo Jaime eram dadas a cheirar aos cachorros Dick, Tufão e Fúria, que saíram logo em seguida no cumprimento de sua missão. Ao faro de Dick, se deve o encontro de Eduardo. Na foto de baixo, José Jaime Benevides, o pai do menino, aperta-o fortemente em seus braços, na emoção do reencontro. Com o rostinho sujo ainda e uma garrafa de guaraná prêsa nas mãos, Eduardo Jaime parece espantado com todo aquêle alarido, motivado apenas por ter êle passado quatro dias sumido de todos, no fundo de uma fossa e em poder de um misterioso raptor, abalando São Paulo e o país

Promove Jânio quem viu o garôto

SÃO PAULO, 21 (Asapress-DC) — A promoção de todos os policiais que influiram diretamente para encontrar o menino Eduardo Jaime — cujo rapto havia emocionado todo o país — foi autorizada hoje pelo governador Jânio Quadros.

Enquanto isso, a polícia paulista se mantém nas investigações para encontrar o raptor, que, embora alimentando e agasalhando Eduardo Jaime, colocara o menino no buraco coberto com uma folha de zinco, onde o cão "Dick" da Fôrça Pública o encontrou.

O indício do pintor

Como foi noticiado, ainda se mantém em sigilo o nome do indivíduo apontado por um pintor residente no bairro de Água Funda (onde foi aberta, em plena mata, a fossa em que Eduardo Jaime foi escondido) como responsável pelo rapto.

A detenção dêsse indivíduo, no entanto, se deverá processar nas próximas horas, esperando-se assim o total esclarecimento do caso.

Repercussão

Enquanto isso, o noticiário dos jornais paulistas levou ao público a intensa emoção da descoberta do menino, e destaca principalmente a utilidade dos cães Dick, Tufão e Fúria, cujos treino e faro contribuiram decisivamente para a localização da criança raptada.

PSD: não compete ao Congresso

O sr. Oliveira Brito, representante do PSD na comissão especial incumbida de dar parecer sôbre a emenda parlamentarista, entende, ao contrário do sr. Capanema, que o Congresso não tem poder constituinte, não podendo assim, debater uma emenda que, em profundidade, importa em revisão da Carta Magna.

Informou o sr. Oliveira Brito não ter ainda conversado a respeito com o sr. Gustavo Capanema, que viajou ontem para Belo Horizonte, de onde deverá regressar ainda hoje.

REUNIÃO DO PSD

O PSD deverá reunir-se na próxima têrça-feira para traçar diretrizes em face da nova orientação traçada aos partidos que o apoiam pelo Presidente da República.

O líder Vieira de Melo espera discutir com o sr. Juscelino Kubitschek a situação criada pela necessidade de defender o regime contra a ameaça golpista-parlamentarista.

APOIO A VIEIRA DE MELO E PROGRAMA DE AÇÃO

Os dirigentes da chamada "ala moça" — preferem-se êles dar ao movimento o nome de "movimento renovador" do PSD — reunem-se hoje na residência do deputado Hugo Napoleão para trocar impressões e assentar um ponto de vista, comum a ser defendido na reunião de terça-feira.

As inclinações do movimento renovador são no sentido de: 1) prestigiar o líder Vieira de Melo, cuja atitude, no caso do parlamentarismo, consideram exemplar; 2) apoiar a tese de que não é possível mudar o regime por emenda à Constituição, mas sòmente com outorga popular de poder constituinte; 3) lançar uma campanha para que o PSD organize um programa de reformas e de diretrizes ideológicas que, juntamente com o parlamentarismo, sejam propostas ao eleitorado, na próxima campanha eleitoral.

Consideram os pessedistas que a reforma parlamentarista, tal como a propôs o Partido Lobertador, é inteiramente destituida de conteúdo popular, pois ela esgota seus fins em si mesma e não se propõe a resolver, com a mudança de regime, nenhum problema de base. Acham os pessedistas renovadores que a mudança deve ser proposta ao povo como processo que permita a solução dos mais graves problemas do país e do povo.

(Conclui na 11ª página)

Genuina chapa plástica

Ideal para revestimento de
MÓVEIS, PAREDES, BANHEIROS e DECORAÇÕES.
FORMIPLAC resiste às manchas, umidade, calor e fogo.
Grande variedade de padrões em côres e desenhos exclusivos.
★
FENOLIT, CELERON, para indústrias elétricas e mecânicas.
Fabricantes:
CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS
AV. RIO BRANCO, 25 — TELS. 43-2716 e 43-9155 — RIO

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

A nova máscara do Golpe

A grande tese da Oposição neste momento, é a de que o Ministro da Guerra não tem o direito de dar o seu parecer sôbre os problemas políticos, mesmo que digam respeito à estabilidade das instituições. De entre 60 milhões de habitantes, é êle, pois, o único, neste país, que não pode externar livremente as suas opiniões sôbre os nossos destinos!

Um general ou um capitão exercendo um mandato de senador ou deputado pode dizer o que lhe venha na telha sôbre o sistema de govêrno que nos convém. Se o quiser fazer, o Ministro da Viação, que é oficial de Marinha, também pode. O Ministro da Agricultura, que é general, idem. Só não pode falar o Ministro da Guerra, porque êste é o general Henrique Duffles Teixeira Lott!

Porque, segundo os jornalistas e parlamentares da Oposição, quando o general Lott fala, é como se desse uma ordem ao Congresso, que já se vê cercado de atnques e metralhadoras, como no 11 de novembro; é como se baixasse um *ukase*, segundo o nosso velho amigo Pedro Dantas, antigo e soberbo mestre do presidencialismo pontificando hoje no ultra-parlamentarista "Diário de Notícias".

De duas uma: ou os deputados que assinaram a emenda Pila o fizeram por séria convicção doutrinária, ou o fizeram tão sòmente para agradar o simpático sr. Pila, dando-lhe ao projeto um simples "apoiamento", a fim de que viesse a ser apreciado. Na primeira hipótese, será uma ofensa aos signatários admitir que venham a desertar a causa depois de ouvir o pronunciamento do Ministro da Guerra. Na segunda o movimento parlamentarista não tem qualquer profundidade, é um mero fogo de palha extingue-se ao primeiro sôpro, servindo apenas para alimentar a agitação contra o Govêrno.

Esta última hipótese é que está certa. Não há no país a menor receptividade para a mudança de regime preconizada pelo quixotismo do chefe libertador. Nunca ninguém levou a sério a sua tese de que todos os males de que sofremos são conseqüência do presidencialismo, curando-se por milagre com o parlamentarismo. Nenhum partido, exceto o seu PL, que elege escassamente dois deputados, libertadores autênticos, achou ainda oportuna a adoção entre nós do parlamentarismo.

Por que se haveria de sustentar, pois, que as propaladas 180 assinaturas obtidas pela emenda Pila são outras tantas adesões ao sistema de gabinete?

Pode ser que a definição do Ministro da Guerra tenha sido um pretêxto feliz, uma ponte para que inúmeros dos signatários da emenda se despojassem de meio compromisso que assumiram com o apóstolo do PL. Mas se a emenda viesse a ser votada, sofreria o deputado gaúcho mais uma tremenda decepção. Na hora H, à beira do escrutínio, venceria o bom senso, a intuição do perigo, o instinto de conservação que tem preservado no país a forma de govêrno presidencial.

O que pesará sobretudo no ânimo dos deputados e senadores é o argumento de que não pode haver um país metade presidencialista e metade parlamentarista: o govêrno federal com seu gabinete ao lado dos poderes estaduais e municipais constituídos sob o princípio presidencialista. Se o parlamentarismo vier, terá que vigorar nas três esferas.

Repugnará, sem dúvida, a políticos experimentados com um mínimo de patriotismo que as assembléias estaduais e as câmaras municipais possam fazer e desfazer o Poder Executivo. Quanto aos cariocas, imagine-se o que não seria do Distrito Federal, se fôsse conferido aos nossos honrados vereadores o poder de escolher e derrubar prefeitos cada semana ou cada vinte e quatro horas.

Seria o jubileu da anarquia política.

E' por isso que se estão batendo obstinadamente os golpistas do "quanto pior melhor", levados, uns pelo afã de empalmar o poder sem o voto do povo, outros pelo seu rancor ao general Lott.

Queiram ou não queiram os sinceros adeptos do parlamentarismo, êste converteu-se, entre nós, em nova máscara do golpe.

DANTON JOBIM

NOVOS INFORMES

A BATALHA DA MONAZITA

Discute-se o problema dos minerais atômicos sôbre três aspectos.

Primeiro, a conveniência ou não de sua exportação como produtor de divisas. Segundo, a necessidade de proibir essa exportação, pela obrigatoriedade de preservar as jazidas. Terceiro, o preço que se reputa vil, de 45 dólares por quilo. Baseados em dados estatísticos examinaremos êsses aspectos.

Conforme os geólogos da Du Pont de Nermours (enciclopédia Brasileira da Indústria pág. 300), as nossas reservas de areias monazíticas oscilam entre 100 a 150 mil toneladas. Os técnicos nacionais, diz a mesma publicação, são mais pessimistas, avaliando-as em 50 mil toneladas. Para base de cálculo, admitamos a hipótese máxima de 150 mil toneladas. Uma tonelada de areia monazítica fornece 5% de tório e ¼% de urânio. Significa, portanto, que das 150 mil toneladas da monazita brasileira, extrai-se 7.500 toneladas de tório e 275 toneladas de urânio. Como o preço de exportação é de 45 dólares por quilograma teremos então 337 milhões e 500 mil dólares pela produção total de tório, sem falar nas 275 toneladas de urânio, cujo valor é ignorado. Vale ou não vale exportar? Parece-nos que não. O que apuramos com a venda total de nossas reservas de areia monazítica transformada em tório, não decide a nossa situação cambial.

A Inglaterra declarou, na Conferência atômica de Genebra, em agôsto de 1955, perante tôdas as nações, inclusive o Brasil, que dentro de 10 anos estará consumindo 3 mil toneladas de tório ou urânio anualmente. A pergunta que se impõe é a seguinte: como o Inglaterra pretende desenvolver uma indústria nuclear gastando 3 mil toneladas de tório ou urânio por ano, se não tiver fonte de abastecimento capaz de manter êsse consumo anual? Responde-se: o tório não é tão sòmente extraído da monazita, podendo ser obtido a partir de outros compostos minerais, tais como a torita, orangita e torianita (minério que dá 55 a 80% de tório puro).

Na medida de nossas possibilidades, seguimos o exemplo da Inglaterra, industrializando nossas reservas de minerais atômicos. E nesta industrialização estamos tècnicamente tão avançados, que os Estados Unidos beneficiam hoje tório por métodos e processos patenteados por uma emprêsa brasileira — a Orquima. Refinando a monazita em nosso próprio território, essa indústria está abrindo passo à montagem de reatores de potência no Brasil. Êsses reatores industriais consumirão a matéria-prima brasileira já refinada no país, produzindo, assim, a energia nuclear capaz de remodelar completamente num futuro próximo a fisionomia industrial e social do Brasil.

Torna-se, portanto, evidente que o grande problema do Brasil é o da montagem de reatores experimentais e de reatores de potência. Convém, porém, assinalar que para obter êsse equipamento atômico temos de entregar, por um reator experimental, 8 toneladas de tório puro, em consequência do preço pelo qual o vendemos.

Esta é a posição atual do nosso problema atômico. Nele se cristalizam as grandes possibilidades de renovação da estrutura atômica do Brasil.

Façamos, pois, o **lastro-tório**, como já fizemos o **lastro-ouro**.

SANTOS WAHLIS
Incorpora e vende imóveis desde 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º ANDAR

MENINO CANCEROSO RETORNA PELO D. C.

Comovente história da criança doente desamparada no Rio

Após comover durante quase uma semana médicos, enfermeiras e internados do Hospital Carlos Chagas, com o exemplo da sua dor resignada e a constância do seu apêlo lancinante: — "Deixem eu morrer em casa. Quero ver minha mãe" — deixou ontem esta Capital por via aérea, com destino à sua cidade de Sta. Maria da Vitória (Alto S. Francisco, Bahia) o menino Agenor Barbosa, vítima de um câncer no fígado.

O menino, filho de colonos pobres da cidade baiana do Alto S. Francisco, fôra trazido a São Paulo para ser operado de uma hérnia, tendo os médicos verificado, naquela ocasião, ser êle portador de um câncer no fígado, de caráter maligno e tratamento impossível. Transferido para o Hospital Carlos Chagas, Agenor previu a gravidade do seu estado e insistiu em voltar, promovendo o DC o seu retôrno por via aérea.

"MORRER EM CASA!"

Agenor Barbosa, cuja humildade provocou um movimento de solidariedade espontânea no Hospital Carlos Chagas que abrangeu, inclusive, os demais doentes, comoveu principalmente as enfermeiras, pela maneira doce com que, por vêzes, recusava os seus cuidados, com a preocupação de não incomodar.

Sua única exigência era o seu constante apêlo: «Levem-me para casa, quero ver minha mãe».

O DC em ação

Entrando em contato com várias autoridades aeronáuticas (que nada puderam ajudar tendo em vista à gravidade do estado do menino e precariedade do confôrto em seus aviões do correio aéreo), o D.C. conseguiu uma passagem em avião particular até Bom Jesus da Lapa.

Dessa cidade, Agenor Barbosa, graças à boa vontade do Superintendente da Comissão do Vale do São Francisco, sr. Assis Seasa, e do engenheiro Barreto, foi imediatamente transportado à sua cidade de Santa Maria da Vitória num pequeno avião «teco-teco».

Conforme o seu desejo, e graças a um movimento de solidariedade humana partido do própria Hospital Carlos Chagas — que pôs uma ambulância à disposição de Agenor para o seu transporte até o aeroporto — o menino canceroso ontem mesmo teve cumprido o seu desejo (que dado à gravidade do seu mal, talvez seja o último) de morrer nos braços de sua mãe.

Acidentes prevenção discutida

A prevenção de acidentes nas indústrias gráficas, de materiais elétricos e de iluminação, será discutida no próximo dia 2 de maio, durante a III Convenção das Comissões Internas Para Prevenção de Acidentes, que se realizará das 13 às 18 horas no auditório do Ministério do Trabalho.

Em nota, ontem, distribuída à imprensa, o diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, sr. Evic Santos de Bustamante, pediu o comparecimento de todos os presidentes e representações das Comissões Internas Para Prevenção de Acidentes.

DIRETOR DO CIME NO DIA 26

Como parte de um programa de viagens a 11 países da América Latina, chegará a este Capital, na próxima quinta-feira dia 26, o diretor-geral do Comitê Intesgovernamental para as Migrações Européias, exbaixador Harold H. Tittmann. O embaixador viaja em companhia de dois outros altos dirigentes da CIME.

Durante sua permanência em nosso país, o embaixador Tittmann entrará em contato com as autoridades e os dirigentes das organizações industriais e rurais do Rio e de São Paulo, visando intensificar a corrente imigratória européia para o Brasil.

VIVEU NA AME'RICA

Antes de ser eleito diretor-geral do CIME, o embaixador Tittmann viveu nove anos neste continente como representante diplomático dos Estados Unidos junto aos governos do Haiti e Peru. Esta circunstância permitiu-lhe familiarizar-se com os problemas da América Latina, qualificando-o assim para ser bem sucedido em sua importante missão no Rio e em São Paulo.

Pescador: vida melhor

Um programa visando a melhora de vida dos 13.214 pescadores desta Capital, em particular e de todos os pontos do Brasil, em geral, foi elaborado pelaa Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura.

A Divisão acrescentou haver promovido durante o último ano a melhoria do nível técnico dos trabalhos da pesca, chamando vários especialistas estrangeiros ao Brasil, e entre os quais alguns de Portugal e da FAO.

Colaboração

Também no ano que passou a Divisão recebeu os seguintes técnicos da FAO, que se encontram em atividade em diferentes regiões do país: Robert Lea, em Recife, realizando estudos sôbre a pesca do atum; Albert Deatty, em Rio Grande, fazendo estudos sôbre a bromatologia do pescado; e William E. Ripley, em Santos, realizando estudos sôbre a biologia da pesca.

Trabalhos em desenvolvimento

Prosseguem intensos, e diferentes pontos do país, os trabalhos que visam tornar eficiente e próspera a indústria da pesca. Assim, a par de outros cometimentos, a Divisão acelera os serviços de peixamento do Rio Doce, com dourado, piracanjuba e piapara; do Posto de Piscicultura de Itapina; instalação de postos de piscicultura idênticos ao de Itapina, na Bahia e em Pernambuco; promove a recuperação da fábrica de industrialização do cação em S. Luís do Maranhão; ativa a construção do Entreposto de Pesca, em Belém e da fábrica de gêlo, no cais de São Lourenço, no Estado do Rio.

CLUBE DOS RODOVIÁRIOS: ORGANIZAÇÃO

Cêrca de 50.000 rodoviários estão se movimentando para organizar o Club dos Rodoviários do Brasil, abrangendo os servidores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Departamento de Estradas de Rodagem Estaduais, Cooperativa dos Rodoviários, Ltda. e vários outros organismos da classe.

Essa Sociedade visa a dar assistência a todos os rodoviários, através de Carteiras de Crédito, atividades sociais e esportivas, jurídicas, de ensino e várias outras modalidades próprias de uma entidade de vulto.

Para quaisquer sugestões funcionará uma Comissão à Av. Presidente Vargas, 522.

Movimento de apoio aos grevistas dos bancos do Peru

LIMA, 21 (AFP) — Os membros da Federação de Empregados Particulares, reuniu numerosas atividades, e vários outros sindicatos decidiram iniciar greve de solidariedade aos grevistas dos bancos. Essa greve atingirá, entre outras, a companhia telegráfica, que não poderá enviar telegramas para o exterior por falta de rádio-operadores. Esta capital igualmente não receberá telegramas do exterior, com exceção dos telegramas urgentes e de imprensa, mas êstes últimos não poderão ser enviados de Lima para o exterior.

"Participações"

ROMA, 21 (AFP) — Conforme proposta do Gabinete Segni, a Câmara dos Deputados decidiu, por 335 votos contra 46, a criação de um novo Ministério: o das "participações". Trata-se de um departamento que controlará os interêsses do Estado, sob assuntos em que êste possui uma "participação".

Nos Quatro Cantos do Mundo

Ocupou o Exército a Universidade da capital de Cuba

HAVANA, 21 — (AFP) — O número total de mortos nos acontecimentos de Santiago ascende a cinco. A Universidade do Oriente foi objeto de ocupação e busca pelo Exército.

GREVE DOS ESTUDANTES

Em Havana os estudantes realizaram um "meeting" condenando a atuação do Exército e declarando greve até a guardalfra.

Em frente à Universidade, os estudantes acenderam fogueiras na rua, interrompendo o trânsito.

Um grupo de estudantes atacou o Hotel do Partido "Acão Progressista", do presidente Batista, quando êle dirigia um programa de televisão no Canal.

Um estudante de direito ficou ferido. Levado para o hospital, congregaram-se aqui numerosos estudantes, criando-se uma desordem e saindo ferido outro estudante.

O governador em Camaguey, do Ministério sen. Pedro José Pardo Jimenez, foi atacado por um grupo talvez de estudantes. Houve prisões.

O presidente Batista reuniu-se com os chefes de partidos de sua coligação, para procurar uma solução ao problema político.

O ex-presidente Carlos Prio repeliu a acusação feita pelo "Serviço de Inteligência Militar", de que os acontecimentos em Santiago deviam-se a um plano de derrubação por êle ordenado.

Carlos Prio condenou os ataques contra a Fôrça Pública de Santiago, mas igualmente condenou a atuação das Fôrças Armadas.

Consolidada na Iugoslávia a política de coexistência

BELGRADO, 21 — (AFP) — O Conselho Executivo Federal iugoslavo apresentou à Assembléia Nacional iugoslava seu relatório anual de 1955, que será inscrito na ordem do dia da próxima sessão.

COEXISTENCIA PACIFICA

Fazendo um balanço detalhado da política externa iugoslava, o relatório declara que a Iugoslávia, durante o ano passado, ampliou e consolidou sua política baseada nos princípios da coexistência pacífica e ativa.

O relatório salienta os resultados favoráveis da política internacional do govêrno iugoslavo na normalização das relações e no restabelecimento de uma colaboração maior com a União Soviética, assim como na normalização das relações da Iugoslávia com os países do leste europeu.

Os mesmos resultados foram obtidos no quadro da colaboração balcânica, bem como na colaboração com todos os países vizinhos.

As relações com os países da Asia e da Africa também foram ampliadas.

Finalmente, o relatório sublinha "o desenvolvimento das relações políticas e econômicas com as potências ocidentais e os outros países, que já se baseavam numa colaboração construtiva e na igualdade dos direitos".

Resenha INTERNACIONAL

Faleceu o jornalista

LISBOA, 21 (AFP) — Faleceu o doutor Gaspar Ferreira Baltar, com oitenta anos de idade. Antigo diretor do "Primeiro de Janeiro", de que seu pai foi fundador, o extinto foi por várias vêzes presidente da Associação de Jornalistas e como jornalista teve importante influência política em diversas fases da vida nacional.

Não abdicará

PARIS, 21 (AFP) — Declara a Embaixada Imperial da Etiópia que são destituídas de qualquer fundamento as notícias da imprensa egípcia, segundo as quais o imperador cogitaria de abdicar em benefício do seu filho.

Chamado a Moscou

OSLO, 21 (AFP) — Foi chamado a Moscou o sr. Georges Arkhadjev, Embaixador da União Soviética em Oslo. Foi designado como seu sucessor o sr. Grimonov, especialista em assuntos escandinavos.

Acordos militares

DJZDDAH (Arábia Saudita), 21 (AFP) — O Yemen assinou dois acordos militares: um com a Arábia Saudita e o outro com o Egito.

Experiências atômicas

DJAKARTA, 21 (AFP) — Os chefes de todos os partidos representados no Parlamento da Indonésia assinaram hoje uma resolução que pede a proibição das experiências atômicas e nucleares.

Conferência

DJEDDAH, 21 (AFP) — Foi aberta hoje de manhã, neste pôrto saudita do Mar Negro, a segunda conferência dos três países árabes, com a participação do Rei Seud, da Arábia Saudita, do presidente Gamal Abdel Masser, do Egito, e do Immam Ahmed, Rei do Yemen.

Conselho de Imprensa

MONTEVIDEU, 21 (AFP) — Aprovou o seu estatuto, em sessão plenária, o Conselho da Imprensa Falada e da Televisão. Foram ainda aprovadas importantes recomendações, segundo as quais a referida imprensa constitui serviço de interêsse público nacional e internacional e nesse sentido tem direito a todo o apoio.

"Corregidor" no Tejo

LISBOA, 21 (ANI) — O porta-aviões norte-americano "Corregidor" chegou ontem ao Tejo para desembarcar aviões a jacto para as fôrças aéreas portuguesas.

Nada contra o Partido Comunista da Argentina

BUENOS AIRES, 21 — (AFP) — "O Govêrno não estuda decisão alguma a respeito da dissolução do Partido Comunista", declarou o Ministro do Interior, doutor Eduardo Busio, no transcurso de entrevista concedida à imprensa.

LIBERDADE E DEMOCRACIA

Respondendo a uma pergunta formulada a respeito do assunto, acrescentou o ministro que não haveria ingerência do Govêrno enquanto essa fôrça política se mantivesse dentro dos elementares princípios democráticos e não significasse um real e atentatório perigo para a liberdade e a democracia.

ZONA FRANCA

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — Por decreto do govêrno provisório, foi declarada zona franca o território de Terra do Fogo, ficando livre de direitos alfandegários e portuários, e de qualquer obrigação em matéria de câmbios para mercadorias estrangeiras que ingressem em sua jurisdição, para serem consumidas ou utilizadas na mesma. Outrossim, fica formalmente proibida a exportação de mercadorias a que se refere êsse decreto-lei, exceto os produtos ou alimentos requeridos em trânsito de "Inter-Port" e destinados a abastecer ou equipar navios. A fim de estabelecer e determinar o contrôle será constituída uma comissão permanente, com sede em Ushuaia, com um representante por Ministérios, da Marinha, do Comércio, das Finanças e da Fazenda.

Comício contra os líderes soviéticos em Londres

LONDRES, 21 — (AFP) — Realizar-se-á amanhã nesta capital a mais numerosa e importante manifestação de protesto contra a presente visita dos dirigentes soviéticos Bulganin e Khruchtchev à Grã-Bretanha.

RELAÇAO DOS MANIFESTANTES

A polícia londrina deverá encaminhar amanhã aproximadamente 15 mil exilados e cidadãos britânicos que com os seus dirigentes, irão colocar no Monumento aos Mortos de Whitehall uma coroa à memória dos seus compatriotas mortos durante a última guerra. Os poloneses no exílio fizeram um apêlo em tôda a Inglaterra para essa manifestação e esperam atingir o número de 7.000. Os ucranianos esperam reunir 3.000 a 4.000 dos seus emigrant. 4.000 partidários de sir Oswald Mosley se encontrarão em Trafalga Square, a 300 metros do Monumento aos Mortos. Enquanto isso Bulganin e Khruchtchev estarão em Windsor, fora de Londres.

VISITA A HARWELL

LONDRES, 21 (AFP) — Os senhores Bulganin e Khruchtchev, em companhia do chefe do Foreign Office, sr. Selwyn Lloyd, seguirão hoje de manhã para o centro atômico de Harwell, onde deverão visitar as suas instalações sob a direção de sir Edwin Plowden, diretor do Departamento Nacional de Energia Atômica, e de sir John Cockroft, diretor do Centro. Os dirigentes soviéticos foram aplaudidos no momento da sua partida por umas trezentas pessoas que se encontravam à entrada principal do hotel Claridge. Acompanham as personalidades soviéticas o sr. Sergio Khruchtchev, filho do Primeiro Secretário do Partido Comunista da União Soviética, e o cientista Igor Kurchatov.

Comércio já se interessa pela Feira de Livros

Anunciando que a Feira de Livros vai percorrer os principais bairros da cidade para permitir àqueles que desejem aprimorar seus conhecimentos de cultura geral maior facilidade de acesso aos livros — o livreiro Dorival Prado declarou ontem ao DC que "o povo não compra mais livro ruim" preferindo também, agora, as obras de ficção, acrescentando que:

— Tamanho foi o sucesso das exposições anteriores da Feira de Livros que os comerciantes já começaram a demonstrar interêsse em colaborar na sua organização por vislumbrarem nela vantagens financeiras.

COMO SURGIU

A idéia nasceu num banquete oferecido a Carlos Ribeiro, contou-nos o sr. Dorival Prado, falando sôbre a Feira de Livros, atualmente na Cinelândia. Na presença de Maciel Pinheiro falou-se na escôlha de um dia para comemorar o Livro, tendo sido aventado o 18 de abril, como homenagem a Monteiro Lobato, fundador da Editôra Nacional, escritor e livreiro, que melhorou a feitura e distribuição do livro.

A idéia se desenvolve

Modesto, sem querer dizer ter sido sua a idéia, o sr. Dorival Prado informou-nos que num encontro de Maciel Pinheiro com o vereador Edgar de Carvalho, êste lhe perguntou qual a data mais adequada para comemorar o livro, pois um seu projeto estabelecia aquela homenagem. Maciel indicou imediatamente o dia 18 de abril e Monteiro Lobato como patrono, o que foi aceito, estando já o projeto em terceira discussão na Câmara dos Vereadores.

Sem nenhum insulto comercial, por puro idealismo, o sr. Dorival Prado sugeriu a realização de uma Feira de Livros aos srs. Santana e Carlos Ribeiro, comprometendo-se a arcar com as despesas, caso houvesse insucesso. Entretanto, o sr. Carlos Ribeiro se dispôs a dividir ao meio o provável prejuízo, que não se concretizou, pois mesmo com tábuas inclinadas de 1m60 cm de altura por 2m 20 cm de largura para espalmar os livros, o sucesso foi absoluto. O povo invadia as tábuas, comprando tudo.

Os aderentes

Já com 16 tábuas, os livreiros começam a compreender o alcance da iniciativa e aumentam a Feira, instalando barracas que chegam a vender ..... Cr$ 22.000,00 de livros por dia. Aí então começam a entrar no negócio os comerciantes, visando a obtenção de lucros.

Onde funcionou

A Feira de Livros já foi exposta na Cinelândia, Praça Serzedelo Correia, Praça Saenz Peña e novamente na Cinelândia. Disse-nos o sr. Dorival Prado que a Tijuca é mercado tão propício quanto o centro da cidade. Adiantou-nos que em Copacabana, por falta de propaganda, talvez pela agitação da chamada "República do Posto 6", redundou em fracasso a exposição. Para essas feiras muito tem contribuído o Instituto Nacional do Livro, que tem possibilitado a distribuição de livros infantis a centenas de crianças, numa média de 2.000 volumes.

O que vendem as barracas

No quiosque do sr. Dorival Prado, que tem sua livraria instalada na Rua Regente Feijó, 46-A, anotamos livros os mais diversos, versando sôbre Filosofia, História, Religião etc., de (autores nacionais) Maupassant, Balzac e Victor Hugo. Além dêsses, livros técnicos e dicionários de todos os tipos. Perguntamos então ao sr. Prado quais os livros que tinham maior receptividade por parte do público. Respondeu-nos o conhecido livreiro que tudo era comprado, principalmente a literatura de ficção, informando-nos que o autor mais lido é Jorge Amado. Também os livros práticos têm boa saída.

O público sabe escolher

Informou-nos o entrevistado que o público já sabe escolher o que lhe convém. Geralmente comparecem às barracas os casais acompanhados dos filhos que também dão palpite sôbre o seu gôsto. Frisou-nos o sr. Prado que não há encalhe porque não se expõem livros de má qualidade. Além disso, êles são vendidos com 20 por cento de diferença sôbre os preços das livrarias, segundo as normas pré-estabelecidas entre os colegas. Por isso mesmo a venda chega a atingir à casa dos 8 mil cruzeiros diários por barraca, independentemente das vendas por crediário (coleções completas, etc.), que avultam a 100 mil cruzeiros por dia, também por barraca que adota o sistema.

O govêrno colabora

A uma pergunta do repórter, disse o sr. Dorival Prado que a Feira de Livros vem obtendo todo o apoio dos poderes públicos. Acha mesmo que o livro é a chave para tôdas as portas. Diante dêsse incentivo, a tendência é continuar a exposição de livros nos principais bairros da cidade, a fim de que tôda a população usufrua de seus benefícios.

Iniciam campanha salarial os metalúrgicos

Os trabalhadores metalúrgicos decidiram, ontem, iniciar, imediatamente, uma campanha pró-aumento de salários, em virtude do acôrdo vigente caducar no próximo mês de maio. O plenário resolveu preparar a classe de forma a demonstrar aos empregadores sua disposição de conquistar o aumento pleiteado, organizando, inclusive, os operários, nos locais de trabalho, e possibilitar a deflagração de uma greve, caso a entidade patronal não atenda suas retensões dentro do prazo estipulado.

A diretoria do sindicato orientou a assembléia mostrando que na campanha do ano passado houve uma falha, pois a classe esperou que o acôrdo caducasse para iniciar os entendimentos com os empregadores, o que desestimulou muitos operários.

OFICIOS

Atendendo a um apêlo da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro a diretoria do sindicato havia enviado no dia 6 do corrente, um ofício ao seu presidente comunicando a disposição da classe de proceder à revisão do vigente acôrdo de aumento salarial, firmado no ano passado. Como até o momento não tivesse recebido qualquer resposta foi convocada a assembléia de ontem. Meia hora antes da realização da assembléia, porém, chegou o ofício resposta da Federação das Indústrias comunicando que o sindicato patronal concordara em iniciar as negociações.

Os diretores do sindicato enviarão hoje a decisão da assembléia, como base para o início dos entendimentos.

Tabela

Os metalúrgicos decidiram reivindicar de aumento salarial 1 mil cruzeiros para os menores e aprendizes, 2 mil cruzeiros para os que percebem salários até 4 mil cruzeiros e 50% para os que ganham mais de 4 mil cruzeiros.

O plenário autorizou a diretoria do sindicato a iniciar os entendimentos, mas com a ressalva de que seja encontrada uma solução imediata. Do contrário será convocada nova assembléia para o próximo dia 4, que, possivelmente, se transformará em assembléia permanente, como primeiro passo para uma greve.

Controvérsia sôbre a explosão nuclear ocorrida na Sibéria

TÓQUIO, 21 (AFP) — Vários cientistas japoneses mantêm controvérsia quanto à natureza da explosão nuclear que teria ocorrido na Sibéria no mês de março último. Declarou ontem o professor Eitaro Koyama, da Universidade de Nigata, que a análise dos resíduos dessa explosão não revelara qualquer vestígio de "neptunium 239", nem de "urarium 237" contràriamente aos resultados ordinàriamente obtidos, mas que, pela primeira vez, foi revelada a existência de 2 por cento de "fabrichon 86". Esse resultado levou o cientista a concluir que foi empregado nessa experiência o "Thorium 232" ao invés de "Uranium 238". Observou igualmente o cientista uma inusitada proporção de "barium" e de "strondium". De seu lado o doutor Tajima, da Universidade de Rikkyo, admitiu a existência de maior quantidade de gás "thoron" nas suas análises, declarando porém não existir bastantes provas para que se pudesse concluir ter havido o emprêgo do "Thorium". Finalmente o professor Yiki Yokoyama, da Universidade de Yorohama, esclareceu que não poderia adotar as conclusões do professor Koyama, da Universidade de Nilgata, antes de ter sido descobertos vestígios de "patrotoarinium" ou "thorium".

Rejeitado o plano de reequipamento de um porta-aviões

WASHINGTON, 21 (AFP) — A comissão de créditos da Câmara dos Representantes rejeitou um projeto do Govêrno tendente a colocar em serviço um porta-aviões, equipá-lo e enviá-lo através do mundo em cruzeiro de propaganda. O govêrno pedia um crédito de 2.790.500 dólares para a realização dêsse projeto.

Discutidos em Londres problemas do Oriente Médio

LONDRES, 21 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que se encontraram hoje de manhã no Foreign Office, para discutir problemas relativos ao Oriente Médio, os senhores Andrei Gromykko, primeiro Vice-Ministro do Exterior da União Soviética, e sir Ivone Kirkapatrick, Subsecretário de Estado do Foreign Office. Realizou-se a discussão em conseqüência da decisão dos dirigentes ingleses e soviético de confiar aos representantes das duas partes a tarefa de elaborar "propostas concretas" a respeito daquele problema e submetê-las a ulterior exame dos dirigentes de ambos os países.

O interêsse popular pela Feira de Livros é demonstrado na foto acima

prove
qualidade
por êste
aroma
Antes mesmo do primeiro gole o apreciador de café sabe o que vai saborear, quando o aroma penetrante e característico — não ácido — denuncia a boa marca. O preparo do Lord Café começa na região do plantio e acaba no coador da boa cozinha. Tem a mistura que realiza o muito bom em qualidade, identificada de pronto pela antecipação do sabor. Isto é aroma!
LORD CAFÉ
Os grãos que entram na composição do Lord Café realizam de fato a sua qualidade exclusiva.
Agora também em tamanho Junior (250grs.)-Preço Junior
Fab. R. Visc. de Nitenói, 354 A e B - Rio de Janeiro - Produto do Café Paulista S. A.

No coração do Rio!
AGORA OS SUPER-CONVAIR POUSAM NO SANTOS DUMONT
Boa notícia! Ao viajar para S. Paulo, Belo Horizonte, Curitiba ou Pôrto Alegre, você pode tomar o Super-Convair no centro da Cidade! Sim, você não mais precisa ir ao Galeão... E ganhará também preciosas horas no ar. Veja só: São Paulo e Belo Horizonte a 55 minutos do Rio! Pôrto Alegre a menos de 4 horas! Serviço de luxo: cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos), grandes poltronas reclináveis, ar condicionado!
10 anos de real serviço ao Brasil
REAL - AEROVIAS
Participe do nosso grande concurso de aniversário e ganhe uma viagem aos Estados Unidos.
Reservas 24 hs por dia: Tel. 32-4300
Avenida Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
Loja Sta. Luzia - Rua Sta. Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Av. Atlântica, 1936 - Tel. 46-8566
Loja Mauá - Av. Rio Branco, 9 - loja B - Tel. 43-2644
JMAA-37.070

O Que Se Diz:

...QUE vem causando sério mal-estar entre os profissionais da imprensa que trabalham no Senado a resolução da Mesa daquela Casa do Congresso de promover uma **espontânea** homenagem ao diretor geral de sua Secretaria, patrocinada pelos jornalistas credenciados no Monroe...

•

...QUE o ponto alto da referida homenagem será a inauguração (com discursos, champanhotas e tudo) do retrato do dito diretor na sala de imprensa da Câmara Alta, pelos seus "relevantes serviços prestados à causa pública"...

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas civeis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 23-0578

'MINAS DEU AO BRASIL O OURO E SANGUE'

Alkmim exalta a mesa-redonda do 'Diario Carioca'

— Considero das mais oportunas e construtivas a iniciativa do DIÁRIO CARIOCA de promover estudos e debates sôbre o importante problema do desenvolvimento do mercado de Capitais no Brasil — declarou ao DC o sr. José Maria Alkmim, Ministro da Fazenda, manifestando-se a respeito do "pannel" sôbre "Investimentos Privados no Brasil", que êste jornal, em copatrocínio com um grupo de instituições financeiras, vai promover no princípio do mês que vem.

— Não só terei prazer em comparecer — disse o ministro — à inauguração dos trabalhos, como também, terminado o "pannel", pretendo receber a Comissão Patrocinadora, a fim de apreciar as suas conclusões e recomendações. E darei conhecimento, aos órgãos públicos interessados, da síntese das conclusões das Mesas Redondas projetadas pelo DIÁRIO CARIOCA.

ESSENCIAIS E OPORTUNOS

Passando a examinar conôsco um a um dos quatro temas a serem debatidos, o entrevistado disse não restar dúvida de que o temário fixado para os debates sôbre os pontos essenciais da matéria.

Interpelado sôbre quais julgava mais importantes e oportunos para o momento respondeu:

— Todos são importantes; contudo, aquêles que se referem à articulação da iniciativa privada com os programas oficiais de desenvolvimento econômico são realmente de grande oportunidade.

UM CORTE VERTICAL

Muito interessado, o sr. José Maria Alkmim pediu-nos maiores detalhes sôbre a composição e a dinâmica do "pannel", sendo então informado de que o nosso objetivo ao planificar e patrocinar o

(Conclui na 11.ª pág.)

OS INVESTIMENTOS PRIVADOS NO BRASIL

O Ministro da Fazenda fala sôbre o "pannel" organizado pelo DIARIO CARIOCA sôbre o palpitante tema

Lott louva os mineiros no dia de Tiradentes

Ao término da conferência (25 laudas datilografadas em espaço 2) que fez ontem sôbre Tiradentes, em Ouro Preto, o ministro Teixeira Lott disse ter compreendido, no convite que lhe fizera o governador Bias Fortes e na atenção com que fôra ouvido pelos mineiros, "a decisão de se solidarizarem com o soldado vosso conterrâneo que vem envidando por cumprir, só e por exclusivo, os imperativos de sua árdua função e o indesbordável dever de bem servir ao Brasil".

Sua conferência, o general Lott a terminou evocando os perfis de Itacolomi e de Tiradentes, nos quais "havemos de fixar em todo seu dadivoso valor a grandeza da terra mineira e o máximo padrão de idealismo e da abnegação dos homens simples de Minas — terra e homens que no transcurso de tôda nossa evolução histórica sempre aspiraram ofertar ao Brasil o ouro de suas entranhas e, quando mister, o sangue forte que lhes corre nas veias".

INAUGURAÇÃO DO COLÉGIO MILITAR

O Ministro da Guerra estivera, pela manhã, em Belo Horizonte, presente à solenidade de inauguração do Colégio Militar da capital mineira. A essa cerimônia compareceram, também, o ministro Clóvis Salgado, o governador Bias Fortes, o arcebispo D. Antonio de Sousa Cabral e o prefeito Décio de Melo Azevedo além dos generais Aristóteles de Sousa Dantas, Américo Braga e Augusto Magessi, Chefe de Polícia do DFSP, todo o secretariado do govêrno estadual e os comandantes das unidades militares sediadas em Belo Horizonte, educadores e figuras de relêvo nos meios culturais mineiros.

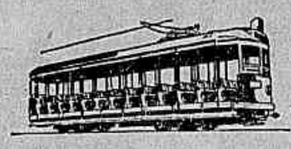
INÍCIO DAS SOLENIDADES

A solenidade teve início às 7,30 horas de ontem, com o hasteamento do Pavilhão Nacional, tendo falado nessa ocasião o comandante do Colégio Militar de Belo Horizonte, general Newton Herrera. Após a chamada do aluno n. 1, feita pelo Comando do Colégio, os demais entoaram o hino do estabelecimento, em conjunto com o Corpo Coral da Universidade Mineira de Artes.

Seguiram-se outras cerimônias constantes do programa: entrega de prêmios aos alunos classificados nos três primeiros lugares no concurso de admissão; entrega da Bandeira Nacional, oferecida pelos pais dos alunos e pela sociedade da capital de Minas; oferta do Estandarte do Colégio Militar de Belo Horizonte, por membros da delegação oficial do Colégio Militar do Rio e oferta do busto do marechal Trompowsky, patrono do Magistério do Exército, por uma representação da Academia Militar das Agulhas Negras.

TARIFA DE BONDE

- **O serviço de bondes não poderá sobreviver se as despesas de operação continuarem maiores que a receita.**
- **Um aumento de Cr$ 1,00 por secção dará os recursos para evitar o colapso dêsse serviço.**
- **A nova tarifa, sem qualquer objetivo de lucro, se destina tão sòmente a cobrir:**
  - **Os custos de operação do serviço;**
  - **A folha de pagamento, incluindo o aumento de salários de todo o pessoal;**
  - **A manutenção normal dos trilhos, da rêde aérea, etc.;**
  - **A reparação dos bondes nas grandes oficinas da Companhia.**
- **Os eventuais "superavits", depois de cobertas as despesas, serão aplicados em melhoramentos do serviço tranviário.**



O POVO AINDA PRECISA DO BONDE
O BONDE PRECISA DÊSTE AJUSTE TARIFÁRIO

Fêz na Câmara elogio do sistema supermercados

Este foi o discurso do deputado Cid Carvalho sôbre o poeta Schmidt:

— Sr. presidente, devo antes de tudo uma palavra a mim mesmo. Não um monólogo, porque deve extravasar das minhas fronteiras, porque deve levar a minha solidariedade a um grande amigo, a um grande homem, que tanto como os melhores pares desta casa vem enformando o seu destino na preocupação pelos destinos do Brasil.

Falo, sr. presidente, do poeta, do escritor, do articulista e do homem público, Augusto Frederico Schmidt, que anteontem viu passar o seu cinquentenário no meio de uma categórica afirmação de solidariedade de seus amigos.

O DISCURSO

O deputado Cid Carvalho, em discurso que pronunciou na Câmara, em defesa da figura do sr. Augusto Frederico Schmidt, declarou ser êle "um homem que não se acha infalível num possuidor absoluto da verdade, mas que tem a sua vida justificada dentro do amor ao Brasil".

No seu discurso, o sr. Cid Carvalho foi aparteado pelos deputados Seixas Dória, Mário Martins e Sérgio Magalhães, sustentando a tese da legitimidade da instituição dos super-mercados no regime capitalista, "instituição pela qual vem sendo combatido o sr. Augusto Frederico Schmidt.

A CORRENTEZA

Lembro-me agora daquele grande livro de Romain Rolland "Clerambeau", onde o renomado escritor francês faz uma análise da história da opinião que na sua dinâmica tudo invade e tudo arrasta. Pouco importa que sejam troncos podres ou árvores sadias: tudo é arrojado e arrastado pela correnteza.

Aquêle tema, relacionado com a psicose guerreira e descrita por Romain Rolland, adapta-se por demais ao processo brasileiro e o pior é quanto leva os homens e as massas e se transforma em instrumento ideal do inclamento, da demagogia e do interêsse pessoal.

É o que estamos vendo nesse momento.

OS CALUNIADORES

Sentimos se apossar cada vez mais da alma desta Nação o desejo de engrandecimento o zêlo pela soberania, a consciência dos seus problemas humanos e econômicos; sentimos progressivamente de como depende de nós e não dos outros o nosso Destino e a nossa independência e como dentro dêsse pensamento tem sido importantes os grandes debates e campanhas populares. Mas a verdade, sr. Presidente, é que dentro dessas campanhas também vemos os usurpadores da fama e do brilho os opositores sistemáticos, os insensíveis pelos problemas brasileiros, os caluniadores contumazes.

Desejava formular essas idéias para voltar a Augusto Frederico Schmidt. Posso dizer que poucas pessoas o conhecem como eu e que também poucas possuem como êle na sua vida cotidiana a rônica do ideal de uma nacionalidade. Posso mesmo dizer, que foi no convívio com êsse ilustre homem que sedimentei em mim a grande preocupação pelas nossas causas. E haverá, Senhores melhor retrato do homem do que aquele produtos de suas ações cotidianas?

O POETA SCHMIDT

O poeta Schmidt, um dos que formaram aquêle conjunto magnífico que se rebelara contra o absolutismo da cultura brasileira e que fundamentou tôda a nossa poesia moderna, por ser mais do que poeta por ser também uma vocação pública, sentiu-se cada vez mais atrastado pelas grandes respostas que lam se impondo ao País e aos seus dirigentes. Vemo-lo então num sentido quase pioneiro, levantar a bandeira do enriquecimento brasileiro, como condição fundamental para a recuperação humana do nosso povo. Homem de formação liberal é um entusiasta da iniciativa privada, por considerá-la mais realizadora. Sem entrar no mérito de seu pensamento, de suas teses será que o seu acêrto ou não diminui o valor de seu entusiasmo, dos seus propósitos ou de seu amor ao Brasil?

Quero avocar a mim a pretensão de ser ou vir a ser uma peça válida e positiva no processo político brasileiro. Desejo poder andar sempre de cabeça erguida e trazendo em mim o sentido de missão que tem a minha geração. Este desejo me obriga a um profundo respeito por todos os homens dignos e que amam êste país, ainda que suas idéias colidam com as minhas.

PASSADO LIMPO

Além do sentimento afetivo também tenho êsse por Augusto Frederico Schmidt. De que podem acusá-lo? Vimo-lo alguma vez implicado em alguma coisa, realmente, que não seja nas colunas dos jornais adversários? Em algum inquérito de Banco do Brasil, em alguma especulação imobiliária, em alguma advocacia administrativa? Será portador de alguma sinecura odiosa e rendosa? Será um parasita dêste país?

Não, Senhores! Acusam-no porque poeta não deveria ser industrial; outros porque industrial não deveria ser poeta; outros porque querem manchar e caluniar, desde que haja rendimentos.

Acusam-no agora por dois motivos: Porque incorporou uma sociedade anônima para uma rêde de supermercados. Sem entrar no mérito do empreendimento, Sr. Presidente, haverá crime dentro do sistema capitalista ou socialista em racionalizar o processo da produção ou da distribuição?

OS SUPER-MERCADOS

O SR. SEIXAS DÓRIA — Permita-me V. Exa. um esclarecimento. O ilustre deputado Josué de Castro me informou, há pouco instantes, que o sr. Schmidt não faz parte desta rêde de supermercados que se vai organizar na chamada batalha de alimentação.

(Conclui na 11.ª página)

A Aeronáutica vai comemorar hoje o seu maior feito na Itália

Com uma série de solenidades que se realizarão na Base Aérea de Santa Cruz, onde se acha aquartelado o 1.º Grupo de Caça, a FAB comemorará hoje o 11.º aniversário de um dos seus maiores feitos na Campanha da Itália: a grande incursão contra as posições alemãs no Vale do Pó.

Em missão, levada a cabo por 16 aviões divididos em quatro esquadrilhas, durou todo o dia 22 de abril de 1945, e ao seu término, 22 posições-chaves dos alemães haviam sido destruídas e o inimigo — impedido de recuar — capitulou, entregando-se aos aliados.

(Conclui na 11.ª pág.)

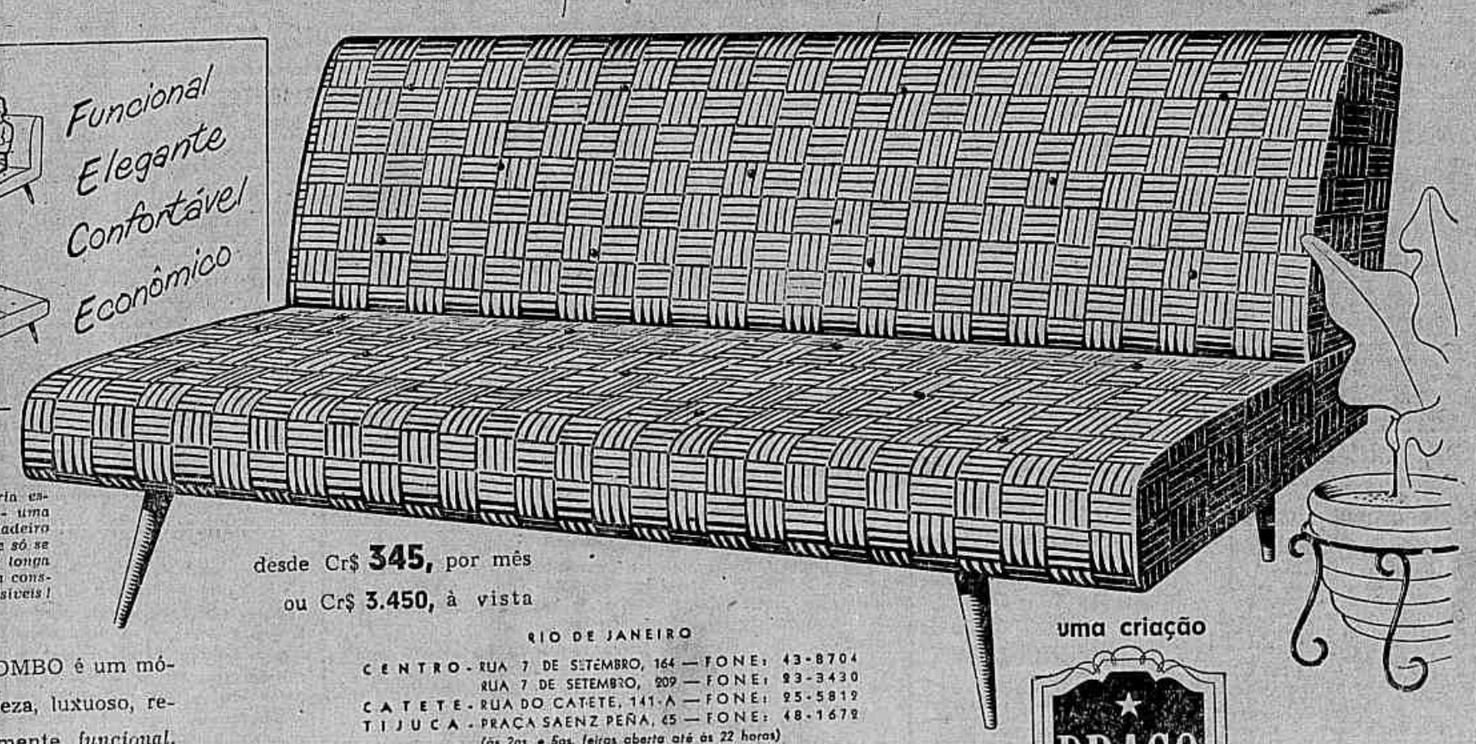
SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém a
contaMISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
lhe possibilita
★ o ar condicionado
★ Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
maior rendimento
maior comodidade
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

O máximo em
RELÓGIOS DE PONTO
• CAIXA DE AÇO
• CORDA 8 DIAS
• GARANTIA 5 ANOS
Vendas à vista e com facilidades
SÃO PAULO
Cx. Postal, 11.196 - tels. 8-4349 e 88-6952
RIO
Cx. Postal, 5522 - tel. 22-5892
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

Os móveis DRAGO custam menos porque se vendem mais

Una idéia simples e feliz...
mas custou 20 anos de experiência!

COLOMBO
O **mais prático** sofá-cama
criado por **DRAGO**



É realmente revolucionária esta nova criação DRAGO - uma solução simples, um verdadeiro Ovo de Colombo, mas que só se tornou possível graças à longa experiência de 20 anos na construção de móveis conversíveis!

O sofá-cama COLOMBO é um móvel de grande beleza, luxuoso, resistente e inteiramente *funcional*. Basta um simples movimento para transformá-lo de confortável sofá de quatro lugares, em acolhedora e macia cama de casal. *E ninguém percebe que é um sofá-cama!*

desde Cr$ **345,** por mês
ou Cr$ **3.450,** à vista

RIO DE JANEIRO
CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5819
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1672
(às 2as. e 5as. feiras aberta até às 22 horas)
COPACABANA - AV. PRINCESA ISABEL 72-A — FONE: 37-1533
(aberta diàriamente até às 22 horas)
CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO, 52
(às 2as. e 5as. feiras aberta até às 22 horas)
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(Às 5as. feiras, aberta até às 22 horas)
TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

uma criação DRAGO
para seu confôrto

IA-455

Homenagem ao Ministro da Viação

O pessoal de terra e mar do Lóide Brasileiro, agradecido ao Exmo. Sr. Presidente da República pela nomeação dos velhos servidores, José Neves Marçal e Comte. Mario Lopes para os altos postos de direção da nossa principal Emprêsa de Navegação, oferecerá um banquete ao Capitão-de-Mar-e-Guerra Lúcio Meira, Ministro da Viação e Obras Públicas, pela sua brilhante atuação na Pasta que em boa hora lhe foi entregue e o apoio decidido que vem dando aos responsáveis pela direção do Lóide Brasileiro e da Marinha Mercante Nacional. Comparecerá como convidado de honra ao Agape, o Capitão-de-Mar-e-Guerra Fernando Saldanha da Gama Frota, Presidente da Comissão da Marinha Mercante.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Dr. Nuno Pereira — Presidente
Amaro Soares de Andrade — Tesoureiro
Francisco R. Cataldi — Secretário
José Eronildes de Souza — Coordenador

MEMBROS

Comte. Osvaldo Rickert
Heitor da Cunha Pessôa
Comte. Raul Diegoli
Comte. Astoril da C. Pizarro
Comte. José Martins de Oliveira
Comte. Saldanha da Gama
Dr. Garcia de Souza
Comte. Loris Rodrigues
Heitor Tolentino
Comte. HumLerto Rodrigues
Antonio de Souza Batuli
Paulo Leuzinger
Alcindo Moura
Comte. Ademar do Nascimento
Francisco Maia Pacheco
Nosôr Sanches
Zélio Coutinho
Carlos Faria Homem
Vicente F. Fialho
Florencio C. Franco
Nathanael Damasceno
Raymundo Pavão de Castro
João Brasil
Francisco Braz
Toledo Piza
Gastão Peçanha
Mario Macieira
Carlos Cordeiro
Moacyr Freire
Oliveiros Quintela
Djalma Santos
Salvador Rosas
J. A. de Barros e Silva
Leônidas Castelo

NOTA — O banquete em aprêço é oferecido pelo funcionalismo de terra e mar do Lóide Brasileiro e terá lugar no Restaurante Central da Autarquia Marítima, cedido gentilmente pelo seu administrador.

As listas de adesões encontram-se em poder da Comissão acima referida. A homenagem é de caráter espontâneo, não tendo sido encomendada e nem tampouco a Emprêsa oficial terá despesa de um centavo sequer. Fazemos esta declaração para evitar explorações futuras.

Pela Comissão
Comte. J. ERONILDES SOUZA

Diario Carioca

Diretor Presidente, Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe, Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 22 DE ABRIL DE 1956

A nossa opinião

Pila e a química do golpe

Nenhum partido de peso na política nacional, nenhuma fôrça representativa das inclinações e dos sentimentos brasileiros perfilhou, até aqui, a reforma farmacêutica pregada com insistência maníaca pelo farmacêutico gaúcho sr. Raul Pila. A tese em si, apreciada academicamente pelos deputados em fé- das suas responsabilidades políticas, alguns con- ando-a experiência sedutora, outros aplaudindo ra bocejos a pertinácia com que a defende o sobre- ente das lutas intestinas do Rio Grande do Sul.

Foi assim num clima entre cívico e vagamente tico, que o dr. Pila, que guarda da mocidade passada ás dos balcões da botica o hábito de aviar fórmulas, ilizou os elementos com os quais deseja fundir a acéia que haverá de pôr fim aos males do Brasil, rise econômica, à inflação, à alta dos aluguéis e dos os da alface e da cenoura, restabelecerá a unidade litar, harmonizando como por encanto o almirante na Botto e o general Zenóbio da Costa, que fará ar o petróleo e impedirá o desperdício das reservas asileiras de monazita e outras areias atômicas...

Ora, as coisas iam se passando às mil maravilhas, do correndo de acôrdo com a química ideológica do Pila, quando alguns espertos, que ainda recente- te foram repelidos na tentativa de subverter o re- e, resolveram tirar partido do clima de ingenui- de e descrença dentro do qual trabalhava o farma- utico travestido de mago. Aproximaram-se da botica, título de colaborar no aviamento da fórmula e ati- aram dinamite na retorta. A emenda parlamenta- ista, de vaga solução acadêmica, inócua, um tanto ridícula e um tanto cívica, passou a encobrir uma ação subversiva, largada a emenda em meio do Congresso como um presente de grego. Nas águas do dr. Pila, queriam os udenistas lanterneiros atear fogo ao país, revogar o regime, depor o Presidente da República e matalar a República de exceção pela qual tanto anseiam...

Acontece, porém, que a nação está vigilante, através dos seus órgãos representativos e dos seus líderes mais sensíveis aos sentimentos da nação e mais empenhados na salvaguarda das instituições democráticas. Coube ao general Teixeira Lott dar o brado de alerta, chamando a atenção dos dirigentes do Congresso para a esperteza dos golpistas alojados no cavalo de Troia da emenda Pila. A trama foi denunciada e desfeita. O Congresso liquidará rapidamente os sonhos do boticário. E mais do que isso, que isso é o de somenos, liquidará a conspiração que se aninhava numa manobra de aparência inocente.

"Pitos" presidenciais

O Presidente da República determinou aos Ministérios e Autarquias que suspendessem as nomeações. A União está gastando muito com o funcionalismo. Sobretudo depois do último aumento de vencimentos.

A proibição presidencial, de todo justa e oportuna, parece que não foi bem recebida pelas altas autoridades. Pelo jeito, querem continuar o empreguismo. Ainda agora vimos certo ministro submeter à Presidência da República exposição de motivos solicitando autorização para admitir servidores em serviços auxiliares. O pedido foi indeferido. Mas o titular da Pasta voltou à carga, pleiteando a criação de novas funções gratificadas. Mais uma vez foi contrariado na sua pretensão.

Êsse fato mostra que não se segue seguir a orientação traçada pelo Chefe do Govêrno no concernente à economia com o pessoal. E também deixa claro que o Presidente mantém firmemente o seu programa de poupança. Os indeferimentos importaram em merecidos "pitos" no ministro.

Críticas improcedentes

NA solenidade comemorativa do aniversário do sr. Getúlio Vargas, realizada na sede do Partido Trabalhista, algumas críticas foram feitas à liderança do sr. João Goulart. Certos elementos, que não obtiveram nomeações, queixam-se do presidente do PTB. Entendem que o seu chefe deve arranjar cargos para todos, mas isso é impossível. Há mais postulantes do que cargos nos serviços públicos. O sr. João Goulart não pode inventar sinecuras, nem criar postos de direção com bons vencimentos. No Brasil, tais iniciativas dependem do Congresso. O Tesouro só paga em virtude de lei.

Convenhamos que os reparos ao sr. João Goulart são improcedentes e até ridículos. Não se admite possa o Vice-Presidente da República transformar-se em mágico, tirando de sua cartola empregos para milhares de pedintes. Nem mesmo parece honesto e digno fazer do líder trabalhista verdadeiro corretor de funções públicas. Êle tem mais em que pensar. Suas responsabilidades políticas são mais sérias e amplas. E com empreguismo não se consegue firmar o prestígio de qualquer partido em nosso país.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 133
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	42-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	42-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763
Depto. de Publicidade	43-6357

ASSINATURAS

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

VENDA AVULSA	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	160,00

OUTROS PAÍSES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorre o interior dos Estados o nosso inspetor ROMUALDO PERROTA.

Ademar (no exílio) fêz anos

Numa semana, a Câmara aprovou a lei 'anti cadillac'

Semana na CÂMARA

Dando continuidade à ação parlamentar contra a entrada de automóveis de luxo no país, a Câmara dos Deputados, na última semana aprovou, em duas discussões e enviou ao Senado Federal, a chamada Lei "Anti-Cadillac".

A proposição que teve início na Comissão de Justiça, com a assinatura do deputado Oliveira Brito, suprime a concessão de medidas liminares nas ações e procedimentos judiciais de qualquer natureza que visem a liberação de bens, mercadorias ou coisas de procedência estrangeira.

APROVADA SEM EMENDAS

A fim de não retardar o andamento do projeto que constitui a primeira iniciativa no sentido de barrar, através de uma medida legal, a entrada de veículos de luxo no país, revelia da lei de licenças prévias, tôdas as emendas foram retiradas, possibilitando, desta forma, a sua apreciação em menos de uma semana, respeitados todos os prazos regimentais.

Têm-se como certo, contudo, que o projeto sofrerá alterações no Senado Federal, para onde já foi encaminhado, a fim de tornar a futura lei menos drástica do que sai da Câmara, uma vez que sua redação atual, embora coiba os abusos que se vêm verificando, institui, por outro lado, uma verdadeira ditadura aduaneira

"COINCIDÊNCIA" DE MANDATOS"

Sob o pretexto de estabelecer a coincidência de mandatos, o deputado Antonio Horácio apresentou à Mesa da Câmara Emenda Constitucional que prorroga por dois anos os mandatos dos atuais deputados, bem como estabelece um prazo suplementar para os senadores a fim de que seus mandatos passem ter a duração de 10 anos.

O representante cearense apresentou sua proposição, com visíveis e reiteradas reservas, acentuando que a iniciativa constituia apenas, uma fórmula de levar ao debate do legislativo matéria de tamanha relevância que, até o momento, não fôra formalmente apresentada.

UDN CONTRA LOTT

Um dos poucos pronunciamentos de certa relevância na semana parlamentar da Câmara foi o do líder udenista Ernani Sátiro, criticando o general Teixeira Lott por haver se pronunciado, publicamente, contra a adoção do Parlamentarismo.

O orador consederou o pronunciamento do Ministro da Guerra como a pá de cal nos debates sôbre a reforma da Constituição, e acentuando que a seu ver, aquêle militar antepunha-se "com a fôrça das armas, à decisão que o Congresso Nacional venha a proferir adotando o regime parlamentarista no Brasil".

GREVE DAS LANCHAS

Em face da recente greve dos empregados das emprêsas concessionárias do transporte Rio-Niterói, o deputado Alberto Torres anunciou seu propósito de requerer a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as transações realizadas pelas três emprêsas que exploram aquele transporte.

Sugeriu, ainda, o representante fluminense que o Govêrno adotasse as medidas necessárias à encampação das três emprêsas: Frota Carioca, Frota Barreto e Cantareira, única maneira de libertar cariocas e fluminenses da ganância dos concessionários.

PROJETOS APRESENTADOS

Três projetos de destaque foram apresentados, durante a última semana na Câmara.

— De autoria do sr. Anísio Rocha, o primeiro abre um crédito de Cr$ 2.000.000.000,00 para o início da construção dos novos prédios no Planalto Central, destinados à Presidência da República, ao Congresso Nacional a Supremo Tribunal Federal e a outras repartições

— Do mesmo deputado, determinando a extinção da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café e sua substituição por uma diretoria, escolhida e nomeada pelo Presidente da República.

— Do deputado Herbert Levy, dando nova organização aos Institutos de Aposentadoria e Pensões, que passaria a ser dirigido por diretoria composta de três membros; um, presidente — escolhido pelo Presidente da República; os demais, seriam indicados por empregados e empregadores, através dos respectivos sindicatos.

DIA DE TIRADENTES

Sexta-feira última, todo o expediente foi dedicado à memória de Joaquim José da Silva Xavier — o Tiradentes — tendo os srs. Coelho de Sousa e Pedro Braga, exaltado da tribuna a personalidade do Mártir da Independência.

SÚMULA DA SEMANA

— O SR. JAEDER ALBERGARIA apresenta projeto de lei determinando a abertura de um crédito para a construção de um monumento a Oswaldo Cruz, de acôrdo com os planos elaborados pelo Ministério da Saúde.

— O SR. FLORES DA CUNHA insiste na necessidade do financiamento das charqueadas e cooperativas do Rio Grande do Sul, pelo Banco do Brasil, de acôrdo com as reivindicações dos pecuaristas daquele estado.

— O SR. SERGIO MAGALHÃES reclama aumento para os funcionários municipais, apelando ainda para que seja incluída na Ordem do Dia a Emenda Constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal

— O presidente designa os srs. Gustavo Capanema, Oliveira Brito, Guilherme Machado, Monteiro de Barros e Fernando Ferrari para a comissão que vai emitir seu parecer sôbre a Emenda Parlamentarista.

— O SR. AUREO DE MELO justifica projeto de lei que visa coibir o contrabando de borracha através dos Territórios Federais.

— O SR. ARMANDO FALCÃO congratula-se com o poeta Augusto Frederico Schmidt pelo transcurso do seu cinquentenário.

— O SR. CUNHA BASTOS congratula-se com o Presidente da República pela assinatura da Mensagem que cria a Comissão encarregada de tratar da transferência da Capital da República para o Planalto Central.

— O SR. CARMELO D'AGOSTINO requer informações a respeito do resultado das pesquisas realizadas pelos técnicos da Petrobrás em Sta Rita do Rio Pardo.

— O SR. ARI PITOMBO reverencia a memória do falecido Presidente Getúlio Vargas.

— O SR. RUI SANTOS homenageia o poeta Manuel Bandeira pelo transcurso do seu aniversário natalício.

PROJETOS APROVADOS

Durante a semana, a Câmara aprovou os seguintes projetos de lei:

— Que suprime as medidas liminares nas ações e procedimentos judiciais de qualquer natureza que visem a liberação de bens, mercadorias ou coisas de procedência estrangeira.

— Que cria o Serviço de Estatística, Comunicações e Obras Públicas.

— Que altera o Quadro da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo.

— Que isenta de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, pelo prazo de dois anos, equipamentos destinados a indústria de material automobilístico.

— Que dispõe sôbre a pensão do Montepio Civil dos funcionários públicos federais.

— Que autoriza o Executivo a prosseguir na construção da Estrada de Ferro Belém Bragança, levando-a até São Luís.

— Que altera a redação do art. 27 e parágrafos da Lei n. 2.004, de 3 de outubro de 1953, que dispõe sôbre a política do petróleo nacional, define as atribuições do Conselho Nacional do Petróleo, institui a Sociedade por Ações Petróleo Brasileiro S. A., e dá outras providências.

— Que abre crédito para amparar as vítimas do ciclone que assolou a cidade de Ilhéus, na Bahia.

— Que inclui o município de Piquete, no Estado de São Paulo, na zona de guerra definida e delimitada pelo Decreto n. 10.490, de 25/9/42.

— Que altera a legislação sôbre crimes contra a economia nacional.

— Que altera a redação dos arts. 517 e 523 do Código do Processo Civil.

— Que modifica a lei sôbre repouso remunerado.

— Que concede licença ao sr. João Goulart para ausentar-se do país.

— Que federaliza a Escola de Medicina de Santa Maria no Rio Grande do Sul

— Que dispõe sôbre o Código do Ministério Público do Distrito Federal.

— Que autoriza a Mesa da Câmara a mandar imprimir em edição aumentada o livro "José Marcelino de Sousa e sua obra administrativa no São Francisco".

— Que dispõe sôbre o ingresso na carreira de diplomata.

Exonerado o Secretário das Finanças

JOÃO PESSOA, 21 (Asapress) — Exonerou-se, ontem do cargo de Secretário da Fazenda do Estado, o sr. Francisco Paulo Pôrto.

Procurado pela nossa reportagem, a fim de esclarecer os motivos que o levaram a abandonar o pôsto, o sr. Francisco Pôrto não quis falar sob a alegação de que no momento nada poderia adiantar.

Segundo fomos informados, o PSD já indicou o nome do sr. Fernando Milanez para substituir o secretário demissionário.

Descontentamento entre udenistas da Paraíba

JOÃO PESSOA, 21 (Asapress) — Reina grande descontentamento entre os udenistas dêste Estado, em face da atitude assumida pelo Secretário do Interior, sr. José Mário Pôrto, que não vem cumprindo os compromissos assumidos com o seu partido

Segundo estamos informados, o sr. Mário Pôrto estaria disposto a abandonar o cargo de Secretário em face da pressão que os seus próprios correligionários vêm fazendo contra a sua administração.

Desmentido do Secretário de Segurança Pública

JOÃO PESSOA, 21 (Asapress) — O Secretário da Segurança Pública desmentiu categòricamente as denúncias formuladas na Assembléia Legislativa, por deputados do PSD, segundo as quais estariam ocorrendo sérios incidentes de natureza política na cidade de Cabeceiras.

Acrescentou aquele titular que essas denúncias estão partindo "de meia dúzia de irresponsáveis".

ADEMAR

"Happy birthday..."

Telegrafa a bancada paulista

Política Estadual

S. PAULO, 21 (Asapress) — Os membros da bancada pessepista na Assembléia Legislativa enviaram, hoje, ao sr. Ademar de Barros, por motivo da passagem do seu aniversário natalício, o seguinte telegrama:

"No nosso abraço comovido vai tudo que de bom temos para o senhor: votos de felicidades, solidariedade, lealdade e fidelidade. Vai, ainda, a esperança de vê-lo o mais breve possível no seio de sua família e entre seus dedicados companheiros de lutas e memoráveis lutas. Deus o guarde e ampare".

Reviravolta no trabalhismo paulista

S. PAULO, 21 (Do correspondente) — Na última reunião do Diretório Estadual, o sr. Newton Santos, bem como seus partidários, obtiveram uma vitória que, embora fictícia e temporária, deu margem a que os observadores menos experimentados julgassem definitivamente consolidada a posição do major. No entanto menos de 30 dias decorridos daquela reunião, eis que os elementos dirigentes do PTB, e que há muitos meses vinham se debatendo para que São Paulo ficasse com uma direção trabalhista a altura das tradições do Estado, conseguiu apresentar uma renúncia coletiva de mais da metade dos membros do atual Diretório, forçando a dissolução do mesmo.

Numa última tentativa, o Major tentou "torpedear" o trabalho dos líderes trabalhistas em São Paulo, apresentando também sua renúncia, como que procurando anular a importância da renúncia coletiva apresentada ao sr. João Goulart

Ao que parece, no entanto, desta vez, desaparecerá a influência do sr. Newton Santos, que em pouco mais de um ano conseguiu dividir completamente o PTB de São Paulo, jogando mesmo alguns dos seus principais elementos contra o próprio presidente do Partido, sr. João Goulart.

Delegado violento

JOÃO PESSOA, 20 (Do correspondente) — Vem causando profunda revolta e indignação o condenável procedimento do delegado Pereira Diniz que, injusta, arbitrária e violentamente manteve o comerciante Newton Chiança detido em seu gabinete durante várias horas. O motivo da prisão, conforme foi amplamente noticiado pela imprensa local, resultou, apenas, de uma opinião emitida pelo comerciante sôbre a incompetência da ação policial num caso de litígio entre cônjuges. O sr. Newton Chiança, que é conselheiro da Associação Comercial do Estado, vem recebendo várias demonstrações de solidariedade da classe e de seus inúmeros amigos

Mudança da Capital assunto resolvido

GOIÂNIA, 21 (Asapress) — Procedente da Capital da República, chegou a esta capital, o governador do Estado sr. José Ludovico, que fôra ao Rio tratar de assuntos referentes à administração do Estado.

Ao ser desembarque, abordado pela reportagem, declarou, entre outras coisas o seguinte:

"Graças à ação firme e dedicada do presidente Juscelino Kubitschek, coadjuvado pelos seus digenos auxiliares imediatos e com o apoio amplo da opinião pública a questão da mudança da capital vai tendo andamento rápido, prevendo-se para um futuro breve a sua concretização

S. Exa. colocou o assunto no terreno das medidas concretas, completando no campo das providências efetivas suas declarações proferidas em várias oportunidades, em que se manifestou disposto a trazer para o Planalto goiano a sede do Govêrno Brasileiro".

Trocaram cumprimentos

PÔRTO ALEGRE, 21 (Asapress) — O governador Ildo Meneghetti compareceu, ontem, ao aeroporto "Salgado Filho", a fim de cumprimentar o almirante Amaral Peixoto, presidente nacional do PSD, que regressava de São Borja com destino ao Rio.

Os dois travaram amistosa palestra, durante algum tempo, sôbre problemas de interêsse do Estado.

O professor Armando Câmara e os motivos de sua renúncia

PÔRTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Prestando novos esclarecimentos sôbre os motivos que o levaram a renunciar a cadeira de senador, o professor Armando Câmara solicitou a imprensa a publicação da seguinte nota:

Mantenho, inalteradas como obscuro soldado da Igreja, minhas relações com os chefes espirituais, com iminentes anteriores da Província Eclesiástica do Rio Grande do Sul

Don Vicente Scherer, a quem todo engulo, me sinto vinculado de fiel e crescente afeição, conhece amplamente o meu gesto e o compreende. Tenha a cristandade do Rio Grande, a certeza de que renunciando a senatoria, perante minha consciência busco a minha dignidade de Cristão, para servir êste cristianismo cuja dignidade é divina. Estou na guarda da defesa do patrimônio da civilização católica do país, ameaçado pelo bolchevismo, vivendo fora dêsi. Absurdamente, irrompe as instituições da vida pública, sob a quase proteção dos poderes responsáveis pela defesa da ordem democrática das liberdades da pessoa humana.

Anulada a venda das terras: Constituição proibe a transação

Semana no SENADO

Encerrando um dos mais momentosos casos que, há muito, vinha empolgando a opinião pública do país, — ao mesmo tempo em que dava margem a intensa exploração política, por parte de alguns elementos da UDN, — o Senado aprovou, na semana findda, sob o fundamento de que, de acôrdo com dispositivos constitucionais, não podem ser efetuadas vendas de terras públicas, com área superior a 10 mil hectares, sem sua licença prévia, o substitutivo da Comissão de Finanças que mantém a decisão do Tribunal de Contas da União denegatória do contrato celebrado entre a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União e a Clevelândia, Territorial Ltda.

Entre os assuntos tratados, na última semana, merecem igual destaque, o discurso pronunciado pelo sr. Assis Chateaubriand, aplaudido, de forma vigorosa, o pronunciamento presidencialista do general Teixeira Lott, assim como a aprovação e promulgação do projeto de decreto legislativo que concede anistia aos jornalistas condenados como incursos na Lei de Segurança Nacional.

"MISSÕES" E "CHOPIN"

Após longos debates e de uma tramitação pontilhada de incidentes (nas duas Casas do Congresso), o projeto de decreto legislativo que aprova a decisão do Tribunal de Contas contrária à venda intentada com as glebas "Missões" e "Chopin", no Paraná, venceu sua última etapa, quinta-feira última, quando, em sessão secreta, o Senado resolveu encampar o ponto de vista contrário à consumação da venda das glebas, sob o fundamento de que, sendo elas de área superior a 10 mil hectares e pertencentes à União, não poderiam ser negociadas sem a sua anuência. Apesar de haverem sido secretas a votação e a discussão da matéria, foi revelado que se manifestaram contra essa tese os srs. Gaspar Veloso, Felinto Muller, Saulo Ramos, Sebastião Archer, Vitorino Freire, Alencastro Guimarães, Alvaro Adolfo, Paulo Fernandes e Magalhães Barata.

PARLAMENTARISMO

O sr. Assis Chateaubriand, depois de passar em revista o problema do parque siderúrgico brasileiro e de lamentar que o Brasil esteja perdendo tempo com o chamado "caso da Orquima", aplaudiu as declarações do general Teixeira Lott contrárias à implantação do regime parlamentarista em nosso país, louvando, ao mesmo tempo, o pronunciamento do Ministro da Guerra a favor do presidencialismo. "Folgo muito — disse o parlamentar maranhense — que o Ministro da Guerra tenha se pronunciado em favor do presidencialismo, pois quando me lembro que êle se chama Lott, olho para trás e, procurando o monumento do parlamentarismo, vejo, como Lot, a estátua de sal se dissolvendo em meia hora"

REGIME FARAÔNICO

Depois de afirmar que o regime parlamentarista é uma instituição terminada, o sr. Assis Chateaubriand, em resposta a aparte do sr. Novais Filho, que lamentou a forma pela qual o orador atacava o regime defendido pelo seu partido, respondeu que tinha a impressão de estar «conversando com u'a múmia egípcia, pois êsse encantador ex-prefeito do Recife me dá a sensação de estar naquele grande sarcófago do Vale dos Reis, que percorri há dois anos, e onde encontrei faraós mortos há três ou quatro mil anos». Após ligeira pausa e de reavivar seus argumentos contra o regime defendido pelo prof. Pila, o senhor Chateaubriand externando-se em sua linguagem pitoresca, eivada de bom humor, virara-se para o sr. Novais Filho e acrescenta: «meu nobre colega, o parlamentarismo é uma instituição faraônica», acordamos para êsse regime quando êle já está terminado.

DISCIPLINA

Provocado pelo sr. Juraci Magalhães que lhe indagou se o general Teixeira Lott havia se pronunciado sôbre a questão na qualidade de «professor de Direito Constitucional», o senador maranhense esclareceu que o Ministro da Guerra havia se pronunciado como Ministro de Estado — cargo eminentemente político — sem nenhuma conexão com a sua qualidade de Chefe do Exército Brasileiro. Sôbre o Exército, o orador afirmou que o mesmo é uma obra prima de disciplina e coerência, ressaltando que, depois de 11 de novembro, quando veio à rua para garantir a sobrevivência do regime democrático, voltou aos seus afazeres, tendo o Ministro da Guerra e seus comandados sofrido tranquila e pacificamente críticas que lhes têm sido feitas no Parlamento, o que é uma prova de elevada educação cívica e política.

TÓRIO E SIDERURGIA

Nesse mesmo discurso o sr. Assis Chateaubriand focalizou o problema da venda do tório brasileiro e da expansão do parque siderúrgico nacional. Inicialmente, externou sua tristeza de ver o Brasil, com tantos problemas importantes, preocupar-se com "coisas insignificantes, como o Caso da Orquima, em foco há mais de duas semanas". Após discorrer, longamente, sôbre a questão das areias monazíticas, lamentou que "o Brasil esteja perdendo seu tempo com 160 milhões de cruzeiros, o que representa o tório acumulado no território nacional". Mais adiante, mencionou o exemplo da Bélgica, onde o referido mineral é vendido sem qualquer contrôle ou preocupação nacional. Quanto à expansão do parque siderúrgico nacional, defendeu a tese segundo a qual devemos ampliar a Usina de Volta Redonda e abandonar os planos de instalação de pequenas siderurgias.

MUDANÇA DA CAPITAL

O sr. Coimbra Bueno, em nome da bancada goiana, congratulou-se com o Presidente da República que, na madrugada do dia 18, impossibilitado de descer em Goiânia, em virtude de mau tempo, assinou, a bordo do avião em que se encontrava, a mensagem que enviará ao Congresso criando o órgão que vai planejar e efetivar a mudança da Capital da República para o Planalto Central. O orador, depois de ressaltar o significado do ato presidencial, revelou que cêrca de 3 mil pessoas aguardavam o Presidente da República no aeroporto da capital goiana, a fim de festejarem a assinatura da mensagem já mencionada. Sôbre o mesmo assunto falou o sr. Pedro Ludovico, também elogiando o ato do sr. Juscelino Kubitschek, oportunidade em que o sr. Filinto Muller externou seu ponto de vista favorável à imediata mudança da Capital Federal.

PEDIDO DE VETO

O sr. Juraci Magalhães, sempre atento para tirar partido político de qualquer providência administrativa do Govêrno Federal, foi à tribuna para protestar contra a afirmativa contida em ofício do Ministro da Viação, no qual o comandante Lúcio Meira declara haver solicitado ao Presidente da República que vetasse o projeto — já sancionado — que retira da COFAP a competência para homologar a fixação de tarifas para as emprêsas concessionárias de serviços públicos. O parlamentar udenista consderou o pronunciamento do titular da Viação indisciplinado — por discordar do ponto de vista do Chefe do Govêrno —, antidemocrático e altamente pernicioso à vida do regime.

RESPOSTA

Respondendo à sua oração, o sr. Filinto Muller, líder da maioria, esclareceu que, ao contrário do que entendera o parlamentar udenista, o ofício do Ministro da Viação não revelara qualquer discordância com o ponto de vista adotado pelo Presidente da República. Chamado a opinar sôbre o assunto, o Ministro da Viação externara o seu ponto de vista pessoal (11 do corrente), sendo que mais tarde (dia 14) concordou com os argumentos apresentados em favor do projeto pelo Presidente da República, visto como havia referendado o ato da sanção.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Armando Câmara voltou a insistir — ainda telegràficamente — no seu pedido de renúncia do mandato de senador, anunciando que, em breves dias, apresentará o dito pedido devidamente assinado e com firma reconhecida, como manda o Regimento Interno do Monroe. O sr. Lino de Matos, que reassumiu sua cadeira na semana anterior, fêz uma série de discursos sôbre a condenação do sr. Ademar de Barros e pediu licença para visitar o ex-governador paulista na Bolívia. O sr. Gilberto Marinho leu telegramas de agradecimento da ABI e do SJPRJ pela sua atuação favorável ao projeto que concedeu anistia aoas jornalistas condenados como incursos na Lei de Segurança Nacional. Diversos oradores festejaram o jubileu de prata do sr. Herbert Moses na presidência da ABI, assim como foi homenageada a memória do sr. Getúlio Vargas, por ocasião da passagem do seu aniversário natalício. Ao contrário do que ocorreu na Câmara dos Deputados, o Senado ignorou, por completo, a memória de José da Silva Xavier, o Tiradentes.

Elogio a Geysa

Ao se despedir da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, onde foi substituído pelo dr. Arnaldo Setti, o sr. Francisco de Paula Soares Neto baixou uma portaria agradecendo a atenção que lhe foi dispensada pelos membros do órgão que presidiu por longo período, ressaltando em seu último ato menção especial ao conhecido teatrólogo Geysa Boscoli, secretário geral da referida Junta:

E' o seguinte o teor da referência: "Cometeria grave injustiça si, ao deixar a Presidência da Junta, não ressaltasse a magnífica cooperação do Pessoal da Casa, a cuja cultura e espírito de serviço se deve uma grande parte daquele êxito. 'A frente dos trabalhos administrativos, como Secretário Geral, Geysa Boscoli acentuou bem às suas reconhecidas qualidades de funcionário impecável, que tem o prazer de trabalhar e de servir, que sabe mandar e obedecer, que é leal e digno no trato com os seus chefes, e sereno e cordial para com os seus subordinados".

22 de Abril

Diário de um Repórter

O PSD NÃO PODE FICAR PARA TRÁS OU BOLA PRA FRENTE

O deputado Cid Carvalho, do PSD do Maranhão, mas acreano e antigo participante das "peladas" do 4½ (vide "Bola pra frente", de Arno, seção esportiva), acha que o PSD tem de repensar suas convicções e rever seu programa, para não ficar para trás.

— Tudo evoluiu e se o PSD não evoluir também — diz — será tragado. Temos que nos projetar para o futuro.

O POETA PERDEU A CACHORRINHA

O poeta Olegário Mariano percorria ontem pela manhã, nervoso, a Rua Pompeu Loureiro, onde reside, à procura de uma cachorrinha branca (lulu n. 1), trazida de Portugal, que fôra roubada do jardim da sua casa.

Aliás, do jardim do poeta roubaram há algum tempo uma cigarra de louça, presente dos admiradores do autor da "Cigarra" e pôsto a ornamentar o jardim.

A UDN E A MONAZITA

— Sei que vocês estão pensando — disse o deputado Ernani Sátiro numa conversa com repórteres — que êsse negócio de monazita não tem a importância que estamos atribuindo ao assunto. Mas vocês estão enganados. Muito enganados. E' danado de importante.

NÃO SE APROXIMARAM DE JK

O deputado João Agripino, de sua excursão pelo sul (Rio Grande e São Paulo), junto aos governadores para-udenistas, trouxe a informação de que não é verdadeiro o rumor de que os referidos governadores se inclinam a colaborar com o Govêrno do sr. Juscelino Kubitschek.

CASTELLO

A opinião do leitor

Aumento das professôras fluminenses

Assinada por nove professôras do Estado do Rio, recebemos a seguinte carta:

"Em nome do professorado pré-primário e primário do Est. do Rio de Janeiro, solicitamos a valiosa colaboração dêsse brilhante e prestigioso jornal, em prol da obtenção da nossa maior aspiração no presente momento, que é a melhoria dos nossos vencimentos.

Esta colaboração consiste em transmitir ao Exmo. Sr. Dr. Miguel do Couto Filho, Governador fluminense, o seguinte apêlo:

Para que seja fixado em Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) mensais, das professôras efetivas, letra C ou seja a metade dos vencimentos que vão ser concedidos as educadoras primárias do Distrito Federal, dentro em breve, conforme a imprensa divulgou.

E' pensamento do governador Miguel Couto Filho, conceder o aumento a 15 de maio vindouro, fixando-o em Cr$ 4.400,00 (quatro mil quatrocentos cruzeiros), ou sejam 100% sôbre o que percebemos atualmente, que são Cr$ 2.200,00 (dois mil e duzentos cruzeiros).

Si diretor: o vencimento de Cr$ 4.400,00 já devia estar vigorante, desde há um ano, conforme tinha prometido o Chefe do Executivo fluminense, pouco tempo após ter assumido o Govêrno, que infelizmente, não se concretizou não sabemos porque não obstante, a boa-vontade do ilustre dr. Miguel Couto Filho reiteradas vêzes, tornada pública pela imprensa e em reuniões festivas do magistério.

Como se sabe, com a concessão dos aumentos de vencimentos dos militares e dos funcionários civis e de outros grupos, isso ocorrido nestes últimos meses, a situação econômico-financeira dos que necessitam trabalhar para sua sobrevivência, sofreu profundo golpe de desequilíbrio e ainda, com perspectivas sombrias, tendo em vista o novo salário mínimo a ser concedido aos trabalhadores em julho próximo, conforme promessa do Presidente da República, pois, consequentemente, os preços dos produtos farmacêuticos, gêneros de primeira necessidade, vestuários, calçados tarifas e fretes em geral, assistência médica e dentária, transportes e outras coisas, serão majorados impiedosamente pelos exploradores insaciáveis aliás, a alta de tudo já foi iniciada, inclusive, as passagens de ônibus, bondes e trolleis-bus, com o beneplácito do prefeito Alberto Fortes, que as aprovou, prazeirosamente, de vez que nem deu à publicidade o seu ato

Ora, sr diretor se nós só tivermos o aumento para Cr$ 4.400,00 de nada valerá, porque ficaremos na mesma situação que o sr. Governador considerou ridícula e injusta, há tempos, quando teve conhecimento do quanto ganhavamos, isto é, Cr$ 2.200,00, que na verdade são Cr$ 1.900,00, porque a diferença de trazentos cruzeiros destinam-se ao IPS e custeio de passagens

E' preciso o sr. governador Miguel Couto Filho, meditar bem e não se deixar influenciar com opiniões pessoais de certos auxiliares que por sinal, estão ùltimamente aquinhoados pela sorte.

Data vênia, prevenimos que os serventes, trabalhadores braçais, motoristas de ônibus, garis, estafetas e outros ínfimos servidores ficarão, por certo, com os mesmos salários que nos querem dar, ou melhor pouco mais de quatro mil cruzeiros.

Finalizando, gradecemos a ajuda dêsse órgão que nunca recusou às boas causas, que é o caso em aprêço"

O farmacêutico

Do leitor Manoel Cristino dos Santos:

"O legislador, ao elaborar o decreto n. 19.606, em seus artigos 5.º e 8.º, pretendeu amparar o farmacêutico, integrando-o na sua profissão, como responsável técnico e sócio nas farmácias que se instalarem. Seria a valorização do trabalho farmacêutico e sua proteção, contra os companheiros mal intencionados. Eis os artigos com suas boas intenções:

"Art. 5.º — A profissão farmacêutica em todo território nacional será exercida exclusivamente por farmacêutico graduado ou diplomado por Instituto de ensino oficial, ou a êste equiparado, cujo título ou diploma seja prèviamente registrado no Departamento Nacional de Saúde Pública, no Distrito Federal, e nas repartições sanitárias, nos Estados.

Art. 8.º — O comércio da farmácia, pode ser exercido por um profissional individualmente ou em sociedade, devendo porém, todos os sócios solidários, satisfazerem às exigências do art.º 5.º desta lei".

O que se verifica porém, é a exploração do homem pelo homem e a anulação da finalidade do decreto já citado, porque, o farmacêutico ao assinar um contrato onde figura como sócio, com capital igual aos capitalistas, é obrigado logo após, a assinar outro documento invalidando-o. E' uma farça que poderá produzir grandes prejuízos, e deve ser eliminada. Como coibir o abuso? Muito fàcilmente, colocando os farmacêuticos como funcionários fiscais do Departamento Nacional de Saúde Pública, com os seus vencimentos valorizados e pagos pela farmácia, e não como **sócios das far-**

(Conclui na 11.ª pág.)

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

As reservas de petróleo da Amazônia

Não poderia ser mais proveitosa a visita que o presidente Juscelino Kubitschek acaba de realizar ao Estado do Amazonas. O êxito está aí patenteado, com a comprovação de que os índices da riqueza em petróleo são os mais animadores e que, brevemente, o "ouro negro" estará jorrando das entranhas daquele prodigioso solo, abundantemente.

E essa revelação, feita oficialmente ao Presidente da República por uma autoridade em assuntos petrolíferos como o sr. Walter Link inspira tôda a confiança e, mesmo, certeza de sua concretização. A prova das provas da existência de petróleo na região amazônica está, hoje, aos olhos de tôda a Nação e de nada há-de valer a campanha que ainda se desenvolve contra as prospecções que ali vão progredindo sob a orientação dos técnicos da Petrobrás. Foi inútil a campanha negativista articulada por maus brasileiros, que não se pejaram de dizer que o petróleo aflorado à terra, num ímpeto irresistível, era pura lama.

Há poucos dias, nestas colunas, previramos o que agora acaba de ser positivado: a transformação do panorama econômico-social da Amazônia com a constatação da existência de petróleo, em grande quantidade e, também, de excelente qualidade.

O geólogo Link vaticina, inclusive, que o Brasil dentro de pouco tempo, com as reservas petrolíferas da Amazônia estará em condições de solucionar o seu problema-chave: alcançar a auto-suficiência em combustíveis líquidos.

Eis aí uma grande e significativa notícia para a economia brasileira: o petróleo não é mais uma esperança mas, sim, uma esplêndida realidade. As Refinarias já proporcionam ao país uma apreciável economia de divisas, anualmente; esperemos, agora, que os poços petrolíferos do Amazonas e da Bahia nos dêem a quantidade suficiente ao nosso abastecimento interno, a fim de nos libertarmos da importação de quase 300 milhões de dólares de combustíveis líquidos.

Perspectivas para o café

WASHINGTON, 21 (AFP) — O relatório sôbre o café divulgado ontem, está acompanhado de uma carta assinada pelo representante americano na OEA.

A carta declara que o declínio dos preços do café não pode ser evitado senão por uma cooperação interamericana eficaz.

A mesma acrescenta:

«Um exame detalhado das previsões do mercado revela que podemos esperar condições sérias no mercado mundial do café, a oferta ultrapassando a procura, a menos que se verifique uma ação eficaz, tendo repercussões nefastas tanto nos países produtores como nos consumidores».

«Nunca salientaremos demais a necessidade de encontrar com urgência uma solução para o problema do café. A carta acrescenta que o mesmo uma diminuição de 20% das rendas procedente do café faria «desaparecer» ou «reduziria pràticamente a nada» em dois anos, tôdas as reservas de ouro e de dólares do Brasil, da Colômbia, da Costa Rica e de Haiti e afetaria consideràvelmente as reservas de São Salvador e na Nicaragua».

O caminho certo

Não é de hoje que se afirma que a "Batalha do Trigo" está na dependência da ensilagem e da armazenagem. Passou a época em que o aumento da produção dependia da obtenção de boas variedades ou da aplicação de técnicas agrícolas adequadas. Há vários anos ultrapassamos esta fase, logrando selecionar variedades de elevado rendimento e adotando métodos apropriados a cada tipo de terreno. Graças a isso a produção vem crescendo de forma animadora, com possibilidades de ampliação mais acelerada no futuro.

No entanto não basta produzir. E' necessário encaminhar o trigo para os centros de consumo. Vale dizer, é fundamental dispor de meios de transporte suficientes para tanto. Até o momento temos atendido à exigência de forma precária. Cada safra assinala graves transtornos consequentes ao acúmulo de grandes volumes a transportar. Trens e caminhões não dão vasão ao trigo colhido e à espera de condução. Acumula-se o grão nas zonas produtoras em condições contra indicadas. Vimos perdendo, ano após ano, volumes consideràveis do cereal em virtude justamente das falhas anotadas no capítulo do armazenamento.

Como bem lembrou o ministro Ernesto Dornelles, ao falar recentemente através de uma cadeia de emissôras, para atingirmos o objetivo programado de um e meio milhões de toneladas de trigo temos de cuidar, sem maiores retardamentos, da questão da ensilagem e do armazenamento. E' urgente a construção de silos e armazens que permitam receber o trigo colhido e conservá-lo devidamente até o momento da sua retirada ordenada. Neste sentido o presidente da República autorizou o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico a financiar a imediata construção de dois silos portuários e nove silos de interior, com a capacidade total de 85 mil toneladas e a possibilidade de movimentação da ordem de 425 mil toneladas anualmente. O programa prevê a duplicação desta capacidade mediante o acréscimo de células, com a utilização do mesmo equipamento. Trata-se, sem dúvida, de um passo decisivo na campanha do trigo e dos mais importantes pois mostra que estamos, finalmente, enveredando pelo caminho certo.

Acôrdo internacional do trigo — Renovado

LONDRES, 21 (AFP) — Um comunicado oficial publicado hoje à tarde pela Conferência do Trigo confirma que houve um entendimento sôbre a renovação do acôrdo internacional do trigo. O comunicado declara: o Comitê Executivo da Conferência do Trigo das Nações Unidas, que interrompera, em Genebra, a 28 de março e reiniciara seus trabalhos a 16 do corrente, entrou em acôrdo para recomendar à conferência que um novo acôrdo internacional sôbre o trigo seja posto em vigor a 1º de agôsto vindouro, data em que o presente acôrdo expirará.

O projeto de acôrdo prevê um prêço-chão de 1.50 dólar e um preço-teto de 2 dólares para o trigo «manitoba» do norte, Nº 1, a granel, e Fort Will. A duração do acôrdo está fixada em 3 anos.

Um certo número de delegados, continua o comunicado, ainda aguarda instruções finais dos seus governos respectivos e espera-se que essas instruções cheguem a esta capital na próxima quarta-feira, 25 do corrente, data em que a conferência realizará sua sessão plenária e final.

Ação dos inseticidas na cultura do algodão

S. PAULO, 21 (Asapress) — Na última reunião do Conselho de Política de Agricultura de S. Paulo, o sr. Acácio Gomes apresentou um trabalho relativo à importância dos inseticidas no rendimento das colheitas de algodão. Afirmou que constitui verdadeira revelação a divulgação dos modernos métodos de combater as pragas, um dos fatores que mais interferem no rendimento das colheitas.

Lembrou que a cultura algodoeira paulista esteve a ponto de malograr e não fossem as novas técnicas culturais, nem a melhoria das variedades ou da organização dessa exploração agrícola que a salvaram.

Afirmou o sr. Acácio Gomes que tal recuperação se verificou graças aos meios proporcionados pelos modernos inseticidas. Assim, com o seu emprêgo, a cotonicultura, cuja produtividade há cinco ou seis anos não ia além de 80 arrobas por alqueire, já pôde apresentar na última safra média superior a 160 arrôbas. Entretanto, lembrou, a concorrncia das fábricas de inseticidas criou o problema do comércio de lucros fáceis e rápidos, mesmo com prejuízo da eficácia dos produtos postos à venda, que "são impingidos mediante artifícios enganosos".

Chamou a atenção para a necessidade de uma fiscalização rigorosa no comércio de inseticidas, em defêsa não só dos agricultores, mas também de organizações idôneas.

Um outro problema decorrente da utilização de inseticidas na cultura algodoeira foi lembrado pelo sr. Acácio Gomes: a multiplicação das fórmulas e marcas de inseticidas, que provocam confusão entre os consumidores. Sugere o sr. Acácio Gomes, finalmente, que a indústria de inseticidas reduzam a quantidade de marcas e fórmulas e faça com que as que restarem sejam de fato, eficiente e de custo razoável.

Posição estatística do café

S. PAULO, 21 (Asapress) — Falando sôbre a posição estatística do café, o sr. José de Queiroz Telles, assessor técnico técnico das entidades rurais do Estados de São Paulo, fêz as seguintes considerações:

«De acôrdo com os registros de conhecimentos em 29 de fevereiro de 1956, era a seguinte a nossa posição estatística: saldo verificado em 30 de junho do ano passado — 3.305.00 sacas; registros de café da safra em curso — 19.500.000 sacas; restantes — 11.000 sacas, totalizando-se em 19.511.000 sacas.

«O consumo de junho a fevereiro do corrente ano foi de da seguinte maneira: 11.598.000 sacas para o exterior, 286.000 para os portos nacionais e ... 323.000 para cobotagem. Diante dêsses algarismos, a existência em 29 de fevereiro acusava .. 10.609.000 sacas, incluindo o café existente nos portos, em trânsito, nos armazéns reguladores, não computando as ... 3.200.000 sacas adquiridas pela Comissão de Financiamento da Produção.

«Até 29 de fevereiro dêste ano, já haviam sido liberadas .... 12.784.881 sacas, ficando a ser liberado dessa data em diante acham-se computados os cafés preferenciais e despolpados. Em março último, a saída para todos os destinos atingiu a ... 1.300.000 sacas, portanto, já podendo incluí-las ao total de fevereiro que foi de 12.207.000 sacas, perfazendo uma asída de.. 13.507.000 sacas.

«Ao verificarmos que vêm de trás 3.305.000 sacas de safras passadas, portanto, não pertencentes à atual safra poderemos deduzir que das 19.511.000 registradas até 29 de fevereiro faltam apenas 6.004.000. Ainda temos diante de nós três meses para completarmos o ano comercial e agrícola de 1955-56.

«Prognosticamos nesses três meses uma saída mensal em média de 1.350.000 sacas que alcançará a 4.000.000 em números redondos. Havíamos feito um cálculo para o mês de março de 1.400.000 sacas. Não alcançamos a êsse total devido os feriados da Semana Santa e a catástrofe da cidade de Santos que paralisou a Bôlsa de Santos e o mercado disponível durante 3 a 4 dias».

Situação econômica do Brasil

CHICAGO, 21 (AFP) — Num discurso pronunciado numa reunião de membros do Clube dos Chefes de Emprêsas, o sr. J. Peter Grace presidente da sociedade "W. R. Grace and Co.", traçou um retrato entusiasta da situação econômica do Brasil e das imensas possibilidades que o grande país sul-americano oferece às inversões de capitais norte-americanos.

O sr. Grace recordou que o Brasil vem imediatamente depois da Venezuela na ordem de importância das aplicações de capitais norte-americanos, com 1.100.000.000 de dólares. A questão que se apresenta agora é saber, disse êle, se o capital privado norte-americano vai aproveitar a oportunidade que se apresenta de aumentar suas inversões no Brasil para "desenvolver os imensos recursos naturais dêsse país e seu fantástico potencial industrial"

Todavia, o sr. Grace salientou que o Brasil tem necessidade, sobretudo, de capitais colocados a longo prazo.

Os petroleiros na tonelagem construída

LONDRES — Os navios-tanque foram responsáveis por cêrca da metade da tonelagem construída nos estaleiros do Reino Unido durante o ano passado. Estimativas preliminares indicam que, de um total de 1,3 milhões de toneladas construídas nos estaleiros britânicos, nada menos de 650.000 toneladas foram de petroleiros. Aproximadamente 40 % da tonelagem de navios-tanque construída no ano passado foram constituídos trangeiras.

PREÇOS DE 1947

Uma CAMISA MAFRA por Cr$ 98,00

é uma Lembrança do passado!...

para V. S. que já usou **MAFRA**

agora repetimos os preços de 1947

CAMISAS de Tricoline	de	215, por	178,00
SHORTS	"	150, "	98,00
CUECAS de Tricoline	"	78, "	58,00
PIJAMAS de Cambraia	"	198, "	158,00
CAMISAS Esporte ALBENE	"	325, "	258,00
PALETÓ Esporte LINHO	"	1.350, "	1.180,00
CALÇAS Esporte TROPICAL	"	495, "	380,00
MEIAS de Algodão em CÔRES	"	35, "	22,00
SUSPENSÓRIO Elástico	"	75, "	48,00

Por motivo de mudança da nossa Filial à Galeria dos Empregados no Comércio, n. 28 para a Matriz à Rua Santa Luzia, 795

Banco Econômico da Bahia S.A.

FUNDADO EM 1834

O mais antigo estabelecimento de crédito do País.

SUCURSAL — RIO:

ASSEMBLEIA, 83

Telefone: 52-8179

ENXOVAIS DE LINHO

	Cr$
Linho puro, legítimo belga 00, branco, larg. 2,20, metro ...	250,00
Linho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20, metro	270,00
Cambraias irlandesas, branca e côres, larg. 0,90, desde	125,00
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro	185,00
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro	195,00

Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em limitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo, à varejo e por atacado. — Facilitamos o pagamento. Descontos especiais para bordadeiras.

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — 2.º andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3153, ao lado do "Jornal do Brasil"

Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00.

MÓVEIS

A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês	Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano	Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale	Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês	Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.

Facilita-se o pagamento

MÓVEIS GLOBO

Rua do Catete, 137

ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

PEROLAS CULTIVADAS LEGITIMAS

Colares de pérolas e pérolas soltas grande sortimento, importação direta a preços baratos.

Av. RIO BRANCO, 173, 4.º andar

O FOTÔMETRO

é indispesável à perfeição de sua foto!

A sua habilidade e a qualidade do seu equipamento são elementos básicos para V. obter uma excelente fotografia. Nesse equipamento destaca-se o Fotômetro - garantia de um feliz resultado. Consiga fotos perfeitas, usando o Fotômetro Weston II ou Sekonic II-expoentes de qualidade.

WESTON - Master II com estôjo de prontidão apenas **490,** de entrada e **300,** por mês.

SEKONIC II com estôjo de prontidão apenas **490,** de entrada e **200,** por mês.

Se V. precisar de alguma instrução sôbre o funcionamento do seu fotômetro, procure nossos vendedores especializados da Seção Cine-Foto. V. será bem atendido.

Vendas pelo CREDI-MESBLA

DEPTO. CINE-FOTO

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56

OPORTUNIDADE PARA O SEU LAR! Agora é a ocasião de V. Sª comprar uma série de artigos finos, de qualidade comprovada e com facilidade de pagamento. Visite hoje mesmo o "Leão D'América", abra seu crédito e peça reserva; o estoque é pequeno.

Ofertas de Artigos Finos A PRAZO

LUSTRE DE FINÍSSINO CRISTAL DA BOÊMIA, belíssimo conjunto

de	3	luzes Cr$	200,00
"	4	" "	230,00
"	5	" "	250,00
"	6	" "	300,00

- mensal -

BAIXELA DE PRATA WOLFF 90, com 8 peças, em diversos desenhos, o melhor no gênero, mensal Cr$ 1.250,00

APARELHO PARA JANTAR em finíssima porcelana TCHECA, com 60 p., mensal Cr$ 650,00

FAQUEIRO DE AÇO INOXIDÁVEL HÉRCULES, modêlo "Clássico", LUXO, uma perfeição, mensal Cr$ 650,00

SERVIÇO PARA CRISTALEIRA, cristal Tcheco legítimo, finamente gravado, 74 p., mensal Cr$ 750,00

O Líder dos Preços Baixos!

Leão D'América

URUGUAIANA, 89/91

ESTUDIO R. RUGGIERO

MAX FACTOR

criou a maquilagem das estrêlas de

HOLLYWOOD...

AGORA,

sob sua orientação direta,
Max Factor traz para V.
todos os segredos
da fascinante beleza
das estrêlas de cinema!

MAX FACTOR Hollywood

Creme Puff — Baton Color-fast — Pan-Cake Make-Up

Uma linha completa de maquilagem para você!

"O Contratador de Diamantes", de Mignone

Artes

Antônio Bento

APESAR de ser uma obra de mocidade, quando ainda Francisco Mignone não tinha firmado sua personalidade de compositor, dentro da escola brasileira, "O Contratador de Diamantes" já demonstra as qualidades de seu autor, sobretudo a partir do segundo ato.

De modo geral, o primeiro ato é aquêle em que Mignone se mostra mais preso à ópera italiana. A influência de Puccini é notória nessa primeira parte. Isso é explicável, pois a formação artística do compositor foi feita sob o influxo da escola italiana. E também na época era grande o prestígio do mestre verista.

A LIAS, o 1.º ato é o único convencional da ópera, não sòmente do ponto de vista musical, como também no que diz respeito à montagem. Aquela recepção palaciana, no estilo de Versalhes, não tem nada da vida social primitiva da velha Diamantina. Os cenários e figurinos são igualmente convencionais, não contribuindo para criar a indispensável atmosfera nativa do Tijuco, na época colonial. Outro reparo deve ser feito com referencia ao libreto. Por que cantar a ópera em sua versão italiana? Era natural que isso acontecesse em 1921, quando os artistas que participavam das Temporadas Oficiais recusavam-se a cantar em português. Por ocasião da estréia da ópera, foi Gilda Dalla Rizza a Cotinha, sendo todo o quadro composto de cantores de seu país. Mas, agora, sobretudo numa Temporada de Arte Nacional, devia-se traduzir o libreto para o vernáculo.

NO 2.º ato, já o ambiente se tornou brasileiro, com a festa de igreja que aparece. Mas, não há a presença da música nacional senão na "Congada", feita sôbre o tema de um lundú colonial de Minas. Contudo, o côro das beatas já não se aparenta à ópera italiana, revelando que Mignone entrara por outro caminho. Todavia, o dueto dêste ato entre o tenor Colósimo e o soprano Maria Sá Earp, apesar de expressivo, é ainda pucciniano. Foi muito bem cantado, conquistando aplausos merecidos.

A "CONGADA" daria por sua vez interêsse ao espetáculo, dançada com algum caráter pelo "ballet" folclórico de Mercedes Batista. A ópera adquire neste ato fisionomia nacional, o mesmo acontecendo em outros episódios do 3.º ato, notadamente no côro em que é aproveitado o tema do "Gavião de Penacho", de Francisco Braga.

Fizesse "O Contratador de Diamantes" na atualidade e por certo Francisco Mignone iria torná-lo muito mais brasileiro, libertando-a dos laços que o prendem à ópera verista. Mesmo assim, é peça que tem possibilidade de permanecer no repertório, sendo sua recedição feita oportunamente pelo Teatro Municipal, cuja direção está, em boa hora, tão empenhada em prestigiar a obra dos compositores brasileiros.

Astrologia

Mirakoff

Hoje, 22 — Favorável para viagem. Amanhã, será favorável para contratar casamento e iniciar viagem, na parte da tarde.

ACONTECERA HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Concepções grandiosas e probabilidades de ótimas realizações. 10, 11 e 17; 33, 34 e 35 (horas e números).

— Manhã favorável, com alegria e surprêsas. 18, 19 e 20; 27, 28 e 38 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Resoluções lucrativas e notícias favoráveis. 8, 19 e 20; 13, 14 e 15 (horas e números).

— Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Dia de maus presságios, com desarmonia conjugal. 9, 16 e 23; 18, 34 e 59 (horas e números).

— Tendências para o jogo e riscos de perdas. 22, 23 e 24; 40, 41 e 42 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Rusgas domésticas e complicações sentimentais. 16, 17 e 18; 61, 71 e 91 (horas e números).

— Desavenças com parentes e amigos. 19, 2 e 21; 37, 47 e 48 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Alegria, disposição para passeios, e contrariedades à tarde. 9, 10 e 12; 36, 36 e 37 (horas e números).

— Novas ocorrências e negócio lucrativos. 1, 13 e 19; 22, 24 e 27 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Tarde duvidosa, projetos mal sucedidos e manhã mais razoável. 4, 10 e 11; 1', 28 e 38 (horas e números).

— Indisposição e saúde abalada. A tarde será mais agradável. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Surprêsas agradáveis pela manhã. A noite será de aborrecimentos e misantropia. 1, 13 e 15; 74, 76 e 88 (horas e números).

— Dia sem novidades. 6, 8 e 10; 13, 13 e 15 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:

Êxitos sociais, à tarde. A noite será de pesadelos e visões. 10, 12

— Empreendimentos bem sucedidos e perspectivas de negócios lucrativos. 10, 14 e 16; 73, 77 e 79 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Resoluções de negócios paralisados, com lucros inesperados. 15, 17 e 18; 51, 80 e 81 (horas e números).

— Energias, disposição aventureira e recebimentos de dinheiro. 9, 13 e 14; 36, 40 e 44 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Boas probabilidades para tratar negócios e novas relações de amizade. 15, 17 e 18; 51, 71 e 91 (horas e números).

— Luta interior, falta de tranquilidade e precipitação prejudicial. 7, 9 e 11; 16, 18 e 20 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Originalidade e êxito financeiro. 12, 13 e 15; 21, 31 e 51 (horas e números).

— Possibilidades com o outro sexo. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Sonhos proféticos e início de negócios vitoriosos. 11, 14 e 16; 33, 41 e 61 (horas e números).

— Notícias contrárias, confusão psíquica. 10, 17 e 18; 46, 71 e 31 horas e números).

Registro

ANIVERSARIOS

— *Belmiro Valverde* — Aniversaria hoje o dr. Belmiro Valverde, conhecido cientista brasileiro que há 28 anos mantém pontos de vista vitoriosos em urologia. E' chefe do Serviço de Urologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e, graças a êle, o laboratório daquele setor médico é o maior do Brasil. Historiador de mérito, publicou há alguns anos "Aspectos da Vida no Brasil" em que faz a revisão crítica da nossa história.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Engenheiro Roberto Paulino Soares de Sousa; Alberto de Miranda e Silva; José Mário da Silva Rêgo Júnior; capitão Hugo Pontes; José Carlos da Rocha; Ciro Cavalcanti Pereira dr. Soter Cido Araújo; dr. Newtos Mota; Odilon Correia de Albuquerque; Luís Tavares de Oliveira; Eduardo Jorge de Sousa; Evaldo Monteiro de Castro; Antônio Liberato Barroso Lisboa; Galdino José da Silva; Nelson Firmo; Argel Hall Machado; Evandro Portela; Orlando Barros; Arminio Menezes; engenheiro Evandro Ribeiro; Fausto Soares Moreira da Silva; Agostinho Ferreira Braga; Edgar Silveira Varela; engenheiro Alberto Sá; Gil Batista; Clay Jorge da Silva; Mário Batista de Magalhães; Sebastião Caldas; Umbelino Rodrigues da Silva; Mário Wilson Fernandes.

SENHORAS:

Vanda Maria Paraiso Cavalcanti; Elite Silva Veríssimo; Aurora Costa; Ormezinda Gross; Eliza Moreira Bastos, mãe do advogado e jornalista José Moreira Bastos; e Zoraide Medeiros Freire.

MENINAS:

Completa hoje o seu segundo aniversário, a menina Monique, filha do jornalista Otávio de Castro Filho e de sua espôsa sra. Cely Bastos de Castro.

MENINOS:

Faz anos hoje, o menino Luís, filho do casal Luís da Silva Santos-Yara de Carvalho Santos.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES:

Embaixador Pontes de Miranda; dr. Fábio de Macedo Soares; Antônio Nardy; coronel Carlos Fabrício da Silva; coronel Humberto Peregrino; Jorge Cunha da Gama e Abreu; Armando Pinto e Castro; José Rebouças; Francisco Rocha, tabelião; Américo Morais; Francisco Bittencourt; Aristides Ribeiro dos Santos; dr. Fernando Quintela; João Moreira Padrão; Cristiano Guimarães; Mário Palmeira Ramos da Costa; Reis Carvalho; Alexandre Passos da Silva; José Ozon Rodrigues; Mário Carvalho Dias; Mário Fontes de Sousa; dr. Bivar Câmara; Eloi Franqueira Soares; Rui Carvalho; Otávio Vidal; Abílio Conceição Gil; Armando Pinto Castro; Alcides Gomes Antunes; Eurico Jorge Novais; Fernando Fonseca; Evaldo Monteiro de Castro; Heraldo Corrêa Lima, comerciante; Mário Jorge Fernandes.

MENINAS:

Aniversaria amanhã, 23, a menina Amélia Regina, filha do casal Rubens Bernardo Eugênio e Laura de Almeida Eugênio.

NASCIMENTOS

Na residência dos pais, na Rua Alice de Freitas, 101 nasceu no dia 18 do corrente, o menino Marco Antônio, filho do sr. Paulo Virginius de Morais Costa, funcionário do Ministério da Aeronáutica, e sua espôsa sra. Iracema Reimão Costa.

FESTAS

Realizar-se-á, na próxima quarta-feira, às 21 horas o baile "boite-show" que estava programado para quarta-feira última que, em virtude do falecimento do ex-presidente Luís Fernando de Novais, fôra adiado.

Ciência

ao alcance de todos

Raiva

HÁ poucos dias tivemos a oportunidade de tomar conhecimento, através dos jornais, que mais casos de raiva, em criança haviam sido registrados no Brasil, e desta vez, em Belo Horizonte. Diante dessa notícia resolvemos voltar a êste assunto, com sentido de mais uma vez prestar aos nossos leitores alguns esclarecimentos sôbre esta virose.

A raiva é uma doença infecciosa transmitida de animal a animal e cujo agente causal é vírus que apresenta uma preferência para o sistema nervoso central e uma vez declarada não há mais cura. A morte é o fim, depois de um período de forte agitação. Geralmente a raiva é encontrada entre os cães, sendo rara nos felídeos e polle, ocasionalmente, atingir a outros mamíferos como o homem, sendo a sua evolução idêntica em todos os animais.

COUBE a Pasteur, o grande bacteriologista francês achar a solução para esta terrível virose, sendo o caminho seguido por Pasteur até hoje o único que se dispõe para evitar e controlar tal infecção. Depois de demoradas pesquisas obteve uma vacina cujo efeito preventivo é realmente eficaz. A vacina de Pasteur evita a raiva, impede que ela se declare, mas não cura a raiva. E, até os nossos dias ainda não se obteve nenhum medicamento capaz de agir na raiva estabelecida.

Os melhoramentos introduzidos na primitiva técnica do notável pesquisador francês se refere a descoberta de meios que permite determinar o poder imunizante da vacina. Êste processo consiste em determinar o título anigênico em camundongos.

Considerando a gravidade do fato de ainda se morrer no Brasil de raiva, fato êste que motivou êste artigo, daremos abaixo três normas de todos as pessoas devem ter em mente, principalmente os pais que permitem aos seus filhos brincar nas ruas. A primeira: em casos de contato com animais suspeitos, mas que não haja lesões, e em casos de lambedura da pele não integra ou de mucosas, deve-se manter uma atitude de expectativa: se durante os primeiros dez dias o animal apresentar em boas condições de vida nada deve ser feito, a não ser a vacinação do cão, mas se no fim dêsse período o animal apresentar sintomas de raiva, se deve iniciar imediatamente o tratamento da pessoa que estêve em contato. Segunda: nos casos de mordedura por animal suspeito se deve iniciar o tratamento imediatamente, mantendo o cão em observação e se no fim de dez dias a raiva não se caracterizar no animal, o tratamento pode ser suspenso. Terceira: nos casos de mordeduras por cão suspeito cujo fim não se sabe ou que tenha sido morto, a vacinação se impõe, devendo ser realizado dentro seu esquema.

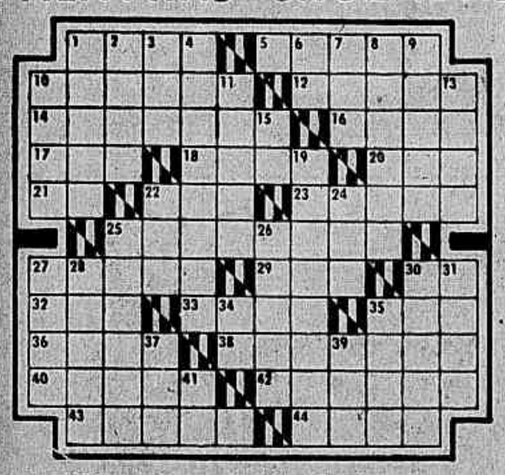
Devemos, ainda avisar que o tipo de mordedura também tem importância, pois quanto mais dilacerante fôr, maior será a contaminação, bem como a sua posição no corpo, pois sendo uma virose que caminha pelo sistema nervoso quanto mais próximo estiver do sistema nervoso central mais grave é a lesão uma vez que em menor tempo o cérebro será atingido pelo vírus. Nos casos de mordeduras por cão suspeito de raiva, o tratamento da ferida deve ser feito com tintura de iodo, o animal deve ser aprisionado e tratado com cuidado, a fim de verificar se é ou não doente, sendo a pessoa atingida levada aos postos especiais de combate à raiva.

PARA finalizar devemos declarar que há países que conseguiram eliminar a raiva do seu território e isto só foi possível graças a cooperação de todos em uma campanha bem organizada. Auxilie, você, presado leitor, a eliminar esta terrível virose do território brasileiro, a fim de se evitar novas mortes por raiva. A sua ajuda é simples basta você vacinar o seu cão e "obrigar" aos seus amigos a vacinar anualmente os seus cachorros. Se vacinarmos todos os cães a raiva estará, se não extinta, pelo menos controlada no Brasil

R. PORTELLA apresenta:

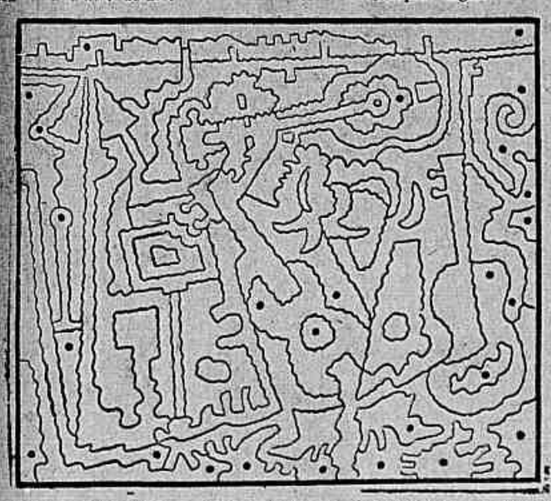
Coluna dos Sabidos

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:
1 — Fruto.
5 — Nevoeiro (especialmente no mar).
10 — Pedacinho de pau para escaravatar os dentes
12 — Homem moço.
14 — Cognome
16 — Lavrar a terra.
17 — Alimento.
18 — Sotar miados.
20 — Partida, jornada.
21 — Contração de *se o*.
22 — Estudava
24 — Achar-se (em certa ocasião).
25 — Falta de razão.
27 — Demagogo sanguinário, assassinado em um banho por Carlota Corday.
29 — Irmão dos pais em relação aos filhos destes.
30 — Antes de Cristo.
32 — Registro de sessão de corporações.
33 — Assim seja (latino).
35 — Pedra, em tupi-guarani
36 — Fita para cingir a meia à perna.
38 — Fazer votos.
40 — Cidade de São Paulo.
42 — Frudito; astuto.
43 — Fragrância.
44 — Rasteiro

VERTICAIS:
1 — Monstro imaginário com que se amedrontam as crianças.
2 — Líquido gorduroso.
3 — Dez vêzes cem.
4 — Que julga tudo o melhor possível.
6 — A acusada.
7 — Interjeição cansaço.
8 — Valôr; preço.
9 — Rinocerante
10 — O chefe da Igreja Católica.
11 — Detestar.
13 — Suplicar.
15 — Feminino de ão.
19 — Resmungar: recalcitrar.
22 — Nome p feminino
24 — Curado.
25 — Desobstruir com a draga.
26 — Homens que não crêm em Deus.
27 — Saco de couro ou pano.
28 — Expedita; diligente.
30 — Trouxa, feixe.
31 — Querido
34 — Nociva.
35 — O espectro solar.
37 — Angola.
39 — Cidade de Minas Gerais.
41 — Preposição. lugar.



O que aparecerá? — Quer ver uma interessante cena, caro amiguinho? Então, enegreça os espaços assinalados com um ponto. Você ficará surprêso com a figura que vai aparecer no desenho acima.

AMANHÃ

às 20:05 horas

na

TV-RIO

CANAL 13

Teatro Philco

uma cortezia da

CASA GARSON

com a CIA. de TELETEATRO
CACILDA BECKER

em

"SE EU QUIZESSE"

de Paul Geraldy e
Robert Spitzer

com

CLEYDE IACONIS

TÔDAS AS SEGUNDAS-FEIRAS
As 20:05 h o TEATRO PHILCO
é apresentado com a
CIA. DE TELETEATRO CACILDA BECKER
na TV-RIO, numa oferta das
CASAS GARSON

CAPAS DE PELES

FINAS E BARATAS

Solares e Capas de 270 - 440 e 600
Estolas Casacos em Lontra e Visonete inglesas e francesas por
Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e o longo PRAZO
Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Imunização lavagem e revitalização

ATELIER DE PELES

Largo de São Francisco, 26
6.º and. Sala 624-Tel. 43-1283
(esquina da Rua dos Andradas)
RIO DE JANEIRO

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE

ESPETÁCULOS LÍRICOS

HOJE, DOMINGO, às 16,30 horas — HOJE
PRIMEIRA VESPERAL DE ASSINATURA

O CONTRATADOR DOS DIAMANTES

Ópera em 3 atos de FRANCISCO MIGNONE

sob a Regência do próprio autor, com PAULO FORTES — MARIA SA' EARP — ALFREDO COLOSIMO — LOURIVAL BRAGA — GLORIA DE QUEIROZ — NINO CRIMI — RAUL GONÇALVES — HELIO PAIVA — CARLOS WALTER, Maestro do Côro: — SANTIAGO GUERRA, Regisseur: — M.º SALVATORE RUBERTI, Cenários de MARIO CONDE, Diretor de cena: — CARLOS MARCHESE, Danças do "BALLET FOLCLÓRICO" DE MERCEDES BAPTISTA.

Bilhetes à venda

PREÇOS: — Frisas e Camarotes: Cr$ 750,00; Poltronas: Cr$ 150,00; Balcões Nobres: Cr$ 120,00; Balcões: Cr$ 90,00; Galerias: Cr$ 60,00 — SÊLO À PARTE

SEXTA-FEIRA próxima, 27, às 21 horas — SEXTA-FEIRA
SEGUNDA RECITA DA ASSINATURA NOTURNA

COMEMORAÇÃO DO BICENTENÁRIO DE MOZART
com a Ópera em 2 atos

DON GIOVANNI

Libreto de LORENZO DA PONTE, música de

MOZART

com PETER GOTTLIEB — ARACY BELLAS CAMPOS — NELLY MARY — LIA SALGADO — BRUNO LAZZARINI — GUILHERME DAMIANO — NEWTON PAIVA — BEN SIMON. Regente: VINCENZO BELLEZZA. Regisseur: RUGGERO JACOBBI. Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA. Coreografia de MARYLA GREMO. Cenários de SANTA ROSA. Cenotécnico: MARIO CONDE. Diretor de cena: CARLOS MARCHESE. Ponto: M.º MARIO BRUNO

Bilhetes à venda. Preços: Frisas e Camarotes: Cr$ 750,00; Poltronas: Cr$ 150,00; Balcões Nobres: Cr$ 120,00; Balcões: Cr$ 90,00; Galerias: Cr$ 60,00. Sêlo à parte.

RESPOSTA DA CRUZADA

HOR.: pomo — bruma — palito — efebo — apelido — arar pão — miar — ida — ao — lia — estar — desrazão — Marat tio — AC — ata — amen — ita — liga — augurar — Avaré sabido — aroma — raso. VERT.: papão — óleo — mil — otimista — ré — ufa — mérito — abada — papa — odiar — orar oa — rezingar — Léa — são — dragar — ateus — mala — ativa atado — caro — má — iris — aro — Ubá — em.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

DR. IVO PITANGUY

CIRURGIA PLÁSTICA E REPARADORA)
AV. N. S. DE COPACABANA
540 - Apto. 601 - Tel.: 57-6411

DI MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Aperta o Cinto", às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - 58-1818 - "Mademoiselle" às 21,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "Otelo"; às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DUSE - 22-1239
FOLIES - 27-8216 - "E' Samba na Maloca" às 20,20 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GLORIA - 22-8016 - "Papai Fanfarrão"; às 20 e 22 horas; vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 - Macu[illegible]"; às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JARDEL - 28-8717 - "No Mundo da Lua"; às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO - "Agora a Coisa Vai", ás 20 e 22 horas. Vesp. ás quintas, sábados e domingos ás 16 horas.
MADUREIRA - "Quem é Que Não Gosta" às 21 horas.
MUNICIPAL - 42-4103
RECREIO - 22-3164 - "A Boca é Nossa" — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
REPUBLICA - 22-0272 - 'Skating Vanities" e "Dancing Waters"; às 21 horas; aos sábados sessões às 20 e 22 horas; vesp., às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
RIVAL - 22-2721 - "Os Filhos da Biruta", às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Anastásia", às 21,15 horas, vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO - 26-4555 - "Pluft o Fantasminho, aos domingos às 16 horas.
TEATRO DE ARENA (Hoje: Glória) 25-7272
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Três à Meia Luz". As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TIJUCA — "Cupido nas Furnas"; às 20 e 22 horas Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

TERRIVEL COMO O INFERNO (To Hell and Back) - Americano. Cinemascópio. Tecnicolor. Direção de Jess Hibbs. Drama de guerra, focalizando os feitos de Audie Murphy, o soldado mais condecorado do Exército norte-americano durante a II Guerra Mundial. Com o próprio herói e Marshall Thompson. No S. LUIS, REX, RIAN, LEBLON, CARIOCA e SANTA ALICE. Impróprio até 10 anos. (Universal). Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

—//—

O REI DO CIRCO (Three King Circus) - Americano. Vistavision. Tecnicolor. Direção de Joseph Pevney. Comédia de situações, aparecendo Dean Martin & Jerry Lewis como palhaços de um circo de três picadeiros. E mais Joanne Dru e Zsa Zsa Gabor. No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PRIMOR, COLONIAL, HADDOCK LOBO e MASCOTE. (Paramount). Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

—//—

O PECADO MORA AO LADO (The Seven Year Itch) - Americano. Cinemascópio. Tecnicolor. Direção de Billy Wilder. Comédia; um marido "cigarra" sente irresistível vontade de meter-se em aventuras galantes com uma provocante vizinha, mas sente um complexo culposo. Com Marilyn Monroe, Tom Ewell, Evelyn Keys. No PALÁCIO, ROXY e MADRI. Impróprio até 14 anos. (Fox).

—//—

A REVANCHE DO MONSTRO (Revenge of the Creature) - Americano. Direção de Jack Arnold. Aventuras: um monstro pré-histórico é aprisionado, mas revolta-se atacando todo mundo. Com John Agar, Lori Nelson e John Bromfield. No ODEON, MIRAMAR, ALASKA, IPANEMA, AMERICA, FLORIANO, MONTE CASTELO LEOPOLDINA e ODEON (Niterói). Impróprio até 10 anos. (Universal). Horário: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

—//—

O CRIME EM CHICAGO (Chicago Syndicate) - Americano. Direção de Fred F. Sears. Policial: as operações de um sindicato criminoso são desmanteladas pelos agentes do Departamento de Rendas Internas. Com Denis O'Keefe, Abbe Lane e Xavier Cugat. No IMPERIO, GUANABARA, MADUREIRA, BONSUCESSO e ICARAI' (Niterói). Impróprio até 14 anos. (Columbia). Horário: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

—//—

O LADRÃO DO REI (The King's Thief) - Americano. Cinemascópio. Tecnicolor. Direção de Robert Z. Leonard. Drama de aventuras, focalizando as peripécias por que passa um soldado de S. Majestade, que resolvera roubar as joias reais. Com Edmund Purdom, Ann Blyth, David Niven e George Sanders. Nos três cines METRO. Impróprio até 14 anos. (MGM). Horário: meio-dia - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

—//—

GENIVAL E' DE MORTE - Brasileiro. Direção de Aloisio T. de Carvalho. Comédia musical em que Ronaldo Lupo (sonça, canta, interpreta, produz, escreve e dirige. Com Teresa Raquel, Zé Trindade e Catalano. No PATHE, AZTECA, CARUSO COPACABANA, IMPERATOR, PAX, COLISEU, S. JOSE', NACIONAL, S. PEDRO, ROSARIO, SANTO AFONSO, GUARACI, RIO BRANCO, S. BENTO e ESPERANTO. Horários: Meio-dia - 1,0 - 3,20 - 4 - 5,40 - 6,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

SEGUNDA SEMANA

MARTY (Marty) - Americano, 15 prêmios internacionais, inclusive o correspondente ao melhor filme do VIII Festival de Canes do ano passado, 4 "Oscars" conferidos, respectivamente, ao "melhor filme", "melhor ator", "melhor diretor" e "melhor história", relativos a 1955. Uma história simples (e de infinita ternura) de amor entre um rapaz e uma jovem, ambos feios, e ambos tímidos. Direção de Delbert Mann. ELENCO: Ernest Borgnine, Betsy Blair. Nos cinemas VITÓRIA, COPACABANA, BOTAFOGO, AMERICA e ABOLIÇÃO. Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

CENTRO

CAPITOLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Choque de Paixões".
CENTENARIO - 43-8543 - Fechado temporàriamente".
CINEAC TRIANON - 42-6524 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "Tira a Mão Daí".
FLORIANO - 43-9074 - "O Crime em Chicago".
IDEAL - 42-1218 - "O Judas".
IRIS - 42-0763.
LAPA - Fechado.
MARROCOS - 22-7979 - "Conflitos Íntimos" e "Um Maluco Entre Brotos".
MEM DE SA' - 22-2232 - "A Deusa da Lua".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "O Ladrão do Rei".
ODEON - 22-1508 - "A Revanche do Monstro".
OLIMPIA - 42-4983 - "Kalapalo" e "Bonifácio, o Sonâmbulo".
PALACIO - 22-0838 - "O Pecado Mora ao Lado".
PATHE' - 22-8795 - "Genival é de Morte".
PLAZA - 22-1097 - "O Rei do Circo".
PRESIDENTE - 42-7128 - "O Grande Elias".
PRIMOR - 43-6681 - "O Rei do Circo".
REX - 22-6327 - "Terrível Como o Inferno".
RIO BRANCO - 43-1639 - "Carrasco dos Trópicos".
RIVOLI - "Anjo do Lôdo".
S. JOSE' - 42-0492 - "Genival é de Morte".
VITORIA - 42-9020 - "Marty".

ZONA SUL

ALASKA - "A Revanche do Monstro".
ALVORADA - 27-2936 - "Meu Reino por um Toureiro".
ART-PALACIO - 57-2795 - "O Delírio".
ASTORIA - 47-0466 - "O Rei do Circo".
AZTECA - 45-6813 - "Genival é de Morte".
BOTAFOGO - 26-2506 - "A Chave do Paraíso".
CARUSO COPACABANA - "Genival é de Morte".
COPACABANA - "Marty".
FLORESTA.
GUANABARA - 26-9339 - "A Revanche do Monstro".
IPANEMA - "O Diamante".
LEBLON - 27-7805 - "Terrível Como o Inferno".
METRO COPACABANA - 37-9797 - "O Ladrão do Rei".
MIRAMAR - "A Revanche do Monstro".
NACIONAL - 26-6072 - "Genival é de Morte".
PAX - 27-6621 - "Genival é de Morte".
PIRAJA' - 47-2668 - "O Judas".
POLITEAMA - 25-1143 - "A Nave da Revolta".
RIAN - 47-4147 - "Terrível Como o Inferno".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
ROXY - 27-8245 - "O Pecado Mora ao Lado".
S. LUIS - 25-7679 - "Terrível Como o Inferno".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "A Revanche do Monstro".
AVENIDA - 28-1667 - "A Deusa da Lua".
BANDEIRANTE - 28-7575 - "A Condessa Descalça".
CARIOCA - 28-8179 - "Terrível Como o Inferno".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Meu Reino Por um Toureiro".
GRAJAU' - 38-1311.
HADDOCK LOBO - 49-9610 - "O Rei do Circo".
MARACANÃ - 49-1910 - "O Judas".
MADRI - 48-1184 - "O Pecado Mora ao Lado".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "O Ladrão do Rei".
NATAL - 48-1418 - "Vamos Com Calma".
OLINDA - 48-1032 - "O Rei do Circo".
SANTO AFONSO - "Genival é de Morte".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Terrível Como o Inferno".
SANTA RITA - 28-2279.
TIJUCA - 48-4518 - "Somos Todos Inquilinos".
ESKYE - 28-5513 - "A Morte Ronda o Espetáculo".
VILA ISABEL - 38-1310 - "A Condessa Descalça".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "O Judas".
AGUA SANTA - "A Rainha de Sabá".
ALFA - "Tarzan e as Sereias".
ANCHIETA - "Fúria Assassina".
BANDEIRANTES - 29-3262.
BELMAR - 39-1744 - "A Deusa da Lua".
BENTO RIBEIRO.
BORJA REIS.
CACHAMBI - 29-4717.
COELHO NETO - "Inferno Verde".
COLISEU - 29-8753 - "Genival é de Morte".
EDISON.
GUARACI - "Genival é de Morte".
IMPERATOR - "Genival é de Morte".
IRAJA' - 48-8330 - "Gerônimo".
JOVIAL - 29-0652.
MADUREIRA - 29-8733 - "O Crime em Chicago".
MARIANA.
MASCOTE - 29-0411.
MEIER - 29-1222 - "Dá-me um Beijo".
MODELO - 29-1578 - "A Doca do Diabo".
MONTE CASTELO - "A Lei do Brayo".
NOVO HORIZONTE - "Eu me Vingarei" e "Patrulha Indômita".
PADRE NOBREGA.
PARATODOS - 29-5191 - "O Ebrio".
PIEDADE.
PILAR - 29-6460.
QUINTINO - 29-8330.
REALENGO.
REAL - 29-3467.
ROULIEN - 29-5391 - "A Fonte dos Desejos".
RIDAN - 49-1633 - "Três Vagabundos".
REGENCIA.
S. CRISTOVÃO - 28-4925.
S. JERONIMO.
TRINDADE - 49-3838.
VAZ LOBO - 48-9198 - "Meu Reino Por um Toureiro".
TODOS OS SANTOS - "Apenas um Delinquente".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "A Revanche do Monstro".
LEOPOLDINA - "As Aventuras de Hajji Babá".
ORIENTE - 30-1131 - "Hiena dos Mares".
PARAISO - 30-1060 - "Minha Espada, Minha Lei".
PENHA - "Dominado pelo Crime".
PALACIO IGIENOPOLIS - "Mocambo".
ROSARIO - 30-1889 - "Genival é de Morte".
RAMOS - "Houdini, o Homem Miraculoso".
SANTA CECILIA - "Os Irmãos Corsos".
SANTA HELENA - "Meu Reino Por um Toureiro".
S. PEDRO - "Genival é de Morte".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU
ITAMAR.
JARDIM — ""Vera Cruz".

NITERÓI

CASSINO ICARAI'.
CENTRAL - "Tormento Sob os Mares".
EDEN.
ICARAI' - "A Tragédia Conduz o Espetáculo".
IMPERIAL - "O Crime em Chicago".
ODEON - "Montana, Terra do Odio".
PALACE - "A Deusa da Lua".
VITORIA.

PETROPOLIS

CAPITOLIO - "A Revanche do Monstro".
D. PEDRO - "A Revolta dos Apaches".
SANTA TERESA - "Músico, Poeta e Louco" e "Sedução no Circo".

JACAREPAGUA

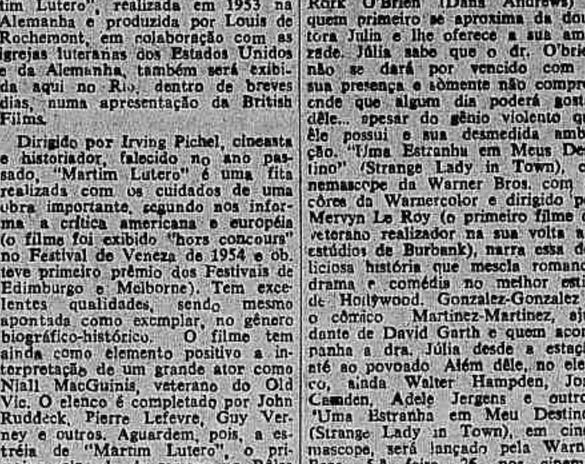
MARAJO' - ""E' Com êste que eu Vou".

BANGU

BARONEZA - "A Gaivota".
MOÇA BONITA - "A Revanche do Monstro".
MODERNO - "A Nave da Revolta"

CAXIAS

BRASIL.
CAXIAS - "Vidas Amargas".
PAZ - "O Escândalo do Século".
POPULAR - ""A Revanche do Monstro" e "Sangue de Mestiço".



Cena do cinemascope da Warner Bros. "Uma Estranha em meu Destino", a estrear 5ª feira no circuito do Azteca

Próximos LANÇAMENTOS

Aguardem a estréia de "Martim Lutero" nos cinemas do Rio!

Após estrear auspiciosamente na capital paulista, a produção "Martim Lutero", realizada em 1953 na Alemanha e produzida por Louis de Rochemont, em colaboração com as igrejas luteranas dos Estados Unidos e da Alemanha, também será exibida aqui no Rio, dentro de breves dias, numa apresentação da British Films.

Dirigido por Irving Pichel, cineasta e historiador, falecido no ano passado, "Martim Lutero" é uma fita realizada com os cuidados de uma obra importante, segundo nos informa a crítica americana e européia (o filme foi exibido "hors concours" no Festival de Veneza de 1954 e obteve primeiro prêmio dos Festivais de Edimburgo e Melborne). Tem excelentes qualidades, sendo mesmo apontada como exemplar, no gênero biográfico-histórico. O filme tem ainda como elemento positivo a interpretação de um grande ator como Niall MacGuinis, veterano do Old Vic. O elenco é completado por John Ruddock, Pierre Lefevre, Guy Verney e outros. Aguardem, pois, a estréia de "Martim Lutero", o primeiro colocado da semana na Bôlsa de Cinema do vespertino "Folha da Tarde" de São Paulo.

Greer Garson e Dana Andrews em "Uma Estranha em Meu Destino"!

O povoado de Santa Fé, Estado do Novo México, lá pelo ano de 1879 recebeu certo dia uma nova moradora, a doutora Júlia Garth (Greer Garson), mulher de rara beleza, vontade de ferro e idéias novas em sua profissão. Ela viera até ali a convite do irmão estroina, David, (Cameron Mitchell), um tenente do exército que não gostava de perder num jôgo de cartas... Spurs (Lois Smith) a menina-moça, filha do dr. Rork O'Brien (Dana Andrews) é quem primeiro se aproxima da doutora Julia e lhe oferece a sua amizade. Júlia sabe que o dr. O'brien não se dará por vencido com a sua presença e sòmente não compreende que algum dia poderá gostar dêle... apesar do gênio violento que êle possui e sua desmedida ambição. "Uma Estranha em Meus Destino" (Strange Lady in Town), cinemascope da Warner Bros. com as côres da Warnercolor e dirigido por Mervyn Le Roy (o primeiro filme do veterano realizador na sua volta aos estúdios de Burbank), narra essa deliciosa história que mescla romance, drama e comédia no melhor estilo de Hollywood. Gonzalez-Gonzalez é o cômico Martinez-Martinez, ajudante de David Garth e quem acompanha a dra. Júlia desde a estação até ao povoado. Além dêle, no elenco, ainda Walter Hampden, Joan Camden, Adele Jergens e outros. "Uma Estranha em Meu Destino" (Strange Lady in Town), em cinemascope, será lançado pela Warner Bros., 5ª feira, 26, nos cinemas Azteca, Caruso, Pax, Pathé, São José, Imperator, Coliseu e São Pedro.

Anne Baxter e a tentação de Paris em "Dela Guardei um Beijo"...

Os 3 cines Metro vão apresentar, a seguir, "Dela Guardei um Beijo" (Bedeviled). Quer dizer que vamos ver o único filme que Anne Baxter fêz na Metro-Goldwyn-Mayer nestes últimos anos, Anne Baxter com Steve Forrest — e em cinemascope. Aliás, "Dela Guardei um Beijo" foi inteiramente filmado em Paris, e é o primeiro filme até hoje feito no revolucionário sistema, na Cidade Luz. Victor Francen é um dos valores do elenco dêsse filme em côres dirigido por Mitchell Laisen.

Abandonados à sua sorte pela indiferença e o egoismo de seus pais, aquela juventude era prêsa fácil de criminosos que os utilizavam para seus infames propósitos. Mamie Van Doren e Jan Merlin numa cena do filme "Sementes do Mal" da Universal International a ser estreado amanhã, nos cinemas Império, Maracanã, Santa Alice, Guanabara, Odeon (N) e Mem de Sá

"Sangue por Amor", com Kerima, Ettore Manni, Anthony Quinn, May Britt

O filme conta com um vigôr e um senso de realidade, poucas vêzes conseguido. Seu diretor foi Carmine Gallone, que já nos deu "Puccini", e "Madama Butterfly". Os principais personagens do filme são o amôr de Santuzza e Turiddu, mas os verdadeiros personagens são o ódio e a vingança, representados por dois homens de coragem armados de punhal, iniciam um duêlo rústico, que é a maneira como se dirimem as questões de honra e amôr entre a gente simples da campanha, que sabe prezar essas duas palavras no verdadeiro sentido que elas representam.

Com a presença de Kerima, Anthony Quinn, May Britt, Umberto Spadaro, Ettore Manni e outros, e com as músicas de Mascagni, "Sangue por amôr" (Cavalleria Rusticana) será estreiado segunda-feira próxima pela Art Films nos cinemas: Presidente, Alvorada, Art Palácio, Cassino, Paratodos, Maua e a partir de quinta-feira no Palácio Higienópolis.

Uma corista humilde se casa por amor com um rico negociante. As desavenças com o espôso, as intrigas de que é vítima e seu triunfo final. Uma divertida comédia em tecnicolor alegre e sentimental. "Perdoa-me, Amor" da Universal International com Piper Laurie, Rory Calhoun, Mamie Van Doren e Jack Carson será estreada amanhã nos cinemas: Vitória, Copacabana, Tijuca, Abolição, Bonsucesso, Icaraí (Niterói).

A SUA PRA 9 informa:

Programação noturna de hoje:

19,30 — Aí vem o sucesso; 19,55 — Correspondente; 20.00 — Retransmissão do prog. de Edith Piaff; 20,25 — Boletim esportivo; 20,30 — Este norte é de morte; 20,55 — Boletim esportivo; 21,00 — Audição de Dorival Caymi; 21,25 — Boletim esportivo; 21,30 — Aonde nos leva a canção — Elizete Cardoso; 22,00 — Gravações; 22,30 — Discoteca do Mauricio; 23,00 Resenha esportiva; 23,30 — Vai da valsa; 24,00 — O Grande Jornal e 0,30 — Encerramento.

INOVAÇÃO!

Pela primeira vez na vida noturna do Rio, um serviço completo de cozinha francesa, de 19 horas até 5 horas da manhã, a cargo de dois chefes franceses! E (depois do serviço normal de jantar) de 23 horas em diante, a cozinha de «La Cremaillere» continuará, num ambiente de «boite», com os artistas

VERONICA BECK

a famosa pianista, cantora e organista, e

TRIO IRAKITAN

o melhor conjunto vocal do ano, grande prêmio «disco de ouro» de 1956.

LA CREMAILLERE — AV. ATLANTICA, 2946-A — TODAS AS NOITES

TEATRO MUNICIPAL

GULDA-KLEIN

Com a O.S.B., sob a regência de ELEAZAR DE CARVALHO

AMANHÁ, 23, ÀS 21 HORAS

MOZART — Concêrto em mi be-mol K. V. 271
SCHUMANN — Concêrto para piano e orquestra em lá menor. Opus 54.
MOZART — Concêrto para dois pianos em mi be-mol maior K. V. 365.

BILHETES À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO MUNICIPAL

Realização da SOC. CULTURAL AUSTRO-BRASILEIRA

SÒMENTE PARA HOMENS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

GONÇALINO FEIJÓ NA MARCA DO PENALTY --

A vitória de Catuça na quinta-feira tem dado muito que falar e possivelmente Gonçalino Feijó venha a sofrer as consequências da diversidade de performance dessa sua pupila. Há, entretanto, um atenuante a seu favor que é a distância pois foi último em 1.500 ganhando em 1.300. Não compreendemos também porque é que nada dizem da Tucumana que vencendo da primeira vez chegou aos pedaços, em último, na quinta-feira, na mesma turma e na mesma pista. Esperamos a decisão dos srs. comissários na segunda-feira e enquanto esta não chegar colocaremos o popular Gonça na marca do "penalty".

COM A AUSÊNCIA DE ELU

NÃO HÁ FÔRÇA DESTACADA NO CLÁSSICO "PAUL MAUGÉ"

JOHN ARABY, um estreante, com muitas pretensões — ULO venceu com facilidade na pista de grama leve — CINAMOMO melhorou bastante — Pista de grama pesada, um teste para os potros radicados na Gávea

O Clássico "PAUL MAGÉ" é a carreira principal da reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea. Destinada aos potros nacionais de dois anos, esta prova será desdobrada ao longo dos 1.200 metros e terá a dotação de Cr$ 120.000,00.

Nove concorrentes de capacidade semelhante tornam a carreira bastante equilibrada, não havendo fôrça a ser destacada, uma vez que o potro ELU' não teve a sua inscrição confirmada.

O ESTREANTE

Irá estrear aqui na Gávea, nesta prova, o potro JOHN ARABY. Radicado em Cidade Jardim, o filho de Esquimalt já se apresentou duas vêzes ao público turfista bandeirante, obtendo um segundo lugar na estréia e uma vitória em tempo muito bom em sua segunda apresentação.

JOHN ARABY vai estrear com muita fumaça, em virtude das suas duas ótimas apresentações no hipódromo de Cidade Jardim. Na manhã de sexta-feira, aprontando para êste compromisso, marcou 37" para uma partida de 600 metros, em pista de grama. Agradou o exercício do pensionista de A. Magalhães.

EM PISTA SÊCA

Com exceção do John Araby, foi ULO o único dos concorrentes que já competiu em pista de grama. O defensor do "Stud" Peixoto de Castro venceu com muita facilidade. Além disto, o filho de Vagabond II já abordou a distância da prova, estando desta forma credenciado à vitória no clássico "Paul Maugé".

MELHOROU

Outro concorrente que vem melhorando nos seus exercícios é o CINAMOMO. O pensionista de Levy Ferreira atuou bem em pista de areia úmida, em sua última apresentação quando obteve o seu primeiro triunfo.

Sem esfôrço, CINAMOMO aprontou, visando a prova desta tarde. Com o fardo no dôrso fêz uma partida de 1'60 metros em 23".

"TEST"

Nenhum dos concorrentes ao clássico "Paul Maugé" ainda atuou em pista de grama pesada, aqui na Gávea. Para todos será um "test". Todavia, JOHN ARABY nas duas vêzes que correu em Cidade Jardim competiu em pista de grama pesada; não estranhando o terreno aqui, tem chance muito grande de levantar a prova central desta tarde.

Possibilidades para hoje

As possibilidades dos principais concorrentes às oito provas de hoje são as seguintes:

1a. CARREIRA:

Ao estrear em nossas pistas, a potranca JUSTICIA só perdêu para a Inkisi. Depois dêsse compromisso melhorou algo e agora está apta a ganhar. Deverá ser eleita a favorita do público apostador e é a nossa também. A IGARAPAVA, terceira na oportunidade acima, deverá formar a dupla. Das duas estreantes, JONIA e JASIONE, agrada-nos mais a primeira, que é o azar mais viável da carreira.

2a. CARREIRA:

Tal como a Justicia, o pôtro de dois anos FAROLETE, ao estrear na Gávea, obteve um segundo lugar. O filho de Fair Trader é o retrospecto vivo da carreira e, assim, não deverá perder. Para a dupla gostamos do COMMODORE, que só melhoras tem tido depois do seu debute. O tertius é o HOUSEMASTER.

3a. CARREIRA:

Ainda há pouco a Cairé derrotou as CORONA, SAFIRA, e a JONDECI. Estas três últimas voltam agora a se defrontar e não cremos que essa ordem seja invertida. Assim, vamos escolher CORONA para a ponta, com a SAFIRA na dupla.

4a. CARREIRA:

O cavalo BOMARSOL vem de quatro razoáveis performances. Ainda no último domingo escoltou Canuro e Dourando, livre dos quais é o concorrente que se impõe. Vamos, pois, insistir no filho de Bomarsund para a ponta, com o GUERREIRO na dupla, pois êsse filho de Bannerman melhorou algo. Subiu de turma, o FAIRY TALE. Mesmo assim vale um placé.

5a. CARREIRA:

A égua nacional CAPITANEA é uma gramática consumada. Além do mais a filha de Bala Hissar é muito ligeira e vai muito leve. Com tôdas essas vantagens sôbre as suas inimigas, não deverá perder esta prova. Damos-lhe o nosso voto, sem mêdo algum. Há pouquíssimos dias, o FAIR CLEVER segundou o Rialto. Volta a ser apresentado em ótimo estado e, como é também ligeiro, poderá formar a dupla com a nossa eleita. Aos azaristas indicamos o JOHIL, que anda bem.

6a. CARREIRA:

Em mil metros dificilmente subrepujarão o APETRECHO. O filho de Minotauro se apanhar uma boa saída, então serão mais do favas contadas. Reaparece tinindo, o DESPLANTE. O pensionista de Anisio Neves é o mais fidagal inimigo do nosso eleito e cremos que formará a dupla. Volta, também, com bons trabalhos, o TARQUETE. Defenderá o terceiro placé.

7a. CARREIRA:

O pôtro JOHN ARABY é estreante na Gávea, mas correndo em S. Paulo. Ao estrear em Cidade-Jardim perdeu por focinho para John Reed e já na segunda exibição derrotava fàcilmente o Empire e êsse mesmo John Reed. Vai debutar de tal modo preparado que sua vitória deverá entrar no rol das coisas certas. Para a dupla gostamos do JAMACARU', que vem de ganhar do Pedro Bala e só melhoras obteve depois dêsse compromisso. Mas o ULO é também candidato ao segundo posto.

8a. CARREIRA:

Perdeu uma corrida incrível, há pouco, para Rubia, o BLAST. Vai agora com menos cinco quilos, o que lhe garante boa performance e quiçá o triunfo. Damos, sem susto, o nosso voto, na esperança de que êle não nos decepcione. Para a nossa dupla, vamos arriscar em IAPANA, que vem de dois triunfos seguidos e não sabemos ainda onde irá parar. O tertius é o CENTAURO.

O horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde será corrido às 14 horas.

Os Concursos serão encerrados às 15.50 horas e os Bettings às 15.40 horas.

Na pista de areia

A corrida de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será realizada na pista de areia, com exceção do Clássico «Paul Magé».

Errada a montaria

Na segunda carreira nesta tarde, o pôtro Winethou não terá a direção de Benedito Marinho, como consta nos programas oficiais.

O filho de Wintercry será pilotado pelo aprendiz João Marinho.

Dois "forfaits"

Conforme declarações de «forfaits» apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

DRISCOL . . . . . 4a. Prova
MERCURY . . . . . 5a. Prova

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,00 horas — Record: Celeiro 71" 3/5

Animais — Jóquei — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	
1—1 *Justicia, O. Moura* 54	E' o retrospecto desta carreira	A. Morales	2.º de Inkissi-Igarapava	62"4/5—1000—GM
2—2 *Igarapava, E. Castillo* 54	Vai bem nesta prova inimiga	E. Coutinho	3.º de Inkissi-Justicia	62"4/5—1000—GM
3—3 *Jonia, A. G. Silva* 54	Estreante. Não sentindo, pode ser	I. Penha	Estreante	
4—4 *Jasione M. Silva* 54	Estreante. Levam muita fé	M. Sales	Estreante	

Nossa Indicação — JUSTICIA **Adversária — IGARAPAVA** **Bom azar — JONIA**

2.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,25 horas — Record: Celeiro 71" 3/5

1—1 *Farolete M. Silva* 54	Gostamos muito. Deve ganhar	J. S. Silva	2.º de Fair Gloom-Itapagé	64" —1000—AP
2—2 *Commodore, N. Pereira* 54	Progrediu algo. Ótima poule	R. Freitas	3.º de Fair Gloom-Farolete	64" —1000—AP
3—3 *Housemaster B. Marinho* 54	Vai correr bem diferente. Há fé	F. Schneider	4.º de Fair Gloom-Farolete	64" —1000—AP
4—4 *Winethou J. Marinho* 54	Estreante. E' cedo para êste	A. Cardoso	Estreante	
5—5 *Iacapary L. E. Castro* 54	Estreante. Mal montado	Exp. Coutinho	Estreante	

Nossa Indicação — FAROLETE **Adversário — COMMODORE** **Bom azar — HOUSEMASTER**

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 14,50 horas — Record: Retang 95" 2/5

1—1 *Safira, J. Marchant* 54	E' capaz de vencer. Está firme	G. Costa	3.º de Cairé-Safira	86"1/5—1400—AL
2—2 *Jondeci, D. Moreno* 58	Fracassou na última. Cuidado	V. Costa	4.º de Cairé-Corona	86"1/5—1400—AL
3—3 *Corona, F. Irigoyen* 54	Aqui é serissima inimiga	D. Ferreira	2.º de Cairé-Safira	86"1/5—1400—AL
4—4 *Lakmé, H. Vasconcelos* 50	Não acreditamos em sua vitória	A. Morales	5.º de Ghiza-Aurora	95" —1500—AP

Nossa Indicação — CORONA **Adversária — SAFIRA** **Bom azar — JONDECI**

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 15,20 horas — Record: Farinelli 79" 2/5

1—1 *Guerreiro A. Araújo* 56	Bem montado. Tem muita chance	R. Carrapito	5.º de Cardeal-Capurro	115"1/5—1800—AL
2—2 *Quimper A. Ribas* 56	Gosta da distância. Pode ser	A. Cardoso	10.º de Hope Boy-Bomarsol	89"3/5—1400—AP
3 *Driscol* 56	Não corre	S. d'Amore	Estreante	
3 4 *Lapacho L. Diaz* 56	Correndo mal. Surprêsa...	M. Gil	6.º de Capurro-Dourando	118" —1800—AP
4 *Fair Tale F. Irigoyen* 54	Não será difícil sua vitória	Ar. Rosa	1.º de Ginetta-Provita	88"1/5—1400—AL
4—6 *Bomarsol O. Fernandes* 56	Agora é o dono do baile. Fôrça	A. Corrêa	3.º de Capurro-Dourando	118" —1800—AP
Outubro, J. Lopes 56	Ligerinha, mas nada fará	N. Pereira	7.º de Panurgo-Bomarsol	95"2/5—1500—AP

Nossa Indicação — BOMARSOL **Adversário — GUERREIRO** **Bom azar — FAIRY TALE**

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 15,50 horas — Record: Okayama 77"

1—1 *Capitania, L. Lins* 50	Tinindo. Com êste pêso é rival	P. Morgado	8.º de Blameless-La Mousmé	56"1/5—1000—GL
2 *E. Chelque, J. Barros* 52	Não tem chance em qualquer raia	F. A. Maruzi	2.º de Maypú-M. Vernon	97"4/5—1600—GL
2—3 *Ishii, A. Araújo* 60	Pode ganhar, embora vá pesado	G. Feijó	7.º de Rialto-Fair Clever	102"3/5—1600—AP
4 *Mercury, x x* 60	Não corre	Alv. Rosa	3.º de Rialto-El Mambo	89"4/5—1400—AP
3—5 *Desculido M. Silva* 54	Dos prováveis. Melhora na areia	E. Morgado	7.º de Badurbin-D. Powell	100"3/5—1600—AL
Corrêsto J. Marchant 58	Plac êsômente. Ganhar é duro	F. Schneider	6.º de Rialto-Fair Clever	102"3/5—1600—AP
4—7 *Fair Clever E. Castillo* 56	Dará muito trabalho no final	M. Canejo	2.º de Rialto-Badurbin	102"3/5—1600—AP
Zombadora, D. Moreno 50	Está em turma aborrecida. Duro	M. Canejo	8.º de Badurbin-D. Powell	100"3/5—1600—AL

Nossa Indicação — CAPITANEA **Adversário —FAIR CLEVER** **Bom azar — JOHIL**

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 16,20 horas — Record: R. Gamme 56" 3/5

1—1 *Apetrecho E. Castillo* 55	Sendo na grama, é a fôrça	C. Pereira	2.º de Tolete-Apetrecho	79"1/5—1300—GL
2 *Engano, L. Lins* 55	Não gostamos. Turma aborrecida	V. Attianesi	1.º de Tolete-Apetrecho	79"1/5—1300—GL
3 *Ydil, M. Silva* 55	Eliminado. Não gostamos	W. T. Sousa	8.º de Tolete-Apetrecho	79"1/5—1300—GL
2—4 *Traquete, J. Marchant* 55	Venderá caro a derrota. Rival	G. Costa	5.º de Renegado-Paulin	87" —1400—AL
5 *Bonart G. Almeida* 55	Sòmente ligeiro. Placé	B. Carvalho	4.º de Tolete-Lorient	79"1/5—1300—GL
6 *Oedro, L. E. Castro* 55	Não dá para vencer. E' cedo	A. Neves	Estreante	
3—7 *Desplant e D. P. Silva* 55	Volta tinindo. Contam vencer	G. Feijó	7.º de Larousse-Rio Negro	91" —1400—AP
8 *Garbolito, M. Henrique* 55	Estreante. Dos prováveis	M. Sales	Estreante	
9 *Titio, x x* 55	Pouco pretenderá. Mal montado	I. Penha	7.º de Raffles-Tell	75" —1200—AL
4-10 *Mallard P. Tavares* 53	Estreante. Vai correr bem	L. Ferreira	Estreante	
11 *Requebra, A. G. Silva* 55	Estreante. E' ligeiro êste...	W. G. Oliveira	Estreante	
12 *Sunlike, O. Tomás* 55	Estreante. Só surpreendendo	M. Mendonça	Estreante	
13 *Olavillo, I. Ramos* 55	Alguma chance agora	M. Oliveira	4.º de Lorient-Hospodar	91" —1400—AP

Nossa Indicação — APETRECHO **Adversário — DESPLANTE** **Bom azar — FRAQUETE**

7.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 150.000,00, Cr$ 45.000,00 e Cr$ 22.500,00 — às 16,50 horas — Record: Celeiro 71" 3/5

1—1 *Portaló, M. Silva* 54	Venderá caro a derrota. Rival	P. Morgado	1.º de Mocan-Jasmino	61"4/5—1000—AP
Jamacaru, J. Tinoco 54	Ajudará e bastante a Portaló	P. Morgado	1.º de P. Bala-Cascador	62"3/5—1000—AU
2—2 *John Araby A. Cataldi* 54	Gostamos. E' de corrida, êste	A. Magalhães	Estreante	
3 *Ulo, I. Marinho* 54	Agradou seu triunfo. Inimigo	R. Freitas	1.º de Silvino-Mocan	73"1/5—1200—GL
3—4 *Centenario D. P. Silva* 54	Estará n marcador. Chance	P. Gusso F.	1.º de Silvino-Portaló	64"3/5—1000—AP
Chamant U. Cunha 54	Fraco reforço. Achamos duro	P. Gusso F.	1.º de Rubirosa-Itapagé	65" —1000—AP
4-5 *Cinamomo, D. Moreira* 54	Pode ganhar a prova. Há fé	L. Ferreira	1.º de Portaló-Silvino	62"1/5—1000—AU
6 *Fair Gloom I. Ramos* 54	Não tem chance nesta turma	O. Lopes	1.º de Farolete-Itapagé	64" —1000—AP
7 *Pedro Bala, I. Bállica* 54	Custou a vencer. Portanto...	C. Rosa	1.º de P. Bala-Itapagé	63"2/5—1000—AL

Nossa Indicação — JOHN ARABY **Adversário — JAMACARU'** **Bom azar — ULO**

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00, Cr$ 22.500,00 e Cr$ 11.250,00 — às 17,20 horas — Record: Okayama 77"

1—1 *Blast U. Cunha* 55	Venderá caro a derrota. Rival	M. Rafael	2.º de Rubia-Redoma	60" —1000—GL
2 *Chuzada, A. Araújo* 53	Send. na grama, poderá figurar	G. Feijó	1.º de Bong Lai-Rosemarie	86" —1400—GL
2—3 *Cedro, x x* 55	Dos prováveis. Em ótima forma	M. Sales	3.º de Diadema-Aliança	93"3/5—1500—AL
4 *Bacchant F. Irigoyen* 53	Não deve ser desprezada. Há fé	Ar. Rosa	4.º de Forum-Aliança	103" —1600—AP
3—5 *Galuta, M. Silva* 55	Ligeira e agora contam ganhar	E. Morgado	4.º de Rubia-Blast	60" —1000—GL
6 *Centauro, E. Castillo* 55	Continuará a série. Pode ser...	O. Lopes	1.º de Tio Luiz-Jerônimo	65" —1400—GL
4—7 *Iapana x x* 53	Vai mais longe ainda. Perigosa	M. Sousa	1.º de Rosemarie-Tela	83"3/5—1300—AP
8 *Redoma A. Macçal* 53	Ligeirinha apenas. Não gostamos	J. V. Viana	3.º de Rubia-Blast	60" —1000—GL
Tarasca, W. Andrade 53	Bem montada, mas achamos duro	J. V. Viana	5.º de Forum-Aliança	103" —1600—AP

Nossa Indicação — BLAST **Adversária — IAPANA** **Bom azar — CENTAURO**

ÊLES CHEGARAM ASSIM..

Joliz derrotando Rapineiro. Em terceiro, junto, Firebolt

Mocan confirmou. Em segundo a duras penas Mobar

E'rcia e Eska e mais ninguém

Cloche D'Or derrota Kuty nos últimos momentos

Bomba H e Beguiller. A primeira salvou as "poules" da Disciplina

Ipoméa e Bela Divisa a duras penas

Lorient mostrou as suas melhoras derrotando Rigoleto

Televisão de 21" A PRAZO

(SEM JUROS)

Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00 instalado com antenas para dois canais e com garantia Marcas: Admiral — Invictus Emerson, Tele-King — Semp-Stromberg — Philips — General Eletric etc. Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja.

PERFUMADO COMO A PRIMAVERA,
GOSTOSO COMO UMA CARÍCIA,
EIS O
Sabonete Forzly

A ZYR-73 RÁDIO CLUBE DE SANTO ANDRÉ

FREQUÊNCIA DE 1.490 KLS.

Irradia para o Brasil e especialmente para a Capital Paulista e Triângulo Industrial do Est. de S. Paulo. Garante uma promoção de vendas sob maneira espetacular.

ANUNCIE NA RADIO CLUBE — ZYR-73
UMA ORGANIZAÇÃO OSVALDO GIMENEZ
e venda mais os seu: produtos
ESTUDIO: R. Sen. Flaques, 8 — Santo André
TRANSMISSOR: Vila Prosperidade — Utinga
ESCRITORIO: R. Machado de Assis, 552 - Fone: 77080 - S. Paulo

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale massiço	Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço...	Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim .	Cr$ 20.000,00
Sala jantar Chipendale massiço	Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim	Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês.....	Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento.

A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

Cloche D'Or levanta o "Clássico"

Grande público compareceu ontem ao Hipódromo da Gávea aproveitando o feriado nacional. A prova principal da tarde foi o Clássico Pereira Lima na distância de 1.200 metros levantada por Cloche D'Or muito bem conduzida pelo veterano Leighton. Katty franca favorita não pôde conter a violenta atropelada e resistência da filha de Cadis. No handicap especial corrido na distância de 1.900 metros Bomba H conseguiu bonita vitória sôbre Beguiller. Esta vitória se deve principalmente à calma com que Castillo se houve no dorso da defensora do Stud 20 de Janeiro não se importando com Benguarda que lhe ofereceu luta na maior parte do percurso. Recolheu a sua montada para atropelar nos momentos finais, salvando todo o jôgo feito na sua companheira Disciplina.

As demais provas foram ganhas por Joliz com D. Moreno, Mocan com U. Cunha, Ercia com D. Moreno, Ipoméa com M. Silva, Lorient com L. Diaz e finalmente Demite com J. Ramos.

Está se revelando o irmão do saudoso Candido Moreno. Montando apenas duas vezes na tarde de ontem conseguiu duas vitórias bem escamadas. Com esta performance os proprietários e treinadores irão confiar-lhe mais animais.

O movimento técnico foi o seguinte:

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Joliz — D. Moreno	55	71.193	13,00	12	16.834	27,00
2.º	Rapineiro — A. Ribas	58	11.189	80,00	13	8.576	54,00
3.º	Firebolt — N. Pereira	57	8.423	106,00	14	21.055	22,00
4.º	Ike — R. Martins	56	11.383	78,00	23	1.071	234,00
5.º	Meteoro — J. Ramos	55	9.912	90,00	24	1.111	93,00
			112.109		34	2.313	200,00
					44	2.414	191,00
						58.104	

Diferenças: 1|2 corpo e 1|2 corpo — Tempo: 85"2|5 — Vencedor: (1) 13,00 — Dupla: (14) 22,00 — Placés: (1) 11,00 e (4) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.805.560,00.

JOLIZ — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Sunset e Carabina — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Treinador: Mariano Sales — Criador: Haras Santa Anita.

2.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Mocan — U. Cunha	54	49.925	20,00	12	14.467	39,00
2.º	Mobar — A. G. Silva	54	19.909	51,00	13	7.241	78,00
3.º	Silvino — A. Araújo	54	19.909	51,00	14	12.820	44,00
4.º	Sinfonia — O. Ulloa	53	36.857	28,00	23	15.821	36,00
5.º	B. d'Or — M. Silva	54	21.693	47,00	24	13.769	41,00
			128.384		34	5.158	110,00
					44	2.070	274,00
						71.345	

Não correram: Myrtia e Siciliana.

Diferenças: 1 corpo e cabeça — Tempo: 77"4|5 — Vencedor: (2) 20,00 — Dupla: (24) 41,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.997.290,00.

MOCAN — M. C. — 2 anos — S. Paulo — Por: Erebus e Prima Donna — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

3.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Ercia — D. Moreno	53	17.189	41,00	12	12.654	39,00
2.º	Eska — A. Araújo	54	31.697	22,00	13	6.207	80,00
3.º	Blackland — E. Castillo ..	55	16.284	43,00	14	9.907	50,00
4.º	Candongas — H. Rebelo ..	56	23.813	30,00	23	9.750	51,00
			88.983		24	17.623	28,00
					34	6.205	80,00
						62.346	

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 86"4|5 — Vencedor: (1) 41,00 — Dupla: (12) 59,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.513.290,00.

ERCIA — F. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Six Avril e Odracia — Proprietário: Stud Iroquez — Treinador: Darci Cassas — Criador: Silvio Penteado.

4.º Páreo — 1.200 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 150.000,00 — Cr$ 45.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 7.500,00 — (Clássico Pereira Lima)

1.º	C. d'Or — L. Leighton	54	21.038	51,00	12	29.044	27,00
2.º	Kuty — U. Cunha	54	74.536	14,00	13	29.146	27,00
3.º	Siciliana — M. Silva	54	13.884	78,00	14	18.008	41,00
4.º	Arancina — D. P. Silva ..	54	6.721	160,00	23	7.675	101,00
5.º	Uraúna — J. Marchant ...	55	10.968	98,00	24	3.885	200,00
6.º	Carven — E. Castillo	55	8.295	130,00	33	3.004	259,00
					34	6.549	138,00
			135.442		44	1.407	553,00
						97.818	

Diferenças: 1 corpo e 3|4 de corpo — Tempo: 76"3|5 — Vencedor: (2) 51,00 — Dupla: (12) 27,00 — Placés: (2) 16,0 0e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.472.260,00.

CLOCHE D'OR — F. C. — 2 anos — R. de Janeiro — Por: Cadir e Nutria — Proprietário: J. A. Castilhos de Moraes — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

5.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 6.000,00
(HANDICAP ESPECIAL) 21 DE ABRIL

1.º	Bomba H — E. Castillo ..	58	76.553	15,00	12	3.777	228,00
2.º	Beguiller — D. P. Silva ..	54	34.023	35,00	13	32.726	26,00
3.º	Disciplina — L. Diaz	58	76.553	15,00	14	9.683	89,00
4.º	Benguarda — J. Tinoco ..	52	28.344	45,00	23	9.581	90,00
5.º	Aliança — B. Marinho ...	52	12.153	98,00	24	4.322	199,00
6.º	Diadema — M. Silva	54	26.344	45,00	33	14.749	56,00
			149.073		34	30.085	29,00
					44	3.513	245,00
						108.436	

Não correu: Corona.

Diferenças: cabeça e 2 corpos — Tempo: 134"3|5 — Vencedor: (4) 15,00 — Dupla: (13) 26,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.875.090,00.

BOMBA H — F. A. — 5 anos — Uruguai — Por: Blackamoor e Seúcha — Proprietário: Stud 20 de janeiro — Treinador: Mariano Sales — Importador: João Jabour.

6.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Ipoméa — M. Silva	55	31.782	41,0	11	1.217	602,00
2.º	Bela Divisa — J. Viana ..	55	3.563	364,00	12	18.401	40,00
3.º	Hannah — H. Rebelo	55	43.460	30,00	13	12.012	61,00
4.º	Canzoneta — B. Marinho .	55	11.810	110,00	14	12.861	57,00
5.º	Evidencia — N. Pereira ..	54	3.288	394,00	22	884	829,00
6.º	Fric Frac — A. Reis	50	7.800	166,00	23	11.575	63,00
7.º	R. Gauche — O. Ulloa ...	55	33.470	39,00	24	13.902	53,00
8.º	Ortaga — J. Ramos	54	2.683	483,00	33	3.941	188,00
9.º	Gaúia — V. Mazzala	55	25.186	51,00	34	13.418	55,00
			163.042		44	3.916	187,00
						92.128	

Não correu: Exaltação.

Diferenças: cabeça e 1 1|2 corpo — Tempo: 64"4|5 — Vencedor: (1) 41,00 — Dupla: (12) 40,00 — Placés: (1) 15,00 — (4) 80,00 e (8) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.744.880,00.

IPOMÉA — F. C. — 3 anos — Paraná — Por: Fastiad e Petunia — Proprietário: Stud 2 de Abril — Treinador: Claudemiro Pereira — Criador: Fazenda Santa Angela.

7.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Lorient — L. Diaz	56	51.920	27,00	11	4.426	207,00
2.º	Rigoleto — O. Ulloa	55	57.646	24,00	12	22.328	41,00
3.º	Tio Luiz — D. Moreira ...	55	34.574	40,00	13	3.354	273,00
4.º	M. Polar — A. Araújo ...	55	34.574	40,00	14	21.189	42,00
5.º	Histórico — G. Almeida ..	53	9.060	154,00	22	11.014	83,00
6.º	Jerônimo — D. P. Silva ..	55	14.751	95,00	23	4.669	196,00
7.º	Iossé — M. Silva	55	7.528	185,00	24	38.036	24,00
			175.479		34	4.733	193,00
					44	5.397	170,00
						115.146	

Não coreu: Toleie.

Diferenças: 1 1|2 corpo e 3 corpos — Tempo: 97" — Vencedor: (7) 27,00 — Dupla: (24) 24,00 — Placés: (7) 14,00 e (2) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.041.590,00.

LORIENT — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Normanton e Pomaré — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Demite — J. Ramos	57	32.600	44,00	11	3.954	231,00
2.º	El Negrito — D. P. Silva .	58	47.747	30,00	12	10.395	88,00
3.º	Aboy — D. Moreno	57	19.125	74,00	13	29.260	31,00
4.º	Spitfireson — A. G. Silva .	58	37.657	38,00	14	13.531	68,00
5.º	Carambola — L. Lins	56	7.467	190,00	22	505	1.908,00
6.º	Tio Pepito — P. Labre ..	58	19.601	73,00	23	14.566	83,00
7.º	Dreiphus — Jos. Baffica .	52	7.269	196,00	34	6.249	174,00
8.º	Stack — J. Tinoco	52	4.944	288,00	33	10.065	48,00
9.º	Fleet Ace — A. Brito	52	1.606	885,00	34	16.465	55,00
10.º	Cartago — E. Furquim ...	54	758	1.875,00	44	1.926	474,00
			178.774			114.916	

Não correram: Boa Nova, Furona e Essence.

Diferenças: 1|2 corpo e 1|2 corpo — Tempo: 91"2|5 — Vencedor: (1) 44,00 — Dupla: (13) 31,00 — Placés

EMPATARAM BRASILEIROS E TCHECOSLOVACOS: 0 A 0

AINDA INVICTOS

Claudicou novamente o ataque — Ótima a juiz — Os quadros

PRAGA, 21 — (Serviço especial da "Sport Press") — Com o Estádio Armady totalmente tomado por uma assistência entusiástica e que sabia valorizar as boas jogadas, premiando os locais ou os visitantes, indistintamente, com seus aplausos, foi disputado o quarto jôgo da seleção brasileira, desta vez contra o selecionado tcheco-eslovaco.

Um jôgo que satisfez amplamente a platéia, que foi coroado com entusiásticos aplausos e uma carinhosa manifestação aos brasileiros ao término do encontro, quando o público cercou os brasileiros, abraçando-os e solicitando a cada um autógrafos, numa demonstração mais do que eloqüente da satisfação de todos pela exibição dos brasileiros.

ZERO A ZERO

E' verdade que não houve "goals" mas o público tcheco que também sabe explodir em manifestações de conquista de tentos, não deixou de vibrar com as jogadas que poude presenciar, num grande jôgo, um prélio entre duas grandes equipes com sistemas diferentes, que lutaram bravamente para a conquista do triunfo que não veio como um merecido e um justo prêmio ao valor dos contendores.

VANGUARDA CLAUDICOU

Na verdade, embora jogando bem, o quadro brasileiro não reeditou a sua grande exibição de Viena. E foi lamentável, porque a simpatia com que o público tcheco cercou os brasileiros merecia de fato, um desempenho mais destacado do nosso selecionado. A defesa portou-se bem, nos momento em que chegou a ser batida, e isto ocorreu em quatro ou cinco oportunidades. Lá estava Gilmar seguro, brilhante e atento, tendo praticado pelo menos duas grandes defesas, ou então, os avantes adversários viam-se compelidos a desperdiçar o tiro sem tempo para atingir a pontaria. Foi assim para alcular a quantos todos os momentos de grande perigo, quando os locais atiravam-se em profundidade para a conquista do tento. Na disputa do meio campo observava-se Zózimo e Djalma Santos podendo dar-se ao luxo de se empenhar nessa disputa e assim estabelecer o equilíbrio na luta pela posse da bola. Mas o ataque brasileiro voltou a claudicar. Havia bom entendimento, as tramas eram bem urdidas para os homens que queriam vencer a luta empenhando-se no corpo a corpo com a defesa contrária e desta forma os nossos levavam seguida e permanentemente desvantagem, porque não estão habituados ao emprêgo do corpo, no que os tchecos são hábeis e seguros. Viu-se, assim, a vanguarda brasileira tramar bem, mas perder-se na frequência de "dribblings", muitas vêzes desnecessários e fugir aos lances de maior penetração. Consequentemente, faltava objetividade, faltava penetração, possibilitando à defesa adversária comandar os contragolpes. Nem mesmo as alterações introduzidas conseguiram sanar o defeito, restando apenas o consôlo do belo espetáculo proporcionado ao público com as manobras de malabarismo que os atacantes proporcionavam e que tão admiradas eram pela assistência.

JÔGO SIMPLES E PRÁTICO

Devemos salientar que o selecionado tcheco foi o adversário mais categorizado que a seleção brasileira enfrentou até aqui, na sua "tournée".

Jôgo à base de conjunto, de entendimento entre seus homens, com jogadas simplificadas, com grande sentido prático no bom sentido, procurando e conseguindo manter o adversário à distância e tirando proveito dos lançamentos longos partidos da defesa e aberto para os pontas nas imediações da área adversária para colher resultados satisfatórios. Com os homens bem plantados nas imediações da sua grande área contando com a colaboração ou auxílio eficiente e decidido por vêzes, até do próprio chefe de ataque e os pontas, o sistema utilizado para bloquear as manobras adversárias, servia também para abrir a defensiva adversária, visando melhor resultado para os contragolpes desferidos sempre com perigo, rapidez e habilidade com a deslocação e penetração dos meias e a descida rápida dos pontas para colaborar nas jogadas finais. Não sabemos até onde poderá ir a eficiência dêsse sistema de defesa, preparando a contra-ataque, porque ao selecionado brasileiro faltou penetração e objetividade, mas o certo é

(Conclui na 11.ª página)

Manteve o selecionado brasileiro a invencibilidade em gramados da Europa

Jogam Botafogo, Vasco e Fluminense: exterior

Alvinegros em Budapeste — Cruzmaltinos em Roma e tricolores no Equador

PRAGA, 21 — (Serviço especial da "Sport Press") — Grande peleja amistosa internacional terão oportunidade de presenciar amanhã (hoje) os torcedores húngaros quando se defrontarão no Estádio de Budapeste as equipes do Botafogo do Rio de Janeiro e um combinado formado por jogadores do Honved e Kinizi.

Do lado brasileiro, as esperanças de um grande resultado são as mais fundadas pois o quadro alvinegro vem cumprindo boa campanha em gramados da Europa, pretendendo uma vez, para o Uda de Praga, e terminando invicto a temporada na Inglaterra.

ELOGIADOS

Os comentários da crônica britânica foram elogiosos aos alvinegros, que assim encontram-se capacitados a obter um bom resultado. Assinala-se que os botafoguenses chegaram a pedir o atacante Didi para a peleja de amanhã mas os dirigentes do selecionado não concordaram.

SETE ELEMENTOS DA SELEÇÃO HÚNGARA

Do lado húngaro grandes dificuldades deverão apresentar-se para os brasileiros pois só a notícia de que 7 elementos da seleção magiar estarão presentes na peleja, basta para dar à mesma o caráter de sensacionalismo. Por outro lado, 3 jogadores presentes àquela célebre partida de Berna entre Brasil e Hungria, jogarão amanhã. São êles, Puskas, Kocsis e Boszik.

DUAS EQUIPES

BOTAFOGO — Pereira Natero; Domício e Rutens; Orlando Maia, Itob e Pampolini; Garrincha, João Carlos Alarcon Mário e Rodrigues.

COMBINADO: Farago, Budy, Matrai e Dainiko; Boszik e Kotasz; Budai, Kocsis, Zichy, Puskas e Fenyvesy.

LAZIO E VASCO

ROMA, 21 (de Vitorino Vieira e Avelino Dias, especial para a Sport Piess) — Mais uma peleja jogará amanhã o quadro do Vasco nesta sua excursão por gramados europeus, atuando desta vez em Roma, contra o quadro do Lazio.

O Vasco vem de uma grande atuação, empatando por 0 a 0 com o Estrela Vermelha em Belgrado, quando o quadro iugoslavo possuí

(Conclui na 11.ª pág.)

Caso Flamengo-Peru promete assumir proporções inéditas

LIMA, 21 — (AFP) — Um caráter de escândalo esportivo está tomando a decisão inesperada dos dirigentes do futebol peruano, de cancelar a viagem ao Peru do clube Flamengo, do Rio de Janeiro, que se havia contratado.

O Sr. Cavalcante de Carvalho, representante do clube carioca, declarou a um jornal local que "o não cumprimento do contrato que o Flamengo firmou para apresentar-se em Lima, pràticamente constituiria um suicídio do esporte peruano com relação ao brasileiro.

BOICOTE

O mesmo jornal adianta a possibilidade de que o Brasil declare o boicote futebolístico do Peru.

Os dirigentes peruanos alegaram que a decisão foi tomada porque o Flamengo viria sem quatro de seus titulares porém revelou-se que, na realidade trata-se de uma determinação surgida do péssimo estado em que se encontram os clubes Alianza de Lima e Universitários de Deportes, que deviam ser seus contendores.

(Conclui na 11.ª pág.)

Gilmar e De Sordi as melhores figuras do quadro

Numa rápida análise do desempenho dos jogadores brasileiros podemos salientar que Gilmar estêve novamente em plano de destaque. Praticou grandes intervenções e pelo menos três defesas impressionantes. Apenas assustou a gente em certos momentos, com os golpes de vista.

De Sordi foi o mais seguro da defensiva brasileira, sempre atento, sempre firme em suas intervenções. Nilton Santos, pôsto mais em liberdade pela ação recuada dos ponteiros, estêve bem, embora chegasse a ser traído em certos momentos, criando dificuldades para sua meta.

OS OUTROS

Djalma Santos, sem ser o valor exponencial da retaguarda, foi um elemento sóbrio e lutador. Zózimo, mais senhor de si do que Dequinha que no segundo tempo firmou-se definitivamente. No ataque, Paulinho sòmente nos minutos finais conseguiu dominar o nervosismo e executar algumas jogadas de bom efeito. Evaristo lutador mas sem penetração. Gino, lutando muito mas bem vigiado. Didi, senhor absoluto no domínio da bola, dando show mas não produzindo para o time, retendo muito a bola nos pés. Valter não chegou a esquentar os músculos. Canhoteiro amedrontou-se no primeiro tempo, embora fizesse algumas boas jogadas. Esquerdinho não foi superior ao seu companheiro

(Conclui na 11.ª pág.)

Atividades de hoje

Futebol

Botafogo x Seleção da Hungria — em Budapest.

Vasco x Lázio — em Roma — Itália.

Campeonato Sul-Americano — em Montevidéu: feminino — Brasil x Paraguai; masculino Brasil x Uruguai.

Volei

Campeonato Cariocas de Juvenis — nas quadras do Tijuca —

(Conclui na 11.ª pág.)

Hoje a decisão sensacional do Continental de Atletismo

Maior chance para os brasileiros — Provas e Análise

SANTIAGO DO CHILE — (De Oliveira Salazar, especial para "Sport Press") — Completa-se hoje em Santiago o Campeonato Sul-Americano de Atletismo, o mais sensacional dos já disputados até agora. No momento em que escrevemos, sábado pela manhã, não podemos adivinhar o que se passará à tarde, mas tudo faz crer que o equilíbrio entre as três equipes que lutam pelo título máximo, prosseguirá mais renhidamente ainda.

O programa de hoje, marca, pela manhã, duas provas do decatlo (110 com barreiros e disco) e à tarde, o complemento desta prova (vara, dardo e 1.500), a meia maratona e o 4 x 400 metros rasos, concluindo-se o certame masculino. Entre as moças teremos os 80 com barreiras, o dardo e o 4 x 100, que decidirão o título, àrduamente disputado entre Argentina e Chile.

DECATLO

A situação do decatlo para nós é impossível de se prever. Confiamos como confiam os dirigentes em Luis Caetano Fernandes e Aldo Ribeiro, para caso decida esta prova o título, como tudo leva a acreditar decidirá, possamos angariar bastante pontos. Aldo, no Campeonato de 54 em São Paulo foi ótimo 3.º, atrás de Assis Moura e Iriarte (Venezuela) que não estão aqui êste ano. Naquela oportunidade, "Peron" foi apenas 6.º, mas evoluiu muito e já no Brasileiro dêste ano, em Belo Horizonte, derrotou a Aldo.

MARATONA

Prova má para a nossa equipe, deverá favorecer em muito a argentinos e chilenos. Competiremos com Alfredo Oliveira Júnior, Luiz Gonzaga Rodrigues e talvez "Ceará", mas a tarefa é difícil. Se colocarmos alguém nos quatro primeiros postos, será ótimo.

REVESAMENTO DE 4X400

A equipe brasileira é a mais homogênea da prova. Formaremos com Arquenirо Roque, Ulisses dos Santos, Arnaldo da Silva e Mario Nascimento, e encontraremos em chilenos e colombianos os nossos mais sérios adversários. Os argentinos não colocaram nenhum finalista nos 400 rasos, pelo que lògicamente não deveriam aspirar à vitória no revesamento, porém nem sempre isto prevalece. Os colombianos, com 1.º e 2.º na prova individual, e mais dois homens de valor também, encontram-se em condições de brilhar e os andinos surgirão com os dois Sandoval, Hugo Krauss e possìvelmente Eitel. A nosso ver, podemos ganhar, mas os colombianos estão mais firmes, devido ao finalista que será Aparício, em exuberante estado. De qualquer maneira, se chegarmos à frente de chilenos e argentinos já nos será excelente.

PROVAS FEMININAS

Nos 80 com barreiras, deveremos fazer a nossa única campeã êste ano, com Wanda dos Santos. Sua tradicional rival, Eliana Gaete, que inclusive a derrotou no México, no Pan-Americano, está em grande forma e como a vitória poderá significar o título para o Chile, será mais um motivo para a temer. Maria José de Lima, bem na prova, disputará o 3.º lugar.

A última prova individual será o arremesso do dardo, onde Marlene Ahrens, (Chile) surge como franca favorita, tendo superado recentemente o recorde sul-americano com 47m. 64. E' também, mais uma prova fraca para nós.

O revesamento de 4 x 100 mts. onde se corrermos será apenas para completar o percurso, decidirá o certo entre argentinas e chilenas. As argentinas até a etapa de ontem, levam vantagem de 3 pontos e cremos que as chilenas descontarão na altura, 80 com barreiras e dardo, levando mesmo o título a se decidir na derradeira prova, como sucedera, com toda a certeza, também entre os homens.

Convite para exibição do selecionado brasileiro em Moscou

PRAGA, 21 — (Serviço especial da "Sport Press") — O selecionador brasileiro Flávio Costa estêve reunido hoje pela manhã, no hall do Hotel Paris, com um grupo de 32 treinadores de futebol, sendo 30 tchecos e dois russos, numa palestra das mais agradáveis. Flávio Costa, através um intérprete, fêz uma exposição sôbre o futebol brasileiro e sua tática.

Encerrada a reunião das mais proveitosas, os técnicos russos dirigiram um convite ao técnico Flávio Costa, a fim de que a seleção brasileira possa fazer uma exibição em Moscou. O treinador nacional ficou de levar o assunto ao conhecimento do presidente Silvio Pacheco para uma solução definitiva. Mas parece impossível a aceitação do convite, por falta de datas.

EM MILÃO

A delegação do Brasil, sob a chefia do presidente Silvio Pacheco, deixará Praga amanhã cêdo, viajando por via aérea até a cidade de Zurich, na Suiça. De Zurich, os brasileiros prosseguirão a viagem com destino a Milão, de trem. A embaixada nacional chegará a Milão por volta das 21 horas de amanhã (hora local), ficando hospedada possìvelmente no Hotel Tourino.

O selecionado brasileiro cumprirá na tarde de quarta-feira, dia 25, o seu quinto compromisso, enfrentando o selecionado da Itália.

"BICHO" DE 3 MIL

Apesar do empate com os tchecos os brasileiros terão gratificação de vitória pois mantiveram a invencibilidade em gramados do Velho Mundo, após quatro jogos disputados. Assim é que os craques serão premiados com 3 mil cruzeiros, enquanto os reservas receberão um mil e 500 cruzeiros.

Cigarro para os "cracks"

Ao iniciar a transmissão do jôgo de ontem em Praga, o locutor paulista Geraldo José de Almeida transmitiu o seguinte recado ao sr. Paulo de Carvalho, supervisor do selecionado brasileiro:

— Alô, alô, doutor Paulo de Carvalho, envie, por favor, pelo primeiro avião cigarros para os nossos jogadores; envie diretamente para Milão para onde viajaremos amanhã".

Eis aí a chance para um excelente anúncio comercial: Os ATLETAS BRASILEIROS FUMAM CIGARROS SOUZA CRUZ.

Nesse passo, chegaremos ao ponto de encontrar ao lado de um anúncio de Vic Maltema, cartazes assim: "O Atleta Perfeito bebe a famosa cachaça mineira RESPEITE A MULHER DO SARGENTO.

Bola PRA Frente

ARNO

SITIO DOS BOSQUES DE VIENA

O cronista Roy Peskett, do famoso "Daily Mail", de Londres, escreveu para o seu jornal uma saborosa correspondência sôbre os acontecimentos do jôgo Brasil-Austria, em Viena, da qual extraimos o seguinte trecho:

— Isto não é, positivamente, um conto dos Bosques de Viena, mas apenas um relato objetivo de um jôgo de futebol.

Tudo aconteceu no Prater Stadium na presença de uma multidão de 65 mil pessoas:

O Brasil teve cinco goals anulados; o Presidente da Federação Brasileira de Esportes (Peskett quer dizer Confederação Brasileira de Desportos) invadiu o campo para protestar ao juiz contra o bandeirinha; o treinador brasileiro (Flávio Costa), estimulado pela atitude do seu chefe, ordenava que seus jogadores abandonassem o campo; um fotógrafo brasileiro, colocado atrás do goal dos austríacos, batia chapas e dava instruções aos atacantes brasileiros.

"Goal" de Praia

Pela irradiação das emissoras brasileiras a impressão que se tinha, ontem, no jôgo de Praga era que a seleção checa jogava com a seguinte constituição: Dolejsi, que o Cozzi pronunciava Solange; Urban e Prada; Urban, Prada e Urban; Prada, Urban, Prada, Urban e Prada.

FUTEBOL EM CADEIA

Na ilha de Malta joga-se futebol em cadeia, ininterruptamente. Só sendo assim, mesmo, porque a ilha com uma superfície de 306 quilômetros, possui nada menos de 32 times de futebol e apenas dois campos de futebol.

As partidas começam, invariàvelmente, às oito horas da manhã de sábado e vão se sucedendo até a noite de domingo.

A VOZ QUE VALE MILHÕES

O locutor Oduvaldo Cozzi, que é o radialista esportivo mais bem pago do mundo — 120 mil cruzeiros por mês — deverá deixar a Rádio Tamoio, quando regressar da Europa.

Ao que se diz, Cozzi se transferirá para a Rádio Globo.

O PAPEL DE VILÃO

Ainda da correspondência do cronista inglês:

— Não conseguindo ser ouvido pelo árbitro, o Chefe da Delegação brasileira passou a despejar desaforos contra o bandeirinha, como a interpretar o papel de ator dramático naquela comédia em que muita gente entrou em cena: fotógrafos, fiscais, reservas e uma dezena de policiais, enquanto os jogadores austríacos se mantinham quietos e em grupos espalhados no campo.

No vestiário, o sr. Silvio Pacheco me declarou, aparentemente sereno — se é que alguém pode manter-se sereno num pequeno reservado, cercado por cêrca de 200 pessoas: Eu fui protestar contra as terríveis decisões do bandeirinha que nos roubou três goals e fui, também, pedir a substituição do tal bandeirinha. Aliás, no intervalo, veio ao nosso vestiário um dirigente austríaco propor-nos a substituição do bandeirinha por um austríaco. Mas eu já tinha desabafado em campo e não aceitei".

UMA FRASE — "Se o Botafogo vencer o combinado húngaro, ninguém aguentará mais o Zezé Moreira". — **(Do cronista Lúcio, da Mundial e do "O Mundo").**

CAMPEÕES

Eis o instante em que os campeões aos 800 metros rasos, ouviam o Hino Nacional do Chile. Da esquerda para a direita: balducci da Argentina, 2.º colocado, Ramon Sandoval, do Chile, campeão, e Argemiro Roque, do Brasil, terceiro colocado (foto Sport Press)

Argentinas e brasileiras jogam (têrça-feira); chega o "five" paraguaio

Está sendo aguardada hoje no Galeão, às 15.30 horas, a delegação paraguaia feminina que participará do Torneio Internacional promovido pela Confederação Brasileira de Basquete. As "estrêlas" do basquete guarani serão recepcionadas pelos dirigentes da CBB, membros da Comissão de Recepção e Atendimento além de figuras ligadas ao basquete carioca.

Após o desembarque a comitiva visitante seguirá para Copacabana onde irá juntar-se às delegações do Chile e da Argentina, no Hotel Riviera, no Pôsto Seis.

A DELEGAÇÃO

Farmam na Delegação do Paraguai os seguintes desportistas: Chefe: Juan Caballero, delegada-médica: — Maria Ortiz, Acompanhante: Maria Teresa de Lopez; Técnico: Oscar Aguirre; Jogadoras: Africa Batalla (20 partidas internacionais, campeã sul-americana de 1952, "cestista" do referido certame. Participou do 1.º Mundial realizado em Santiago. Constitui a figura máxima da seleção guarani — Arminda Malaquia Rosa Lopez Anselma Cardozo (campeã sul-americana de 1952), Prieto Julia Ortiz, Edit Nuñez (participou do Mundial), Elisa Nunes e Aida Gonzalez (campeã sul-americana de 1952).

ARGENTINA E BRASIL, 3a.-FEIRA

Sob os auspícios da Confederação Brasileira de Basquete será realizado no ginásio municipal de Maracanã o Torneio Internacional de Basquete feminino, certame que contará com a participação das seleções do Chile, Argentina, Paraguai e Brasil. A competição, aguardada com grande interêsse pelos aficionados do basquete, terá início depois de amanhã, quando jogarão na preliminar Chile x Paraguai e na principal Brasil x Argentina. Tanto o primeiro encontro como o segundo deverão apresentar um transcurso atraente dado o valor e a eficiência técnica das equipes participantes todas integradas pelos melhores valores de seus países.

A programação completa do Torneio é a seguinte:

DIA 24: Chile x Paraguai e Argentina x Brasil.

DIA 26 — Argentina x Chile e Brasil x Paraguai.

DIA 28 — Paraguai x Argentina e Brasil x Chile.

(Conclui na 11.ª pág.)

Exibição dos tchecos e húngaros no Brasil

RIO E SÃO PAULO — EM AGÔSTO — EXCURSÃO DA SELEÇÃO "B"

PRAGA, 21 — (Serviço especial da "Sport Press") — Já estão definitivamente marcadas as datas para as exibições do selecionado tcheco no Rio e em São Paulo, como retribuição da visita de nossa seleção ora em Praga. Assim os tchecos jogarão no Rio dia 4 de agôsto, à noite, enquanto a peleja em São Paulo terá lugar quatro dias depois, ou seja dia 8.

Os dirigentes tchecos declararam que estudarão também a possibilidade de serem disputados jogos em mais duas cidades brasileiras, Recife e Belo Horizonte, e possìvelmente uma peleja em Montevidéu e outra em Buenos Aires.

SELEÇÃO HÚNGARA NO BRASIL

Encontra-se aqui na capital, tcheca alguns dirigentes do futebol húngaro, a fim de presenciar a peleja entre Tcheco-Eslováquia e Brasil e também iniciar entendimentos concretos para a ida da seleção húngara ao Brasil. As conversações já estão em curso e deverão ficar definitivamente acertadas quando da palestra telefônica que deverão manter à tarde o sr. Silvio Pacheco e o Ministro dos Esportes da Hungria, Gustav Sebes.

EXCURSÃO DA SELEÇÃO "B"

As exibições da seleção brasileira em gramados da Europa têm impressionado bastante aos cronistas e dirigentes do futebol daquele continente, e por essa razão até mesmo a seleção B acaba de receber um convite para realizar uma breve excursão, quando seriam disputados 10 jogos assim divididos: quatro na Escandinávia dois na Alemanha, um na Bélgica, na França, na Espanha e em Portugal. A data ainda não foi fixada mas presume-se que seja logo após a excursão do selecionado brasileiro, que terminará no próximo mês de maio.

PLANICKA E DANA ZATOPEK

(Conclui na 11.ª pág.)

Sorteados os barcos para o certame Sul-Americano: Peru

LIMA, 21 (De Mauro Pinheiro) — Especial para a SPORT PRESS) — Foi procedido o sorteio dos barcos para o Campeonato Sul-americano de Remo. A sorte indicou para o Brasil os barcos alemães para os páreos do "dois sem", do "dois com" e do "quatro sem patrão"; barco italiano para o "skiff"; barco italiano ou inglês para o "quatro com" e barcos argentinos para o "double" e para o "oito".

O sorteio dos barcos alemães foi recebido com satisfação pela representação da CBD que andava preocupada com êsse detalhe.

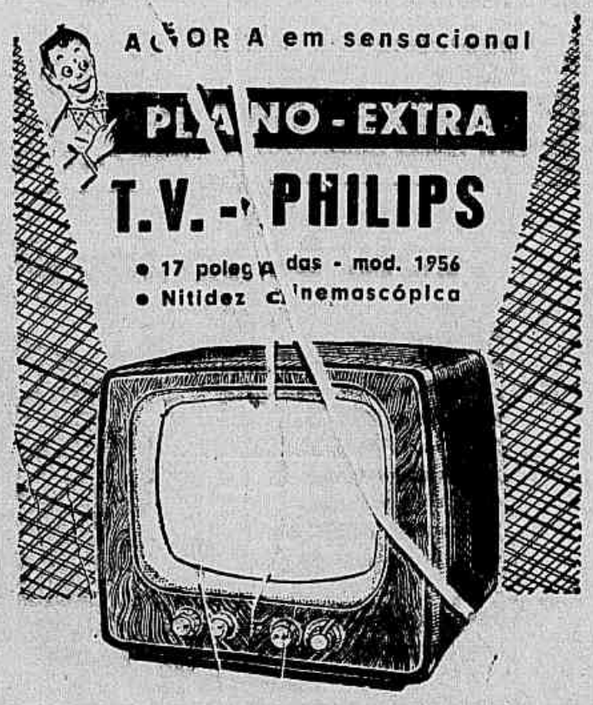
TROCA

Agora processam-se entendimentos no sentido de conseguir a troca, com os argentinos, dos barcos double e oito pelos alemães que couberam aos argentinos pelo sorteio. A êsse propósito o delegado argentino, consul Rodolfo Turacini telegrafou aos técnicos de seu país sondando a possibilidade da troca com o Brasil dos barcos alemães double e oito, aguardando-se um pronunciamento ainda hoje.

Desde que haja concordância os argentinos correriam com os barcos de sua fabricação e os brasileiros teriam nas provas de double e do oito, também barcos alemães.

PELE E SÍFILIS

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLÉIA, 73 — Tels.: 58-1059 e 42-1155



Todas as lojas Neno estão este mês oferecendo um novo e mais acessível plano de vendas para TV-Philips! Venha correndo escolher o seu modêlo e diga como quer pagar. Finalmente V. pode assistir em sua casa os seus programas preferidos!

- SELETOR DE 12 CANAIS
- SISTEMA FLY-WAEEL
- 50 E 60 CICLOS
- 154" QUADRADAS DE SUPERFÍCIE

casa NENO

a maior rêde de lojas do ramo

Rua 7 de Setembro, 145

e suas 10 filiais.

MÃOS CRIMINOSAS

Os dois irmãos (Democracino e Moacir) exibem as mãos que usaram para matar os dois guardas. Dormiam quando a turma da delegacia de Vigilância os acordaram a ponta-pés, no sítio do ex-investigador, em Magé.

Câmara aprovou o fechamento da Buate Continental

BARRA MANSA, 21 — (Especial para o DC) — A Câmara Municipal de Barra Mansa aprovou, por unanimidade, o pedido do vereador Geraldo Quirino para que seja imediatamente fechada a Buate Continental, que funciona no quilômetro 104 da Rodovia Presidente Dutra.

Na hipótese do Secretário de Segurança não atender a solicitação para fechamento da buate, a Câmara de Barra Mansa apelará para o governador Miguel Couto.

ANTRO DE PERDIÇÃO

A Buate Continental é verdadeiro antro de perdição e crimes. Há pouco tempo, seu proprietário (Manoel Masseti) foi assassinado, desde quando passou a ser "dirigida" pela viúva Rita Masseti.

Casa de lenocínio a buate possui grande freguesia, da pior espécie possível e é palco de constantes desordens, donde o empenho dos edis de Barra Mansa em fechá-la.

UM LOUCO DIRIGE O LOTAÇÃO

Verdadeiro pânico estabeleceu-se entre os pedestres que atravessavam a Av. Rio Branco, esquina da Rua São Bento, quando o lotação de chapa n. 4.65-93 — apesar do sinal estar fechado para êle — investiu para a frente, em velocidade, provocando correcorre geral.

Não fôsse a agilidade dos transeuntes e certamente teriam saído feridos vários dêles, pois o motorista, numa expressiva demonstração de irresponsabilidade, pisou no acelerador, de todo indiferente à sorte alheia.

ABUSO INTOLERÁVEL

Aconteceu exatamente às 16,15 horas de anteontem. Os pedestres engrossavam as filas de ônibus e lotações. Com o sinal aberto, um grupo de transeuntes começou a atravessar (na faixa) a Av. Rio Branco, esquina de São Bento.

Mal tinham dado alguns passos, surgiu o lotação 4-65-93, que na sua direção tinha, sem dúvida alguma, um chofer de sanidade mental pelo menos duvidosa. Sem levar em consideração estar o sinal fechado e desconhecendo os pedestres, avançou para a frente, disparado, pondo todos em pânico.

STATISTICA

São motoristas como êsse os responsáveis pelo constante crescimento do número de atropelamentos. Dia a dia os jornais registram mortes e ferimentos graves resultantes de atropelamentos. Ninguém ignora isso, a não ser — ao que parece — as autoridades do Trânsito, que permitem indivíduos loucos e irresponsáveis, como o motorista do lotação 4-65.93, continuem semeando a morte impunemente.

NÃO PAGOU A CACHAÇA E APANHOU

O indivíduo João Rosa das Neves (50 anos, solteiro) foi agredido a pauladas, ontem a tarde, no interior de um dos bares da Rua Carlos Seidl, pelo garçon Helio Ricardo da Silva (22 anos, solteiro, Quinta do Caju 3-17).

A agressão se deu em virtude de João não ter querido pagar, adiantadamente, um cálice de cachaça.

PRESOS E MEDICADOS

A Rádio Patrulha 21, que estava estacionada nas proximidades do bar, prendeu os dois indivíduos, sendo que João Rosa, foi medicado no Hospital Souza Aguiar apresentando ferimento contuso na região frontal, além de escoriações por todo o corpo e após ser medicado foi conduzido ao 15.º Distrito Policial, onde foi autuado e preso.

Incêndio em S. Caetano

S. CAETANO, 21 (Asapress) — Na manhã de hoje, irrompeu violento incêndio no vizinho município de S. Caetano, acorrendo no local os Bombeiros desta capital e também do Sul daquela cidade, logrando conseguiram para fogo e evitando que se propagasse a todo o quarteirão.

Os prejuízos ascendem a milhões de cruzeiros, porém não houve vítimas pessoais. Um dos bombeiros feriu-se sem gravidade.

Atropelado na Penha

Atropelado por um auto de chapa não identificada, em frente do portão da Igreja da Penha — faleceu, ontem, quando dava entrada no Hospital Getúlio Vargas, um homem de cor branca, de 36 anos presumivelmente, que vestia calça azul-marinho, camisa, sapatos marrom e tinha um distintivo com o emblema da Fábrica Nacional de Motores. O 21.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

CONFESSAM OS IRMÃOS:

Por covardia mataram os dois guardas-civis

Após 48 horas de buscas por todo o Rio de Janeiro e cidades vizinhas, os assassinos foram presos — Da Maloca de Vigário Geral para o morro da Mangueira e dali para Magé — História complicada do duplo homicídio — Mataram por terem mêdo da prisão

Depois de 48 horas de ininterrupta busca, foram presos em Magé — quando dormiam tranquilamente num barracão de propriedade de um ex-investigador — os irmãos assassinos dos guardas Matias Antônio dos Santos e Antônio Maria Abel. Depondo na Divisão de Polícia Política, Democraciano Ferreira da Rocha confessou o crime com abundância de detalhes, bem como narrou a sensacional fuga por êle empreendida.

Quando chegaram à Polícia Central, os assassinos tiveram de ser fortemente protegidos, pois colegas de suas vítimas queriam linchá-los, razão pela qual foram trancafiados no xadrez do DOPS, onde aguardam o destino conveniente.

MACONHA E CERVEJA

Dizendo a verdade ou preparando posteriormente defesa, Democracino Ferreira Rocha e Moacir Ferreira Rocha, ao serem presos, afirmaram ao DC que, quando cometeram o crime, estavam completamente embriagados de cerveja e sob os efeitos da maconha.

Disseram que apenas se lembravam, de que, vendo chegar a Rádio-patrulha, receiosos de serem mortos, ou presos, atiraram contra os guardas. Tudo mais ignoravam, inclusive se tinham ou não matado.

TROCA DE ROUPA

Terminado o tiroteio os dois irmãos trocaram de roupa no barracão 39, seguindo, então, para Parada de Lucas, onde tomaram condução que os levou para Bonsucesso.

Ali, apanharam um bonde «Penha» e desceram no Pedregulho, dirigindo-se ao Môrro da Mangueira, à procura de Sérgio Francisco dos Santos, vulgo Pernambuco, de quem são amigos e ex-companheiros de trabalho na Cooperativa Agrícola do Ministério da Agricultura, de que Cesário da Silva é um dos diretores.

SERENATA NO MORRO

Continuando suas informações ao DC, os criminosos disseram que, às 17 horas de quinta-feira (dia do crime) chegaram ao barracão de Pernambuco, a quem disseram que tinham «feito» dois guardas, pelo que queriam esconder-se. Como bom malandro, Pernambuco não indagou coisa alguma, dando abrigo aos dois.

Deitaram e dormiram até 20 horas, quando se dirigiram à tendinha de Erasmo Francisco dos Santos, irmão de Pernambuco. Naquêle local beberam à farta e, depois de algum tempo foram fazer uma serenata no Môrro, em companhia de outros malandros. Muito embriagados contaram aos presentes tudo o que tinham feito.

DIRETOR CONDENADO

Às 8 horas da manhã foram acordados por Pernambuco, que os aconselhou a procurar Cesário (diretor da Cooperativa Agrícola), ex-investigador e condenado pela 20a. Vara Criminal a cem dias de detenção, por porte de arma).

Cesário, depois de ouví-los, concordou em protegê-los, desde que êles aceitassem (e concordaram) servi-lo como guarda-costas.

DENUNCIADOS AO CANAL

As buscas empreendidas pelas centenas de policiais resultavam inúteis. Finalmente, um morador em Mangueira, vários assassinos saíram logo os dois ascom o dectetive Malta, na Delegacia de Vigilância, afirmando que os homens já haviam descido do Môrro. Queria com isso evitar novas baixas no Môrro. Interrogado, acabou contando tudo o que sabia.

PRESO PERNAMBUCO

Acompanhado de 13 policiais, o detetive Malta seguiu para Mangueira, detendo Pernambuco que, logo confessou tudo que sabia. Os policiais partiram, então, para a Estrada Velha de Magé, no KM 21 da Estrada Rio-Petrópolis.

Cercaram o sítio de Cesário e bateram à porta do barracão. Cesário surgiu, ameaçador, de revólver em punho. Vendo, porém, o aparato bélico dos policiais, munidos de metralhadoras, acovardou-se e entregou-se.

PRESOS AFINAL

De todo amedrontado, Cesário (ex-investigador) indicou aos policiais o barracão onde estavam os dois irmãos, situado a cêrca de 100 metros da residência de Cesário. Depois de cercado o barracão, os policiais entraram por êle adentro, dispostos a tudo. Nada houve, pois os dois assassinos dormiam tranquilamente.

Acordados a pontapés, não esboçaram qualquer reação implorando misericórdia.

Foram levados para a Delegacia de Vigilância e, em vez de serem postos no xadrez do 21.º DP, foram trancafiados no xadrez da DOPS, face o propósito manifestado por muitos guardas de linchá-los. O escrivão do 21.º DP teve de ir à DOPS, a fim de ouví-los.

DEPOIMENTO E CONFISSÃO

Perante o delegado do 21.º DP, Democraciano Ferreira da Rocha (19 anos) prestou as seguintes declarações: "No dia 19 de abril de 1956, por volta das 9 horas da manhã, saiu de sua residência a fim de ir à casa de um amigo residente na Maloca de Vigário Geral. Passando pela tendinha de Francisco, lá encontrou seu irmão Moacir, com quem tomou uma garrafa de Pitaú, que comprara fora da favela.

CERVEJADA

— Acabada a cachaça, beberam cerveja. Pouco antes das 12 horas, viram Hilda de tal, apanhando água na bica all existente. Contra ela o depoente deu um tiro, mirando o pé da moça. Errou o alvo e Hilda foi para sua casa, seguida de Ladivíduo Pedro Amaro. Moacir acompanhou os dois. Sòzinho, o depoente passou a conversar com os indivíduos conhecidos por "Tuta" e "Silas", fazendo dois disparos para o chão, com seu revólver.

MAIS TIROS

— Em casa de Hilda, Moacir fêz dois disparos, com uma garrucha, voltando a encontrar-se, logo depois, com o depoente, na tendinha. Como a garrucha ficara descarregada, entregou-a a Francisco, para guardá-la, conforme costumava fazer.

O depoente, então, carregou seu revólver e os dois permaneceram muito tempo na tendinha, até que notaram a aproximação dos dois guardas.

COMO MATARAM

— Nenhum dos guardas trazia arma na mão. Um dos policiais segurou Moacir, enquanto o outro segurava o depoente. Tentaram fugir, mas foram seguros, pelo paletó, com o que os policiais viram a arma do depoente. Quando o guarda tentava desarmá-lo, o depoente, mais rápido, sacou o revólver e atirou no policial, que tombou no chão. Aproveitou a oportunidade para desarmar o guarda, cuja arma descarregou-lhe no peito. Ao mesmo tempo que o depoente exterminava o guarda que quisera prendê-lo, seu irmão fazia o mesmo com o outro.

INICIO DA FUGA

— Mortos os guardas, os dois irmãos empreenderam a fuga levando as armas que tinham tirado dos cadáveres. Antes para despistar, o depoente lançou fora seu casaco marrom. Passando pela favela do Lucas, notou que o colar estava aparecendo, razão pela qual rasgou-o e o jogou fora. A pé, foram até a Penha Circular, homiziando-se depois, na casa de Pernambuco, no Morro da Mangueira. Ouvindo a história do crime, Pernambuco, alegando que a Polícia os procurava, ofereceu Cr$ 500,00 pelo revolver do depoente. Vendeu a arma e deu, para esconder, a que furtara do policial morto a Antônio Cesário da Silva, a quem também narrou todo o ocorrido.

PENSOU QUE IA SER PRESO

Depois de admitir que já foi processado várias vêzes no 21.º D. P., Democracino — continuando seu depoimento — declarou que, vendo os guardas, achou que já ser preso em decorrência de algum dos processos a que respondera. Por isso atirou até descarregar sua arma. Não conhecia nenhum dos mortos e nada tinha contra êles. Na tendinha de Francisco ficou apenas a garrucha de Moacir, descarregada na casa de Hilda.

Finalmente, disse que Cesário levou-os para a sua casa da Rua do Bispo, a fim de ocultá-los e a arma que possuia foi comprada pelo depoente de um embarcadiço. Quanto a munição, comprava, sempre, em grande quantidade, em Caxias, a Cr$ 100,00 a caixa. Seu revólver era um H. C., 38 duplo.

MENTIRA E SALVAÇÃO

Depois do depoimento de seu irmão, Moacir repetiu tôda a história de Democracino, parecendo até que já tinham ensaiado o depoimento.

O ASSASSINO

Democracino Ferreira da Rocha — começou o tiroteio na Maloca e para ficar livre acabou matando os dois guardas em companhia de seu irmão Moacir. Foi acordado a ponta-pés pela Polícia.

O ex-investigador Cesário da Silva, que deixou a Polícia para trabalhar na Cooperativa Agrícola do Ministério da Agricultura, onde tinha um bom emprêgo. Coiteiro de bandidos agora quer sair fora do processo

Sérgio Francisco dos Santos, o "Pernambuco", em casa de quem, os criminosos foram se esconder pela primeira vez

Ladrão foi prêso após lutar com vários populares

O ladrão Luís Carlos dos Santos (23 anos, solteiro, morador na Cidade de Palma, Estado de Minas Gerais) foi prêso, anteontem, depois de forte luta corporal — durante a qual sacou de uma navalha — travada com populares que tentavam prendê-lo.

Momentos antes, Luís, que se dizia cobrador da Sul América de Belo Horizonte, tentara assaltar o apto. 201 da Rua Medina (Méier), de propriedade de d. Esmeralda Rabelo, não sendo bem sucedido, pois foi surpreendido em plena ação.

VIZINHA VIU

Luis Carlos estava dentro do apartamento quando foi visto por uma vizinha de d. Esmeralda, que deu o alarma. Vendo-se descoberto, o larápio saltou a janela, precipitadamente. Lá fora, já o esperavam vários populares, atraídos pelos gritos da vizinha. Querendo escapar, Luis lutou violentamente com seus perseguidores, sacando, a certa altura, uma navalha, com a qual golpeou o motorista José Ribamar Beleza (27 anos, solteiro, Rua Medina, 151).

PRESO POR FIM

Passando pelo local da luta, o sargento da Aeronáutica Valter Madain (Rua Silva Rabelo, 51) conseguiu prender o ladrão, levando-o para o 22.º Distrito Policial. Uma vez autuado, o preso que estava ferido, foi conduzido, juntamente com o motorista Ribamar para o Pôsto de Assistência do Méier, onde os dois foram medicados. Finalmente, Luis Carlos foi trancafiado no xadrez.

Vinte uma pessoas soterradas

GRANADA, 21 (AFP) — Ficaram sepultadas vinte e uma pessoas, em consequência do desabamento dos subterrâneos que tinham cavado, e nos quais habitavam, à margem do Rio Beiro, nos proximidades desta cidade.

Duas horas depois do acidente, nenhuma delas ainda tinha podido ser salva.

Soldados condenados apelam

Em grau de apelação da defesa, deu entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, o processo a que responderam perante o Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria de Guerra, os soldados do 1.º Regimento de Cavalaria de Guarda, Valter da Silva Pinto Admilton Tenório de Lima, José de Carvalho e João de Oliveira, todos condenados a pena de dois anos de reclusão, por crime de atentado à moral, usando de violência contra um companheiro que se achava recolhido ao xadrez.

O processo depois de autuado foi distribuido ao ministro Cardoso de Castro que será o relator.

ENTRADA DE PROCESSOS

Deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, os processos em que são réus, o civil José Alvaro, condenado a 6 meses de prisão, pelo Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria de Guerra, por crime de uso indevido de farda.

O referido indivíduo usando farda de "capitão" do Exército tentou várias negociatas ilícitas: processo de deserção dos soldados Sérgio José de Loreto Gondim, de São Paulo; e de Geraldo Monteiro da Costa, de São Paulo, condenado a pena de 6 meses de prisão, por crime de fuga do xadrez com arrombamento.

Ferido o Diretor da UF..R.G.S.

PÔRTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Grave choque de veículos se verificou, no último dia 19, a pouco mais de um quilômetro desta capital, próximo à Vila Charlau, quando um "Chevrolet" côr preta, pertencente à direção da VFRGS, desenvolvia grande velocidade na Estrada São Leopoldo levando em seu interior, além do motorista Hermes Lucas, que com o choque morreu no local do acidente, com a cabeça varada por um pedaço de madeira, o Diretor da VFRGS dr. Homero Dias, seu pai e sua espôsa que também receberam graves ferimentos sendo imediatamente hospitalizados, no Hospital São Francisco.

O motorista do caminhão, que se chocou com o automóvel, levava um carregamento de 11 mil quilos. Com o choque virou, ficando o seu condutor prisioneiro, já que as portas enguiçadas não poderam ser abertas. Do acidente resultaram, ainda, ferimentos graves no auxiliar do motorista do caminhão.

Pequenos Fatos POLICIAIS

O motorista neraustênico matou-se

O motorista Jaime Varela (42 anos, casado, Av. Automóvel Clube n. 4.941), suicidou-se ontem, em sua residência, ingerindo violenta substância tóxica. Segundo declarações prestadas pela família ao comissário de serviço na delegacia do 24.º Distrito Policial, Jaime últimamente, atacado de forte neurastenia, tentara várias vêzes contra a vida.

Feito o exame pericial, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, não tendo o mesmo deixado nenhuma declaração sôbre o motivo do seu gesto.

Soldado ciumento matou a própria espôsa

GOIANIA, 21 (Asap.) — Levado por um ciume doentio, o soldado da Polícia Militar Edson Nunes de Oliveira, matou sua espôsa Isabel Martins Oliveira, com profundas facadas.

O crime ocorreu na residência daquele miliciano e na presença de seus três filhinhos menores, um dos quais de, apenas, dois meses. Após praticar o crime, o soldado apresentou-se à Polícia dizendo-se arrependido.

Cinco ladrões fugiram da Chefatura de Polícia

GOIANIA, 21 — (Asap.) — Espetacular fuga de presos ocorreu onem nesta capital.

Cinco perigosos ladrões, que se encontravam recolhidos ao depósito de presos da Chefatura de Polícia, aproveitando-se de um descuido dos guardas empreenderam a fuga, estando os policiais no seu encalço.

Jovem atropelada na Conde de Bomfim

A jovem Maria Terezinha de Jesus (21 anos, solteira, Rua Marquês de Valença, 19-A), quando atravessava a Rua Conde de Bonfim, nas proximidades do prédio 149, foi colhida por um auto de chapa não identificada.

Apresentando fratura na perna direita e contusão na região frontal, Terezinha foi medicada no Hospital Sousa Aguiar onde ficou internada. O fato foi comunicado ao comissário de dia no 16.º Distrito Policial.

Operário atropelado na Avenida Brasil

Antônio Gonçalves Vieira (46 anos, solteiro, operário, Rua Nova Jerusalém, 63, Bonsucesso), foi colhido pelo auto 7-31-34 quando passava pela rua em que reside, esquina da Av. Brasil. Oofreu ferida contusa no nariz, contusão (grave) toráxica e escoriações generalizadas.

O 20º D.P. registrou a ocorrência e a vítima ficou internada no Hospital Getúlio Vargas.

Maníaco, o operário matou-se

Estando com a mania de perseguição, o operário Joaquim Varela (45 anos, casado, Avenida Automóvel Clube, 4.571) suicidou-se, ontem, à noite, na residência, bebendo forte dose de veneno adicionada a um copo dágua.

Quando a ambulância do Hospital Getúlio Vargas chegou ao local, encontrou o operário morto. Com guia do comissário de dia no 24º D.P., o cadáver foi removido para o IML.

Treze mortos na tromba dágua em Monte Alegre

BELÉM, 21 — (Asap — DC) — Treze pessoas perderam a vida tràgicamente, com o desmoronamento total do Morro do Papagaio em Monte Alegre, que soterrou mais de vinte casas casebres.

Várias pontes foram destruídas, enquanto inúmeras e gigantescas árvores foram arrancadas do solo e arrastadas pelas águas.

OUTROS DESABAMENTOS

A tromba dágua que caiu naquela região foi a maior já registrada no Estado do Pará tal foi a violência das chuvas.

Registraram-se, também, desabamentos nas fraldas da serra que circunda aquela cidade, provocando ferimentos em dezenas de pessoas que se encontram até hoje (há três dias a tromba dágua) se encontram recolhidas a residências particulares e na Delegacia de Polícia.

GOVERNADOR NO LOCAL

BELÉM 21 (Asapress) — Com destino a Monte Alegre, seguiu na manhã de hoje a bordo de um Catalina da Panair do Brasil, o governador Catete Pinheiro, que naquela cidade observa a extensão da catástrofe provocada pelo temporal que ali caiu no último dia 18.

Em companhia do Chefe do Executivo Estadual viajaram o sr. Wilson Silveira Secretário da Saúde, e o engenheiro Roberto Soares, observador da Superintendencia do Plano de Valorização da Amazônia.

Uma polícia prende e a outra não sabe

PORTO ALEGRE 21 (Asa.) Depois de investigar durante vários dias, tentando recuperar vários automóveis furtados, os agentes da Delegacia de Furtos foram localizá-los, por incrível que pareça, no próprio depósito da Divisão de Trânsito.

O mais absurdo, é que notificação alguma foi feita daquela Divisão à Delegacia de Furtos ou aos proprietários, já que um dos carros havia sido retirado, pela própria polícia defronte da casa do seu proprietário, à Rua Mostardeiro Segundo.

Enquanto o desleixo era patenteado já que nenhuma comunicação fôra expedida aos proprietários dos referidos veículos, a própria polícia expedia telegramas, radiogramas e circulares para todo o país, a fim de localizar os carros, enquanto que, os proprietários, também investigavam por conta própria.

Esmagou a cabeça da espôsa

OURO PRETO, 21 (Asapress) — Lamentável cena de sangue registrou-se nesta cidade. O técnico da Mineração Metalúrgica José Leite, matou com uma pedra a sua espôsa Laudelina Maria Leite, mais conhecida como «Tita», da qual se encontrava separado.

«Tita» vivia em companhia de um antigo amante e, anteontem às 11 horas do dia, quando regressava da residência de Benedito Pereira de Sousa, morto em consequência de um desastre de caminhão, no qual perderam a vida mais três outras pessoas, encontrou-se com o seu marido em plena rua, ocasião em que êste apanhou uma enorme pedra esmagando-lhe a cabeça. Após consumar o crime José Leite fugiu sendo encontrado mais tarde enforcado numa aroeira, tendo usado, para tanto, o seu próprio cinto.

Menores na estatística criminal

S. PAULO, 21 (Asapress) — S. paulo estatísticas da delinqüência em São Paulo, fornecidas pela Secretaria da Segurança Pública, em novembro do ano passado, a polícia concluiu 222 inquéritos, dos quais 31 reuniam investigações sôbre atos delituosos de meninos de menos de 18 anos e 71 a moleques de mais de 18 e menos de 21, num total de 102, ou na proporção de 45.94% em relação ao total.

Em dezembro, para 316 inquéritos, 25 foram dedicados a menores de 18 anos e 70 a menores de 21, dando 30,06%. Em janeiro, em 94 inquéritos, tivemos 35 menores de 18 e 41 menores de 21 anos, ou 50,33%. Em fevereiro, para 215 inquéritos, com 340 indiciados, 65 se referiam a menores de 18 a 100 a menores de 21 anos, ou 42 64%. Finalmente em março os totais sofreram pequena variação. Para 232 inquéritos, dos quais 62 investigações envolviam ao Juiz de Menores, temos, para 403 indiciados, 241 maiores de 21 anos, 100 menores de 21 e maiores de 18 e 62 menores de 18.

Quatro mortos ao virar o caminhão

OURO PRETO, 21 (Asapress) — Trágico desastre de caminhão ocorreu nesta cidade, no qual perderam a vida em circunstâncias trágicas, quatro pessoas.

O auto-caminhão da Eletroquímica Brasileira, quando descia uma ladeira nas proximidades desta cidade, perdeu os freios, precipitando-se num abismo de cêrca de 35 metros de altura. Em conseqüência perderam a vida Benedito Pereira de Souza, Joaquim Ferreira Lima, José Alves Mota e Cristóvão Gonçalves do Amaral, cujos corpos ficaram completamente esmagados.

Da desastre, saíram feridas, ainda, mais duas pessoas.

As "blitzs"

A Delegacia de Vigilância resolveu, finalmente, dar um ar de sua graça realizando, com todo aparato policial, uma «blitz» na conhecida Favela do Esqueleto com o fim anunciado de prender os marginais que residem naquele local últimamente celebrizado por vários homicídios.

As «batidas» em morros e favelas são realizadas, de quando em quando, sem o menor resultado prático, visando mais fins publicitários do que propriamente finalidades preventivas e isto sem levar em conta os prejuízos materiais e morais que delas provêm para os que são obrigados a residir naqueles aglomerados de infelizes, mais dignos de compaixão do que de extremo rigor.

Foi em face dos resultados inexpressivos obtidos com tais «blitzs» que o sr. Seabra Fagundes, quando Ministro da Justiça, em ofício dirigido ao sr. Menezes Côrtes, proibiu a realização de tais diligências por ter verificado que as mesmas eram prejudiciais à conceituação da própria Polícia, pois eram inúmeras as queixas que chegaram ao seu conhecimento relativas a irregularidades praticadas justamente pelos elementos encarregados de moralizar o ambiente das favelas.

O pavor resultante da simples presença de centenas de policiais fardados exibindo armas, invadindo residências, forçando móveis, prendendo indistintamente, gerando um clima de inquietação, principalmente em mulheres e crianças, é o primeiro resultado negativo da medida.

A apreensão de objetos encontrados nos barracões, sem forma legal e sem que haja prova de se tratar de coisa roubada, a detenção imediata daqueles que não possuem documento hábil no momento, desde que nenhuma lei existe obrigando o cidadão a portá-los ou tê-los em casa, e finalmente a prisão de pessoas sem flagrância com infração do disposto no § 20, art. 141 da Constituição, todos êstes fatos calaram no espírito daquele eminente jurista e daí sua determinação pondo ponto final no exibicionismo do atual Delegado de Vigilância, uma das colunas mestras do «blitzismo».

A última «batida» não podia fugir à regra geral. Depois de várias horas de vasculhamento pelos barracões infectos, os cinquenta investigadores e os quinhentos soldados da Polícia Militar detiveram 105 pessoas, as quais ficaram reduzidas a 33 após as investigações realizadas. No lote final havia oito condenados pela Justiça que a Delegacia de Vigilância, encarregada de prendê-los, não sabia onde se encontravam; quinze por estarem armados e dez considerados vadios, cuja conceituação jurídica é muito lata.

Pràticamente a «blitz» prendeu oito condenados que viviam calmamente no Esqueleto, e para isto foram utilizados 550 policiais, entre soldados e investigadores, além de delegados, comissários e detetives.

Para acabar com o que se passa nas favelas basta a instalação nelas de postos policiais providos de todos os recursos, os quais, além da vigilância permanente, farão a identificação de seus moradores habituais, impedindo, desta forma, a mistura do joio ao trigo. Só isto.

Timbaúba

CONFÔRTO NO VERÃO!

Motor possante e silencioso, com 9 velocidades. Movimento oscilatório suave e homogêneo, abrangendo um ângulo de 90º. Fixação fácil e rápida em 4 posições. Linhas elegantes e modernas. Acabamento esmerado. Pintado a duco preto, com aplicações de metal cromado.

PERFEITO SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E PEÇAS

VENTILADOR OSCILANTE

Contact

Pat. Dep. T. 79.870

EM 3 TAMANHOS

25 CM 30 CM 40 CM

À VENDA NAS CASAS DE ARTIGOS ELÉTRICOS E LOJAS DE FERRAGENS, EM TODO O BRASIL

J. V.

o carioca RECLAMA

SEM COMENTARIOS — VII

Hoje quem "entra" aqui no "Sem comentários" é o sr. Edgar. Não o Pereira Braga, mas o outro Edgard, que também ocupa um dos altos cargos da Prefeitura. Trata-se do sr. Edgar Soutelo, Diretor do Serviço de Limpeza Urbana.

Ele é tão desinteressado (é pareo duro para o Pereira Braga) que não dá a mínima pelota para a Limpeza da Cidade. E' preciso do que, de vez em quando o Prefeito dê um sopapo a fim de acordá-lo e tirá-lo da inércia. Seu descaso chegou ao ponto do Prefeito ter de pedir verba especial para alugar caminhões particulares (veículos não apropriados) para retirar o lixo da cidade, que — dizem — vale mais do que os de outros países. De todos os pontos da cidade, chegam reclamações sôbre acúmulo de lixo. Assim é que na Rua Pinheiro Machado (nas barbas da Prefeitura) os moradores não aguentam mais o mau cheiro; também na Rua Marquês de Abrantes (a rua mais esquecida em matéria de limpeza), queixam os moradores de acúmulo de lixo há várias semanas; queixas idênticas nos vêm das ruas Almirante Tamandaré, Guilherme Frota, Gustavo Sampaio, Senador Vergueiro, Gal. Glicério, Ipiranga Praça São Salvador, e Benjamin Constante.

Dr. Edgar Soutelo, não sabemos a rua em que o sr. mora, mas garantimos que esta sim, não terá nem um pó no meio dela. Positivamente; sem comentários.

FESTAS DE EMBAIXADORES INCOMODAM OS MORADORES

"Quando tem uma festa na casa do Embaixador da Alemanha, os moradores da Rua Cândido Mendes, não conseguem dormir, de maneira alguma, isto porque lá pelas tantas da madrugada um microfone, chama através dos autofalantes espalhados por tôda a rua os carros dos embaixadores e convidados: "Carro do dr. Fulano... carro do embaixador Cicrano", isto em altos brados acordando tôda a vizinhança.

Ainda quinta-feira passada depois de uma destas festas, foi um verdadeiro martírio para os moradores.

Não sabemos mais para quem apelar, todavia, pedimos a esta coluna, para registrar esta anomalia, para o Ministério das Relações Exteriores, tomar uma providência, para que o sono dos moradores daquela rua, não seja mais perturbado com as chamadas aos "carros diplomáticos".

Esta queixa foi enviada ao Carioca Reclama, pela leitora Vera Ribas, moradora nas proximidades da residência do Embaixador alemão.

"O povo que se dane"

Espera-se mais de duas horas em pé na fila do lotação aqui em Adolfo Bergamini, só por causa de que esta linha que nos leva a Praça Mauá, possui motoristas inescrupulosos que quando chegam no fim da linha, se metem nos bares e cafés e... azar dos passageiros que têm hora marcada no centro da cidade".

Esta queixa nos foi dada ontem pelo leitor Luís Inácio morador naquele subúrbio que apela por nosso intermédio ao Departamento de Concessões no sentido coibir estes abusos que estão se verificando naquela linha de lotações.

"E' inútil reclamar com os motoristas — continuou o sr. Luís Inácio — pois êles são malcriados, e muitas vezes estamos sujeitos a ouvir desaforos por parte deles, pois o que êles querem é comodidade, e o povo, este que se dane".

ENCRUZILHADA PERIGOSA

"Uma das coisas imprescindíveis no bairro do Flamengo, é a colocação de um sinal luminoso ou o destacamento de um guarda de Trânsito para o cruzamento da Rua Senador Vergueiro com Tucumã, pois são várias as batidas registradas naquele cruzamento, pois os lotações que vão ao Largo do Machado (Leblon - Largo do Machado), trafegam em excessiva velocidade, pondo em perigo muitas e muitas vidas que atravéssam diàriamente por aquela esquina. Antigamente, depois das cinco horas da tarde, tinha um guarda para impedir que os carros dobrassem para a praia — por causa da celebérrima mão-única — agora, não se sabe o porque o guarda sumiu.

Apelamos — são os moradores da Rua Senador Vergueiro, quem nos escreveu — para o major João, no sentido dêle destacar para aquele trecho um guarda de trânsito, ou então mandar colocar um sinal luminoso, o que virá contribuir muito para o bem dos transeuntes que passam pela perigosa encruzilhada do Flamengo.

RESPONDENDO...

Anônimo — Muito bem, se o sr. acha que não temos razão venha aqui na Redação. Pelo telefone não vale. Venha.

Catiju — Já falamos sôbre o ônibus "70" que serve ao diário do Leme. Sabemos — por experiência própria — que é cruel. Amanhã malharemos de novo, até o Departamento de Concessões endireitar a linha.

Carlos Roberto — Fique descansado que os caminhões particulares (agora em poder da PDF) retirarão o lixo de sua casa ai no Engenho Novo.

DESAPARECE O BONDE '24'

"Faço um apêlo à Light no sentido desta aumentar o número de bondes da linha Estrada de Ferro-Marquês de Abrantes (24), que de alguns meses para cá tem diminuido visivelmente".

Esse foi o pedido que nos fêz o operário Jozias da Silva, morador num dos subúrbios da Central e que esteve ontem em nossa Redação protestando contra a anomalia que está se verificando com os bondes daquela linha. Disse-nos o sr. Jozias que espera um tempo enorme pelo "24" no ponto final (Marquês de Abrantes com Praia de Botafogo), o que constitui um transtôrno enorme. O bonde — frisou — é o meio de condução do operário. Se tiram esta condução, o que será do trabalhador?

Qualquer queixa ou reclamação para "O CARIOCA RECLAMA", deverá ser dirigida para a redação do DIARIO CARIOCA (Av. Rio Branco 25, sobreloja), ou pelos telefones: 23-3239, 23-3763 ou 43-6357, no horário das 16 às 24 horas, com LUIZ CARLOS.

A opinião...

(Conclusão da 4ª página)

mácias. Sem onerar os cofres públicos, acabariam as explorações e uma fiscalização mais produtiva e honesta seria realizada em benefício do povo. Presentemente, o farmacêutico não pode exercer uma fiscalização moralizadora, porque, é logo acenado com o Bilhete Azul. Nenhuma farmácia poderá funcionar, sem ter na sua direção, como responsável técnico, um farmacêutico. E' o elemento principal da farmácia, deve ter uma remuneração compensadora do seu trabalho, do seu valor, e da sua grande responsabilidade. A fiscalização farmacêutica, em colaboração com o Govêrno, poderia ser extensiva à todos os setores, onde perigar a saúde constante, em prejuízo da saúde do povo. Artigos de uso imediato, são expostos à venda, sem higiene, contaminados pelas moscas e poeiras atmosféricas. Há necessidade de um esclarecimento aos falsos e punição na reincidência. Com a palavra os srs. presidentes da Associação Brasileira de Farmacêuticos e do Sindicato".

Gilmar e...

(Conclusão da 9ª página)

ro e tanto êste como aquêle perderam boas chances para marcar.

ENTRE OS TCHECOS

Jogando o quadro tcheco à base de ação coletiva, é difícil apontar elementos de maior categoria. Todavia, podemos apontar Hledik como um bom valor individual, levou a melhor na luta travada com Gino que não obteve vantagem em nenhuma oportunidade. Novak, marcador implacável de Paulinho. Urban e Masapust, médios volantes ativos e habilidosos que chegaram a estar dentro da área brasileira tentando os tiros finais. Borovicka, centro-avante jogando recuado, como um segundo centro-médio ou um terceiro médio volante, distribuindo jôgo com habilidade e bom sentido, correndo nos momentos precisos para os tiros finais. Prada e Pospicht, dois meias hábeis e trabalhadores que deram grande trabalho à defesa brasileira. Moravick e Pesek, os dois ponteiros, rápidos e de tiros possantes, andaram criando situações perigosas para a meta de Gilmar. O goleiro Dolejs, tranquilo, praticou possivelmente duas boas intervenções, porque de resto não foi muito acionado pela ação pouco objetiva dos atacantes brasileiros.

Jogam Botafogo, Vasco e...

(Conclusão da 9.ª página)

em suas fileiras sete elementos da seleção e o Vasco está desfalcado de 3 jogadores que se encontram com a seleção brasileira. Nas restantes partidas o quadro cruzmaltino teve desempenhos irregulares, mas as últimas partidas demonstram que a equipe vem melhorando de produção e poderá assim obter bom resultado contra o time da capital italiana.

De seu lado o Lazio é uma equipe tradicional e que se encontra bem colocada no certame italiano, devendo assim oferecer bastante resistência ao quadro brasileiro.

TIMES

Vasco — Hélio, Dario e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Sílvio Parodi, Ielo, Ademir, Maneca e Djair.

Lazio — Lovati, Molino e Di Veroli; Villa, Giovannini e Fuin; Muccinelli, Burini, Betini, Selmonson e Arvolo.

FLUMINENSE EM GUAIAQUIL

LIMA 21 (de Mauro Pinheiro, especial para a Sport Press) — A delegação do Fluminense viajará amanhã, em avião da Panabra, às 7 horas da manhã para Guaiaquil, onde jogará amanhã mesmo, à noite, contra o Barcelona. O Fluminense receberá dois mil e quinhentos dólares, com opção para um segundo jôgo.

O REGRESSO

O regresso da delegação do Fluminense, naturalmente na dependência do jôgo opcional em Guaiaquil, está prevista para o dia 25, seguindo uma parte em avião da Braniff. A outra parte deverá fazer a viagem de regresso via Buenos Aires.

ACUSADO JOSE' DA GAMA

O sr. Adolfo Marques, chefe da delegação do Fluminense, falando sôbre o caso verificado com a suspensão imprevista da temporada, manifestou-se bastante contrariado, achando que a maior responsabilidade cabe ao empresário José da Gama, ao qual acusa de desleixo e quebra de contrato.

Empataram...

(Conclusão da pág. 9)

que foi o suficiente para que os tchecos fizessem méritos, senão para obter uma vitória, pelo menos para sentir-se compensados com o empate.

RESULTADO JUSTO

Num balanço geral das ações devemos reconhecer que o resultado foi justo. Se na verdade os locais foram mais objetivos, mais precisos, mais agressivos, também é certo que a defesa brasileira portou-se bem e soube garantir a invulnerabilidade da meta guarnecida por Gilmar. Também é forçoso reconhecer que se faltou objetividade, sentido de penetração e maior agressividade ao ataque brasileiro, êste não permitiu que a defesa dos tchecos tivesse descanso ou despreocupação durante os noventa minutos do jôgo.

ÓTIMO O JUIZ

Talvez esta seja a verdadeira expressão: um árbitro que não se via ou não se fazia sentir em campo. O austríaco Jeranik conduziu o jôgo com acêrto imparcialidade, segurança absoluta nas suas marcações e que principalmente soube fazer valer a sua personalidade, não sendo verificada uma única reclamação. Teve em Galba e Karas, tchecos, dois auxiliares excelentes. Arbitragem perfeita, sem dúvida alguma, colaborando para a beleza do espetáculo.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim formados:

Brasil: Gilmar; De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Zózimo e Dequinha; Paulinho, Evaristo (Alvaro aos 9 minutos do segundo tempo), Gino, Didi (Valter aos 30 minutos do segundo tempo) e Canhoteiro (Escurinho no segundo tempo).

Tcheco-Eslováquia: Dolejsi; Hertle e Hledik; Novak, Urban e Masapust; Moravick, Popicht, Borocka, Prada e Pesek

(Cial da Confederação.

Argentinas e...

(Conclusão da 9.ª página)

COM O PREFEITO

Acompanhadas dos dirigentes da CBB, as delegações participantes do Torneio Internacional de Basquete Feminino, serão recebidas amanhã pelo prefeito Negrão de Lima, às 14 horas, no Palácio Guanabara. Neste ensejo o governador da cidade conhecerá as mais destacadas e eficientes jogadoras de basquete do Brasil, Chile, Paraguai e Argentina.

IMPRENSA E O TORNEIO

Para que os jornalistas e radialistas possam exercer cômodamente as suas funções no Maracanãzinho durante os jogos do Quadrangular Internacional Feminino, a CBB a exemplo do que fêz no 2.º Mundial, instituiu uma comissão de Imprensa e Transmissões, entregando êste órgão a competência do nosso confrade Melo Junior, de "Jornal dos Sports". A comissão referida, segundo indicação do seu presidente, ficou subdividida nos seguintes comitês:

ATENDIMENTOS — José Drumond Neto, Apolônio Barbosa e Alberto Fernandes.

INGRESSO — Maurício Naslauski, Kleber Pimenta e Nilton Ribeiro.

BANCADA DE IMPRENSA — José Julio, Helcio Erasmi e João Cantuária.

CREDENCIAIS. — Achiles Chiroe, Carlos Aras e Nelson José Adriano.

OPERADORES — Angelo Gomes, Ernesto Santos e Alberto Lima.

Exibição dos...

(Conclusão da página 9)

Estivemos palestrando com o ex-goleiro Planicka que defendeu a seleção tcheca na Copa do Mundo de 38 e êste mostrou-se grandemente satisfeito por ter recebido um convite para visitar o Brasil, onde iria, como convidado especial.

Segundo apuramos também vai ter dirigido um convite à sra. Dana Zatopek, espôsa do famoso atleta tcheco e também campeã olímpica do Arremêso de Dardo, a qual faria uma série de exibições no Pacaembu, viajando como convidada especial à Base Aérea de Santa Cruz.

Alkmim...

(Conclusão da 3ª pág)

"pannel", visava a propiciar uma oportunidade para que, através de uma ampla tomada de contatos, altas e categorizadas personalidades do mundo econômico-financeiro dessem publicamente um balanço total sôbre a atual situação dos investimentos privados no quadro geral da economia brasileira.

Para isto tínamos convidar pessoas que não só esposassem pontos de vista diferentes, como também ligadas às diversas e variadas atividades de investimentos, tais como representantes de grupos investidores, empresas de investimentos, planificadores e pesquisadores do mercado, corretores da Bolsa de Valores.

A COMISSÃO

A própria Comissão Copatrocinadora — constituída pelo Grupo Sul América, Bolsa de Valores, Interamericana, Financiamentos e Investimentos, IMPAR, Cia. Lançadora de Ações, Ecotec, Economia e Engenharia Industrial, Investimentos Unidos — é, uma demonstração objetiva dos nossos propósitos. E, finalmente, a mecânica dos debates e a escolha dos moderadores visavam antes de mais nada a obter, com o mínimo de tempo, os melhores resultados.

— Realmente —, disse o ministro, concluindo a entrevista — a Comissão Copatrocinadora, está muito bem constituída, e expressa esta orientação. Assim sendo, os resultados só podem ser os melhores possíveis.

Atividades de...

(Conclusão da página 9)

Bangu, Monte Líbano, Sírio e Fluminense — às 10 horas.

Basquete

Chegada da Delegação Feminina do Paraguai — no Galeão — às 15,30 horas.

Atletismo

Final do Campeonato Sul-Americano — em Santiago do Chile — às 14,30 horas.

Peteca americana

Competição no América F. C. — Ginásio da Rua Campos Sales — às 9 horas.

A Aeronáutica...

(Conclusão da 1ª pág.)

O PROGRAMA

Para comemorar êsse feito da FAB, foi organizado o seguinte programa para hoje:

8 horas — Salda do trem especial da Estação D. Pedro II, conduzindo convidados;

8,30 — Saída do avião especial com as famílias dos mortos do 1.º Grupo de Caça.

9,30 horas — Chegada do trem especial à Base Aérea de Santa Cruz. Missa em memória dos mortos do 1.º Grupo de Caça.

10 horas — Chegada das autoridades. Guarda de Honra.

10,15 horas — Desfile em continência às autoridades.

10,20 horas — Deslocamento das autoridades para o palanque.

10,25 horas — Os pilotos do 1.º Grupo de Aviação de Caça dirigem-se para os aviões.

10,45 horas — Decolagem dos aviões, a fim de realizar demonstrações aéreas.

11,30 horas — Aterragem dos aviões.

12 horas — Churrasco oferecido às autoridades e convidados.

14 horas — Regresso das autoridades.

14,30 horas — Início da arde dançante, que deverá prolongar-se até às 19,30 horas.

20 horas — Regresso do trem especial.

FUNDAÇÃO LAUREANO

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO
ELEIÇÃO DA DIRETORIA

Em nome do sr. presidente, jornalista Pompeu de Sousa e de acôrdo com o Artigo 8.º do Estatuto e parágrafos 1.º, 3.º e 4.º, Artigo 10.º e parágrafos 1.º e 2.º convido os srs. Membros do Conselho Consultivo da Fundação Laureano a se reunirem, em primeira convocação, às 12 horas do dia 27 de abril, na Avenida 28 de Setembro, 222, nesta capital — para Eleição de Diretoria, que deverá reger os destinos da Fundação, até 18 de dezembro de 1959.

Caso não haja número lá ficam os senhores Conselheiros convidados para a 2.ª convocação que terá lugar no dia 3 de maio, às mesmas horas e no mesmo local. Caso ainda não reuna número legal, haverá, duas horas mais tarde, no mesmo local, terceira e última convocação, sendo então a eleição realizada com qualquer número, conforme rezam os Estatutos.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1956.

JORGE DE MARSILLAC, DR.
Diretor-Secretário

TERRENOS EM FRIBURGO

OPORTUNIDADE SEM IGUAL!!!

Vendemos esplêndidos lotes de 15 x 40 (600m2) a partir de **Cr$ 30.000,00** e chácaras de 1 000 a 18 000 m2 — desde **Cr$ 20,00** por m2 —, em prestações mensais a partir de **Cr$ 300,00** e **Cr$ 600,00, sem juros.** Local muito bonito e pitoresco, de **clima suíço, sêco e sem ruço, com terrenos planos e levemente ondulados, lindos passeios, mata, cachoeira etc.**

Terras fertilíssimas para tôdas as culturas, inclusive de flôres e frutas européias.

Zona já habitada, com algum comércio, igreja, escola, tabelionato, telefone etc., a 15 quilômetros do centro de Friburgo. Água de nascentes próprias. Muita condução. (ônibus e micro-ônibus) de **Teresópolis**, de **Niterói** e da **Praça Mauá. Valorização garantida** em face do grande desenvolvimento da zona e da **nova rodovia direta Rio-Friburgo** — que está sendo asfaltada.

Visitas aos terrenos em confortáveis automóveis, sem despesa.

Informações mais detalhadas, plantas e fotos.

Vendas de acôrdo com os decretos-leis n.ºs 58 e 3.079

Cia. de Urbanização Territorial

AV. RIO BRANCO, 14 — 11.º andar — Telefones: 43-4055 e 43-8578

Aeronáutica organiza lista pará evitar os acidentes

Uma relação completa de todos os artigos cujo transporte nos aviões, nos bolsos e malas dos passageiros, oferece perigo e normalmente causam acidentes, está sendo organizada pelo gabinete técnico da Diretoria da Aeronáutica Civil, tomando por base a lista organizada pela Civil Aeronautics Board.

Entre os objetos que será proibido aos passageiros transportar figuraram os fósforos de carteirinha (conhecidos como fósforos americanos) atualmente objeto do interêsse de milhares de colecionadores, o éter sulfúrico e o ácido sulfúrico.

RELAÇÃO COMPLETA

A importação, exportação e reexportação, por via aérea, de armas, munições, explosivos, produtos químicos agressivos e matérias primas correlatas dependem de autorização dos ministérios da Guerra e da Aeronáutica.

No que diz respeito aos explosivos e aos produtos químicos, o Gabinete Técnico da Diretoria da Aeronáutica Civil empenha-se, no momento, em preparar uma relação completa, que abranja todas as substâncias perigosas, tomando por base uma lista organizada pela Civil Aeronautics Board, com sede nos Estados Unidos.

Trata-se de um trabalho difícil, que exige acurados exames de laboratório, mas de cujos resultados, evidentemente, muitos benefícios são esperados para a aviação nacional.

O desrespeito às instruções tem sido, várias vêzes, a causa de acidentes.

Alguns passageiros mostram-se indiferentes aos letreiros que recomendam amarrar o cinto e não fumar; contudo, da inobservância dessas instruções, muitos perigos e prejuízos podem advir.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Quebra...

deiras em Deodoro, se a firma que vinha executando os serviços de Construção, teve incorporado em 40% o seu contrato com a municipalidade de a fim de que o então Prefeito — fizesse a sua inauguração em 1-1-56, pois que ela (firma) em contato com o Prefeito declarou que para dar os serviços prontos para serem inaugurados pelo sr. Alim Pedro só se a P. D. F. lhe aumentas. se em 40% no custo total da obra contratada, e é verdadeira?

Em caso afirmativo, quais providências que foram tomadas pela a administração Lessa e a atual".

Revisão...

detalhes de sua vida, podia opor-se à sua ascensão.

O CULTO DE PERSONALIDADE

"E' de notar-se que, segundo as revelações do 20.º congresso do Partido Comunista, de fevereiro último, foi a partir de 1934 que o "culto da personalidade" começou a se manifestar na União Soviética. Segundo a obra, "O Partido Comunista, nas decisões e suas resoluções, congressos, conferências e plenuns do Comitê Central", o 17.º congresso havia sido precedido de um "largo expurgo" como forma suprema de autocrítica, e havia decretado a conclusão dêsse expurgo no prazo de 6 meses. Além disso, Stalin ergueu-se enérgicamente contra a ausência de uma direção única e da "despersonalização da direção sob a capa de uma direção colegiada".

Põe mãos...

ganizada e dirigida pela sra. Sara Lemos Kubitschek.

Sucesso garantido

O "show" que Sonja Henie exibirá aos cariocas é, atualmente, a grande atração de Caracas, onde cada noite lhe rende cêrca de 20 mil dólares. Nêsse espetáculo, de 19 quadros, são apresentadas as maiores atrações da patinação no gêlo, como a dupla Dru e Dijon, Donald Wayson, Vollins e Deeley, Douglas Bremsier Bobbp May e outros.

Entradas à venda

Sob a orientação da Primeira Dama e da diretoria social das Pioneiras Sociais, sra. Lourdes Rosemberg, as componentes da Aossociação iniciarão esta semana a venda dos ingressos da tribuna de honra. As entradas populares serão vendidas no próprio Maracanã e no Teatro Municipal.

O presidente Juscelino Kubitschek, acompanhado de sua família, comparecerá à festa programada para o dia 5 de maio, com início às 21 horas.

Não pode adotar...

A REAÇÃO DO PL

O sr. Raul Pila assentou que falará amanhã na Câmara para ler o manifesto do PL, de resposta às declarações do ministro da Guerra Oradores da UDN deverão secundar, no correr da semana, seus correligionários da oposição, de maneira a tentar criar um caso político grave com o debate em tôrno da falta de poder constituinte do Congresso.

38 operários mortos: caminhão caiu no rio

SANTIAGO, 21 (AFP) — Morreram 38 operários e 2 dêles ficaram gravemente feridos quando o caminhão que os transportava caiu num rio.

O desastre se deu quando o veículo atravessava uma velha ponte, a 60 quilômetros da mina de cobre de Chuquicamata, no norte do Chile.

Parecia com 'Mamão' e foi prêso

O guarda ferroviário 432, Manoel Bittencourt da Cruz, passava pela Praça da Bandeira, ontem à tarde, quando avistou José Gonçalves (35 anos, solteiro, Estrada do Sapê, 680), e desconfiando que fôsse o ladrão e assassino, conhecido pelo vulgo de "Mamão", prendeu-o e o levou para o 15.º D. P.

Ao revistá-lo, o guarda descobriu que trazia um revolver calibre 38, carregado e mais quatro balas que levava num dos bolsos.

ESCLARECENDO O CASO

José Gonçalves declarou ao comissário de serviço, que por ser zelador de um sítio em Areal, levava aquela arma, e que passara pela Praça da Bandeira por ter de ir à Caixa Econômica resgatar umas joias que havia penhorado.

Esclareceu o detido que nunca teve o apelido de "Mamão", que não é ladrão e que anda armado por precaução. Assim mesmo, José Gonçalves foi autuado em flagrante por porte de arma, enquanto o verdadeiro "Mamão", (assaltou um cobrador da Central) continua sôlto.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças inguinarias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 78 — 4.º andar — Tel. 62-5999
Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada

CANÁRIOS

Vendem-se lindos canários franceses, "rolls", belgas, a preço de ocasião, por motivo de viagem.

Rua Itabaiana, 285 — Apartamento 403
GRAJAÚ

DORES NAS COSTAS, NERVOSISMO, REUMATISMO?

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtornos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção de ácido úrico, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex, que atua logo às primeiras doses, eliminando o excesso de ácidos e fazendo com que V. se sinta bem disposto. Peça Cystex em qualquer farmácia, hoje mesmo. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Dr. Paiva Farias
Cirurgia geral, moléstias de senhoras, partos e doenças ano-retais (hemorróidas, fístulas, criptites, etc.).
TRATAMENTO CLINICO E OPERATÓRIO
Consultório: Rua Barão de Mesquita, 618 — Tel. 38-5062.
Diàriamente das 14 às 19 horas.

Timbaúba desbanca a Polícia com laudo grafotécnico

Dando parecer contrário ao que os técnicos do DFSP afirmavam, o perito criminal Epitácio Timbaúba da Silva (pertencente, também, à redação do DC) conseguiu, na tarde de sexta-feira, uma expressiva vitória, quando o Superior Tribunal Militar, acolheu o seu laudo pericial (grafotécnico) que provava não pertencerem ao coronel Urquiza Ramos de Oliveira, assinaturas apostas em documentos falsos.

Aceitando o ponto de vista do perito civil (foi da polícia), o STM, sòmente condenou o coronel Urquiza, a seis meses de afastamento de suas funções, por ter entregue documentos militares a terceiros.

O CASO

O cel. Urquiza Ramos de Oliveira, era tesoureiro do Estado Maior do Exército, e por razão cabia a êle a confecção das folhas do pagamento do pessoal da ativa. Seu antecessor, o capitão Hélio Melo Carvalho havia sido envolvido em um desvio de milhões do Exército, após ter sofrido um desastre de automóvel, e ficar afastado do seu posto de tesoureiro da Policlínica do Exército, em uma das suas visitas ao coronel, dizendo que poderia fazer as folhas de pagamento, pois sentia que o mesmo estava assoberbado de trabalho.

Por ser seu enteado, o coronel entregou os documentos ao capitão Helio, resultando, daí o aparecimento de fraude nos documentos do Estado Maior do Exército.

Ao ser conhecido, com o assassinato do capitão Hélio o rombo no Exército, o próprio coronel Urquiza solicitou então exame da sua escrita.

A POLICIA ACUSA

Aberto inquérito policial-militar pelo Exército para apurar o desfalque, diante dos documentos apresentados, o Gabinete de Exames Periciais, fêz então um laudo pericial de comprovação grafotécnica, que apontava o coronel (então major) como sendo o autor do desfalque.

Insatisfeito com o resultado do laudo pericial da Polícia, o advogado Clovis Ramalhete, que defendeu o coronel, apresentando as comparações de assinaturas realizadas pelo perito Epitácio Timbaúba, conseguiu provar que o seu constituinte nada tinha com o desvio de dinheiro, e que seu único êrro foi de entregar os documentos a uma pessoa amiga.

Ferido na Praia da Moreninha ao pescar com bombas

Pescando com bombas — o que é proibido — na Praia da Moreninha, em Ramos, José Sebastião da Silva (24 anos, solteiro, Praia da Moreninha, barraco 114) ficou ferido devido à explosão inesperada de uma das bombas.

Em estado bastante grave, José Sebastião foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, lá ficando internado, enquanto o 21.º Distrito Policial registrava a ocorrência.

PESCAVA COM O AMIGO

José Sebastião pescava em companhia de seu tio, José Romeiro Filho, utilizando os dois' bombas. No Hospital constatou-se que o pescador sofreu ferimento contuso na região frontal, escoriações generalizadas e queimaduras do primeiro, segundo e terceiro graus por todo o corpo.

Caso do Flamengo-...

(Conclusão da página)

O Flamengo, ao apresentou em suas reclamações o prejuízo econômico que lhe causou a retificação do contrato que o Pe[illegible] havia assinado.

RESULTADO DOS CLUBES

LIMA 21 (especial para Sport Press) — Por outro lado, os clubes peruanos estão dispostos a ir ao extremo, desejando que a temporada seja realizada de qualquer forma, sugerindo a data de 24 para início da mesma.

DEMISS. DE ASTENGO

Entrementes, limita-se que já estaria preparada a demissão de Eduardo do Astengo, já que o assunto é de certa gravidade principalmente pela repercussão que [illegible] lançou.

Fêz na Câmara elogio do sistema supermercados...

(Conclusão da 3. página)

O SR. CID CARVALHO — Queria ponderar ao nobre colega o seguinte: primeiro, não vejo relação entre uma emprêsa privada que se forma para explorar determinado ramo de comércio, e assim o fêz por julgar que as condições do mercado carioca, ou do mercado brasileiro, eram um incentivo a esta iniciativa, e o problema da batalha do abastecimento do govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, que é um problema público, de Govêrno, e que nada tem de entrosamento ou de concorrência com qualquer emprêsa privada que se dedique a êsse setor. Quanto ao segundo ponto, o da desistência, se é verdade que o sr. Augusto Frederico Schmidt não mais faz parte de nada invalida minhas afirmações, porque estou argumentando na base de S. Sa. dela fazer parte e se [illegible] incorporador.

RACIONALIZAÇÃO VÁLIDA

O SR. MÁRIO MARTINS — E possível que eu não tenha ouvido bem e, por isso não haja apreendido o pensamento do nobre orador. V. Exa. afirma que o empreendimento de que se está cogitando neste País, no sentido de montar mercados em São Paulo, no Distrito Federal, no Rio Grande do Sul, é obra de caráter socialista. Foi o que V. Exa. disse?

O SR. CID CARVALHO — Não! Digo o seguinte: tanto numa sociedade capitalista, como numa socialista, ou comunista, a racionalização da produção, da distribuição, ou do consumo é válida. Na Rússia como nos Estados Unidos — dois países bem demonstrativos do meu argumento — vemos que as pequenas organizações evoluem para grandes organizações, predominando, no primeiro, a iniciativa do próprio Estado, e no último, a iniciativa privada.

O SR. MÁRIO MARTINS — Vou além. Não é apenas válida, mas uma necessidade de qualquer país fazer a organização racional. No caso, trata-se de organização tipicamente capitalista.

O SR. CID CARVALHO — Reconheço isto.

A DIFICULDADE DE ENTENDER

O SR. MÁRIO MARTINS — Assim, V. Exa. dou a entender que estávamos diante de um empreendimento socialista?

O SR. CID CARVALHO — Repetirei, para esclarecimento de V. Exa., a leitura dessa parte do meu discurso: "Porque incorporou uma Sociedade Anônima para um a rêde de supermercados, sem entrar no mérito do empreendimento".

AS BARRAQUINHAS

O SR. SÉRGIO MAGALHÃES — Permita-me, nobre colega. De fato, não há crime, nessa parte. Há crime antes de organizar-se a sociedade, de o próprio Estado construir os supermercados, há crime em mandar tirar, à fôrça, das praças públicas as barracas do SAPS, quando sabemos que o único meio que deu certo no Brasil, no combate à carestia de vida, foi êste: de o próprio Govêrno, através das referidas barracas, procurar vender ao público, o mais barato possível. Entretanto antes dessa batalha da alimentação promover, qualquer benefício direto ao povo, assistimos os caminhões da Prefeitura retirar tudo que é barraca, inclusive as barracas de cooperativas, que nem sei a quem pertencem, em Copacabana, depredando e levando até a própria féria de Cr$ 40.000,00 de uma delas. Nêsse ponto, creio que precisamos adotar outra orientação, porque, se é essa a tal batalha da alimentação, nobre deputado, ela começou muito mal.

O SR. CID CARVALHO — V. Exa. está tangenciando o assunto, e temo que me vá prender aqui, porque nada têm que ver as barracas arranadas com a Prefeitura. Nada tem que ver a existência ou não de barraquinhas, com as barracas maiores ou quitandas com a existência de supermercados.

O problema seria o seguinte: num bairro como o de Copacabana, por exemplo, onde existe enorme aglomeração humana, será interessante, ao sentido público e ao sentido privado, a existência de um supermercado?

O EXEMPLO

Não tenho vinculação alguma com qualquer supermercado, mas estou absolutamente dentro da norma do bom senso. Não estou enfronhado no mérito desta questão. Daí a razão de não querer entrar no mérito. Mas posso dizer o seguinte: se já se fundou uma emprêsa ali, na Rua Bolivar, deve ter sido fundada basada em levantamentos técnicos; e, ao que sei ou informado, mandou emissário aos Estados Unidos para estudar e ver a exequibilidade da sua existência nos mercados brasileiros.

Isso nada tem a ver com as barraquinhas ou com a batalha da produção. É tão sòmente iniciativa privada que visa lucro.

Agora, o que V. Exa. quer discutir — isto é, o lucro da iniciativa privada coincide com o interêsse público, coincide com a vida das barraquinhas — é outro problema, cuja apreciação não cabe aqui.

SOCIALISMO E CAPITALISMO

O SR. MÁRIO MARTINS — Ilustre orador, depois da informação que o nobre colega Sérgio Magalhães trouxe, em seu aparte, a esta Casa, verifico que vamos encontrar-nos diante juntamente de um choque entre a organização socialista e a organização capitalista. Sempre fui adversário do sr. Getúlio Vargas, mas reconheço que quando atuou na criação do Serviço de Alimentação da Previdência Social, estava dando sentido socialista no que se refere aos meios para se levar o produto ao consumidor. O Brasil dispõe, assim, de um organismo de caráter socialista, que é o SAPS, criado pelo Estado para eliminar o intermediário, fomentar a produção e fazer melhor distribuição junto ao consumidor. Esse organismo, entretanto, vai sofrer a concorrência de outra organização de caráter capitalista. Se essa organização não obtiver determinadas vantagens por parte do Govêrno brasileiro, estará tudo bem; mas, conforme o aparte do ilustre deputado Sérgio Magalhães, já nesta altura a organização socialista criada pelo sr. Getúlio Vargas começa a ser prejudicada pela outra que está desmoronando. Estamos, então diante de outra coisa grave que surge neste País.

O SR. CID CARVALHO — O que não admito — e neste sentido foi a minha resposta ao sr. deputado Sérgio Magalhães — é qualquer vinculação entre derrubada de barraquinhas e a organização de supermercados.

V. Exas., porém, estão me obrigando a entrar no mérito de uma questão meramente tangencial.

A VINCULAÇÃO

O SR. SEIXAS DORIA — Estou ouvindo V. Exa. com o respeito e acatamento que V. Exa. merece, como um dos mais brilhantes deputados desta Casa.

O SR. CID CARVALHO — Obrigado a V. Exa.

O SR. SEIXAS DÓRIA — Parece, realmente, haver uma vinculação, pois os jornais já anunciavam que para beneficiar essa emprêsa que se ia criar haverá de acontecer tudo que está acontecendo. Daí porque, a meu ver, é o aparte do deputado Sérgio Magalhães perfeitamente acertado, como acertado foi o aparte do nobre deputado Mário Martins.

O SR. CID CARVALHO — Nobre deputado, aí nós vamos ficar na questão da convicção pessoal. A minha convicção é a de que não existe vinculação. Mas os acontecimentos irão provar qual a verdade. Nós nos irmanamos perder neste campo.

O SR. GEORGES GALVÃO — V. Exa. me concede um aparte?

O SR. CID CARVALHO — Se o tempo o permitir, com muito prazer ouvirei o aparte de V. Exa.

O SR. PRESIDENTE — Lamento informar ao nobre orador que o seu tempo está findo.

O SR. CID CARVALHO — Vou concluir, Sr. Presidente.

Quanto à ORQUIMA, tão falada, que culpas jogou contra uma emprêsa privada, que dentro das leis do país exerce as suas atividades e que se instalou por instâncias dêsse próprio país?

Sr. Presidente, analisar o homem e o amigo fo

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE ABRIL DE 1956 — N. 8.519

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

COM OUTROS ARTIGOS ESCÂNDALO DA CARNE

Ganho excessivo pelo mesmo sistema apontado

O que revelei a respeito da carne (que entra nos açougues por menos de 15 cruzeiros e é vendida ao consumidor por mais de 40) acontece, também, com bebidas, tecidos, calçados e numerosos outros artigos de indispensável necessidade, declarou o vereador Couto de Sousa à nossa reportagem.

A fonte em que o vereador está se informando sôbre a alteração dos preços das mercadorias no seu movimento de entrar e sair das casas comerciais para as mãos consumidoras, é a mesma que lhe permitiu acusar o excessivo lucro dos açougueiros — o Departamento de Rendas Mercantis da Prefeitura.

GUARANÁ A CR$ 1,20

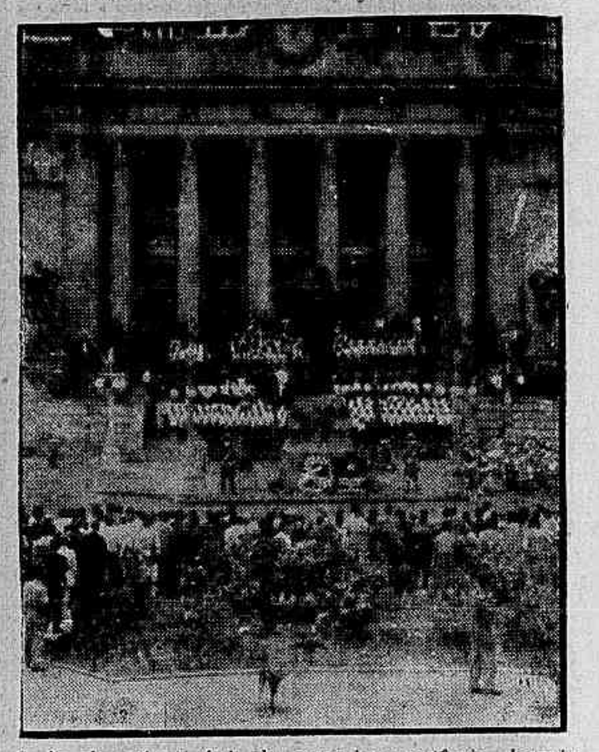
O sr. Couto de Sousa acrescentou que, oportunamente, ocupará a tribuna da Câmara Municipal para prosseguir nas revelações a êsse respeito, continuando a série de declarações iniciadas com a carne. E para mostrar um exemplo da grande distância que vai do preço pelo qual a mercadoria entra na casa do comerciante ao preço cobrado ao consumidor citou, no setor de bebidas, o caso do guaraná.

A garrafa dessa bebida — disse — que o consumidor compra por Cr$ 3,50, é entregue pela fábrica, ao comerciante, apenas por Cr$ 1,20. O lucro, em cada garrafinha de guaraná, é, assim, de Cr$ 2,30, o que se torna verdadeiramente inacreditável.

O vereador declarou ainda, que o fato espantoso que revelou a respeito da carne e que acontece, também, com as bebidas, os tecidos, calçados, e quase todos os outros artigos de consumo, pode ser fàcilmente constatado.

Basta que o interessado se dirija ao Departamento de Rendas Mercantis e alí verifique — pelo trabalho que o Departamento está realizando para melhorar a arrecadação dos tributos — as notas fiscais emitidas pelos fabricantes e pelo Matadouro Municipal, com os preços das mercadorias entregues ao comércio, confrontando-os com os preços pelos quais a população adquire êsses artigos.

TIRADENTES COMEMORADO



O dia do prótor-mártir da nossa inaependência, Joaquim José da Silva Xavier — o Tiradentes — foi comemorado com empolgantes solenidades programadas pelo Centro Militeiro, em colaboração com a Câmara dos Deputados. Com a participação das policias Militar e Civil, de alunos das escolas primárias, secundárias e superiores, parlamentares e numeroso público, o deputado Machado Sobrinho — presidente do Centro — deu início ao programa, que foi encerrado por brilhante parada militar, realizada após cantado, por todos o Hino Nacional

Marcha Piu-piu rendeu 53 mil

O compositor Miguel Gustavo, recebeu, ontem, das sociedades arrecadadoras de direitos autorais, sôbre músicas, a importância líquida de Cr$ 53.000,00, correspondente à renda, até agora, da marchinha «Ibraim Piu-Piu», que lançou para o Carnaval de 1956.

Miguel Gustavo, antes, já havia recebido Cr$ 15.000,00 de direitos autorais sôbre «Café Soçaicty» outra marcha sua sôbre as figuras mais populares dos nossos cronistas sociais e das figuras mais representativas da gente «bem» da cidade.

O compositor tem, ainda, para ser lançada, a «Dança do Didú», até agora engavetada porque contra ela se levantaram figuras prestigiosas do chamado «Café Society». Com a «Dança do Didu» e outras duas marchas, espera, Miguel Gustavo, ainda êste ano arrecadar mais de 150 mil cruzeiros.

ALZIRA PARA MAIS BELA

As candidatas da MA BE na redação do DC

Casa do Sargento defende pracinhas contra grevistas

Em assembléia geral realizada ontem, a Casa do Sargento do Brasil resolveu emprestar o seu "inteiro apoio e irrestrita solidariedade aos militares estudantes ex-combatentes" alunos da Faculdade Fluminense de Medicina, cuja admissão sem vestibular (invocando lei especial beneficiando ex-pracinhas) há quatro anos, motivou a greve de parte dos alunos daquela Faculdade.

Em nota enviada ao DC a Casa do Sargento do Brasil classificou de agitadores e preguiçosos os estudantes que "ao invés de se ocuparem com seus afazeres escolares, para melhor engrandecer o Brasil, perturbam a ordem, procurando desmoralizar nossos legisladores que num gesto de humanidade souberam compensar os ex-combatentes com as Leis Especiais, pelos serviços de guerra prestados ao Brasil".

ESCLARECIMENTOS

Após acentuar que os dois ex-combatentes, cuja situação na Faculdade Fluminense de Medicina foi apontada como irregular, deixaram de prestar vestibular porque a pró-pria secretaria da Faculdade, confessando a falta de verba para lhes proporcionar cursos de emergência, de acôrdo com a lei, lhes recomendou requeressem as vantagens do art. n. 2 acrescentou a nota da Casa do Sargento:

Esclarecemos outrossim, que são 16, os alunos ex-combatentes, matriculados nesses dispositivos legais, na mesma época em que foram matriculados os dois sargentos em questão, a saber: Milton Augusto Loureiro, Sebastião de Godói, Aurilo da Silva Tavares, José Corlet, Rubens Batista da Silva, Oyama de Azevedo Martins, sendo que oito já estão formados em odontologia, turma de 1955".

Cinco estudantes inscrevem-se para 'Mais Bela'

A presença ontem à tarde, na redação do DC, de nada menos que cinco estudantes candidatas ao concurso "Mais Bela" ratificou amplamente o sucesso que vem alcançando nos educandários e outras entidades o prélio de beleza estudantil que êste jornal e a Associação Metropolitana de Estudantes estão promovendo, pela segunda vez, conjuntamente, êste ano.

São elas as colegiais Alzira Fernandes Alves (do Ginásio Lemos de Castro); Jussara de Araujo Mesquita, Inalda Silveira Garcia, Ana Carmela Niceli e Jeanette Ali Assed, estas últimas da MABE, que com seus dotes de beleza física emprestarão ao concurso o realce conquistado nas disputas verificadas no primeiro realizado.

ALZIRA

Alzira Fernandes Alves cursa, no Ginásio Lemos de Castro a 3a. série ginasial, sendo esta a primeira vez que concorre para ser Mais Bela. Alzira ontem conseguiu destacar-se em seu colégio em primeiro lugar nas apurações ali já verificadas entre quatro candidatas inscritas, registrando um total de 1.081 votos.

Futuro

Estudando e residindo em Madureira prefere Alzira, por tendência vocacional, as matérias do ensino de Matemática, Português, Latim e Francês, tencionando formar-se em professora primária, para tanto devendo ingressar, no fim do curso ginasial na Escola Normal Carmela Dutra.

Diversão e leitura

Diverte-se na medida de seu tempo, indo ao cinema, teatro, dançando e lendo (quando pode) os autores Machado de Assis, José de Alencar e o poeta J. G. de Araujo Jorge.

Viajou embx. argentino

Seguiu hoje com destino a Buenos Aires o Embaixador da República Argentina ante o Govêrno do Brasil, dr. Felipe A. Espil. E' propósito do dr. Espil tratar junto às autoridades argentinas importantes problemas relativos à sua cua atuação diplomática, bem como providenciar medidas que possibilitem um maior estreitamento nas relações entre os dois países. O embaixador permanecerá poucos dias na capital argentina.

Coralina acionará o Prefeito de Caxambú: racismo

Em carta ontem dirigida ao Prefeito de Caxambu, que ordenou a exclusão do seu nome de uma lista de artistas à "V Semana do Cinema Brasileiro" sob a alegação de que "prêto só Grande Otelo", a artista "colored" Coralina anunciou o seu propósito de ingressar na Justiça com uma ação de perdas e danos, em virtude de ter recusado um contrato de 10 mil cruzeiros diários na Rádio Baré, de Manáus, apenas para comparecer àquêle festival.

"Tive já conhecimento de que meus colegas estão organizando na Associação Brasileira de Imprensa, um ato público de solidariedade e desagravo à minha figura, vítima da mentalidade tacanha de brasileiros racistas como VS", declarou textualmente a artista em sua carta ao prefeito.

Após esclarecer que participou em filmes como «A Carne e o Diabo» e «Três Vagabundos», a atriz Coralina acrescentou que é também seu propósito requerer exame de sanidade mental para o cronista radiofônico de cinema, sr. Adolfo Cruz, em virtude de ter sido êste o encarregado de escolher os artistas para a V Semana do Cinema Brasileiro, qualidade que usou para submetê-la à exclusão posterior, que considera humilhante.

Fizera vestidos

«Para melhor apresentação aos meus queridos fãs de Caxambu — declarou também Coralina em sua carta — mandei confeccionar dois vestidos da «soirée» e alguns costumes de meia estação, trajes esportivos e comprei também um «maillot» para a piscina. Deixei de atender a um contrato para exibir-me na Rádio Baré, de Manaus, ganhando 10 mil cruzeiros diários. Licenciei-me da Rádio Mauá, onde sou contrôla exclusiva, e arrumei as malas para prestigiar o anunciado festival».

Amargurada

«Minha amargurada decepção — declarou também Coralina — foi saber que o convite do radialista Adolfo Cruz não havia sido ratificado por V. S. sob o pretexto de ser eu uma artista de côr. As suas declarações de que «preto só Grande de Otelo» vêm ferir todos os princípios democráticos da formação social brasileira».

Concluiu afirmando que sendo o prefeito de Caxambu um homem público, «tal atitude torna-se mais reprovável ainda».

Convidados o Brasil para dois jogos na Rússia

PRAGA, 21 (Serviço Especial para a Asapress) — Esta manhã, antes do almoço, o técnico Flavio Costa, recebeu no salão de recepção do Hotel [illegible] cêrca de 30 técnicos tchecos e três russos, que foram assistir a uma conferência do treinador Flavio Costa, sôbre táticas e métodos de treinamentos dos jogadores brasileiros.

Nesta ocasião, os três técnicos russos que vieram assistir ao jôgo desta tarde convidaram o selecionado brasileiro na pessoa de Flávio Costa, para efetuar dois jogos na Rússia. O treinador nacional, disse que levaria o convite ao presidente da Confederação Brasileira de Futebol, sr. Silvio Pacheco, para o mesmo opinar a respeito.

Será adiada a reunião do PSP para tratar do caso Lino de Matos

S. PAULO, 21 (Asapress) — Possivelmente virá a ser adiada a reunião do Diretório Estadual do PSP, convocada para segunda-feira a fim de ser discutido o caso da renúncia do sr. Lino de Matos à Prefeitura da Capital. O próprio senador Lino de Matos, que fôra convidado a comparecer àquela reunião para explicar os motivos de sua renúncia, só poderá fazê-lo, uma vez que se encontra em Cochabamba, para onde foi em fim de cumprimentar o sr. Ademar de Barros por motivo da passagem do seu aniversário natalício, que ocorre hoje.

Prejudicial ao ensino novo concurso no Inst. de Educação

O prof. Alair Antunes, diretor do Instituto de Educação, considera prejudicial ao ensino e às próprias candidatas o projeto em trâmitação na Câmara dos Vereadores, determinando a realização de novo concurso de seleção para preenchimento das 50 vágas ainda existentes na 1a. série ginasial daquele estabelecimento.

Em abono dessa sua opinião, esclareceu o prof. Antunes, que a aprovação e sanção do projeto levará as alunas a começarem seu curso, no máximo, no mês de junho vindouro, com evidente atraso e prejuízo no aproveitamento intelectual, uma vez que as aulas regulares iniciaram-se normalmente há muito tempo.

RECÓRDE DE MATRICULAS

Esclareceu, ainda, o prof. Alair Antunes, que o Instituto de Educação tem inscrito em sua 1a. série do curso normal, êste ano, cêrca de 1076 alunas divididas em 27 turmas, o que se constitui em recorde absoluto em tôda a vida escolar do estabelecimento.

O prejuízo

Relativamente ao concurso de seleção realizado para matrícula na 1a. série do mesmo curso, disse que êste ano inscreveram-se 272 candidatas, sendo aprovadas 172. Portanto, apenas 50 foram reprovadas.

O projeto em curso na Câmara dos Vereadores beneficiaria, pois, e apenas aparentemente, somente a essas 50 candidatas. Na verdade, porem, elas próprias serão as prejudicadas, pois jamais poderão conseguir alcançar o aproveitamento das que iniciaram o seu curso no período normal, ou seja, no começo do ano letivo.

Mais escolas de graça

A Comissão do Impôsto Sindical do Ministério do Trabalho está estudando com o maior interêsse, um convênio entre a Campanha Nacional de Educandários Gratuitos e aquêle órgão, oferecendo assim sua contribuição ao movimento em pról da democratização do ensino secundário.

E' possível que até o fim do corrente mês, o ministro Parsifal Barroso presida o ato que dará oportunidade a criação de 100 ginásios gratuitos nas diversas regiões do país.

COMISSÃO JULGADORA

O jornalista Rui Duarte, representante do DC, e o cronista Alberto Rego, membros da Comissão Julgadora

Uma canção para Elizete

Começa hoje Elizete a cantar as músicas classificadas

Elizete Cardoso, vai cantar, hoje, a partir das 21,30, na Rádio Mayrink Veiga, as cinco músicas classificadas no concurso realizado pelo DIARIO CARIOCA com a colaboração da PRA-9 e da Mundial, para escolha de uma composição que ela gravará em benefício do Hospital dos Radialistas.

A composição vencedora será escolhida por uma Comissão Julgadora composta dos srs. Edmundo de Sousa, como representante da Mayrink Veiga, Arnaldo Amaral, como representante da Mundial, Rui Duarte, como representante do DIARIO CARIOCA, e mais o maestro Bocchino e o cronista de música popular sr. Alberto Rêgo.

O PROGRAMA

As cinco músicas classificadas e que tomarão todo o programa de Elizete Cardoso de próximo domingo, na Mayrink Veiga, são as seguintes: "Abandono", de Italo Mariani; "Cante, saudade, cante" de João Luis de Souza; "Amor oculto", de Lucas Vieira e José Salem; "Amargamente", de Mario Belarmino; e "Amor", de Zilma Faria.

Inscrições fora de tempo

Por ter chegado após o encerramento das inscrições, deixaram de figurar no concurso "Minha mãe", enviado por Lino de Nez, de Encantado no Rio Grande do Sul, e "Um passo do fim", de Ocimar Ribeiro, desta capital.

Espera-se o Barão para começar construção do túnel

Chegará ao Brasil na próxima semana, especialmente para assistir o início das obras de construção do "Túnel Rio-Niterói" (começará em Niterói) o Barão de Rothschild, presidente do consórcio financeiro que garantirá a execução da obra.

O túnel, que terá uma bôca no Gragoatá, em Niterói, outra no Calabouço, nesta capital, terá quatro pistas de seis metros e meio cada uma, duas para cada cidade. Uma das pistas será reservada para veículos de alta velocidade, devendo quatro tôrres fornecer a renovação do ar.

O TEMPO DE CONSTRUÇÃO

Segundo os cálculos dos engenheiros especialistas em túneis submarinos o túnel a ser construído entre Gragoatá e o Calabouço, não excederá de 3 anos. Caso fôsse adotado o projeto de ligação de Praça Mauá à Avenida Feliciano Sodré, em Niterói a construção excederia de 8 anos.

A travessia

Está previsto que um veículo desenvolvendo a velocidade de 50 quilômetros por hora, atravessará o túnel em dois minutos e meio, um ônibus lotado de passageiros não levará mais de 3 minutos e um caminhão carregado de mercadorias apenas 5 minutos devido à pesagem.

Ônibus e lotações

Inúmeras companhias de ônibus e de lotações estão interessadas em obter concessão para trafegarem no "Túnel Rio-Niterói". Possivelmente inúmeras delas farão ponto final em Niterói, aliviando dessa forma o trânsito no Rio.

Apêlo do Comitê Pró-Construção do Tunel Rio-Niterói ao povo fluminense

O Comitê Pró Construção do Tunel Rio-Niterói dirigiu um apêlo aos moradores de Niterói, no sentido de comparecerem à solenidade que marca uma nova independência econômico-financeira do laborioso Estado do Rio de Janeiro. O mesmo apêlo faz o Comitê, ao comércio, a lavoura, e a indústria.

RETRATO DE LUCA

Rodolfo de Luca, considerado dos maiores retratistas argentinos — na foto uma amostra reveladora do seu talento — permanecerá no Rio, à disposição das pessoas da alta sociedade que queiram ser por êle retratadas. Simultâneamente, prosseguirá seus entendimentos para intercâmbio Argentina-Brasil, destinado à criação de uma nova modalidade de desenho-animado, cujos principais característicos serão: ausência de côr e música, e composição em movimento semelhante ao de uma sinfonia, onde apenas o traço falará ao espectador, contando o enrêdo e indusindo o diálogo.

Burma ameaça Silki com novo recorde mundial

ESTRASBURGO, 21 (AFP-DC) — O faquir Burma (médico-profissional e jejuador por diletantismo) vai tentar, pela segunda vez, estabelecer o recorde mundial de jejum, momentaneamente em poder do brasileiro Silki, (que dêle retirou o título com 101 dias) passando fome 105 dias em Nova York, devendo, todavia, aguardar o próximo verão para realizar o feito.

Para não perder, entretanto, sua forma física e ajuizar de suas condições orgânicas para a nova prova, Burma vai efetuar um jejum-treino de 63 dias, que se inicia hoje, organizando seu equipamento dentro da urna das seguintes peças e utensílios: 50 cobras, 9 pacotes de fumo, vários cachimbos, um estôjo de toalete e um colchão formado de cacos de 75 garrafas.

SÓ ÁGUA

Esse jejum de dois meses será quebrado por Burma — várias vêzes campeão do mundo — após 2 ou 3 litros de água salgada e 2 de água mineral, por dia.

21 agências metropolitanas funcionando de 9 às 18 hs

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Pres. Vargas – Acre – Abolição – Bandeira – Botafogo – Castelo – Cotegipe – Copacabana – Eng. de Dentro – Ipanema – Irajá – Madureira – Méier – Penha – Ramos – Rocha Miranda – Santa Cruz – Tijuca – Tiradentes – Niterói – São João de Meriti.

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendido Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVIII — N. 8.519 | RIO DE JANEIRO, 22 DE ABRIL DE 1956 | SUPLEMENTO DOMINICAL

A Semana Nacional em Revista — Letras e Artes — Matas, Campos e Fazendas — Turismo — Diário Educacional — Aviação — Economia e Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

Principal necessidade: imaginação

Reina a impressão, na Europa, de que a política externa norte-americana perdeu muito da visão, imaginação e flexibilidade que a caracterizaram de 1947 em diante, quando os Estados Unidos abandonaram suas tradições isolacionistas para firmar com outras nações compromissos de longo alcance com o objetivo de conter o imperialismo soviético.

Parece, para europeus qualificados, que os orientadores da política externa dos Estados Unidos ainda não se convenceram de que Stalin morreu e que a estratégia, ou pelo menos as táticas de Moscou mudaram, que o perigo de guerra é menos iminente do que em 1950 e que a política externa ocidental está necessitando de modificações adequadas, sem se descuidar dos problemas de segurança.

Moscou só fala em paz, atomizando com essa palavra os ouvidos da humanidade, ao passo que o ocidente prefere por em destaque a necessidade de armamentos. Por falar em paz Moscou, porém, não deixa de armar-se até os dentes, como fica patente de sua política de prioridade à indústria pesada.

Mas, embora armando-se, Moscou ainda tem capacidade (é uma economia dirigida com mão de ferro) de fazer propostas econômicas nas áreas adequadas — principalmente Oriente Médio e Ásia — e o ocidente não tem reagido à altura a essas manobras.

Vê-se agora, claramente, que a descanonização de Stalin, as expedições de caixeiros-viajantes da boa-vontade, a liquidação do moribundo Cominform (apenas como uma homenagem a Tito), o recrudescimento da ofensiva dos sorrisos, com as visitas de Malenkov, primeiro, e agora de Kruchtchev e Bulganin à Inglaterra, e as propostas russas de desarmamento, bastante aceitáveis, são de certo uma indicação de que Moscou está disposta a mudar de tática no plano ideológico, com sacrifício até de suas filiais comunistas no exterior, para encaminhar sua guerra para o plano econômico.

Enquanto isto, o ocidente — e principalmente os Estados Unidos — adotam uma posição de rigidez e falta de imaginação. Para muitos observadores europeus essa é a política de sustentar uma situação estática, inclusive na Alemanha. Um diplomata europeu define essa política assim: "Construimos em tôrno de nós uma barreira na Aliança do Atlântico sem ter pensado no que fazer depois de tê-la terminado".

Uma contradição

A solidariedade militar não foi acompanhada por uma correspondente solidariedade econômica, é outra queixa dos europeus. Os Estados Unidos, que dominam a Aliança do Atlântico, conservam no terreno econômico um isolacionismo nacionalista que abandonaram no terreno político.

A lei do "Buy American" está de pé. A ajuda econômica aos seus aliados deve ser pelo menos na sua metade transportada em navios de bandeira norte-americana. As tarifas aduaneiras são um obstáculo a que seus aliados ganhem dólares. No Estado da Carolina do Sul, com tendência a propagar-se para outras unidades sulinas da União, está sendo feito o boicote aos tecidos japoneses, sendo o Japão — diga-se de passagem — o maior comprador do algodão norte-americano, atualmente em crise de superprodução.

Não se levantam, na Europa, críticas ao presidente Eisenhower, a não ser dizendo, em tom jocoso, que, para um cardíaco, êle está jogando golfe demais... Mas verifica-se uma geral inclinação para censurar o sr. Foster Dulles por falar com frequência e demasiadamente, criando mesmo confusão em suas declarações.

Se há uma coisa pela qual os europeus têm respeito é pela "guerra fria", doutrina que se consubstanciou em duas políticas: o Plano Marshall de ajuda econômica e o Tratado de Aliança do Norte do Atlântico.

A última guerra resultou na predominância do poder dos Estados Unidos, fenômeno que se fazia acompanhar pelo declínio do poder europeu. A devastação dos bombardeios de obliteração fizera, na Europa, uma expropriação do capitalismo de muito maiores proporções do que a que teve lugar na Rússia em 1917. O capitalismo simplesmente tinha deixado de existir como coisa física — de indústrias, transportes, etc. só restava aquilo que escapara aos bombardeios.

Reconstrução

Os Estados Unidos procuraram corrigir êsse acidente da história, restaurando à Europa parte do seu antigo poder e independência, não como um ato de pura generosidade, mas porque o vácuo poderia ser preenchido pela Rússia, que havia chegado até Viena, e os Estados Unidos precisavam de aliados.

Não podiam arriscar-se a perder para os russos a Europa Ocidental. Organizou-se então a Aliança para estabelecer um equilíbrio de poder em escala mundial.

Mas o empreendimento era difícil. Todos sabem — dizem os europeus — que os Estados Unidos custeiam 80% das despesas com a defesa do Atlântico e os seus representantes nem sempre atuam "com a necessária ficção diplomática" de que o que existe é uma aliança entre iguais.

Do mesmo passo, a menor peça de maquinária do "Marshall Plan" vinha rotulada com a marca de sua origem, coisa que na Europa se achou muito publicitária e de certo modo constrangedora, embora compreensível da parte de um país onde a publicidade foi erigida à categoria de deusa.

Choques e sustos

Outro aspecto da política externa americana que às vezes alarma os europeus é a já mencionada loquacidade do sr. Dulles, quando êle diz, por exemplo, que os Estados Unidos estiveram "à beira da guerra" ou quando, anteriormente, Washington anunciava a sua decisão a respeito da "retaliação em massa".

Em ambos os casos estava êle se referindo à pouco hábil política que os Estados Unidos adotaram para com a China, que os europeus consideram "completamente fora da realidade", ditada apenas por grupos de pressão internos. E essa política já deu quase em conflito no caso das ilhas Amoy e Quemoy.

Difícil entender

Outra coisa que os europeus dificilmente podem entender é que nos Estados Unidos, onde vige uma espécie de capitalismo "semi-socializado" (as sociedades anônimas são uma espécie de socialização da propriedade, pois as suas ações estão distribuidas por milhares de indivíduos), se tenha um tal medo ao socialismo que êle é tão temido quando o comunismo russo. Na Europa a socialização é promovida pelo Estado, resultando disto uma economia mista que os americanos apelidaram de "socialismo insidioso". Para bem ou para mal, pensa-se, na Europa, que essa economia mista é a melhor maneira que ela tem de se proteger contra o comunismo.

Mas nos Estados Unidos poucos dirigentes políticos procuram entender isto. A economia, para ser boa, tem de se basear na "livre emprêsa". E' assim que o Partido Trabalhista Britânico, por exemplo, suspeita que Washington tudo faria para evitar que êle voltasse ao poder na Inglaterra.

A principal fôrça que opera contra a política americana é o imperialismo soviético que age por intermédio do partido comunista. Alguns economistas europeus acreditam que o teste virá se a economia soviética puder, dentro de alguns anos (dez, digamos), oferecer aos russos um padrão de vida superior ao da Europa Ocidental.

Observe-se que não se trata de atingir ao padrão americano, o mais alto do mundo, mas de ultrapassar o padrão europeu.

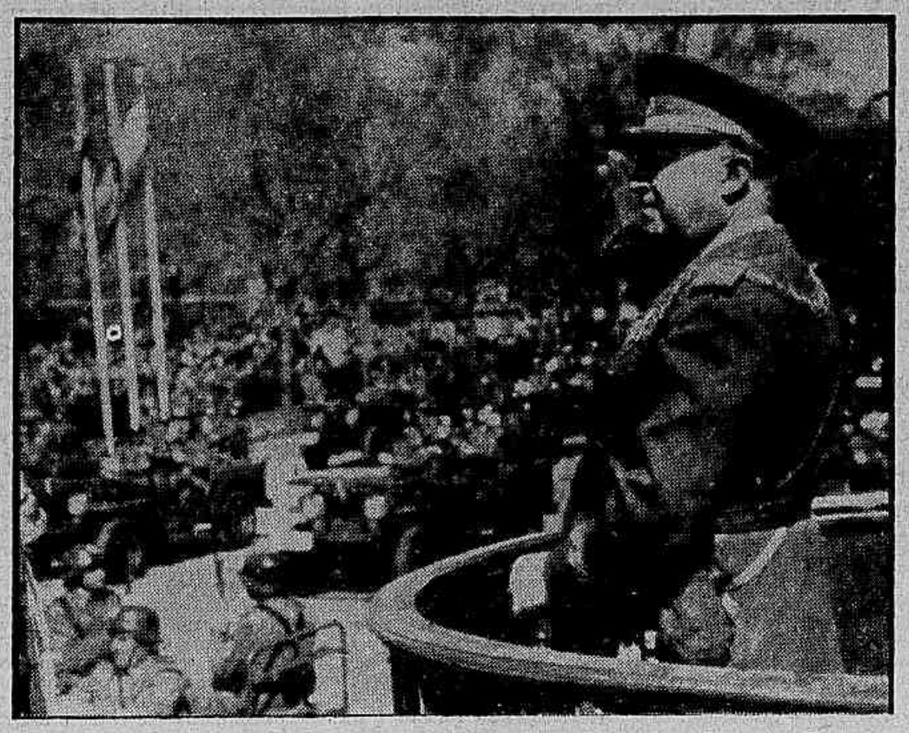
O choque econômico

Considerando-se que a produção soviética representa atualmente, de um modo geral, metade da dos Estados Unidos, a proeza não parece muito difícil de ser praticada, principalmente se se levar em conta que, com a ênfase que põem os russos na indústria pesada (embora com grandes sacrifícios para o padrão de vida popular), a produção soviética está crescendo com maior velocidade do que a norte-americana.

Baseando-se nos escassos números que os russos têm deixado transpirar depois da morte de Stalin, um economista inglês calcula que, a continuarem a crescer no mesmo ritmo as duas economias, a produção russa seria igual, em 1960, à atual produção dos Estados Unidos, e, em 1963, representaria 75% da mesma.

Compreende-se, pois, que os europeus estejam preocupados com a falta de flexibilidade e imaginação da política externa dos Estados Unidos e com as indicações de que a da União Soviética, de "coexistência em competição", é, na realidade, uma decisão, decerto hábil, de deslocar sua luta com os Estados Unidos mais para o plano econômico do que para o ideológico, fazendo porém com que um e outro se conjuguem para reforçá-la. E' por isso que os dirigentes do Kremlin deram agora, com o repúdio póstumo de Stalin e as alterações introduzidas na teoria e na prática, para êsse ofício de se tornarem respeitáveis, — uma manobra decerto perigosa no jôgo de rivalidade das duas potências.

Franco: A greve abalou a Falange



A concessão de apenas 20% de aumento aos trabalhadores espanhóis, imediatamente seguida por uma elevação dos preços superior a êsse aumento, precipitou o movimento grevista que inquietou fundamente o regime falangista e o seu profeta, Franco. Com o abalo, os monarquistas se assanharam, e se esforçam por acentuar as consequências da perigosa greve.

Espanha

Prêso o sobrinho de Garcia Lorca

As greves que foram deflagradas no Norte da Espanha, em Pamplona, Bilbao, Barcelona e outras cidades, são uma prova da vitalidade do movimento operário espanhol que, apesar de agrilhoado pela máquina falangista de Franco, não precisa de estímulo comunista para sair à rua quando é necessário.

Com os sindicatos controlados pelo govêrno, pela Falange e pela Polícia, o que é importante no movimento grevista ibérico é o seu protesto contra as duras condições de vida na Espanha. A parede surgiu uma semana depois de ter o operariado recebido um aumento de 20% nos seus salários, decretado a 1.º de abril.

Era mesmo um 1.º de abril que o govêrno estava metendo na algibeira do operariado, pois os preços começaram a subir, exatamente como acontece aqui entre nós quando nos aumentam os vencimentos e ordenados.

Os trabalhadores em greve pedem, assim, que o govêrno ou detenha a alta de preços, **conforme havia prometido**, ou eleve os salários proporcionalmente. A espiral inflacionária se forma nessa corrida entre os salários e os preços, conforme nos ensinam os economistas, mas a adoção da escala móvel de salários, vinculada à oscilação dos preços, foi a arma escolhida pelo proletariado espanhol e é verdadeiramente a única que se faz respeitar pelos que calculam a formação dos preços e há muito vem sendo usada pelos sindicatos norte-americanos.

Cresce o protesto

Sabemos muito bem que o proletariado espanhol não vai ganhar esta sua segunda batalha (a outra travou-se em março de 1950, em Barcelona, quando houve aumento dos preços dos transportes). pois será impedido pela máquina ditatorial.

Enquanto lavrava a greve no país basco, os jornais de Madri nada publicavam sôbre o movimento e os eternos "meios bem informados" daquela cidade queriam fazer crer que os grevistas eram apenas um punhado de desajustados (eram, na realidade, dezenas de milhares) carecidos somente de disciplina, ou seja, de pau, pois assim entende o Caudilho a disciplina em seu país.

Mas além dos motivos econômicos que decerto muito influiram na deflagração do movimento, há um motivo político que se infiltrou na dessatisfação dos trabalhadores: a distribuição de panfletos, por um grupo de estudantes monarquistas, em que se pedia "uma universidade livre e independente da tutela do Estado ou de qualquer partido político", e instava por reformas, tais como "a liberdade de imprensa, a liberdade individual, a liberdade para as organizações nacionais como sejam os sindicatos e as universidades — limitadas apenas pela moral, o bem comum e a segurança nacional".

Alguns presos

Entre as centenas de prisões que certamente foram efetuadas figura a de Hernandez Montecino, sobrinho do poeta Federico Garcia Lorca, assassinado pelos falangistas nos primeiros dias da guerra civil de 1926/39. Quatro pessoas que tomaram a sua defesa também foram detidas e deverão ser julgadas com êle brevemente.

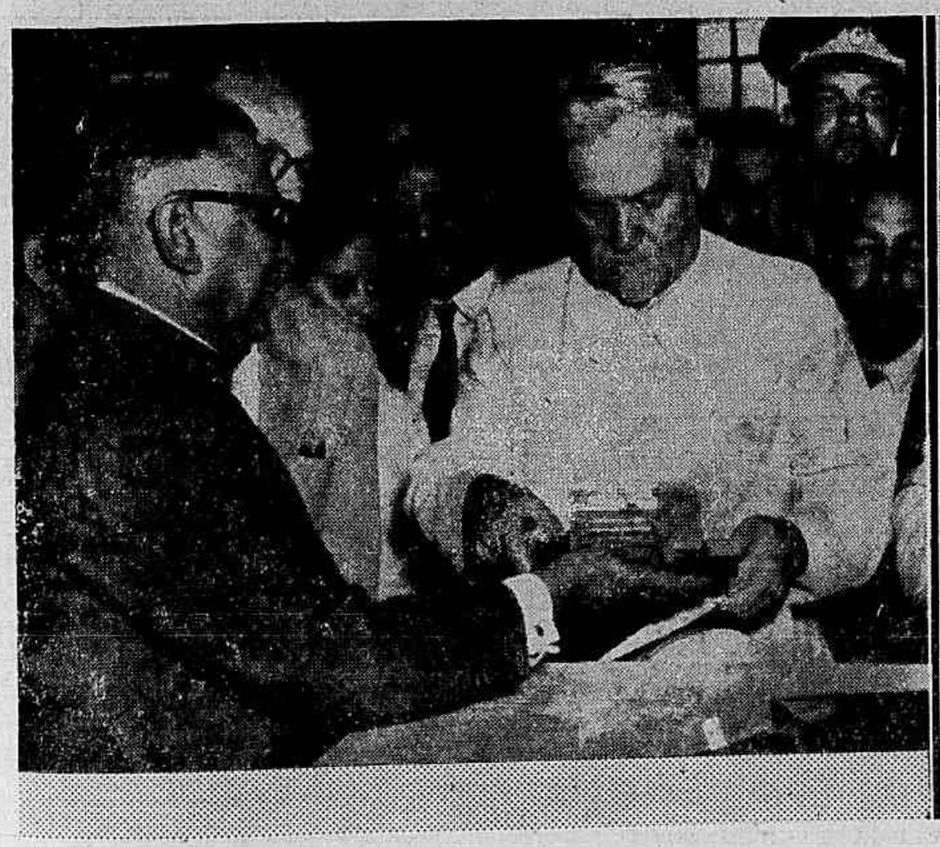
Entre estas está o jovem Vicente Girbau Leon, de 22 anos, formado pela Escola Diplomática de Madri e que tem o posto de secretário de embaixada no Ministério Exterior espanhol. Êle e mais dois amigos — Jesus Ibañez, de 26 anos, professor numa Escola de Jornalismo oficial, e Luiz Calvo, de 27, estudante num colégio técnico — estão presos desde 27 de março e acusados de terem impresso "propaganda clandestina ofensiva às autoridades".

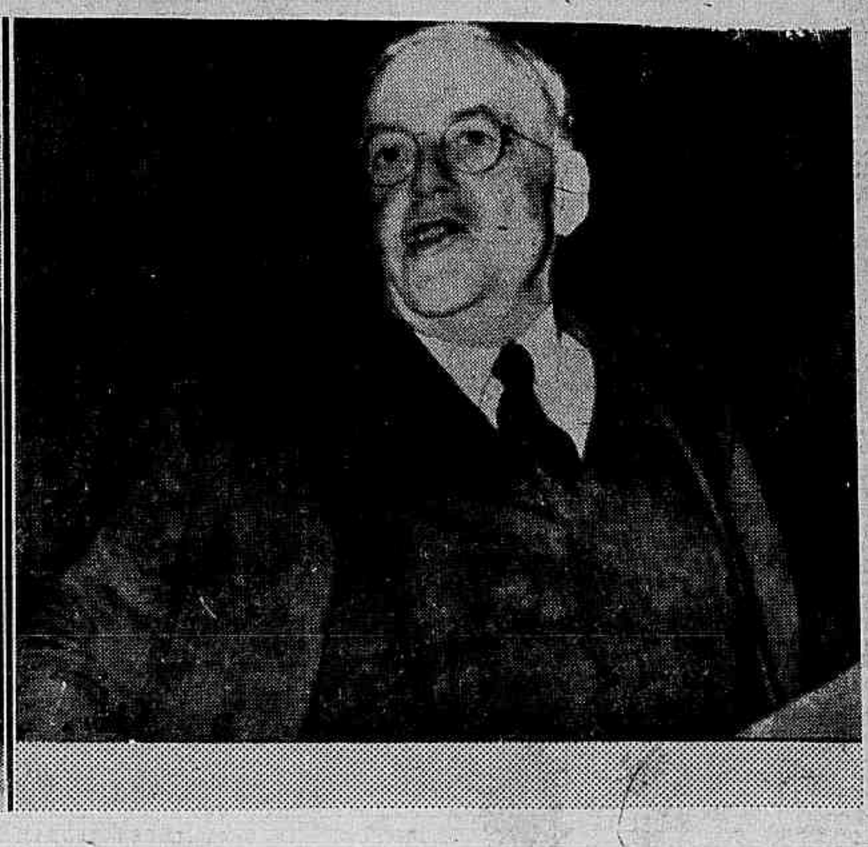
Está causando considerável interêsse nos meios políticos da Espanha o fato de que o dr. José Maria Gil Robles, que foi Ministro da Guerra antes da guerra civil, Chefe da Confederação Espanhola de Direitos Autônomos, um partido católico de direita, ter aceito, segundo consta, o encargo de defender êsses jovens. Até dois anos passados esteve o advogado em exílio em Portugal. Ao que se diz, o dr. Robles obteve permissão para fazer a defesa, mas o govêrno lhe garantiu que no tribunal será mantida "a ordem pública"...

Tudo indica que os monarquistas, que já têm a promessa de suceder a Franco no poder, resolveram tomar a iniciativa política, já que Franço não parece inclinado a deixar o lugar senão por morte, o que criaria uma atmosfera propícia a uma luta intestina entre os herdeiros falangistas entre si e talvez o esbulho dos monarquistas.

E é possível, mais do que possível, que a simpatia dos operários esteja agora com êstes, pois mesmo tendo o operariado uma formação anarco-sindicalista, como é de supor, substituir Franco e a Falange por um rei é uma transação vantajosa.

A Rússia deflagra a guerra econômica; armas: simpatia e superprodução





Mudando o rumo de sua política internacional, a Rússia passou a se bater pela coexistência pacífica, entrando no terreno apenas da competição econômica com o poderio norte-americano. E, simultâneamente com a destruição do mito Stalin, encetou uma campanha de "public relations", da qual incumbiu as maiores figuras do Kremlin. Malenkov, Kruchtchev e Bulganin sairam por aí, a distribuir sorrisos e simpatia, e já aportaram inclusive na velha Inglaterra, com indiscutível sucesso. Bulganin (foto à esquerda) e Kruchtchev lá estão agora. Foram precedidos por Malenkov (foto ao centro), o gorducho, a quem estão chamando de "O Encantador". E enquanto isso, os Estados Unidos adotam uma atitude estática em relação à Europa Ocidental, que, por outro lado, vez por outra se inquieta e confunde com as frequentes declarações do boquirroto Foster Dulles (foto à esquerda).

A SEMANA NACIONAL EM REVISTA

Política

As eleições do Clube Militar

Uma proclamação do general Lott lembrou aos oficiais das Fôrças Armadas, especialmente aos do Exército, que a eleição da nova diretoria do Clube Militar deve se fazer acima de quaisquer compromissos ou filiações político-partidárias. Acrescentou o Ministro da Guerra que a sua Pasta se manterá absolutamente neutra em relação ao Clube — órgão civil que congrega os oficiais das três armas.

Não é segrêdo para ninguém que as palavras do general Lott foram dirigidas com o fim específico de alcançar, em nível alto, o entendimento, quando não a pacificação, dos grupos políticos em que estão divididas as Fôrças Armadas. Basta verificar a sua repercussão e conseqüências.

A proclamação de Lott se fêz com pouca antecedência ao lançamento da chapa que disputará as eleições contra a Cruzada Democrática, vitoriosa no último pleito. Esta chapa está encabeçada pelo general Segadas Viana, atualmente exercendo posto de relêvo no comando militar da 2a. R. M. (São Paulo).

Esta circunstância e mais outra, a de que a situação militar vitoriosa tem os seus adversários mais ferrenhos na alta direção da Cruzada Democrática, contribuiu para que as palavras de Lott — apesar dos seus propósitos reiterados e claros — estejam sendo interpretadas como uma implícita declaração de apoio à chapa Segadas Viana-Inimá Siqueira.

De maneira objetiva, esta interpretação dos círculos da Cruzada Democrática visa um fim político, qual seja o de incriminar de "oficiosa" a chapa Segadas, para efeito de aliciamento eleitoral, especialmente entre a oficialidade da Marinha e da Aeronáutica.

A esta tática a Cruzada Democrática seguiu com a arregimentação da sua própria chapa, procurando atrair descontentes e insatisfeitos. Para presidente do Clube recorreu ao antigo comandante da 6a. R. M. e da Remonta do Exército, general Nicanor Guimarães de Souza, e para vice, o almirante Benjamin Sodré, cuja participação nos recentes acontecimentos foi das mais exaltadas.

Nenhuma destas chapas, porém, reflete o facciosismo extremado dos dois grupos. A uma vaga tentativa de conciliação sucedeu a notícia de que o candidato da Cruzada seria o almirante Pena Boto, em vista da recusa do general Juarez Távora. Para enfrentar Pena Boto, o escolhido seria o marechal Mascarenhas de Moraes, nome apresentado para pacificar. Na eventualidade de luta ao nome do marechal, acrescentou-se o do general Maurell Filho, responsável pelo inquérito da Carta Brandi.

O desenvolvimento da campanha eleitoral e a recusa de alguns dos nomes cogitadas fixaram as chapas já referidas e dadas como definitivas. O que elas podem representar para o futuro da pacificação das fôrças militares é o de que se cogita, no momento, tais as conseqüências que poderão resultar, para o próprio Govêrno, a vitória eleitoral do grupo hostil ao atual "statu quo".

As recomendações do general Lott foram recebidas como um sinal de que o Govêrno não se intrometerá na luta. Mas, pergunta-se: apesar disso, deixará de repercutir desfavoràvelmente, inclusive como um fator de insegurança, uma possível vitória da Cruzada Democrática?

A importância política do próximo pleito de 16 de maio é indisfarçável, embora o pronunciamento dos chefes militares procure reduzi-lo ao âmbito social-recreativo do Clube.

Fala-se com insistência que a decisão da luta eleitoral está na dependência dos oficiais reformados, sem comando e participação ativa na vida do país. Realmente, isto se verifica tornando difícil e remota uma influência oficial no resultado das eleições, mas êste fato não anula a repercussão do pleito. Um mês antes domina nas eleições prévias a chapa Segadas-Inimá.

Uma similitude nos programas das duas chapas retira das controvérsias de caráter político a substância essencial, indicando que, apesar de tudo, num ponto se encontram os dois grupos: o caráter eminentemente nacionalista das suas reivindicações e a defesa das riquezas minerais — petróleo, urânio, tório etc.

Economia

Irrigação e conservação de solos

A irrigação é vital para o Brasil. Um têrço da área territorial brasileira é o Polígono das Sêcas, cujo aproveitamento econômico, em têrmos racionais e prudentes, só será conseguido mediante a irrigação das terras aproveitáveis.

Além dessa alternativa, que é chocante, mas positiva, outros fatores indicam o caminho da irrigação como o meio útil para a integração de áreas, hoje improdutivas, no desenvolvimento econômico do país.

De primeira mão falta ao Brasil um órgão capaz de planejar e executar uma política irrigatória consequente e reprodutiva. Não há também, por tradição, técnicos especializados, mas pioneiros apegados a uma rotina obsoleta. Em alguns casos, a preservação dos recursos naturais, dentre êles os mais preciosos — o binômio terra-água — está ameaçada por práticas agrícolas superadas e destruidoras, especialmente pelo flagelo da erosão.

Eis um dado: conforme verificação do Instituto Agronômico de Campinas, a erosão causa entre nós aproximadamente perdas anuais de 500 milhões de toneladas de terras das nossas áreas cultivadas.

Êstes dois problemas — irrigação e conservação dos solos — foram vivamente focalizados na plataforma do presidente Kubitschek, mas êles se esbarram na carência de um departamento administrativo incumbido de executar as medidas reclamadas e indispensáveis.

Algumas experiências governamentais e iniciativas particulares já foram tentadas e deixaram de produzir os resultados esperados por falta de uma planificação correta, técnica e econômica. Em larga escala, a irrigação falhou no Nordeste, transformando grandes açudes em obras ornamentais que contrastam com a paisagem agreste e a miséria humana da terra sêca.

Um estudo cuidadoso e de conjunto está em desenvolvimento e visa o aproveitamento de extensa região da Bahia, nos municípios de Barreiras, Angical e Cotegipe. Esta está destinada a ser uma das obras básicas da Comissão do Vale do São Francisco, juntamente com a barragem de Três Marias. Para planejá-la o Govêrno teve de recorrer a um escritório técnico estrangeiro (Engenharia Gallioli), assessorada ainda por outros técnicos de fora nos estudos pedológicos e econômicos (respectivamente, os professores Luís Bramão e Louis Fonlon, da FAO).

Anteriormente ao projeto do senador Atílio Vivacqua, criando o Serviço Nacional de Irrigação e Solos Agrícolas, o ex-senador Plínio Pompeu em malograda tentativa pretendeu, através de lei própria, elaborar um plano de obras de irrigação do Nordeste, classificando-as na ordem decrescente do seu poder de recuperação econômica.

Determina o projeto Plínio Pompeu que pelo menos 50 por cento das verbas orçamentárias de que trata o art. 198 da Constituição (obras contra as sêcas), salvo o têrço referente ao parágrafo 1.º dêste artigo, seriam destinados ao custeio destas obras.

A nova iniciativa parlamentar é, todavia, mais ampla e mais objetiva. Visa, por um lado, aumentar e regularizar a produtividade dos solos e, por outro, corrigir, senão suprimir, a incerteza e a deficiência pluviométrica como meio de defesa contra os efeitos da estiagem, nas zonas áridas e semi-áridas.

Serão as seguintes as atribuições do Serviço Nacional de Irrrigação e de Solos Agrícolas:

a) orientação, planejamento, coordenação, fiscalização e execução em todo o território nacional de obras, instalações e serviços federais de irrigação e de conservação do solo e de águas para uso agrário;

b) pesquisas, classificação e levantamento de solos e demais investigações, estudos e reconhecimento agorpedológicos e edafológicos;

c) captação, adução, tratamento e distribuição de águas, construção de barragens, açudes e reservatórios, abertura de poços artezianos, regularização e derivação de rios, controle de corrente, terraceamentos, preparo, drenagem e saneamento de áreas irrigáveis e quaisquer outras obras e serviços complementares ou conexos, integrantes dos seus planos de trabalho;

d) discriminação de zona agrícolas em distritos, subdistritos e setores de irrigação e de conservação de solos que poderão abranger territórios de unidades federativas e municípios diversos;

e) organização e fiscalização, em conexão com a Divisão de Águas do Ministério da Agricultura e do Departamento de Obras Contra as Sêcas, dos sistemas irrigatórios regulares;

f) fomento, proteção e inventário de recursos hidrológicos do país, uteis à agricultura e ao aproveitamento, para sistema irrigatório, das águas dos respectivos serviços públicos de abastecimento e de energia elétrica;

g) recuperação agrícola de mangues e de outras terras salinas do litoral;

h) colaboração com as repartições federais, estaduais e municipais na aplicação de medidas legais sôbre inquinação e purificação de águas (art. 11 do Código de Águas) e nos trabalhos de dissecamento de pântanos, drenagens e outros que possam interessar à agricultura;

i) atividades complementares de irrigação e conservação de solos, referentes à mecanização, à fertilização, à preservação e restauração de pastagens, reflorestamento das áreas beneficiadas e controle de incêndios nas zonas rurais, assim como a compra, revenda, locação e comodato de máquinas e equipamentos de qualquer natureza abrangidos pelo objeto desta lei;

j) celebração de convênios e contratos sôbre obras, instalações e serviços e concessão da exploração de sistemas irrigatórios;

k) organização, manutenção e direção dos seguintes serviços, além de outros que o regulamento criar: 1) de laboratórios e centros de pesquisas e classificação de águas para rega e solos agrícolas; 2) cursos de adofólogos; 3) serviços de orientação, instrução e treinamento e de concessão de bolsas de estudos; 4) divulgação e publicação de documentação, de intercâmbio, biblioteca, filmoteca, fotografia, microfotografia e rádiodifusão; 5) serviços consultivos e de assistência técnica;

l) estímulo e auxílio a instituições técnicas, científicas e outras especialmente dedicadas aos assuntos de irrigação, concessão de prêmios para as melhores práticas conservacionistas e trabalhos sôbre a matéria;

m) concessão de bonificação para obras de açudagem, de irrigação e de combate à erosão, e cooperação técnica e financeira;

n) elaboração de tarifas para retribuição de serviços;

o) relações de colaboração com o Instituto Internacional de Agricultura, a Fundação Rockfeller, a Fundação de Conservação (The Conservation Foundation), a FAO e demais entidades internacionais de que participe o Brasil;

p) assistência técnica e incentivo através de prêmios à fabricação de aparelhos e acessórios para irrigação; e fertirigação e trabalhos de combate à erosão;

q) utilização, mediante ajuste, com as emprêsas concessionárias de serviços de abastecimento de água e de energia hidráulica, de suas barragens, reservatórios e instalações para alimentação e desenvolvimento de sistemas irrigatórios;

r) colaboração com os Institutos de ensino agronômico, federais, estaduais e particulares e demais escolas de qualquer grau.

Um capítulo interessante do projeto é o que se refere à coordenação de medidas entre o Serviço Nacional de Irrigação e Solos Agrícolas e os diversos departamentos governamentais. De tal maneira que assegurarão a fácil exequibilidade do programa de ação do novo órgão, em bases concretas e objetivas.

Entre outros exemplos podemos citar o da obrigação de serem mantidos especimes apropriados de peixes nos açudes e obras de irrigação (quando fôr o caso); perfeita assistência técnica dos órgãos competentes ao selecionamento de sementes, seleção de adubos e fertilizantes etc.; utilização dos serviços fotográficos e aerofotográficos do Exército e da Aeronáutica; facilidade de vias de acesso às regiões a serem beneficiadas; obrigação de alguns órgãos (como o IBC) de reservarem dotação especial para fins de irrigação e defesa do solo.

Também se ocupa o projeto da colaboração que devem dar os particulares e associações de classe: "as propriedades rurais serão consideradas instituições de colaboração do Serviço, devendo ser aproveitadas tanto quanto possível, como áreas de demonstração, centro de adestramento e de outras atividades compreendidas na finalidade da lei".

Consórcios

Os agricultores em número não inferior a cinco registrados no Ministério ou nas Secretarias de Agricultura dos Estados poderão organizar sociedade civil de responsabilidade limitada, denominada de "consórcio agrário", com o objetivo de combinar esforços, recursos técnicos ou financeiros para execução de obras, instalações e serviços de irrigação e de conservação do solo, de mecanização agrícola de abastecimento d'água, de iluminação, de energia termelétrica ou hidrelétrica, de transporte, construção de estradas vicinais, assim como outros fins, desde que visem o desenvolvimento de suas lavouras e criações.

Os governos da União, do Estado e dos Municípios poderão promover, por si ou por concessionários, a execução de sistemas de irrigação e sua aplicação industrial. Os sistemas de irrigação são considerados de utilidade pública e de interêsse social.

Integram o sistema para efeito de desapropriação:

1) as terras necessárias à construção das obras de captação e armazenamento de água, incluídas as obras preparatórias e complementares;

2) as terras necessárias à abertura dos caminhos de acesso, vigilância e conservação das obras, com as faixas adjacentes às áreas inundáveis dos leitos maiores dos cursos d'água ou das bacias hidráulicas dos lagos e açudes dos sistemas;

3) as terras onde existem matas cuja preservação interessar à manutenção do sistema;

4) as terras necessárias ao estabelecimento dos canais mestres de distribuição de água para irrigação e coletores gerais de drenagem;

5) as terras necessárias às vias de transporte dentro do sistema;

6) as terras necessárias à instalação de usinas elétricas, linhas de transmissão e subestação;

7) as terras necessárias à instalação do ensino técnico-agrícola e a campos de demonstração e experimentação;

8) as terras que ficarem ilhadas, dentro da bacia hidráulica dos açudes;

9) as terras necessárias à construção de casas de moradia para agricultores e empregados, sede da administração, de cooperativas e "consórcios agrários";

10) as terras que pela sua capacidade de acumulação d'água das obras do sistema, possam ser irrigadas por gravidade ou por elevação.

A criação do sistema será feita por decreto, com base nos projetos aprovados pelo Serviço Nacional de Irrigação e Solos Agrícolas ou pelos órgãos estaduais e municipais competentes quando o sistema estiver sujeito à jurisdição federal ou a regime de convênio ou cooperação.

Os ex-proprietários das terras irrigadas terão preferência, em igualdade de condições, para aquisição, arrendamento ou uso.

A renda do sistema será constituída:

a) pelas taxas de consumo d'água para irrigação e usos domésticos;

b) pelas taxas de consumo de energia elétrica;

c) pela renda obtida por serviços prestados, sem privilégio;

d) por outras rendas oriundas de exploração do sistema;

e) pelas subvenções concedidas pelas unidades federativas e pelos municípios.

Terão caráter de prioridade as obras, instalação e serviços nas zonas situadas fora do Polígono das Sêcas que pelos seus efeitos e intensa e longa estiagem sejam consideradas regiões flageladas.

O Serviço Nacional de Irrigação e Solos Agrícolas poderá ainda promover empréstimos na Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil para o beneficiamento de regiões que estejam fora da zona do Polígono das Sêcas, dentro da snstemática do projeto.

Recursos

Para o fim de contabilização e vinculação dos recursos destinados à execução do proposto, está prevista a criação do Fundo de Irrigação. Constituirão êste Fundo a dotação orçamentária própria (cinco décimos da receita tributária da União); os produtos dos créditos especiais; de taxas, impostos e contribuição de melhoria; de juros de quaisquer depósitos bancários.

Cultura

Profissões intelectuais

Cêrca de 400.000 pessoas exercem no Brasil ocupações técnicas, científicas, artísticas e semelhantes — segundo o IBGE. Por ocasião do Censo de 1950 elas eram exatamente 362.723, mas hoje seu número deve ter aumentado sensivelmente. Não se trata dos diplomados ou habilitados naquelas ocupações, cuja soma será talvez muito maior, mas dos que de fato declararam exercê-las, como sua atividade principal. Aquele totál exprime, portanto, o núcleo profissional da intelectualidade brasileira, dos que ganham a vida como engenheiros, arquitetos, médicos, advogados, professores, escritores, jornalistas, etc.

A maioria dos profissionais registrados pelo Censo é constituida de mulheres (51%, ou 185.432), para o que contribui a forte superioridade feminina no grupo de professores (140.525 mulheres e 29.170 homens) e no de enfermeiros e massagistas (27.381 mulheres e 12.401 homens). Os dois sexos se distribuem mais ou menos equitativamente em algumas outras poucas ocupações, como entre os artistas de cinema, teatro e circo (2.820 homens e 2.475 mulheres), mas em tôdas as demais é frisante o predomínio do elemento masculino. Há ocupações em que as mulheres estão quase ausentes, como as de agrimensores e topógrafos (3.404 homens e 3 mulheres) e outras em que sua participação já é apreciável, como as de médicos (21.215 homens e 787 mulheres) ou as de escritores e jornalistas (5.122 homens e 491 mulheres).

Indicam também os resultados censitários em que ramo dessas ocupações são exercidas: os farmacêuticos estão em grande maioria no comércio; os médicos dividem-se entre as profissões liberais e os serviços sociais; os engenheiros, químicos e laboratoristas aparecem principalmente na indústria; os naturalistas, astrônomos e meteorologistas são quase todos servidores públicos. A agricultura é o ramo de atividade que absorve menor parcela das ocupações técnicas e científicas (menos de 600 pessoas das quais apenas 352 agrônomos), o que é bem um reflexo de seu atraso.

Ensino médio

Dos 779.000 alunos matriculados no ensino médio em 1955, enorme maioria, constituida de 74%, ou 579.781, manteve a tradicional preferência pelos cursos ginasial e colegial, de acôrdo com os dados do Serviço de Estatística da Educação e Cultura. As categorias especializadas ainda atraem um número relativamente reduzido de alunos, apesar de estar em franco crescimento o mercado de trabalho para as funções de natureza técnica.

O ensino agrícola apenas interessou a 1.156 matriculandos, o que representa a insignificante taxa de 0,15% do discípulado do ensino médio. Matricularam-se no ensino industrial 18.661 estudantes ou 2.4%, parcela ainda modesta em face das necessidades ditadas pelo nosso desenvolvimento industrial. E' apreciável, entretanto, o interêsse cada vez maior pelo ensino comercial, em que se inscreveram 113.824 alunos, ou 14,6%, o maior contingente entre tôdas as categorias especializadas, seguida do ensino normal que contou com 67.217 alunos, representando 8,6 por cento.

Em discordância com a distribuição da população discente, o número de professores-curso (65.453) no ensino especializado vai a 40% do corpo discente, sendo 16% para o ensino normal, 15% para o comercial, 8% para o industrial e 1% para o ensino agrícola. Enquanto no ensino secundário geral há 15 docentes por unidade escolar, a proporção é de 10 professores por curso, no ensino normal, 11 no ensino comercial e no ensino agrícola, e 15 no ensino industrial. Vê-se, pois, que nas quatro categorias especializadas existe um corpo docente bastante numeroso para atender desde agora a um eventual e rápido aumento das matrículas.

Agora chegou a sua vez de ganhar dinheiro adquirindo um terreno em

VILA MAR de GUARATIBA

A PARTIR DE CR$ 400,00 POR MÊS!

Poucas são as famílias cariocas que hoje não possuem um bom lote de terreno n'algum recanto do Distrito Federal ou em suas circunvizinhanças. O Sr. resistiu à tentação da compra. E resistiu por três motivos, cada qual mais importante: 1) porque os preços pedidos eram muito superiores às suas posses; 2) porque o terreno não lhe oferecia segurança de valorização rápida, por falta de obras de urbanização prometidas, mas não realizadas; 3) porque o preço cobrado pelo metro quadrado já era demasiado elevado. Em Vila Mar de Guaratiba o Sr. precisará procurar outros argumentos para resistir à conveniência da aquisição de um lote, especialmente numa época como esta, em que o Sr. não sabe como resguardar suas pequenas economias contra a desvalorização monetária.

LOTES A PARTIR DE Cr$ 40.000,00 (Gleba B) em 100 prestações SEM juros

Confie a Vila Mar de Guaratiba suas economias

Loteamento urbanizado, à beira mar, servido por linhas regulares de bondes, ônibus e lotações, dotado de luz, fôrça e água em abundância e abastecido de gêneros alimentícios pelas zonas produtoras de Campo Grande e Pedra de Guaratiba.

Loteamento inscrito no 9.º Ofício do R. G. I. sob nºs 227 e 242.

Organização de Vendas do PLANIL

MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA

Cia. Construtora Continental de São Paulo

AV. 13 DE MAIO, 13, 17.º AND. - TEL. 32-9588 - NO MÉIER: CINE IMPERATOR - LOJA "G" - TEL. 29-4687

(Reserva sua condução gratuita pelo Tel. 52-4330)

IA - 3311

LETRAS E ARTES

Roteiro Crítico

A crítica invisível

Renato Jobim

Como era de esperar, o sr. Afrânio Coutinho, meu ilustre e superior colega do "Diário de Notícias", respondeu ao artigo discordante que lhe dedicou, domingo retrasado, o crítico literário do mesmo jornal. Respondeu, n ocaso, é modo de dizer, pois o prof. Coutinho, na ânsia de justificar suas apressadas observações sôbre o destino atual da crítica, emaranha-se num palavreado vago, enfadonho e supérfluo, que não convence.

No seu primeiro trabalho, que deu margem à discussão, escrevera que a crise atual da crítica se deve à "formação democrática" do povo —

o qual estaria sendo mais independente nos seus julgamentos — e ao desvirtuamento daquela atividade para um ensaio muito mais das idéias do crítico que das idéias do autor criticado. Fizemos ver, num "post-scriptum", que trazer realidades políticas como a formação democrática para justificar o desinterêsse de público pela crítica é mera ilação fantasística, pois em qualquer tempo e em qualquer latitude a tendência do leitor foi sempre confrontar suas idéias com as do crítico, decidindo com frequência pelas suas próprias. Quanto ao segundo ponto, argumentamos que não é apanágio de nossos dias a contrafação da crítica que sob o pretexto de comentar livros constitui um repositório periódico da cultura do crítico em vez de um roteiro seguro de leitura. Sempre houve críticos assim, por isso não se pode arrolar tal desvirtuamento como uma das causas presentes da crise.

Tão frágeis devem ter parecido ao prof. Coutinho seus argumentos, que domingo passado a êles não voltou, preferindo defender sua tese de outra maneira, asseverando que "há uma linguagem nova, métodos e princípios, sistemática e terminologia, conceituação e estratégia, que fazem da crítica uma disciplina diversa da que conheceram as gerações passadas, uma ciência, digamos a palavra equívoca, incompatível com a velha crítica militante de rodapé ou folhetim de jornais". Fala em necessidade de romper com "preconceitos e métodos antiquados" e condena os que defendem "fórmulas superadas" Garante, mais abaixo, que "a crítica evoluiu para uma concepção e métodos superiores e modernos". Tudo muito elegante, mas o prof. Coutinho simplesmente, não esclarece que preconceitos e métodos antiquados são êsses, que fórmulas foram superadas, como se definem êsses "métodos superiores e modernos" a que se refere com tanta desenvoltura. Em seu comprido artigo não explica, não consubstancia suas premissas. Ainda é daqueles que falam por parábolas...

Ora, se o sr. Afrânio Coutinho se diz representante do "new criticism" no Brasil, deve agir como tal, pondo os pontos nos "i's", praticando os "métodos superiores e modernos" da crítica. Que tem feito êle, afinal, em nome do "new criticism"? Citando ingleses e norte-americanos que, sob aquela denominação, intentam novas incursões no terreno por tantos palmilhado. Meramente divulga o que o "new criticism" vem realizando nos países de origem sem empreender êle próprio um estudo nessas bases em nossa literatura. Logo, não é um representante, não é um guia, mas apenas um divulgador.

Essas palavras traduziriam rabujice de minha parte se eu não reconhecesse no colaborador do suplemento literário do sr. Raul Pila uma inteligência viva e arguta em busca de novos caminhos e realizações. A brilhante tese que defendeu para a cátedra do Pedro II, as altas qualidades de análise que se adivinha possuir (não obstante prefira o bosquejo à crítica propriamente, como observou seu colega das "Notas de Leitura"), e sobretudo o esfôrço que vem fazendo todos os domingos, há cêrca de oito anos, para dotar o nosso mundo intelectual de novos engenhos importados, de novas fontes de estudo, ao trazes até nós os frutos mais recentes da experiência literária estrangeira, são fatores positivos que a mim, seu modesto e mais moço confrade, cabe respeitosamente admitir. O 2º volume de **A Literatura no Brasil** — cuja leitura deve dar ao leitor uma imagem do que serão os demais volumes — em que pese a ligeireza com que em certas partes foi elaborado, inclusive nas anotações críticas, indica a existência de um estudioso sereno e paciente, capaz de empreendimentos de longo alcance.

A reunião de seus artigos semanais em volume, sob o mesmo título — **Correntes Cruzadas** — não satisfez do ponto de vista da grandeza e pessoalidade dos conceitos, mas propiciou ao leitor um manancial consideráv'l de informações atualizadas sôbre a literatura, no seu aspecto dinâmico e renovador. E' êste, na verdade, o papel do sr Afrânio Coutinho: elemento de contato entre a opulência da criação intelectual européia e norte-americana e a nossa interessada sociedade literária. Desenvolvendo sua atividade dentro dessa órbita relevante, limita-se no entanto a divulgar, só raramente a interpretar. Lembra alguém que possuindo dois olhos tape deliberadamente um dêles.

E' lamentável que a sorte não acompanhe o sr. Coutinho nesta senda indeterminada que se chama "new criticism". Não praticando o "new criticism", êle não tem o direito de arvorar-se seu representante, e mesmo se o praticasse estaria cometendo uma chantagenzinha terminológica contra a nossa receptiva literatura. Em primeiro lugar, porque uma das coisas mais difíceis de definir, depois do sexo dos anjos, é o que seja "new criticism". Porque quase ninguém sabe ao certo o que seja — e duvido muito que todos os seus seguidores o saibam — êsse movimento ou atitude corre de boca em boca, aplicado como carapuça a qualquer cabeça, como se fôsse uma banalidade que despreze explicação. Isto se deve a que os partidários da "nova crítica" e os comentaristas literários não se detêm na explicação do fenômeno, preferindo partir do fato de sua existência para reflexões periféricas, de modo a deixar permanentemente o leitor **a quo** do assunto. Nos inúmeros ensaios, críticas e reportagens que tenho lido a respeito, não encontrei sintetizada numa frase ou parágrafo a definição de "new criticism". Esta definição é fundamental, pois sòmente os idiotas e certo tipo de literatos tiram deduções do que ignoram...

Lendo aqui, comparando acolá, é possível que se chegue a definir a "nova crítica" como sendo o método crítico que se vale de elementos científicos, como a linguística e a estatística, para aferir valores contidos na obra. Se é certo que as ciências e a filosofia têm favorecido a ação crítica, como a ecologia, etnografia e psicologia (na crítica de Taine), a sociologia (na de Silvio Romero), a ética (na de Paul Bourget), a filosofia bergsoniana (na de Ramon Fernandez) e a história (na de Fidelino de Figueiredo), certos ramos pouquíssimo explorados fora de seu âmbito estão de algum tempo para cá prestando auxílio supletivo à crítica. E'o caso da estatística, empregada com relativo êxito por Yules, como fator de apuração do número de palavras de um texto em função do estilo, e introduzida no Brasil através de Bráulio Nascimento e Tulo Hostílio Montenegro. O adjetivo "new" (novo) só se justifica na denominação dêsse método porque nele se aproveitam, às vêzes, ciências até então apartadas da literatura. "Reprise" melhorada da crítica cientificista da segunda metade do século XIX, o "new criticism" detém-se na obra em si, como substância da crítica, e não no que essa obra possa sugerir fora de seus limites. "Julgar uma obra pelos elementos que não fazem parte integrante de sua contextura — escreveu João Gaspar Simões — pode produzir equívocos muito maiores do que julgá-la em função dos seus elementos constitutivos" (1)

Temos acima uma tentativa honesta de explicação da "nova crítica" que o prof. Coutinho se negou a oferecer aos seus leitores. E' pena que sua inteligência mal conduzida lhe conceda apenas o direito de roçar pelos assuntos, num vôo inconstante e desigual, sem demorar-se em nenhuma idéia abordável. Esse diletantismo Paul Bourget fixou como "une disposition d'esprit très intelligente à la fois et très voluptueuse, que nous incline tour à tour vers les formes diverses de la vie et nous conduit à nous prêter à toutes ces formes sans nous donner à aucune..." (2).

Com a sua couraça de princípios, o "new criticism" se opõe naturalmente ao impressionismo crítico, e eu gostaria de citar o veterano e ainda atual Jules Lemaitre que tão bem soube desmoralizar a pretensão dogmática de certas correntes: a propósito de J. J. Weiss anotou: "Il sautait aux yeux que ses **principes** n'étaient que des préférences passionnées, erigées en maximes générales... Ainsi, il jugeait des ouvrages dont son imagination créait la beauté, d'aprés des dogmes dont son tempérament créait l'autorité" (3).

Preferiria terminar êste artigo que já vai longo precisando a posição do autor de **Correntes Cruzadas** dentro do "new criticism" — por exemplo, se o seu temperamento o inclina para um meio-têrmo entre o impressionismo e a pura mentalidade científica. Infelizmente não há margem para isso, pois o sr. Coutinho, contrariando a lógica mais exigente, consegue essa coisa singularíssima que é ser e ao mesmo tempo não ser, denominar-se crítico e não exercer a crítica. Representante de um movimento de idéias, aceita-as uma ao lado da outra, na vitrine de sua coluna, em vez de as manipular, de dar-lhes vida e calor, de injetá-las no sangue desnutrido das nossas letras Ou estará praticando, de fato, a crítica, mas sob a forma mais recentemente importada: "a crítica invisível"?

* * *

(1) **Crítica — I.**
(2) In **Ensaios Críticos** — Paudo Coelho.
(3) Idem.

* * *

REMESSA DE LIVROS: Avenida Paulo de Frontin, 417 — Rio Comprido — Nesta.

Concurso de conto e crítica

Também êste ano os "barnabés" poderão disputar os prêmios literários do "Revista IPASE", para crítica e ficção. Dois prêmios de 15 mil cruzeiros foram agora instituídos pelo presidente, sr. Paiva Muniz, destinados, como nos anos de 1954 e 1955, a estimular o funcionário público a desenvolver sua vocação de escritor: "Prêmio Euclides da Cunha" para crítica, e "Prêmio Manoel Antônio de Almeida", para conto.

Os temas

As críticas se limitarão às obras, ou uma das obras, de um dêstes escritores brasileiros: Marques Rebelo, José Geraldo Vieira e Guimarães Rosa. Os temas dos contos serão de livre escolha dos candidatos, que poderão concorrer aos dois prêmios, sob o mesmo pseudônimo.

Como se vê, com a escolha dêstes nomes, distinguiu-se, não só três grandes escritores como também três grandes Estados. Marques Rebelo ("A Estrêla Sobe") é carioca; José Geraldo Vieira ("A Quadragésima Porta"), paulista; e Guimarães Rosa ("Sagarana"), mineiro.

Os concorrentes

Todos os servidores públicos federais, sediados ou não no Distrito Federal, poderão concorrer aos prêmios, desde que sejam segurados do IPASE.

O "barnabé" e o "O de penacho" podem disputá-los, não havendo exigência quanto à natureza do seu cargo ou função. Em consequência dêsse critério bastante amplo, aliás, foi muito maior o número de candidatos aos prêmios em 1955 do que em 1954. E' que quando lançadas pela primeira vez, as bases dos concursos não deixaram muito claro êste ponto. Já no ano passado não houve mais a dúvida e cêrca de 800 funcionários dos mais diversos pontos do país se candidataram às láureas.

Regulamento

Os trabalhos deverão ser inéditos e enviados em três cópias datilografadas, até o dia 30 de agôsto do ano em curso, diretamente ao Serviço de Publicidade do IPASE (Rua Pedro Lessa, n.º 36, 13.º pavimento, DF), por via postal sob registro.

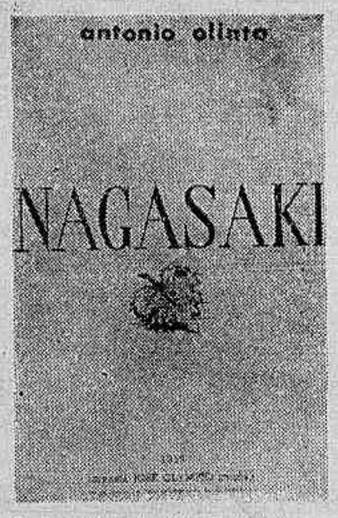
Considera-se inscrito o trabalho que, sob registro, for posto no correio até o dia 20 de agôsto, inclusive.

Cada trabalho, obrigatoriamente firmado por pseudônimo, deverá ser acompanhado de sobrecarta fechada e rubricada, com uma cédula de identificação, do candidato, na qual serão mencionados o pseudônimo usado, o nome verdadeiro, endereço, cargo ou função, número de matrícula de segurado e repartição a que serve.

Resultado

Até trinta dias após a data de encerramento das inscrições, as Comissões julgadoras compostas de três escritores cada uma apresentarão ao Presidente do IPASE o resultado do julgamento realizado, devendo, inclusive, indicar os trabalhos que merecem ser divulgados na "Revista IPASE".

"NAGASAKI"



O novo livro de Antonio Olinto — NAGASAKI, Edit. José Olímpio — foi lançado sexta-feira, durante um "cock-tail" oferecido pelo autor na Galeria Nagasana, em Copacabana. Presente, entre escritores e pintores, a Embaixatriz do Japão.

Fernandinho

Conto

Alexandrino de Souto

Falavam de Lúcia. Dona Zuleica e dona Márcia criticavam-lhe as atitudes esquisitas, a maneira de andar, de vestir-se, de pintar exageradamente os lábios e até de pinçar as sobrancelhas. Seu Frederico embora não demonstrasse muito interêsse pelo assunto não deixava de emitir a sua opinião sôbre a vizinha. Sentado numa poltrona de vime, as pernas cruzadas, o cachimbo no canto da bôca, contemplava as flôres vermelhas da trepadeira que enfeitavam a gradezinha da varanda. De quando em quando, lançava um olhar para Fernandinho que, á poucos passos do grupo, brincava com um bilboquê. Fernandinho conhecia Lúcia. Desde a tarde em que ela e a mãe apareceram pela primeira vez naquela rua à procura de uma casa para alugar. Lembrava-se bem dessa tarde porque acontecera uma coisa engraçada, o vento, como um garôto insolente, levantara o vestido da velhota que soltava gritinhos nervosos e tentava inutilmente ocultar dos curiosos as pernas monstruosamente grossas, cheias de varizes e manchas escuras. Lúcia achara divertida a cena. E era muito. Desde esta tarde integrou Fernandinho o rol de seus admiradores. E porque sabia que vários rapazes lhe arrastavam a asa, quís defendê-la no momento em que dona Zuleica afirmou que ninguém gostava dela

– Não é tanto assim, não, dona Zuleica. Eu mesmo conheço muitos rapazes que estão apaixonados por essa Lúcia. Seu Lívio, por exemplo.

A manobra gaba. Riram. Então Fernandinho quís provar que a razão estava com êle. E contou que certa noite surpreendera uma conversa de Lúcia e Lívio Meio escondidos pela sombra do portão do jardim, êles falavam em voz baixa. Muito baixa mesmo. Porém tão grande era o silêncio da noite que êle pôde ouvir as palavras de amor que ambos murmuravam. Ao terminar a sua curta narrativa seu Frederico soltou uma gargalhada. Fizeram as duas mulheres um dueto de risadinhas maliciosas. Achou esquisito aquilo. Afinal, por que riam? Por que achavam graça numa coisa tão natural? Findo o dueto, dona Zuleica disse com ar de troça:

– Fernandinho é um menino bôbo.

– Bendito Deus: exclamou dona Márcia. Não quero que meu filho seja como esses moleques do bairro que não fazem outra coisa senão jogar futebol nas ruas, quebrar vidraças e dizer nomes feios na frente da gente.

Fernandinho sentiu-se revoltado. Menino bôbo! Bôbo, por que? Por que era dócil e obediente? Por que não fazia questão de varrer a casa, de lavar pratos e engomar os vestidos de sua mana Etelvina? Devia ser por isso. 'Fernandinho é tão bonzinho, é o mais habilidoso dos irmãos, parece uma menina..." eram frases que dona Márcia dizia constantemente, frases que faziam aumentar a fama de suas qualidades domésticas muito preciadas pelas comadres de dona Márcia, principalmente por essa antipática dona Zuleica que tinha o vêzo de meter a ronca nos vizinhos. "Parece uma menina". Desaforo. Precisava reagir. Precisava de qualquer maneira provar à dona Zuleica que não era diferente dos meninos de sua idade. Arquitetou então um plano capaz de livrá-lo da vida que levava, sempre prêso à barra da saia de dona Márcia. E procurou pô-lo em prática no dia seguinte. Começou a queixar-se de tonteiras, de fraqueza, de tremores que lhe tolhiam os movimentos. Por causa de tais tremores, deixava cair no chão ladrilhado da cozinha os pratos e as xicaras que lavava. Dona Márcia, durante uma estada na capital, comprara uma dúzia de xícaras de porcelana com listras doiradas e um quadro exótico: uma chinezinha de quimono, debruçada sôbre o parapeito de uma ponte arqueada. Pois bem: Fernandinho só precisou de duas semanas para dar cabo de tôdas elas. E não satisfeito com isso, deixou de propósito o ferro quente sôbre o vestido de organdi de Etelvina. Atraída pelo cheiro de pano queimado, dona Márcia irrompeu afoitamente no aposento Ao vêr o vestido inutilizado, xingou-o, deu-lhe cocres e beliscões de deixar sinais arroxeados. Logo que conseguiu escapulir, Fernandinho meteu-se debaixo da cama onde permaneceu prudentemente até a volta de seu Frederico Este, ao contrário do que pensava dona Márcia, não pensou em castigar o filho.

– Este menino não era assim. Com certeza está doente.

– Que está doente a gente vê logo. Mas você ainda não se lembrou de consultar um médico.

Ficou assustado ao ouvir falar em médico, mas o voz do pai restituiu-lhe a tranquilidade.

– Qual nada! Eu mesmo tratarei dêle. Primeiro vou dar-lhe um lombrigueiro depois um tônico com ferro. Acho, também que não devemos prendê-lo tanto em casa. Criança precisa de sol, de ar livre. Fernandinho, exceto durante as quatro horas de grupo escolar, vive como um prisioneiro. E isso não deixa de prejudicar-lhe a saúde. Você não imagina o que eu era no meu tempo de menino Um demônio, um verdadeiro demônio em figura de gente.

– Que coisa, Frederico! Não diga isso na frente do menino.

Seu Frederico olhou para o filho.

– Fernandinho?

– Senhor!

– Vai ajudar tua mãe a lavar os pratos.

Mas dona Márcia dispensou o auxílio de Fernandinho.

– Não é preciso, não. Eu lavo sozinha. Êle já quebrou três pratos hoje. Se continuar assim, meu bem, o dinheiro que você ganha não chega para a louça.

Dentro de pouco tempo, graças ao seu plano conseguiu Fernandinho a desejada liberdade. Sem nenhuma ocupação em casa podia saír à vontade que não davam pela sua ausência.

– Não quero que você brinque com o Dedé que é um menino sem vergonha, disse-lhe um dia dona Márcia. Respondeu hipocritamente:

– Pois sim, mamãe. Eu não gosto do Dedé Gosto é do Alfredinho. Com o Alfredinho a senhora deixa?

Dona Márcia deixou. Porque Alfredinho era filho de dona Carmelita, uma senhora muito religiosa. Entretanto, a amizade de Dedé era-lhe mais conveniente que a de Alfredinho. Insolente, malcriado, bisbilhoteiro, Dedé gostava de colocar debaixo das portas bilhetinhos anônimos dirigidos ora às mulheres enganadas pelos maridos, ora às meninas desdenhosas que lhe inspiravam antipatia. Tais bilhetes eram às vezes levados a sério e provocavam discussões violentas Dedé as escutava deliciado, decorava as frases insultuosas e os palavrões para repetí-los mais tarde, nas esquinas. Maldoso por atavismo (contavam que seu avô paterno fôra um bandido, autor de quatro mortes no sertão e violador de raparigas desprotegidas) Dedé surrava constantemente os garôtos entre os quais ganhara fama de valente. Sua mãe não tinha tempo para vigiá-lo nem para corrigir-lhe os péssimos defeitos. Livre da vigilância materna, tornara-se amigo de malandros cachaceiros, sem pudor e sem religião, que perseguiam empregadinhas domésticas à noite nas ruas distantes e mal iluminadas. Frequentava casas de rameiras, conheci os segredos das moças cujos namorados não se acautelavam nos portões. Tudo isso influiu decisivamente na escolha de Fernandinho. Com êle era-lhe possível colher informações sôbre a vida particular de Lúcia, aprender obscenidades tornar-se enfim um menino sabido. Para obter a amizade de Dedé teve de acompanhá-lo às ruas proibidas, entrar em casas suspeitas, frequentar o cineminha do bairro, em cuja sala de projeções seus olhos descobriram coisas que o encheram de perplexidade. Mas o desejo de provar à dona Zuleica que não era um menino bôbo, superou os seus escrúpulos. E êle continuou amigo de Dedé Uma noite teve a sorte de encontrar um lugar vago ao lado de Lúcia e Lívio no cinema. Desinteressado do filme, pôde observá-los à vontade, ouvir o que diziam em voz baixa Desde essa noite, Lúcia teve mais um detrator. Ao avistar um grupo numa esquina ou num café, aproximava-se, procurava meter-se na conversa, aparteava, gracejava, custava a disfarçar a sua intenção: falar mal de Lúcia. Enquanto não o conseguia, não se mostrava satisfeito.

– Aquilo é uma debochada... Se vocês soubessem...

E contava o que sabia em voz alta para chamar a atenção dos passantes.

Esperou pacientemente que dona Zuleica, dona Márcia e seu Frederico se reunissem de novo na varanda de sua casa. E quando chegou afinal êsse dia, ficou sentado no último degrau da escada prestando atenção à conversa que girava em tôrno de acontecimentos banais. Dona Zuleica queixava-se de um resfriado causado pela mudança da temperatura. Dona Márcia recordava passagens de sua vida, absolutamente sem interêsse. Seu Frederico comentava a vitória espetacular de seu clube Nisto, Lúcia surgiu na calçada fronteira e foi descendo sem pressa pela rua deserta. Desdenhosa e arrogante como sempre, passou perto dêles, fingindo ignorar que ali estavam, talvez à espera de um cumprimento. Dona Zuleica acompanhou-a com os olhos. E disse:

– Aquela moça não liga importância a ninguém. Com certeza julga-se muito importante Mas a verdade é que...

Seu Frederico, compenetrado de seu papel de chefe de família, pigarreou. Dona Zuleica compreendeu perfeitamente a significação daquele pigarro: "Cuidado, Dona Zuleica. Olhe o menino..." E baixou de tal modo a voz que Fernandinho não pôde ouvir o resto da frase Mas dona Márcia perguntou, imprudentemente:

– Por que?

Fernandinho compreendeu que o momento azado chegara. Não deu tempo à dona Zuleica para responder à pergunta de dona Márcia. Apressou-se a responder:

– Porque dona Lúcia não presta para nada. Não tem vergonha de beijar seu Lívio na frente da gente.

Seu Frederico tirou o cachimbo da bôca e olhou para Fernandinho, estupefato Não foi menor a estupefação das duas mulheres. E gozando o efeito de suas revelações, Fernandinho continuou, enfático:

– Seu Lívio é casado mas está separado da mulher há muitos anos. Dona Lúcia sabe disso mas "namora êle" porque dizem que êle é pôdre de rico.

Dona Zuleica arregalou os olhos, admirada:

– Não diga!

– Pois é, dona Zuleica. Andam dizendo também por aí que dona Lúcia não é mais lenzela

Tamanho atrevimento encheu de indignação o conspícuo seu Frederico que bateu com o cachimbo no braço da cadeira e gritou:

– Cala a bôca, menino safado!

Dona Márcia, escandalizada, contemplou o mrido e disse em tom reprovativo:

– Está aí, Frederico, o resultado da liberdade que você deu ao Fernandinho. Enquanto você se esqueceu de cumprir o seu dever de pai, êle teve tempo para aprender bobagens com os moleques da rua. O marido gaguejava desculpas que a mulher não aceitava Depois de olhar significativamente para dona Zuleica, Fernandinho afastou-se: Sentia-se contente ao pensar no êxito facilmente alcançado. Nunca mais dona Zuleica poderia chamá-lo de menino bôbo Espalharia a notícia. Por certo, os vizinhos se mostrariam curiosos.

– "Quem lhe contou, dona Zuleica?".

– "Foi o filho de seu Frederico. Imaginem vocês. Eu sempre pensei que êle era um bobinho. Mas a verdade é que o diabinho é levado da breca...".

Fernandinho seria alvo da admiração de todo o mundo. "O diabinho é levado da breca" Certamente, todos desejariam saber o que havia acontecido. Êle não ocultaria nada. Nada mesmo Até as remotas cenas do portão êle as relataria de novo. Choveriam comentários. Mesmo que seu Lívio surgisse armado de revólver, disposto a matar os comentadores. Matar? A idéia de um assassinato de um corpo estendido na calçada, a bôca a escorrer sangue, deteve por um momento os pensamentos de Fernandinho. E se seu Lívio cometesse um crime? Qual crime, qual nada! Seu Lívio era um homem medroso.

—

O níquel caiu das mãos de Fernandinho, rolou pela sargeta. No mesmo instante a voz fina de dona Márcia veio do interior da casa.

– Fernandinho!

– Já vou, mamãe!

Agachou-se para apanhar o dinheiro. Não viu Lúcia que se aproximava. Quando se levantou, a moça estava pertinho dêle, olhando-o sem dizer nada, sorrindo. Não eram as mesmas as suas atitudes. Seu olhar desdenhoso desaparecera. Diferente era o sorriso de Lúcia. Triste, inexplicàvelmente triste. Notou que ela estava com um vestido igualzinho aos das moças que trabalhavam na fábrica.

"Que terá acontecido com dona Lúcia? Será que ela não é feliz! Qual será a causa da tristeza de dona Lúcia?" Entrou em casa perseguido por êsses pensamentos. Bastou um sorriso o sorriso triste de Lúcia – para modificar inteiramente as suas opiniões acêrca de suas leviandades e de sua conduta que já não lhe pareciam reprováveis. Não saíu de casa nêsse dia, não fêz questão de pregar um botão numa camisa de seu Frederico nem de lavar pratos para dona Márcia. Porque se sentia arrependido de haver difamado Lúcia. Porque lhe faltava coragem para desmentir tudo o que, por maldade, contara à dona Zuleica.

O POETA CINQUENTÃO

Aniversariou quarta-feira passada o grande poeta Augusto Frederico Schmidt, ocasião em que seus amigos e admiradores o homenagearam com um jantar concorridíssimo no Copacabana Pálace. Na doce companhia dos amigos, Schmidt sentiu mais leve a passagem do tempo em sua vida.

A pedra

À tua dura ossatura
falta a carnação macia
ou falta em ti (quem sabe?)
uma flor a perfumar os dias,
ou um fruto em tuas entranhas
dissolvendo angulosidades
em tua total insensibilidade.
Esqualido arbusto mineral,
na terra as raízes do pêso brutal,
a empedernida fronde contundindo o sol,
imóvel frente aos ventos,
a morrer um estéril destino.

NILZA PICANÇO

Poema

Como a brisa que baloiça os ramos
Deixa um beijo em minha fronte
e passa...
como o orvalho nas campinas
deposita-me uma lágrima em meu peito
e segue...
como a nuvem nos píncaros dos montes
passeia e vai...
parte, com a delicadeza
dos colibris fecundando as rosas.

HELLENO MÁRIO DE CASTRO

Atendido o apêlo dos "novos"

O Suplemento Literário do DIÁRIO CARIOCA, atendendo ao apêlo formulado pelo Clube de Poesia de Campos, na pessoa do poeta Genaro de Vasconcelos, põe suas colunas à disposição dos novos escritores daquela entidade. Estende, outrossim, o convite aos demais escritores da novíssima geração do resto do país, que aqui encontrarão agasalho para suas produções, desde que à altura de serem publicadas.

Estaremos, assim, contribuindo para estimular a atividade literária de moços a quem falta oportunidade de mostrar ao público o seu talento.

Solicitamos que os trabalhos enviados sejam mais de prosa (contos, crônicas, pequenos ensaios etc.), que de poesia. Endereço: RENATO JOBIM. DIÁRIO CARIOCA. Avenida Rio Branco, 25, Distrito Federal. Sentimos não dispor de tempo para receber pessoalmente os colaboradores.

"VERY BUSY"

O imortal Peregrino Junior comprometeu-se a medir, com fita métrica, a plástica das candidatas a Miss Distrito Federal e Miss Brasil, na função de diretor da Escola Nacional de Educação Física. Estará de tal modo ocupado em prestar esta benemérita colaboração ao concurso que possivelmente terá de faltar aos tradicionais chás das quintas-feiras na Academia.

'Fronteira em marcha'

J. C. de Macedo Soares

"Fronteira em marcha" de Renato de Mendonça e mais uma obra que vem enriquecer o patrimônio historiográfico do Brasil. Temos aí uma visão conjuntural de quatro séculos de nossa história, que nos dá os elementos adequados para um julgamento exato e preciso.

Não falta ao ilustre diplomata o inteiro domínio da matéria que não tem para êle segredos e reservas. O assunto lhe é familiar, o que facilita manejá-lo com brilho e destreza.

Nesta obra bem pensada e bem executada, vai o seu autor da colonização portuguesa e espanhola, no continente americano, até os dias de hoje. Tudo é apresentado examinado e discutido, com segurança e critério. Podemos divergir deste ou daquele ponto da obra em questão, mas não podemos deixar de dizer que ela constitui uma contribuição importante para os estudos da configuração geográfica do Brasil.

A obra é de alta significação histórica e literária. Interessa, prende e agrada Para ser levada a efeito, deveria ter exigido de seu autor alguns anos de cuidadosas pesquisas.

"Fronteira em marcha" é escrita com seriedade e equilíbrio. Seu autor fundamenta-se em dados autênticos, não perdendo de vista os fatores econômicos que são indispensáveis à compreensão do desenvolvimento econômico e social.

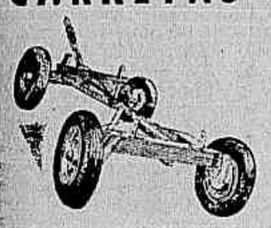
Renato de Mendonça em "Fronteira em marcha" mostra que, nêle, o historiador se aproxima do sociólogo para melhor conhecimento dos dados e dos fatos que cuidadosamente examina e apresenta.

Ao ser lançada esta obra conta a historiografia moderna do Brasil com nova fonte de estudo sobretudo no que se refere à projeção continental do império, ou seja, o Brasil e a geopolítica do Prata.

AS FESTIVIDADES NOS CLUBES AGRÍCOLAS DO PAÍS

Seguindo uma orientação de boa expansão do ensino nos Clubes Agrícolas mantidos pelo Ministério da Agricultura em diferentes pontos do território brasileiro, constam das aulas o preparo das crianças não só nos la bores da terra como nos princípios básicos da educação artística e social. Assim, as fes tas em diferentes regiões, te mconcorrido para aumentar o interêsse infantil e por esta forma facilitando os estudos técnicos. Na foto a "Festa das Flores", nu m Clube Agrícola (SIA)

CARRETAS AGRÍCOLAS



de 1.500 a 6.000 quilos
Com rodas de borracha
e freio automático
Rua Teófilo Otoni, 81-83
Cia. Fábio Bastos
RIO

TREINANDO FAZENDEIROS CEGOS

ALASTAIR MATHESON

Não havia nada de estranho nos movimentos de Remuilo, enquanto plantava feijão na horta. Com uma pequena vara media vagarosamente os espaços, usando um barbante a fim de manter a linha reta. Realmente os gestos dêsse jovem aluno-fazendeiro africano eram mais lentos do que o normal... porque Remuilo é completamente cego.

Êste é um dos doze jovens africanos, cegos, de 16 a 24 anos de idade, que tomam parte em uma experiência única — treinamento para se tornarem fazendeiros.

AVENTURA AMBICIOSA

O cenário desta aventura ambiciosa, de apenas alguns meses, é Kolanya, próximo de Malakisi, no território Bukusu, ao sul do monte Elgon, na Kenya ocidental. Patrocinada e financiada pela Sociedade Imperial Britânica para os Cegos, é dirigida pelo Exército de Salvação, o qual já possui um bem equipado centro educacional em Kolanya, sob os cuidados do capitão Arthur Holland e sua espôsa. A idéia original de treinar cegos africanos no cultivo de suas próprias terras foi lançada por Sir Clutha Mackenzie após a visita que realizou à Africa Oriental, em nome da Sociedade Imperial Britânica. A terra foi comprada pela seção de Kenya, e os edifícios foram pagos com fundos externos. Agora que a experiência será ampliada, as despesas serão cobertas inteiramente pela seção de Kenya, com fundos angariados nesta região. Até hoje, ainda não foi feita tentativa alguma do gênero da Escola para Treinamento de Fazendeiros Cegos, em qualquer parte do mundo e ainda é muito cêdo para predizer se será vitoriosa, mas o capitão Holland se mostra muito otimista a respeito. Enquanto o curso inicial de um ano talvez não seja suficiente para os alunos ora em treinamento, estão surgindo mais candidatos para o próximo curso.

APRENDENDO PELO TATO

Antes de ser aceitos, todos os candidatos são examinados por um oftalmologista, que certifica ser incurável a sua cegueira. Nenhum deles sabe ler ou escrever, mas um instrutor africano constitui um auxílio inestimável. Elisha Ayeko lê fluentemente pelo sistema Braille — tanto inglês como Swahili — e é também muito hábil em tecelagem e na fabricação de cestos. E' um ex-sargento que serviu com os Engenheiros Reais na Birmânia, durante a guerra, e ficou cego em conseqüência da explosão de uma granada.

A cegueira de quase todos os alunos é congênita — e que torna ainda mais difícil o problema do ensino. Têm que aprender pelo tato a reconhecer as diferentes plantas, e julgar a qualidade da espiga de milho contando o número de fileiras. Isto lhes é ensinado por Alfred Wanzirl, que age como instrutor-agrícola, auxiliado por outro instrutor qualificado.

Todo o trabalho nos oito acres da Escola tem sido executado pelos rapazes cegos, e sem auxílio, e, o resultado obtido, após cinco meses de trabalho, é realmente notável. Filas e filas de algodão estão bem localizadas, com plantações menores de mandioca, bananas e legumes. A próxima plantação será de frutas cítricas, e a extensão de terras destinadas aos pastos deverá ser aumentada. "A engorda do gado parece ser uma tarefa bastante adequada a êstes meninos" disse o capitão Holland, enquanto observava os rapazes entregues ao trabalho. "Tendo abundância de capim "napier" como forragem, poderiam fàcilmente se dedicar ao gado"

PROGRESSO ENCORAJADOR

Mas de onde virá o gado? Este é outro problema, em vias de ser solucionado. O govêrno de Kenya, dispondo de uma soma oferecida pela Grã-Bretanha ao Plano Swynnerton de Auxílio aos Fazendeiros Africanos, deverá doar a quantia necessária à construção de um curral e de um bebedouro para o gado, enquanto o capitão Holland espera persuadir o Conselho do Distrito Africano local, a auxiliar os alunos após o término do curso, oferecendo um animal a cada um dos recém-formados.

Não notamos qualquer hesitação ou inépcia nestes rapazes ao se dirigirem pela manhã aos campos, munidos de uma enxada, a fim de iniciar o trabalho do dia. Percorrem confiantemente os caminhos conhecidos, palmilhando descalços o solo áspero a fim de reconhecer o atalho que conduz aos repolhos ou outras plantações, onde iniciam a sua faina. O descanso é alegrado pela música, pois há um conjunto de três figuras, com Remuilo ao acordeon, Wekhole na bateria e Andrea no triangulo. Não se sabe onde aprenderam a dançar, mas criaram o seu estilo próprio de dança "de salão", e rodopiam alegremente acompanhando a música, com um sorriso a iluminar-lhes o rosto. Em vista dêstes progressos encorajadores, há grandes esperanças de que a experiência de Kolanya seja vitoriosa, ainda que o curso precise ter uma duração superior a 12 meses. O sucesso abrirá caminho a escolas semelhantes em tôda a Africa Oriental e outras partes do continente, onde é muito importante educar os cegos a fim de que possam manter-se por si.

HORTALIÇAS

CONSELHOS E INDICAÇÕES PRÁTICAS PARA O PLANTIO

SALSA — Longevidade média da semente — 1 ano; Quantidade de sementes por 100g — 35.000; Época de semeio — maiço e abril; Profundidade do semeio — Rasa; Tempo de germinação — 18 a 27 dias; Colheita em relação ao tempo de plantio — 12 a 14 semanas; Produção média por 100 m2 — 3.000 pés. Em horta cultivada manualmente: Sementes por 10 m2 — 30 g; Distância entre linhas — 30 cm; distância entre pés — 5 cm. Em horta cultivada mecânicamente: sementes por 5.000 m2 — 1,2 kg; distância entre linhas — 60 cm; distância entre pés — 5 cm.

Notícias do Exterior

PORTUGAL CUIDA DAS ARBORIZAÇÕES

Os Serviços Florestais de Portugal estão levando a efeito um trabalho do maior valor econômico para o país na arborização das serras e dunas incultas nos primeiros a seu cargo. E' sem dúvida louvável essa obra e tem-se procurado intensificá-la através de várias medidas legislativas, como o Plano de Arborização Florestal de 1938 e o Plano de Fomento iniciado em 1953. Os trabalhos realizados com base nestes dois Planos pedmitem que no final de 1958 fiquem revestidos 134.000 hectares, construídos 700 quilômetros de caminhos e concluídas 457 casas para guardas e 13 para administrações. Esta ação de extraordinário interêsse deverá ser acompanhada de um maior desenvolvimento da assistência aos agricultores e as administrações irão dedicar-se a essa função com mais intensidade. Estas informações foram prestadas perante a primeira reunião dos Serviços Florestais e Agrícolas do Govêrno de Portugal, em abril corrente, pelo engenheiro Vitória Pires, tratando do aspecto do movimento de intensificação agrária, de tão excelentes resultados para a lavoura e a pecuaria de diferentes regiões portuguesas.

AUREOMICINA NA PRESERVAÇÃO DE ALIMENTOS

No Colégio de Tecnologia da Alimentação, em Londres, acabam de ser exibidas as primeiras amostras de carne bovina congelada, tratadas com aureomicina e exportadas da Nova Zelândia por via marítima.

A carne, pertencente a animais mortos há 53 dias, ao invés dos 40 que é normalmente o máximo permitido para a carne congelada, foi transportada no transatlântico "Gothic", e examinada por cientistas, técnicos do govêrno em produtos alimentícios e açougueiros de Smithfield.

Êsse método de conservar carne, chamado de "octonising", amplamente aprovado nos Estados Unidos e em alguns países da América Latina, não é permitido comercialmente no Reino Unido, mas as autoridades britânicas de saúde pública estão investigando o processo e espera-se que seja concedida breve a permissão oficial para sua execução.

As principais experiências realizadas no Reino Unido estiveram a cargo do dr. J. Taylor, a quem coube coordenar as investigações sôbre o método.

Uma firma britânica da esfera científica e um grupo de pesquisadores procedentes do Colégio Nacional de Tecnologia da Alimentação realizarão uma série intensiva de ensaios com o resto da presente remessa. Serão efetuados exames bacteriológicos, determinada a composição química e empregadas avaliações microbiológicas para investigar se resta alguma aureomicina depois de prolongada armazenagem. Inúmeras firmas comerciais estão interessadas e algumas delas realizam experiências adicionais.

O prof. Fred E. Deatherage, da Universidade do Estado de Ohio, precursor das investigações sôbre aplicação da aureomicina a fim de preservar a carne, e que acaba de regressar de uma tournée pela América Latina, Austrália e Nova Zelândia, falou durante a exposição sôbre as implicações econômicas do novo processo. Declarou que a palavra "Acronise" é o nome comercial de uma série de compostos que contem aureomicina, produzidos com o objetivo de preservar alimentos deterioráveis (BNS).

Boas perspectivas para a safra no Norte e Nordeste

Notícias vindas de Fortaleza, informam que ali se as chuvas continuarem como estão sendo últimamente, a safra do algodão, milho, feijão, e outras, em 1956 ultrapassará as anteriores.

A respeito, o diretor do Departamento de Expansão Econômica naquela capital, declarou que as perspectivas da safra são perfeitamente satisfatórias, não havendo nenhuma possibilidade de vir a sofrer qualquer queda, mesmo que seja atacada pelas lagartas.

Matas, Campos e Fazendas

ANTEPROJETO DE LEI SÔBRE LOCAÇÃO RURAL

A questão dos prazos mínimos para os contratos de arrendamentos das propriedades rurais e a função do prazo dos contratos, em face dos financiamentos por parte da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, foram os principais pontos a serem examinados do anteprojeto de Lei a ser encaminhado ao chefe do Govêrno pela Comissão Nacional de Política Agrária.

Durante a última reunião da referida Comissão, que tratou da redação final do dito anteprojeto, teve como assunto básico a conveniência ou não da parceria ao lado da locação rural, ficando deliberado manter a linha primitiva, isto é, um projeto específico para cada caso. Depois de apreciados também outros aspectos da aludida regulamentação, ficou assentado que a redação final deverá ser concluída na próxima reunião.

A Comissão, também, tendo em vista a conveniência da realização em nosso país, no ano vindouro, do Seminário de Crédito Rural na América do Sul, sob os auspícios da FAO e do Govêrno brasileiro, resolveu em prestigiar o empreendimento, tendo, para isto, designado o sr. João Gonçalves de Souza, secretário executivo da CNPA, para proceder os entendimentos quanto à constituição da Comissão Organizadora, na qual será incluido também um representante da Confederação Rural Brasileira.

BOMBAS
"BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

ALERTANDO OS AVICULTORES CONTRA A NEWCASTLE

As Inspetoria Regional de Defesa Sanitária Animali do Ministério da Agricultura, está novamente alertando os avicultores para que não se descuidem de proteger as suas criações contra a doença de Newcastle. Embora o mal esteja controlado, graças às medidas adotadas pelas autoridades, ainda há focos no Distrito Federal e na Baixada Fluminense, que impõem vigilância para evitar a sua propagação.

Desta forma, os criadores deverão vacinar e revacinar periòdicamente as aves, recorrendo àquela Inspetoria, que dispõe de todos os recursos necessários a essa profilaxia. A repartição funciona na Avenida Maracanã, 200, nesta capital.

Notícias do BRASIL

CRESCE A PROCURA DE DOCES DE FRUTAS DA AMAZONIA

Tem aumentado sensìvelmente nos últimos três anos o consumo dos doces e compotas de frutas amazônicas. A produção, que em 1954 fôra de cêrca de 95.000 latas de meio quilo a um quilo, passou em 1955 para 120.000 latas, devendo ascender a 180.000, quando terminar a fabricação da safra em curso, em fins de junho. O principal mercado consumidor é constituído pelo Distrito Federal, Estados de S. Paulo, Pernambuco, Bahia e alguns outros, que cada dia se mostram mais interessados no sabor peculiar dos doces e compotas preparados com as frutas daquela região. Na grande maioria, originam-se tais frutas de árvores silvestres, disseminadas na mata. De uns tempos para cá, entretanto, começaram a ser plantadas por particulares, auxiliados pela Seção de Fomento Agrícola Federal no Pará. Durante o ano passado, êsse órgão do Ministério da Agricultura distribuiu gratuitamente aos lavradores um total de 4.791 mudas de cupuaçu, bacuri, araçá, mucuri, graviola e caju, além de 19.967 mudas de outras espécies frutícolas.

Nos dois últimos anos, tem igualmente ganhado vulto, no Pará, a fabricação de sucos das frutas regionais para o preparo de sorvetes e refrescos.

ESTUDOS SÔBRE A MIGRAÇÃO DE PEIXES EM RIOS PAULISTAS

A fim de determinar a área de dispersão de certas espécies de peixes que ocorrem nos rios Mogi-Guaçu e Grande, a Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura colocou mais de 600 marcas em numerosos exemplares, durante o ano passado. Com os peixes marcados em 1954, as marcações atingiram 1.600, sendo que 63 foram devolvidas à repartição encarregada dêsses estudos, que é a Estação Experimental de Biologia e Piscicultura de Pirassununga, no Estado de São Paulo.

Com base nas observações da referida Estação, pode-se concluir que os peixes, antes da desova, quando em migração rio acima, chegam a fazer de 7 a 10 quilômetros por dia e apenas de 2 a 3 quilômetros, também em 23 horas, após a desova, quando descem o rio, sem objetivo certo.

O encontro de um peixe marcado, cêrca de 10 quilômetros abaixo da cidade de Colômbia, em águas do Rio Grande, meses depois da desova, indica que os curdumes, após a piracema, descem o rio Mogi-Guaçu, entram no rio Pardo e, chegando ao Rio Grande, vão até um ponto à montante da Cachoeira de Marimbondo, para posteriormente, talvez em julho de cada ano, iniciarem nova migração rio acima, à procura dos futuros pontos de desova.

Novas experiências continuam a ser feitas pela Estação Experimental de Pirassununga, visando a um contrôle dos cardumes, de modo a se possibilitar o aperfeiçoamento da piscicultura em São Paulo, fornecendo ainda subsídios para as pesquisas e estudos realizados em outros Estados.

NÃO HÁ INTERMEDIÁRIOS NA AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

A Comissão Permanente de Revenda do Material, do Ministério da Agricultura, está alertando os lavradores contra a atividade ilícita de indivíduos inescrupulosos que, dizendo-se autorizados por àquêle órgão, vêm percorrendo o interior do país, com o intúito de receber inscrições para aquisição de máquinas agrícolas, mediante pagamento de determinadas quantias.

Esclarece a CPRM que as inscrições para a compra das máquinas revendidas pela Comissão sòmente poderão ser feitas junto às Seções de Fomento Agrícola Federal, nos Estados, bem como, no caso dos agricultores de Mato Grosso, junto à Inspetoria Regional do Fomento da Produção Animal, em Campo Grande.

Para a mesa da Fazendeira

GOSTOSAS E NUTRITIVAS AS CARNES DAS AVES

Muita gente come carne de galinha ou de outras aves anos a fio — às vêzes a vida tôda — e não sabe o que está comendo. Estamos nos referindo ao valor alimentar dessas carnes, não ao seu paladar, que isto é matéria que não precisa ser esclarecida. A carne de galinha, a mais comum, quando magra, contém: — proteínas, 21%, gorduras, 7%; quando gorda, possui: proteínas, 19% e gorduras, até 18%. Carne de frango: proteínas, 20%; gorduras, 3%; Carne de capão: proteínas, 27%; gorduras, 11%; Carne de ganso: proteínas, 22%; gorduras, 7%; Carne de pato: proteínas, 21%; gorduras, 8%; Carne de peru: magra — proteínas, 20%; gorduras, 8%; gorda — proteínas, 23%; gorduras, 13%. Carne de pombo: proteínas, 20%; gorduras, 4%.

Quanto ao teor de ferro, a mais rica é a de pombo, com 9,80 miligramas por 100 gramas, cuja quota se aproxima à do fígado. Segue-se-lhe a de perdiz, com 7,70 miligramas por 100 gramas. As outras variam de 2 miligramas por cento.

As aves possuem substâncias [illegible] que lhes dão cheiro e sabor característicos. São alimentos de alto valor nutritivo, que, quando possível, devem entrar nas refeições para variação das fontes de proteínas de origem animal.

Vida dos cães

COMO ENSINAR O CÃO A NÃO TEMER O ESTAMPIDO DAS ARMAS DE FOGO

Uma das formas para conseguir-se que o cão não tenha mêdo do estampido da arma de fôgo, é o seguinte: Passear por um pátio fechado com o cão preso a uma corda ou em liberdade, conforme o grau de temor que êle demonstre a uma detonação de arma de fôgo. Admitindo que êle seja muito medroso, deve-se levá-lo preso por uma corda. De combinação com um amigo, que permanecerá escondido num abrigo qualquer, fará-se êste detonar o revolver, todas as vêzes que passando-se em frente se leve a mão ao chapeu "Pum". Uma detonação, o cão tenta fugir, mas preso pela corda, o mestre deve fingir que não percebe seu estado nervoso. Acariciar-se então o cão, falando-lhe carinhosamente. Continua-se o passeio, apesar dos saltos do cão, passando e repassando o mais próximo possível do lugar de onde partiu o tiro. Do seu esconderijo, o ajudante observará os movimentos do mestre, atuando sempre que seja feito o final convencional de tocar no chapeu. Sempre as mesmas cousas por parte do cão, a cada estampido, comportando-se o mestre da mesma forma, acariciando-o e afagando o cão. Em cada sessão, podem-se fazer seis ou doze disparos. Este exercício deverá ser repetido diàriamente até que o cão tenha adquirido confiança e acompanhe o mestre sem ser preso pela corda. Daí por diante, prossseguir nos treinos para torná-lo agressivo ao simples estampido de um tiro, desde que êle já se encontre amestrado para o ataque. — Z. O.

PARA OS CÃES QUE SOFREM DOS INTESTINOS

Os alimentos atuam no organismo pela sua qualidade e quantidade. Em regra, o regime para um cão que trabalha é o misto, entrando na sua alimentação produtos de origem animal, mineral e vegetal. O caldo de carne embebido com deliços de pão, de preferência velho, é uma ração nutritiva, podendo-se arregar verduras de qualquer espécie. O caldo pode ser feito com pedaços de carne de inferior qualidade, com peles, sebo e gorduras, que não se aproveitam nas cosinhas, não devendo-se dar nenhuma substância crúa. Este é o alimento que deve-se fornecer aos cães, uma vez ao dia, e de preferência à noite, devendo-se regular a quantidade para os cães de grande porte, de dois a dois e meio quilos. A ração distribuida à noite principalmente aos cães de guarda, evita que os mesmos sejam atraídos pelas iscas envenenadas, oferecidas pelos malfeitores. Aos pequenos cães e aos obesos, a alimentação deve ser leve e pouco gordurosa. A carne deve ser bem picada e passada na gordura, ou melhor, será cosinhá-la e dar com arroz, em quantidade que não sobre, e fornecida também uma vez ao dia, de preferência ao meio dia, porque os cães de luxo dormem mais à noite. Pela manhã aos cães de luxo deve-se dar pequena quantidade de leite, não devendo passar de 80 centímetros cúbicos. Os cães como em geral todos os animais comem em excesso desde que as rações sejam fornecidas em grande quantidade. Daí começam as perturbações digestivas, dificuldade do organismo vencer a resistência oposta pelo excesso de alimento e o aparecimento da diarréia colite, etec. — A. e P.

PERGUNTE o que quiser

Sr. [illegible] (Rio) — Na RABANETE exige na sua plantação, uma distância de entrelinhas de 12 centímetros; quanto ao tempo de sua germinação é de 4 a 6 dias.

Sr. L. U. P. (Ibirarema, S. Paulo) — Na alimentação dos PORCOS as misturas são constituídas de quatro principais grupos de forragens: 1) grãos, tortas e farelos; 2) farelos de tortas oleaginosas; 3) subprodutos de origem animal e 4) suplementos minerais

Sr. M. V. (Recife, PE) — Podemos dizer que os POÇOS devem ser tratados por especialistas no assunto. No seu caso, deveria ter ocorrido qualquer modificação no cálculo, pois o lençól de água potável está aproximadamente a 42 metros de profundidade. Contudo, convém esperar o estudo que já foi iniciado. Sempre às ordens

Sr. L. B. F. (Ponte Nova, MG) — Podemos lembrar sôbre as IRRIGAÇÕES de pastagens, três formas: utilizando "bombas-canhões", utilizado somente em casos muito especiais; por imersão indicada para terrenos planos e por último, pela infiltração quando há pouco declive. Nos casos de declive mais acentuado não devemos esquecer o perigo dos solapamentos e desmoronamentos favorecidos pela permanência da umidade. Em qualquer caso de irrigação de pastagem, trata-se de uma operação onerosa e que requer conhecimentos seguros, não somente quanto à técnica, como também no que se refere à economia do procedimento.

Decisões do Conselho Internacional do Açúcar

O Conselho Internacional do Açúcar, reunidos em Londres decidiu aumentar em cêrca de duzentas e cinquenta mil toneladas métricas seu cálculo anterior dos requerimentos do mercado livre para êste ano. Acredita-se que o referido mercado, em 1956, necessitará de cêrca de quatro milhões setecentos e setenta mil toneladas métricas.

A Conferência Internacional do Açúcar será celebrada em Nova Iorque em maio vindouro. O Comitê de preparativos, nomeado pelo Conselho nos princípios do ano em curso, enviou à ONU uma resenha geral do acôrdo internacional açucareiro, a fim de servir de base aos debates que ocorrem durante a conferência.

O acôrdo se encontra atualmente, em seu terceiro ano de existência e é chegado o momento de rever o plano de livre comercialização. Em sua reunião de dezembro de 1955, o Conselho decidiu solicitar à ONU que convocasse uma conferência de todos os países interessados, incluindo os que não pertencem ao acôrdo. Tal medida teria como objetivo aumentar o alcance do acôrdo ora em vigência.

MÓVEIS
TROCAM-SE
TELS. 25-3223
45-4896

Pecuária

SELEÇÃO DO ZEBU NACIONAL PARA PRODUÇÃO DE LEITE

Pesquisas zootécnicas realizadas pelo Ministério da Agricultura, para seleção do zebu nacional com aptidão leiteira, registraram dados de produção que superam os obtidos nas estações experimentais da India, com raças zebuínas especializadas para leite.

Ao mesmo tempo, vêm sendo promovidos ensaios para a formação de uma raça leiteira adaptada à zona tropical do Brasil, utilizando-se produtos de cruzamento de vacas mestiças comuns com reprodutores Guernsey Holandês e Zebu.

Essas pesquisas estão a cargo dos órgãos técnicos do Departamento Nacional da Produção Animal, que ainda efetua estudos sôbre raças européias de leite e de corte, no intuito de elevar-lhes os índices de rusticidade e rendimento em nosso país.

REGISTRO GENEALÓGICO DAS RAÇAS INDUBRASIL E INDIANAS

Foi renovado contrato entre o Ministério da Agricultura e a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, para manutenção do registro genealógico das raças Indubrasil e Indianas e execução de outros trabalhos relativos ao fomento da criação dessas raças no país. A contribuição federal estabelecida no contrato, para o corrente ano, é de 200 mil cruzeiros.

CALENDÁRIO agrícola

NO ESTADO DE MINAS GERAIS

NA LAVOURA — Em maio, prossegue a semeadura da alfafa, cará e tomate, e termina a do alho, aveia, batata inglêsa (da sêca), centeio irrigado cevada, cebôla, chá da India e trigo irrigado. Continua no cafezal o combate ao "bicho mineiro", aplicando-se os tratamentos indicados em abril. O feijão (da sêca) ainda sofre o ataque das lagartas, devendo-se polvilhar a cultura com DDT a 5 por cento ou canfeno clorado.

NAS HORTAS — Ainda continúa, nêste mês, o plantio do chuchu e termina a semeadura do repôlho. A plantação de cenoura deve ser pulverizada, com calda bordalesa a 1%, para prevenir o aparecimento da "ferrugem" muito comum nesta época. Instalam-se novos viveiros e procede-se a novas semeaduras. Preparam-se canteiros para as sementeiras vindouras.

NA CRIAÇÃO — A falta de forragens naturais começa a acentuar-se a partir dêste mês obrigando o criador à maior movimentação de seu rebanho, com a marcação, castração e venda ou remessa dos excedentes para as invernadas. Em algumas zonas, ainda se faz fenação de gramíneas cultivadas para êste fim. No Norte, êste e o mês seguinte, marcam a época mais ativa das cobrições nas espécies caprina e ovina.

NOS POMARES — Inicia-se o plantio de ameixa amarela, ameixa do Japão caqui (mudas com raízes), maçã, pera, pêssego, tangerina (mexerica) e uva (videira) Prossegue o plantio do abiu cidra e marmelo para "cavalos". Na cultura do mamoeiro deve proceder-se neste período de sêca, a regas abundantes, sem contudo deixar estagnar a água.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — Com o início da colheita da mandioca começa a atividade da industrialização dêste produto, que depois do milho, é um dos mais importantes do Estado. Fabricam-se farinhas de vários tipos, polvilhos, tapioca beiju, etc. Continua o fabrico da farinha de milho, fubá, canjica, canjquinha farelos e quirera. Do leite ainda em produção fabricam-se queijos requeijões, caseína etc.

DIVULGADORA IMPRENSA RÁDIO LTDA.
Sucessores de PEDRO DE ALCANTARA WORMS
Rua Alvaro Alvim, 31 — 5.º andar — conjunto 502 — Tel.: 52-6603 — Caixa Postal 5290
Endereço Telegráfico: "Hertziano" — RIO DE JANEIRO
Apresenta
a RÊDE PIRATININGA
cobrindo com SOM LOCAL, TODO o ESTADO DE SÃO PAULO

ESTADO DE SÃO PAULO
Rádio Emissora de Piratininga, de
Rádio Educadora, de
Rádio Ribeirão Preto, de
Rádio Dirceu, de
Difusora Auri Verde, de
Difusora Araçatuba, de
A Voz Agrícola do Brasil, de
Difusora A Voz da Noroeste, de
Rádio Rio Preto, de
Rádio Difusora, de
Rádio Difusora, de
Rádio Clube, de
Rádio Difusora, de
Rádio Difusora de
Rádio Difusora, de
Rádio Difusora, de
Rádio Difusora, de
Rádio Clube, de
Rádio Clube, de
Rádio Difusora, de
Rádio Clube Marconi, de
Rádio Difusora, de
Rádio Difusora, de
Rádio Bebedouro, de
Rádio Liberdade, de

SÃO PAULO
CAMPINAS
RIBEIRÃO PRETO
MARILIA
BAURU (em instalação)
ARAÇATUBA (em instalação)
PIRACICABA (em instalação)
LINS (em instalação)
SÃO JOSE' DO RIO PRETO
ASSIS
CATANDUVA
GARÇA
SÃO JOÃO DA BOA VISTA
MIRASSOL
SERTÃOZINHO
RANCHARIA
CAFELANDIA
OSWALDO CRUZ
REGENTE FEIJÓ
MONTE APRAZIVEL
PARAGUAÇU PAULISTA
AGUDOS
POMPEIA
BEBEDOURO
GUARATINGUETA'

Elimine as fronteiras de suas vendas "descobrindo" novos mercados para os seus produtos nas 130 cidades servidas pelos aviões da NACIONAL. São enormes as facilidades para o transporte de mercadorias pelo SERVIÇO AEROCARGAS. E, através de um bem organizado sistema de reembôlso, amplas oportunidades estão abertas a Comerciantes e Industriais de todo o País para o desenvolvimento de suas vendas nos 17 Estados cobertos pelas linhas da NACIONAL.

★ Embarque imediato das mercadorias com a expedição do aviso de chegada aos destinatários;

★ Completo desembaraço do expediente de cobrança e pronto pagamento da importância ao embarcador;

★ Taxas mínimas, calculadas sôbre o pêso e percurso da encomenda.

Reserve 10 minutos de seu expediente para a visita do representante do Serviços de Reembôlso de Mercadorias. Basta, apenas, um telefonema transmitindo as suas ordens.

Av. Beira Mar, 514
Informações pelo
TEL. 52-4968

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Aviação

Os Estados Unidos vão construir um porta-aviões acionado por energia atômica

Os Estados Unidos anunciaram planos para a construção de um porta-aviões acionado por energia atômica, com reatores capazes de desenvolver uma fôrça de 400.000 HP, ou seja, fôrça maior que a de nenhum outro navio.

Falando ante uma Comissão do Congresso dos Estados Unidos, o contra-almirante Albert C. Numma, declarou que o primeiro porta-aviões da Marinha propelido à energia atômica terá 8 reatores nucleares e deslocará 80.000 toneladas. Êsse deslocamento ultrapassa o do maior porta-aviões da Marinha Americana — o "Forrestal", de 60.000 toneladas. O almirante Numma revelou, à imprensa mundial, que a Marinha terá um grupo de petronaves acionadas pela energia nuclear, capazes de navegar por tempo indefinido, sem necessidade de reabastecimento. Também revelou que o "Sparrow", um projétil supersônico dirigido, se acha preparado para combater. Êste projétil se acha atualmente em fase de grande produção e será empregado pela Esquadra em aviões destacados nas bases da costa. O projétil é dirigido por meio do radar, e será lançado de aviões de retropropulsão.

TRÊS ESCALAS

A Real fará inaugurar, dentro de breves dias, mais três escalas na linha que liga Recife a Fortaleza, passando por Quixadá. Serão incluidas nessa linha as cidades de Campina Grande, Caicó, Mossoró. Ainda não estão marcados os dias em que os aviões deverão operar nessas cidades.

NOVA ESCALA

A Real acaba de inaugurar mais uma escala na linha que liga São Paulo a Cuiabá servindo ainda as cidades de Rio Preto, Votuporanga, Aparecida do Taboado e Baús. Foi incluida nessa linha a cidade de Alto Araguaia, sendo cancelada, por outro lado a escala em Baús.

NOVA PISTA EM LONDRINA

Foi inaugurada a pista pavimentada do aeroporto de Londrina, cujo movimento de passageiros coloca-o entre os cinco mais importantes do Brasil. Com uma área total de .... 607.140 metros quadrados e sua pista de 1.600 metros, o aeroporto está capacitado para operações com grandes aeronaves. A inauguração, que teve a participação da FAB contou também com a colaboração da Real Aerovias, quando ali pousou um de seus Super Convair 340, que partira de Congonhas, conduzindo autoridades paulistas e numerosos jornalistas bandeirantes.

UM GRANDE SEGRÊDO É REVELADO

Esta é uma das primeiras fotografias que se publicam dos mais modernos e velozes caças da Fôrça Aérea norte-americana, o F-104-A, Starfighter (Estrêla Guerreira), demonstrado pela primeira vez diante de um grupo de jornalistas convidados especialmente pela Fôrça Aérea, na base de jets de Palmdale, Califórnia. Com capacidade supersônica, pesa menos que qualquer caça, mas sua potência destruidora é maior que de qualquer outro antes fabricado. O F-104-A, é um caça diurno e noturno, com um motor General Electric J-79, considerado como a planta motriz de maior potência de reação do mundo. Sua envergadura é de 6,68 metros, enquanto a fuselagem mede 16,69 metros. A ângulo de ataque de suas curtas asas são tão delgadas que há necessidade de cobri-las com feltro, quando o avião está em terra, para proteger aos encarregados de sua manutenção. A estrutura do F-104-A tem a forma de um T e é denominado "Cauda de Vôo" devido a tôda a superfície do estabilizador horizontal poder mover-se. O prototipo dêste novo e sensacional caça a jacto, o XF-104, foi testado pela primeira vez em 1954 e foi descrito como o "caça mais sensacional que os Estados Unidos possuem hoje em dia". Ainda é secreta a sua velocidade máxima. A sua altura operacional é estratosférica.

Propaganda e Relações Públicas

Nelson Mattos

"Liga de Mulheres Votantes"

Uma idéia que pode empolgar o Brasil

A fundação de uma "LIGA NACIONAL DE MULHERES ELEITORAS" é um dos problemas que mais vem empolgando a operosa deputada baiana, sra. Nita Costa. Organização semelhante já existe há alguns anos nos Estados Unidos, onde vem atuando com bons resultados práticos. O seu objetivo é ministrar à mulher educação cívica, fazer com, como cidadã, compreenda os seus deveres para com a sociedade e a família. E, indiretamente, chegar ao homem, ao chefe da família. "Tornar a mulher, seja qual fôr a sua condição social ou nível de educação, um elemento politicamente atuante no meio em que vive", disse-nos a sra. Nita Costa. Exercerá, portanto, esta organização umas funções educativas e estabilizadoras da sociedade.

"Já há muitos anos que venho pensando concretizar esta minha idéia, disse-nos, contudo, só recentemente, depois dos contatos que tive com a Presidente da Liga dos Estados Unidos, é que me decidi a pô-la em execução".

Informou-nos, ainda a sra. Nita Costa, que vem encontrando a melhor acolhida. E já está cogitando de coordenar, em todo o Brasil, grupos de senhoras, líderes em sua comunidade e que comungando com os seus ideais possam cooperar nesta sua obra. "Não temos nenhum objetivo político em vista, tudo que pretendemos é criar uma consciência cívica muito ativa na mulher brasileira" esclareceu.

Pessoalmente achamos excelente e viável a idéia, desde que haja receptividade, e formar êste ambiente de receptividade deve ser algo de quase que sobrehumano, não obstante a grande experiência da sra. Nita Costa, que há vinte e cinco anos, vem trabalhando no setor de assistência social, no seu Estado, onde prestou assinalados serviços à várias comunidades baianas. Foi em recompensa a êste labor discreto e eficiente que as mulheres baianas, em sua grande maioria, elegeram-na.

Num meio como o nosso, parco de idéias e de educação política formar uma organização dêste gênero, realmente atuante e capaz de prestar benefícios a coletividade não é fácil. Contudo, achamos que dentro dos princípios e da técnica de Relações Públicas, é possível encontrar uma solução racional, para a criação de uma atmosfera favorável. Ora, está no programa da Seção Distrito Federal da Associação Brasileira de Relações Públicas, aconselhar ou planificar causas de interêsse coletivo, sem intuito de lucro. Daí a nossa idéia de levar breve a deputada Nita Costa, à Diretoria da Seção D. F. da A. B. R. P., para estabelecer uma troca de idéias, sôbre o que as R. P. podem fazer de útil para o lançamento da "Liga de Mulheres Eleitoras".

Prêmio para os melhores do ano em R.P.

A Confederação Nacional da Indústria, prestigiando a iniciativa desta coluna de anualmente indicar, de acôrdo com um critério democrático, os "melhores em Relações Públicas" e o Homem de Relações Públicas do Ano, oferecerá dois prêmios. Um para o HRPA, outro para o técnico ou equipe de técnicos que tenha, no decorrer do ano, apresentado o melhor trabalho de planificação ou de execução de atividades de R.P. no campo da indústria. Na foto o sr. Milton Cabral, Diretor-Secretário da Confederação Nacional da Indústria quando nos comunicava a resolução da Diretoria da CNI.

Certificado de qualidade para o Govêrno brasileiro

A propósito da notícia dada domingo passado, nestas mesmas colunas, sôbre o Certificado de Qualidade outorgado pela Associação Americana de Relações Públicas, ao govêrno brasileiro, pela realização de um programa de "notáveis relações públicas no campo das relações internacionais", recebemos do sr. John Weber, Conselheiro de Assuntos de Divulgação e Cultura da Embaixada Americana, uma "release" do "Brazilian News Service".

O prêmio de mérito, da Associação, foi conferido, na sua 12.ª Convenção Anual no Hotel Statler em Washington D.C., a Joseph A. Jones, chefe da agência que organizou as atividades de imprensa, rádio, jornal cinematográfico e televisão para o programa de inauguração da estátua de José Bonifácio em Bryant Park, Nova York, no ano passado.

PRIMEIRA VEZ

O acontecimento marcou, na história da Associação, a primeira vez em que uma nação latino-americana recebe tal homenagem por atividades de relações públicas nos Estados Unidos. A citação de Merecimento declara que o programa Bonifácio reforçou os expressivos laços políticos entre o Brasil e os Estados Unidos, promoveu boa vontade e fortificou as relações culturais e econômicas entre os dois países.

O COMITÊ DE JUIZES

Entre os participantes do Comitê de Juízes que recomendou o projeto brasileiro à obtenção do prêmio, estavam: John Smith, Chrysler Corporation; Stephen Jp. Nicholas, da General Federation of Women's Clubs; Evert McLaine, United States Steel Corporation; Theodore Repplier, The Advertising Council; Gordon A. Sabine, Michigan University; Wallace A. Sprague, Parade Publications; Robert H. Hickley, American Broadcasting Company; Henry W. Marks, Printer's Ink Magazine.

A polícia desce ao povo

Recebi do major Terêncio Porto, meu amigo e colega de Diretoria na A. B. R. P., o convite e oprograma para assistir às atividades da "1a. Semana Policial Educativa", organizada pelo Departamento de Relações Públicas do D. F. S. P. Consistirá numa EXPOSIÇÃO DE POLICIA, e numa série de palestras e de aulas práticas de trânsito a realizarem-se em alguns dos principais colégios de nível secundário e nas Escolas Primárias da P. D. F. As palestras e as aulas práticas serão ministradas por um grupo de funcionários da Polícia.

Vejam vocês leitores descuidados desta coluna, o que significa a presença de um homem de R. P., à frente de uma organização oficial. Ao que me consta nunca, os responsáveis pela nossa polícia se lembraram de descer ao povo — que paga para ser servido —, explicando-lhe o sentido social de sua missão e educá-lo nos rudimentos mais simples das tarefas policiais. É justamente isto que um grupo de funcionários da Polícia, por iniciativa do seu Departamento de Relações Públicas vai explicar às crianças das escolas. O "público" não poderia ter sido mais bem escolhido. Incutir desde já através de uma linguagem simples e clara, aos nossos garotos o respeito e a compreensão de papel que a instituição de polícia desempenha na sociedade. E com isto do D. R. P. do DFSP, atinge com felicidade dois objetivos: criar na população uma atmosfera de simpatia pela polícia, e internamente um clima de entusiasmo e de estímula entre os realmente dedicados e leais (e não são poucos) servidores do DFSP.

Turismo

REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

TURISMO OU NÃO TURISMO

Está constituída a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre Turismo e já começou mesmo a funcionar. Dedux-se claramente que o Congresso Nacional, interpretando, com louvável aprêço, as oportunas e objetivas recomendações do sr. Presidente da República insertas na sua recente mensagem enviada àquêle Poder, reconheceu perfeitamente a grande urgência para tão relevante assunto. Não perdeu tempo para entrar em ação e, aliás, o faz de maneira acertada.

Convocando elementos de inconteste experiência e bem familiarizados, há lonos anos, com todos os problemas que envolveram os ramos profissionais do turismo em nossa terra, espera-se que muito ficarão facilitadas e economizadas em tempo as inúmeras tarefas daquela Comissão. Examinarão, assim, todos os seus pares a surpreendente história do turismo no Brasil, suas mazelas, seus incriveis obstáculos, seus legítimos responsáveis pelos emperros antipatrióticos, seus fiéis bandeirantes sempre de pé na inalterável estrada da esperança, enfim, abrangendo na certa um completo panorama desta almejada "exportação invisivel" em nosso país.

Não obstante, mesmo concluida a missão dos ilustre deputados do Inquérito de Turismo, é imprescindivel ainda que Legislativo e Executivo, amplamente esclarecidos das reais situações e bem compenetrados dos novos rumos a seguir, não permitam jamais intromissões impregnadas de burocracia e agravadas pelo empreguismo de qualsquer que sejam as origens. Aguarda-se, por fim, que os dois Poderes da República assim agindo contra tais atentados, evitarão desastrosas consequências que redundariam, fatalmente, não apenas em mais "uma edição de turismo fracassado", porém num lastimável desserviço, num descrédito turístico e numa patente ingratidão para os bem intencionados e incessantes abnegados colaboradores, alastrando-se, mais ainda, a todos os brasileiros que desejam a sua Pátria igualmente engrandecida pelo bom turismo industrial.

Paciência no volante pede o Papa

Em discurso proferido ao receber os dirigentes do Automóvel Clube de Roma, o Papa pediu aos automobilistas que dessem prova de cortesia e de lealdade com relação aos demais pilotos e aos pedestres. Após revelar ser o automóvel "um dos mais expressivos símbolos da época moderna, do seu desejo de confôrto, de velocidade e de progresso tecnico", o Santo Padre, falando do respeito devido a todos os que utilizam as estradas, declarou:

"Considerai como ponto de honra dominar a impaciência, muitas vêzes natural, sacrificar um pouco do vosso amôr-próprio para fazer aparecer a vossa gentileza, que é um dos sinais da verdadeira caridade. Agindo assim evitareis lamentáveis acidentes e contribuireis para fazer do automóvel um instrumento ainda mais útil para vós próprios e para os outros e capaz de proporcionar-vos um prazer da melhor qualidade".

A FEIRA INTERNACIONAL DOMINICANA

Inaugurada a 20 de dezembro último, permanecerá em funcionamento até 16 de agôsto do corrente ano, a Grande Feira Internacional da República Dominicana, na Cidade de Trujillo. O importante certame que reune 79 edifícios, custou mais de 25 milhões de dólares, reune expositores de centenas de importantes firmas de todos os centros industriais do mundo. Mais de 3.000 especialistas dedicaram suas atividades nas construções dos "stands" e nas manifestações para o público. O principal objetivo da feita "Unidos para a Paz e o Progresso" — como está chamada pela vasta publicidade, é demonstrar ao mundo a prosperidade do país nos últimos 25 anos, período que se conhece como a Era de Trujillo, que começou em 1930, quando a cidade de São Domingos foi reduzida a escombros devido a um favoroso furacão, salvando-se um ou outro monumento histórico de origem espannola.

Entre os mais espetaculares atrativos do certame está o Teatro "Angelita", de água e luz, que custou um milhão de dólares, e ao qual foi dada esta denominação em homenagem à Angelita I, Rainha da Feira e filha do generalissimo Rafael Leonides Trujillo. O edifício dêste teatro impressiona pela sua ultramoderna decoração de jogos de água e de luz, melhorando também, com muita felicidade artistica, as representações de "balet" e de patinadores. Outro ponto de atração para os visitantes, é a pista miniatura para o mundo infantil, apresentando autos dos últimos modelos das grandes marcas, com funcionamento apropriado para a criançada, e que circulam num local onde estão marcadas ruas, com a sinalização internacional, postos de gasolina, seções de concêrtos, etc., que além de servir de divertimento é também de grande valor educacional para os futuros motoristas.

A FESTA DE PARIS

E' a quarta vez que o Comitê de Festas de Paris organiza essa manifestação na capital francesa. Haverá na ocasião desta festividade, marcada para os dias 2 e 3 de junho do corrente ano, desfile de carros e grupos folclóricos do país e de outras nações européias, que farão o percurso da Bastilha até a Esplanada dos Inválidos. Até o momento, já se acham inscritas representações da Inglaterra, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Holanda, Itália, Luxemburgo, Noruega, Portugal, Suécia e Suiça. A Bélgica apresentará os seus famosos "Gilles"; a Suiça os pastores bem aplaudidos sempre, etc.,

Grupos das províncias francesas tomarão igualmente parte na citada festa. Um grande programa de apresentações populares está marcado no trêcho dos Inválidos, de tarde e de noite. Também consta uma festa náutica desde a Ilha da "Cité", compartilhando mais de 0 navios franceses e de outros países, num percurso de 100 quilômetros. Uma grande atração será também na noite do dia 2, reunindo muitos concurrentes da gastronomia, num grande jantar no "Hall" do Aéroporte, de Bourget, quando se apresentarão delegados de vários países.

A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, em sua reunião da semana passada, aprovou o período de 18 a 21 de outubro dêste ano, para a realização do IX Congresso Nacional Hoteleiro. Esta decisão está sendo transmitida aos hoteleiros de tôdo o país e, ao mesmo tempo, as autoridades de Recife prometem organizar um atraente programa de recepção não só para os profissionais do ramo que irão ao certame, como também para turistas de todos os pontos do país. Será, portanto, motivo de uma movimentação turística e cujos resultados são os mais auspiciosos possíveis, em vista do apreciável material de atrações que a "Veneza Brasileira" pode proporcionar aos forasteiros.

MUSEU DO INDIO

No dia 19 celebrou-se mais uma festa comemorativa do "Dia do Indio", instituido pelo decreto-lei n. 5540, de 2 de julho de 1943, atendendo à proposta do I Congresso Indigenista Interamericano reunido no México em 1940.

O nosso Museu do Indio, situado na Rua Mata Machado (em frente ao Maracanã), inaugurou na quinta-feira a sua IV Exposição Anual, que ficará aberta o ano inteiro. Estas exposições constituem completo mostruário das formas de vida das nossas populações indígenas e exercem grande atração, tanto sôbre o público em geral, como sôbre os visitantes estrangeiros e, principalmente, a população escolar. As exibições são planejadas com o maior cuidado, tendo em vista proporcionar uma idéia mais objetiva da vida indígena, acabar com certos preconceitos correntes sôbre os silvícolas e suscitar atitudes de compreensão e simpatia para com os remanescentes de nossa população aborígene. Estes resultados são obtidos através de visitações coletivas guiadas por um explicador e seguidas de sessões de cinema em que são projetados documentos etnográficos especialmente elaborados para êste fim.

A nova exposição do Museu do Indio contou com os auspícios do IBECC e tem como tema "A arte indígena brasileira", oferecendo a oportunidade do público conhecer as mais altas criações estéticas dos índios do Brasil atual. Nesta magnífica mostra estão reunidas também algumas das melhores peças do acêrvo do Museu do Indio e do Museu Nacional, todas aliás bem preciosas.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ADVOGADOS

Será no Rio de Janeiro, à 20 de agôsto deste ano, o Congresso Internacional de Advogados, quando teremos em nossa capital delegações de entidades de todos os países do mundo. As nossas organizações relacionadas à advocacia, já estão elaborando os seus programas de recepções, temários, visitações aos pontos de interêsse profissional, passeios, etc. Esperamos, brevemente, divulgar maiores notícias sôbre o referido Congresso de projeção internacional.

TURISMO EM PÔRTO ALEGRE

Durante a semana santa do corrente ano, em Pôrto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, foi bem apreciável o movimento turístico, contando com a visita de mais de 1.000 turistas uruguaios, que tomaram acomodações em 55 hotéis e 150 pensões familiares. Outros turistas do mesmo país irmão deslocaram-se para Caxias, Novo Hamburgo, São Leopoldo e outras localidades da região serrana. Acresce dizer que devido a valorização do pêso uruguaio, os turistas gastaram milhares de cruzeiros em compras de mercadorias de tôdas as qualidades e em serviços gerais do Estado.

URUGUAI SEMPRE EM BOA FORMA

Recebemos da Comissão Nacional de Turismo do Uruguai, através da sua Administração Delegada no Rio de Janeiro, um artístico album de aquarelas das principais regiões turísticas da república irmã, que nos foi enviado pelo diretor daquele órgão em Montevideu, sr. José Juri, numa especial deferência ao responsável por esta seção. Ao nosso amigo sr. Juri, que tanto cativou os jornalistas especializados durante a sua estada em nossa capital, transmitimos os nossos agradecimentos e ardentes votos de continuada prosperidade de seu departamento que tanto enobrece o turismo na República Oriental do Uruguai.

GRUPO DOS JORNALISTAS DE TURISMO

Na próxima quarta-feira, dia 25, reunir-se-á a diretoria do Grupo dos Jornalistas de Turismo, às 17,30, no Hotel Serrador, para tratar de assuntos relacionados à Semana de Turismo e às atividades oficiais quanto à fundação do órgão federal.

Santa Catarina quer expandir-se

Dia para dia, mais se faz sentir a necessidade de um órgão nacional que superintenda, promova intercâmbio e apoie mesmo a iniciativa particular nas órbitas turísticas em tôdo o país. De quando em vez aparece uma localidade desejosa de entrosar-se com as demais de todos os quadrantes nacionais, em prol do fomento do turismo interestadual.

Hoje, temos mais uma: Florianópolis, a cativante capital de Santa Catarina, conforme muitos já têm presenciado, está com uma excelente organização local para promover o turismo no Estado. Mas o progressista povo catarinense sente, agora, a natural e patriótica vontade de estender-se além de suas fronteiras; Florianópolis que, pelas suas estradas de rodagens e pelas suas regulares linhas aereas de recreio e de cultura, já promove muitas e diferentes excursões intermunicipais, escreve-nos indagando sôbre as entidades com que poderá ligar-se, a fim de intensificar o seu movimento turístico, não só em tôdas as direções do país, mas também no estrangeiro.

Como se pode depreender, está evidente mais uma prova de que urge a orientação e entrosamento do turismo pela direção federal. São irmãos do Sul que almejam confraternização turística com outros irmãos de todos os pontos do Brasil: são outros tantos desta e de outras regiões que igualmente anseiam estreitar-se com povos de outras nações, enfim, são brasileiros que, transbordantes de entusiasmo, não sabem a quem recorrer para a formação de esplêndidos laços de amizade, através da já famosa "indústria de paz e prosperidade" que se chama: turismo.

TIRO AO POMBO NO CAMPEONATO DO MUNDO

Prepara-se a equipe brasileira para as grandes competições do Campeonato do Mundo de Tiro ao Pombo, a realizar-se em Roma de 26 de maio a 4 de julho dêste ano em curso. Do programa oficial constam importantes provas sob valiosos prêmios.

A Confederação Brasileira de Caça e Tiro está promovendo os necessários trabalhos para que a nossa representação se apresente em excelente forma e que seja mais um motivo de propaganda do nosso país perante inúmeras nações que ali se reunirão. Os interessados no assunto poderão dirigir-se à Confederação, à Avenida Nilo Peçanha, n. 155, sala 803, ou pelo telefone 22.11.15, que proporcionará não só todos os informes das competições, como também esclarecimentos sôbre as condições, preços, hospedagens etc. dos que desejarem ao menos assistir a tão importantes manifestações.

REDUÇÃO PARA EXCURSIONISTAS

Excursionistas (por intermédio do Centro Excursionista Pico de Itatiaia, seu presidente Agenor Gastão Roure Mariz), pleitearam redução nas passagens do Caminho Aéreo Pão de Açúcar. O sr. René Charnaux, presidente da companhia, é favorável. Justificam os alpinistas: quem escala aquela penedia, cansado, volta de bondinho, não utilizando a passagem de ida. Por que, então, pagava ida e volta?

O mesmo sucede na Estrada de Ferro do Corcovado. Caberia às autoridades atentarem para o problema: facilidades (sem burocracia...) para turistas e especialmente para os excursionistas, quanto aos meios de transportes comuns. Que dirão também sôbre êste particular, a Leopoldina, a Central do Brasil e as outras emprêsas de transportes?

G. E. PICAPAU AMARELO

Do programa de excursões desta entidade, indica para ontem e hoje, uma excursão e acampamento à Pedra da Gávea, nesta capital, organizada e dirigida pelo Departamento Técnico.

Pelo aviso n. 9/56, foi divulgada a seguinte estatística da programação de férias — janeiro, fevereiro e março — a saber: no primeiro mês: 4 excursões programadas e realizadas, 3; no segundo, 5 excursões marcadas e 4 realizadas, e no último, programadas 5 e tôdas realizadas, num total de 14 programadas e 12 realizadas (sendo 3 transferidas e mais 1 extraordinária). Em janeiro participaram 23 sócios masculinos e 18 femininos; em fevereiro: 25 masculinos e 28 femininos; em março 23 masculinos e 15 femininos.

EM COSTA RICA A DELEGAÇÃO DO BRASIL

Conforme amplamente divulgado, encerrar-se-á hoje em São José de Costa Rica o VI Congresso Inter-Americano de Turismo, onde está atuando a delegação do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, representando o nosso país no importante congresso. Ainda não tivemos notícias completas do andamento dos trabalhos ali em pauta, porém esperamos que os representantes credenciados dr. Rivadávia Caetano da Silva e Umberto Stramandinoli, muito conquistarão para o turismo brasileiro. Também deste VI Congresso aguardam providências que muito influirão para o almejado Congresso da ASTA de 1959, que o Brasil reivindicou no sentido de ser realizado no Rio de Janeiro.

ARQUITETURA BRASILEIRA PARA O TURISMO

A Faculdade Nacional de Arquitetura realizou na quinta-feira um interessante debate sôbre vários aspectos relacionados com a arquitetura de nossos dias, destacando-se opiniões abalizadas dos maiores nomes de profissionais desta especialização. Ficou também resolvido que no dia 25 do corrente, haverá a segunda mesa redonda, versando os trabalhos sôbre "O Arquiteto e a Sociedade"

Não sabemos si outras reuniões estão programadas, porém não seria demais que sugeríssemos aos ilustres arquitetos da Faculdade Nacional de Arquitetura, estudarem a possibilidade de realizar também algumas palestras para especialistas do campo de turismo, tais como: proprietários de estabelecimentos hoteleiros, casas de campo balneários como indústria ainda inesplorada entre nós, hotéis, pousadas nas rodovias, etc.

CENTRO DOS EXCURSIONISTAS

— O Departamento Técnico do Centro dos Excursionistas, programou de 6a.-feira até hoje, as seguintes excursões: Cavalo Branco, na serra dos Orgãos, sob a direção do guia Gunther Buchhéister; Castelos, no município de Petrópolis (caminhada pesada), dirigida por Antonio Ivo Pereira.

— Extraordinàriamente, o colaborador do D. T., Carlos Cunha Lima, programou para os dias 5 e 6 de maio, visita à cidade de Marquês de Valença. As inscrições estão abertas na sede, a partir de terça-feira, ou pelo telefone 22.8496, das 18 às 19 horas.

— No próximo dia 29, no Pão de Açúcar, realizar-se-á a Grande Concentração Montanhista: Escaladas da Chaminé Galletti, Paredão Cepi, Chaminé Stop e Costão (caminho normal), além da excursão recreativo-cultural pelo caminho aéreo.

— A' disposição dos associados, na sede, estão à venda: fosforeiras, lapeleiras e flâmulas (com o distico do CEB), além de cantis, bornais e meias de lã.

— Por motivo de fôrça maior foi transferida "sine-die" a excursão recreativa à Ilha do Brocoió.

— A excursão à Ilha de Itaóca (direção de Antonio Ivo Pereira), será realizada em data a ser oportunamente divulgada. Motivou essa transferência a condição desfavorável do tempo.

— Na segunda quinzena de maio, o diretor fotográfico Alexandre Farron, fará uma exibição de filmes de sua propriedade, obtidos em excursões às ilhas Grande, Marambaia, Brocoió e Cabo Frio.

O CAMIZEIRO
ESTÁ FECHADO!
para balanço e violentas remarcações de preços!
REABRE 4.ª FEIRA, 25, ÀS 10 HORAS
oferecendo ao RIO AMIGO
LOUCURAS DE MAIO 1956!
a festa da cidade!

Passem horas inesqueciveis no mais aprazivel recanto

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção das professôras: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Ratificadas as acusações contra o diretor

"O SR. NELSON MONTEIRO NÃO REUNE CONDIÇÕES PARA CONTINUAR À TESTA DO DEPARTAMENTO" — AFIRMA O VEREADOR GONZAGA DA GAMA

O vereador Gonzaga da Gama Filho ratificou da tribuna da Câmara Municipal as acusações que fizera há dias contra o sr. Nelson Monteiro, Diretor do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares da Prefeitura, no que diz respeito à denúncia sôbre a construção do Ginásio Municipal Inácio Azevedo do Amaral, na Gávea, nesta Capital.

Segundo declarações do aludido vereador, o total das obras do Ginásio Municipal Inácio Azevedo do Amaral, orçado em Cr$ 2.500.000,00, irá custar à Prefeitura, cumpridos os contratos já assinados, cêrca de 10 milhões de cruzeiros.

"O sr. Nelson Monteiro — afirmou o vereador Gonzaga da Gama — não reune condições para ocupar um cargo de confiança na administração municipal".

Eleição no D.A. Leonel Franca, da E.S.S. da Univ. Católica

Visando as próximas eleições, o Movimento de Renovação apresenta a chapa abaixo constituída, conclamando aos colegas acadêmicos a cerrarem fileiras em tôrno da mesma, a fim de que tenhamos um Diretório à altura das tradições e renome de nossa Escola, bem como dos nossos ideais.

Presidente: Eloy Soares Caldeira; Vice-Presidente: Terezinha Nascimento; Secretário Geral: Wilson Luís dos Santos; 1.º Secretário:: Luís Alvear Palermo; 2.º Secretário: Jean Winifred Doré; 1.º Tesoureiro:: Paulo Fernandes; 2.º Tesoureiro: Marilde Rodrigues; 1.º Orador: Pe. Guilherme F. dos Santos; 2.º Orador: Tania do Vale Antunes.

Colegas, esta equipe se propõe a trabalhar por vocês; contamos com a sua colaboração.

Publicação do Movimento de Renovação.

O maior Congresso Estudantil da América

A 1 Semana Interamericana de Estudos Jurídicos e Sociais reunirá perto de 250 delegações das três Américas — Altas autoridades comparecerão ao conclave — Em Pôrto Alegre a grande festa estudantil

Realizar-se-á em Pôrto Alegre, no período de 29 de abril a 5 de maio do corrente ano, a 1a. Semana Interamericana de Estudos Jurídicos e Sociais, sob o patrocínio dos acadêmicos da Faculdade de Direito da PUC, do Rio Grande do Sul.

MAIS DE 250 FACULDADES DAS TRES AMÉRICAS

Tomarão parte no conclave acadêmico tôdas as Faculdades de Direito das três Américas, em número superior a 250.

Cada estabelecimento de ensino jurídico enviará a Pôrto Alegre dois estudantes universitários que serão considerados membros titulares com direito a tôdas as despêsas pagas pela Comissão Mantenedora.

PACTO DE AMIZADE INTERAMERICANA

Paralelamente ao certame haverá ainda uma reunião de todos os Presidentes das Uniões Nacionais de Estudantes Universitários dos países americanos. Um programa de intercâmbio e amizade será celebrado entre os acadêmicos americanos.

JURISTAS FAMOSOS PRESTIGIARÃO O CONGRESSO

Reconhecidos juristas brasileiros e americanos prestigiarão a conferência jurídica estudantil já tendo sido convidados o Ministro das Relações Exteriores, dr. Macêdo Soares, o ministro Tomas Casaris, Presidente da Suprema Côrte Argentina, dr. Eduardo Contury, diretor da Faculdade de Direito de Montevidéu e o ministro Nelson Hungria do nosso Supremo Tribunal Federal, além de vários outros conferencistas de renome, pertencente às universidades norte-americanas de Harvard e de Columbia.

A fim de dar à grande reunião um brilho inesquecível o Clube de Línguas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e o Clube 35 de Pôrto Alegre farão realizar por ocasião do conclave o Festival do Folklore Panamericano constante de músicas, poemas e danças regionais dos povos das Américas.

A cantôra popular Angela Maria convidada dos estudantes participará também do eFstival, tomando parte no Baile das Américas.

Pelo que acima ficou videnciado, a 1a. Semana Interamericana de Estudos Jurídicos e Sociais está fadada a ter o mais completo sucesso tornando-se uma das maiores realizações universitárias do continente americano: e servirá não só para estreitar cada vez mais os laços fraternais entre os povos dêste continente mas também para elevar o conceito dos estudantes brasileiros aos olhos dos demais americanos.

Uma biblioteca para cada cidade

Dando início ao trabalho do programa "Uma biblioteca para cada cidade brasileira", plano já aprovado pelo Ministro da Educação, e Cultura, o Instituto Nacional do Livro já está enviando formulários dos convênios que deverão ser firmados entre as Prefeituras e êste órgão do MEC, que se propõe a orientar e organizar as bibliotecas tècnicamente, além do auxílio anual de cêrca de 500 livros. Em uma das cláusulas do convênio está prevista a criação, em cada cidade, de uma "Sociedade de Amigos da Biblioteca", que se comporá de pessoas gradas nestes municípios, alheias à administração, mas que se interessem pelo progresso da biblioteca local.

Ausência de algumas nos mapas do IBGE

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA

Pedidos de informações (e mesmo alguns veementes protestos), têm sido ultimamente dirigidos ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, pelo fato de não figurarem diversas cidades no mapa do Brasil, na escala de .... 1:5.000.000, organizado em 1954 pelo Conselho Nacional de Geografia, órgão do I.B.G.E.

Ora, a escala de 1:5.000.000 é uma escala muito pequena, na qual um milímetro representa cinco quilômetros e onde o Brasil aparece contido num quadrado de um metro de lado. Nestas condições, em regiões quase despovoadas, como o Norte e o Centro-Oeste pode-se representar tôdas as cidades e mesmo muitas vilas; mas em zonas densamente povoadas não é possível representá-las tôdas, pois a nomenclatura ocuparia a maior parte do espaço, resultando muitos acidentes importantes (rios, estradas, etc.) e tornando o mapa praticamente ilegível.

A Cidade de Mariana

E' o que ocorreu, por exemplo, com a cidade de Mariana, cuja ausência no mapa provocou tanta celeuma, mas que não é a única a faltar, seja em Minas, seja em outros Estados do Brasil. Das 388 cidades existentes em Minas Gerais em 1950, apenas 187 puderam figurar no mapa.

Mariana acha-se muito próxima de Ouro Prêto (cêrca de 9 quilômetros em linha reta, que na escala do mapa são representados por menos de 2 milímetros) e não muito distante de Ponte Nova e Itabirito. Sua população (nos quadros urbano e suburbano) era de 4.384 habitantes, segundo o censo de 1950, ao passo que Ouro Prêto contava com 8.751, Ponte Nova com 15.056 e Itabirito com 7.104 habitantes. Os nomes dessas quatro cidades não poderiam co-existir, sem prejuízo da clareza do mapa, sendo o cartógrafo forçado a eliminar um dêles, tal como em muitos outros casos análogos. O critério da população foi desfavorável a Mariana, conforme indicam os números acima. Na edição de 1950, todavia, por não figurar a cidade de Itabirito, foi incluída a de Mariana.

Não se trata, por conseguinte, de ignorância ou de um lápso e muito menos de qualquer intuito de menosprêzo. Erros são, entretanto, inevitáveis; e qualquer crítica serena e construtiva será sempre bem recebida, para o aprefeiçoamento da cartografia brasileira

Cidade Universitária do Brasil:

SOMENTE PARA CONCLUIR AS OBRAS EM ANDAMENTO, DOIS BILHÕES DE CRUZEIROS

A comissão nomeada para analisar o plano de construção da Cidade Universitária do Brasil, tendo em vista acelerar a sua conclusão, comissão essa constituída pelos professôres Deolondo Couto, Peregrino Júnior, Valter Hugo Scandall, Carlos Schwerin Filho e José de Sousa Batista acaba de entregar o seu relatório ao Presidente da República.

Da leitura do citado relatório verifica-se que até a presente data o Escritório Técnico da Cidade Universitária concentrou as verbas concedidas nos seguintes serviços e obras:

1) Formação da Ilha Universitária
2) Hospital de Clínicas
3) Instituto de Puericultura
4) Faculdade Nacional de Engenharia
5) Faculdade Nacional de Arquitetura
6) Obras gerais de urbanização imprescindíveis
7) Ponte Osvaldo Cruz

Destas obras a terceira está terminada e a sétima, apenas iniciada, encontrando-se as demais em execução As verbas aplicadas nas construções acima, até agôsto, totalizaram mais de 587 milhões de cruzeiros

PLANO EXISTENTE E EM EXECUÇÃO

O plano previsto para a construção da Cidade Universitária apresenta três itens nitidamente definidos:

1) Formação da Ilha Universitária
2) Urbanização, arborização e obras gerais
3) Construção de edifícios

TRÊS CAMINHOS A SEGUIR

A Comissão Supervisora admitiu 3 hipóteses para finalização das obras da Cidade Universitária:

1) Suspensão ou adiamento de determinadas obras;
2) Conclusão das obras em andamento
3) Conclusão total das obras da Cidade Universitária.

Concluiu, entretanto, a comissão pela impossibilidade de admitir a primeira hipótese, ainda mais que a paralisação de qualquer das obras acarretaria prejuízos imensos.

A terceira hipótese não é suscetível de programar, considerando-se que não foi possível ao Escritório Técnico projetar tôdas as unidades constituintes da Cidade Universitária, muitas das quais ainda dependem de elementos informativos a serem fornecidos pelas unidades universitárias.

O MAIS VIÁVEL

A segunda hipótese foi julgada das obras em andamento foi calma mais criteriosa. Para a execução cuidada uma verba global de aproximadamente um bilhão e meio de cruzeiros, prevendo-se o prazo de 5 anos para o término dos trabalhos

ABERTURA DE UM CRE'DITO DE DOIS BILHÕES

A comissão sugeriu no final do seu relatório ao sr. Presidente da República a abertura de um crédito de cêrca de dois bilhões de cruzeiros para os serviços de conclusão das obras da Cidade Universitária.

"Carta à Mamãe"

Conforme noticiamos ontem o Conselho Administrativo das Caixas Econômicas, autorizou a concessão do prêmio de 50 mil cruzeiros aos estudantes de nível médio, que se classificaram vencedores no concurso de redação "Carta à Mamãe", alusivo ao "Dia das Mães", que êste ano será comemorado no próximo dia 13 de maio.

OS PREMIOS

Os prêmios abrangerão tôdas as séries do curso de nível médio (7 séries), havendo três prêmios para cada ano. O 1.º colocado receberá quatro mil cruzeiros; o 2.º — dois mil cruzeiros e o 3.º — mil cruzeiros, devendo participar do concurso os estabelecimentos de ensino desta capital e de Niterói, destinando-se ainda um prêmio extra de mil cruzeiros à composição que alcançar "Menção Honrosa Especial".

Além dos prêmios em dinheiro concorrerá a Livraria Civilização Brasileira com coleções de autores famosos, para brindar os estudantes premiados no concurso

O REGULAMENTO

E' o seguinte o regulamento sob o qual o Concurso Carta a Mamãe se regerá:

1 — O concurso será realizado entre os alunos dos 2 ciclos dos cursos de nível médio, (cursos ginasial e colegial industrial comercial e agrícola) dos estabelecimentos oficiais ou oficializandos do Rio de Janeiro e Niterói.

2 — As inscrições serão feitas por Estabelecimento de Ensino.

3 — Não serão aceitos trabalhos entregues isoladamente na redação do DIARIO CARIOCA.

4 — O tema da "Carta à Mamãe" será: "QUERIDA MAMAE. JAMAIS ESQUECEREI TEUS EXEMPLOS".

5 — O trabalho não deverá conter mais de 30 linhas manuscritas.

6 — O diretor de cada Ginásio, através de uma Comissão de 3 professôres por êle designada, selecionará o melhor trabalho de cada série, e o encaminhará improrrogàvelmente até o dia 5 de maio, à redação do DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, sobreloja, seção "Diário Educacional".

7 — Uma Comissão Julgadora, indicada pela Livraria Editôra Civilização Brasileira, Grupo de Colaboradores de Turismo, Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro e pelo DIARIO CARIOCA, selecionará as três melhores composições de cada série.

8 — Aos vencedores de cada série classificadas em 1.º, 2.º e 3.º lugares serão conferidos os seguintes prêmios: Cr$ 4.000,00; Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 pela Caixa Econômica Federal. Haverá um prêmio extra de Cr$ 1.000,00 para a composição que lograr ser classificada como "Menção Honrosa Especial". Prêmios em livros serão distribuídos pela Editora Civilização Brasileira.

9 — A redação da "Carta à Mamãe" deverá ser feita pelos candidatos no estabelecimento de ensino que frequentam, durante a aula de Português sob a responsabilidade do respectivo professor Terminadas as composições elas serão entregues à Diretoria do Colégio que, após selecioná-las, por intermédio da Comissão, as encaminhará, a melhor de cada série à redação do DIARIO CARIOCA.

10 — Os trabalhos escolhidos e enviados ao DIARIO CARIOCA deverão ser assinados pelos alunos, indicar idade, série e nome do colégio e ser visados pela Comissão indicada pelo Diretor do estabelecimento de ensino.

11 — Não serão aceitos trabalhos em versos, nem dactilografados.

12 — Os casos omissos nêste regulamento serão resolvidos inapelàvelmente pela Comissão Julgadora, constituída na forma do item 7.

Evolução do povo brasileiro

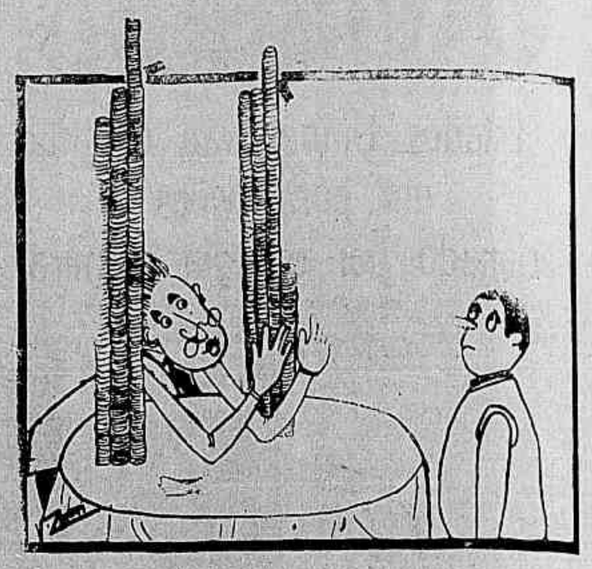
Prosseguindo no lançamento das Obras Completas de Oliveira Vianna, um dos mestres da sociologia no Brasil, a Livraria José Olympio acaba de publicar EVOLUÇÃO DO POVO BRASILEIRO, em 4a. edição ilustrada, sem a menor dúvida um dos livros mais importantes da bibliografia do autor das **Populações Meridionais**. Nesse volume, contendo cêrca de 42 ilustrações fora do texto, Oliveira Vianna, com a acuidade, a segurança e a erudição que lhe eram peculiares, estuda amplamente as três faces que apresenta a evolução do nosso povo: a evolução da sociedade, a evolução da raça e a evolução das instituições políticas. Pensador de convicções firmes, Oliveira Vianna analisa detidamente cada uma dessas faces distintas da evolução geral do nosso povo, partilhando da opinião moderna de que não existem ainda leis gerais capazes de abarcar a evolução de todos os grupos humanos. Ao contrário, partindo-se do particular para o geral, dos estudos especializados de cada agregado humano, será possível então atingir-se a complexidade do geral ou universal dentro de um maior rigor científico, de uma segurança mais completa e perfeita. De acôrdo com êsse ponto de vista, lançou-se o notável sociólogo à construção de sua obra tão extensa quanto profunda, infelizmente interrompida pela morte que o roubou ao nosso convívio em 1951, mas cuja maior parte aí está atestando a sobrevivência fecunda do seu pensamento.

Ensino de ofícios aos alunos à noite

Todos os anos, para o primeiro e segundo semestre, o SENAI recebe inscrições de candidatos maiores de idade que desejam se habilitar aos cursos noturnos de formação profissional. Vários são os ofícios ensinados nesses cursos que se destinam de modo especial aos trabalhadores maiores que já exercem atividades nas fábricas. Este ano, a Escola de Aprendizagem "Euvaldo Lodi", situada na Rua Costa Lobo, em Triagem, nesta capital, em virtude da grande procura que têm tido êsses cursos, resolveu abrir inscrições a partir do dia 2 de maio próximo para o segundo semestre do corrente ano, a iniciar-se no dia 15 de julho. A referida unidade do SENAI, no Distrito Federal, ministra, à noite, ensino dos seguintes ofícios: Mecânico de Rádio, Mecânico Eletricista, Marceneiro, Entalhador, Estofaria, Solda Elétrica e Oxi-acetilênica, Ajustador mecânico, Torneiro mecânico, Frezador mecânico, Encadernador, Compositor Manual, Mecanotipista, Impressor tipográfico, Mecânico de Automóvel.

No atual primeiro semestre, cêrca de 500 operários das indústrias desta capital acham-se frequentando êsses cursos. O ensino é ministrado gratuitamente e os alunos poderão dispor do refeitório da Escola que também funciona à noite.

SEMPRE A MESMA CONVERSA



O Diretor de Escola:
— Não, não, meu jovem. Tenha paciência. Nós não temos verba para melhorar o ensino.

Conferência sôbre arte Alemã

Uma conferência — debate está sendo organizada no Museu de Arte Moderna do Rio sôbre a "Contribuição alemã à arte dos nossos dias", no próximo dia 27 do corrente, às 18 horas, na atual exposição de Arte Alemã Contemporânea daquela instituição. A conferencista será a sra. Hanna Bekker vom Rath, diretora do importante galeria de arte de Francfurtt, a qual organizou, e trouxe essa exposição ao Brasil.

Fac Ciências Políticas e Econômicas

NOTICIAS DO D. A.

Eleições do D. A. — O colega presidente em exercício, Edson Boa Morte, dando cumprimento ao que dispõe os Estatutos, torna público que, durante a segunda quinzena do mês em curso, serão realizadas as eleições para a nova Diretoria dest. D. A

Outrossim, informa o colega presidente que, qualquer aluno desta Faculdade pode formar chapas, bastando para isso que os colegas que venham a fazer parte das mesmas sejam alunos regularmente matriculados nesta Faculdade. Cada chapa deverá conter um mínimo de nove elementos. A data da eleições será publicada oportunamente logo após a reunião deste D. A., especialmente para este fim.

Maiores detalhes podem ser obtidos com o colega presidente em exercício.

Reunião Ordinária — O colega presidente em atribuições que lhe confere os Estatutos, convoca os demais membros da Diretoria para a reunião ordinária que se realizará segunda-feira, dia 23, às 20 horas.

Esta reunião terá as seguintes finalidades:

Apresentação da chapa formada por este D. A. para as próximas eleições;

Aprovação do Regimento Eleitoral;

Fixação da data em que serão realizadas as eleições.

Distintivos de Economistas — O DA dispõe de 7 escudos de ouro para venda aos alunos interessados. Informações com o colega presidente em exercício.

15 milhões para as Universidades Católicas

O Senado aprovou projeto, auxiliando a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro com a importância de 10 milhões para término do edifício da Rua Marquês de S. Vicente, 263 e 5 milhões para a Pontifícia Universidade Católica do Estado do Rio Grande do Sul nas obras de ampliação de suas instalações.

Especialização teatral para porfessôres

Têrça-feira próxima, dia 24, às 17 horas, no Auditório do Ministério da Educação, será dada a quinta aula do curso, com duas lições: **Psicotécnica** — Estética: As categorias específicas — O trágico, o dramático, o cômico, As categorias qualitativas — O belo, o feio, o sublime, o horrível, o bonito, a graça, o patético, o ridículo, **Dramatização:** Plano de ensino. Técnica geral da construção das peças.

Pedido de fechamento da fábrica de bacharéis

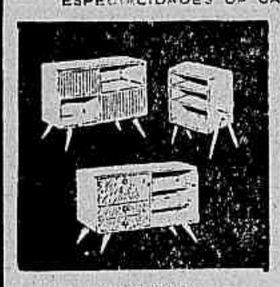
O Conselho dos Presidentes das Uniões Estudantis Estaduais, reunido presentemente nesta Capital, aprovou ontem uma proposta dando tôda a solidariedade à campanha do Centro Acadêmico XI de Agôsto, da Faculdade de Direito de São Paulo, que pediu o fechamento da Faculdade de Direito de São Caetano do Sul, alegando inúmeras irregularidades.

MÓVEIS MODERNOS

Escolha em nosso estoque ou encomende a seu gôsto

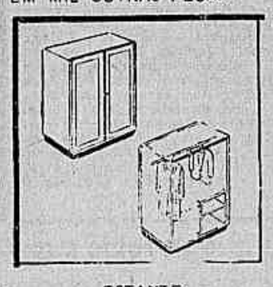
NOSSOS PREÇOS SÃO DE FABRICA

ESPECIALIDADES DA CASA EM MIL OUTRAS PEÇAS



ARMARIOS

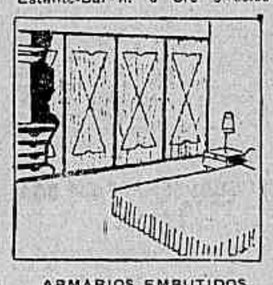
Todos os tamanhos e tipos em peroba ou pau marfim a partir de ..... Cr$ 3.600,00



ESTANTE

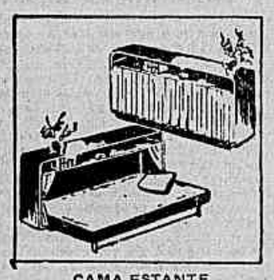
pau marfim n. 1 Cr$ 1.400,00
Estante n. 3 .... Cr$ 2.200,00
Estante-Bar n. 6 Cr$ 3.900,00

Sofá-Cama belíssimos tecidos a partir de .... .. Cr$ 3.300,00
Poltronas-Camas a partir de ..... Cr$ 1.950,00



ARMARIOS EMBUTIDOS

Fabricamos e instalamos de todos os tipos Orçamentos grátis



CAMA-ESTANTE

Embutida. Todos os tamanhos Completa.
a partir de ..... Cr$ 3.800,00

BUREAU - PAU MARFIM

a partir de .... Cr$ 3.400,00
Poltronas com braço Cr$ 1.650,00
Estante pau marfim Cr$ 1.650,00

VENDAS A VISTA E A PRAZO

CASA WALTER

Rua Min. Viveiros de Castro, 72-A — Tel. 37-7564

Copacabana — Lido

SE O OBJETIVO É VENCER...

O «CURSO DE EFICIÊNCIA PESSOAL PELA EDUCAÇÃO DA VONTADE» oferece regras práticas, exercícios, etc., para se adquirir a vontade firme, a confiança em si mesmo, a tenacidade, o espírito de luta — «condições essenciais para o êxito». Curso completo (10 volumes) Cr$ 350,00. Pedidos à «Alberto Montalvão» — Ca. Postal, 121 — Ag. Lapa-Cinelândia-Rio — acompanhados da importância correspondente. — D. Federal — R. Evaristo da Veiga, 35 - 6.º andar S/601. Não aceitamos pedido pelo Reembôlso.

grande variedade de modelos das mais famosas marcas

MESBLA

Vendas pelo CREDI-MESBLA

RIO: R. do Passeio, 42/56 - Niterói: R. Visc. do Rio Branco, 521/3

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS

Economize tempo e dinheiro comprando na

LIVRARIA ACADÊMICA

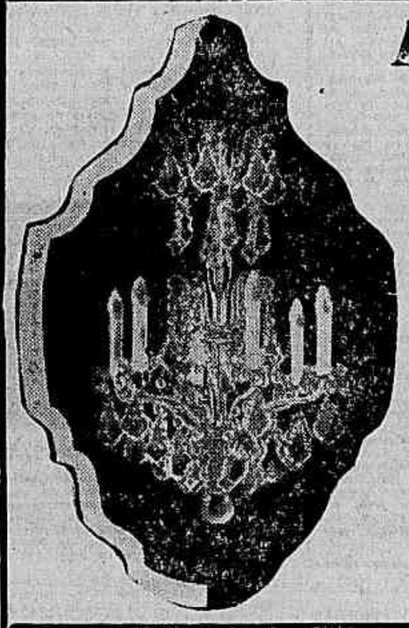
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — TEL.: 43-6209

Secretariado prático, em 10 meses

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO iniciará, em março, várias turmas do seu tradicional curso acima, no tempo mínimo possível em que se pode preparar um ótimo profissional. — MATÉRIAS: TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, DACTILOGRAFIA, MATEMATICA e ESCRITURAÇÃO MERCANTIL. — Mantém também o curso de ESTENODACTILÓGRAFO, com as 3 primeiras matérias do curso acima, tôdas básicas e indispensáveis no preparo do completo estenógrafo. — Aulas de taquigrafia (aprendizado), em qualquer dia e hora, à escolha do próprio aluno e APERFEIÇOAMENTO para qualquer sistema nas velocidades de 20 até 140 palavras por minuto. — Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES.

PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR (Cinelândia)

TELEFONES: 52-2972 — 52-0618



LUSTRES DE CRISTAL

A partir de Cr$ 1.000.00

NILO RIBEIRO

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal

O LUSTRE E' O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO

Produção ortunda de 26 das maiores fábricas Européias para todo o Brasil

Preços de Classe

GALERIA SÃO PEDRO

AV. PRINC. ISABEL, 126-D

(Junto ao TUNEL NOVO)

Facilita-se o pagamento

APROVEITE ENQUANTO É TEMPO...

Compre agora o seu lote em Niterói, a 20 minutos de ônibus das barcas

Pense no que valerá depois. com o Túnel Rio-Niterói

AGORA, o sr. poderá comprar no PARQUE N. S. DA PENHA (Tribobó — São Gonçalo — Junto à Av. Amaral Peixoto) um magnífico LOTE DE 12 x 40 por Cr$ 26.000,00, para pagar em prestações de Cr$ 260,00 por mês, sem juros, podendo construir desde logo.

RUAS ABERTAS, LOTES DEMARCADOS, ONIBUS A PORTA — Todos os recursos para MORADIA IMEDIATA

Se não puder vir pessoalmente, basta que nos telefone, combinando sua visita de auto sem despesa ou compromisso. E' DE SEU INTERESSE VER. NÃO CUSTA NADA!

Loteamento enquadrado nos decretos-leis 58 e 3.079

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

AVENIDA RIO BRANCO, 14 — 11.º — FONES: 43-4055 e 43-8578

BENEFICIADO ALTO FUNCIONÁRIO DO BANCO DO BRASIL PELA AÇÃO CIENTÍFICA DO DR. CAMPOS DE REZENDE

AGRADECIMENTO

Fiel aos princípios cristãos e espiritualistas dentro dos quais fui educado, quero cumprir aquilo que prometi aos Irmãos superiores, divulgando, depois da suprema graça recebida, meu agradecimento público a êsse grande médico brasileiro que é o Dr. Campos de Rezende e que foi, abaixo de Deus, quem me salvou da cegueira irremediável.

Vicente Honório de Almeida Netto

Durante o último dia de festejo carnavalesco, em minha cidade, uma criatura, inadvertidamente, colocou dentro da seringa lança-perfumes certa mistura corrosiva tendo por base éter e amoníaco. Passando pelo local, fui atingido nos olhos, causando-me cegueira imediata, apesar dos elogiáveis esforços de um especialista que, constatando a gravidade da lesão, aconselhou-me não perder tempo, procurando os recursos médicos da Capital da República. A conselho de minha dedicada Mãe, tomei o avião, e a 17 do corrente aportava no Rio de Janeiro, hospedando-me no Ambassador Hotel dirigindo-me imediatamente à Rua Visconde de Inhaúma n.º 134 — 18.º andar, debaixo de dores alucinantes, procurando assistência dêsse famoso oculista que é o Dr. Campos de Rezende, cujo prestígio, através de sua Ciência criteriosa e experimentada, chegou até aos confins da terra dos pinheirais e êsse grande médico não desmereceu da confiança e do respeito que desfruta, pois, embora não fazendo segrêdo da delicadeza do caso, agiu com precisão e magnífico conhecimento profissional, realizando um trabalho para debelação do mal, que considero quase inacreditável. Estou certo de que muito me valeu, também, a fé que trago no coração e as orações de minha Mãe, meu valoroso Pai e meu querido irmão, muito contribuiram para minorar meu sofrimento material, que era tremendo. Entretanto, não posso nem devo, a bem da verdade, silenciar a esplêndida intervenção do oculista Dr. Campos de Rezende êsse cientista de sólida formação cristã que me atendeu com solicitude, mas não me faltou com sua assistência moral, animando-me sempre com firmeza, até que me colocou fora de perigo e hoje, completamente curado, regresso à cidade de Londrina, onde, com a honesta posição que ocupo na sociedade e como funcionário da agência local do Banco do Brasil S. A., serei sempre o humilde amigo reconhecido. Peço a Deus que esclareça cada vez mais a inteligência privilegiada do Dr. Campos de Rezende, a fim de que através de sua clínica de moléstias de olhos, possam receber as graças do Alto outros tantos sofredores que, como eu, se julgavam condenados e êle em momento oportuno salvou.

Distrito Federal, 27 de fevereiro de 1956.

VICENTE HONÓRIO DE ALMEIDA NETTO

Edifício Manullo — 6.º andar — Apto. 61 — Londrina.

(Firma reconhecida pelo Tabelião Dr. Manoel P. Macedo).

Transcrito do "Jornal do Brasil" de 1-4-56.

Modelo n.º 284 — bôlsa em cromo, forrada em pelica. Porta-níqueis e espelho. Em tôdas as côres. De Cr$ 299,00, por ... ...

Cr$ 279,00

30 dias de FEIRA

NA CAMISARIA PROGRESSO

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE

COMPRE JÁ!

Num sortimento de mais de 400 modelos, cujos preços vão desde Cr$ 159,00 até Cr$ 1.419,00, a sua escolha será fácil.

1 — modelo n.º 531 — bôlsa em cromo forrada de camurça, fecho eclair interno. Porta-níqueis e espelho. De Cr$ 379,00, por

Cr$ 299,00

2 — modelo n.º 412 — bôlsa em cromo forrada de gorgorão. Porta-níqueis e espelho. Tôdas as côres. De Cr$ 199,00, por

Cr$ 169,00

3 — modelo n. 283 — bôlsa de cromo, forrada de pelica. Fêcho eclair interno. Porta-níqueis e espelho. Tôdas as côres. De Cr$ 369,00, por

Cr$ 339,00

4 — modêlo n.º 75 — bôlsa de cromo, fôrro de pelica. Porta-níqueis e espelho. De Cr$ 299,00, por

Cr$ 269,00

5 — modelo n. 125 — bôlsa de cromo, fôrro de pelica. Fêcho eclair interno. Porta-níqueis e espelho. Tôdas as côres. De Cr$ 369,00, por

Cr$ 349,00

6 — modelo n. 281 — bôlsa de cromo, fôrro de camurça. Porta-níqueis e espelho. De Cr$ 359,00, por

Cr$ 329,00

1 — modelo n.º 376 — bôlsa de cromo, forrada de camurça. Porta-níqueis e espelho. Tôdas as côres. De Cr$ 319,00, por

Cr$ 259,00

2 — modelo n.º 285 — bôlsa de cromo, fôrro de pelica. Porta-níqueis e espelhô. De Cr$ 299,00, por

Cr$ 269,00

3 — modelo n.º 3 — bôlsa de cromo, fôrro de pelica. Fêcho eclair interno. Porta-níqueis e espelho. Tôdas as côres. De Cr$ 509,00, por

Cr$ 489,00

CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4 · TEL. 42-4124

Investimentos . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

3.ª Mesa Redonda — Legislação referente ao funcionamento das emprêsas de investimentos e sua organização.

4.ª Mesa Redonda — Levantamento de capitais para empreendimentos públicos e privados — papel das emprêsas de investimentos e consequentes articulações.

Conforme vemos, o temário cobre os pontos essenciais da matéria, pois abrange dêste um detalhe, aliás importantíssimo, qual seja o método tradicional de venda de ações, até a articulação de programas oficiais de desenvolvimento com a iniciativa privada.

AMADURECIMENTO E COMPREENSÃO

Aludiu então Ivan Pedro Martins, à lúcida compreensão da importância do problema por parte do Ministro da Fazenda, que se comprometeu a inaugurar o "pannel" a ouvir os patrocinadores, após o término dos trabalhos sôbre as resoluções nele adotadas. "O apoio do Ministro, frisou, que esperamos seja acompanhado pelo apoio de tôdas as altas autoridades federais, indica que amadureceu na consciência dos responsáveis pelos destinos do país o problema-chave do nosso desenvolvimento econômico, isto é, investimentos para a produção. Pois a questão da canalização dos recursos dispersos no país e no estrangeiro para atividades produtivas no Brasil, capazes de dar lucros a quem empregue seu dinheiro, ao mesmo tempo que participa e acelera o processo de enriquecimento nacional é básica para os planos do Govêrno e para o bem-estar nacional.

CANALIZAÇÃO DE CAPITAIS

— E como poderemos encontrar a fórmula capaz de canalizar os capitais dispersos e frequentemente aplicados em empreendimentos que nem sempre se entrosam com os problemas básicos de desenvolvimento econômico do país? Indagamos.

— Bem, o levantamento e a canalização dêsses capitais, a busca dêsses recursos, constitui tarefa altamente especializada e são os homens de emprêsa ligados a essas atividades que, numa bela demonstração de espírito público, vêm debater êsse problema que interessa ao país e ao mesmo tempo interessa à própria economia de suas emprêsas.

E, de acôrdo com o espírito que presidiu à organização do "pannel" acha que o país poderá beneficiar-se de suas conclusões?

— Não temos a menor dúvida. E' nossa convicção de que resultados esclarecedores e úteis serão obtidos do esfôrço conjugado do DC e dos patrocinadores, com o indispensável apoio dos convidados especiais, todos os eminentes homens públicos do país.

ACABE COM AS COCEIRAS COMBATA ESPINHAS E ERUPÇÕES

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM á noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm

Para as Afecções Cutâneas

Divisão de . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

so da produção, está o grande e sério estôrvo à marcha do Brasil no caminho do progresso, pela mão da livre iniciativa privada.

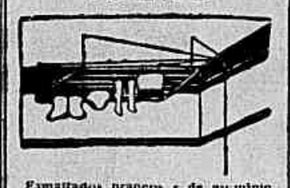
A divisão de fôrças da máquina administrativa só pode redundar em trabalho estéril e estirilizador, desservindo precisamente os grandes interêsses nacionais para cuja proteção e amparo foram criados.

Na correção dêsses males pode, e deve, estar todo um programa de govêrno.

O MUCUS DA ASMA DISSOLVIDO RAPIDAMENTE

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando ràpidamente os ataques. Dêsde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

ENXUGADOR IDEAL



Esmaltados brancos e de alumínio
15 metros de corda em 90 cm
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
TELEFONE: 37-0110
AV. PRADO JÚNIOR
N.º 150
COPACABANA

ECONOMIA & FINANÇAS

REAGIR PARA EDIFICAR

HAMILTON ANGELO BARATA'

Torna-se necessária — em vista dos ataques injustos e de caráter estritamente pessoal, que alguns elementos da esfera administrativa e jornalística da nação brasileira movem contra a "Petrobrás" e contra figura legendária e inatingível de seu presidente, o coronel Janary Gentil Nunes — uma reação enérgica e decisiva de todos os cidadãos realmente patriotas, e que desejam ver a nossa Pátria radiante de esplendor material e de benemerência moral ocupando o lugar que verdadeiramente merece no concêrto das grandes potências mundiais.

Não é admissível que homens de duvidosa formação moral e que ocupam atualmente cargos de relêvo social e administrativo, graças sòmente a uma bem organizada máquina publicitária, passem a atacar através de periódicos sem direção firme e tendo completamente desmantelados os seus quadros redatoriais, uma Companhia que veio atender aos anseios de um povo massacrado psicológica e materialmente por notidades demagógicas que, traindo o seu país, entregam-no, em troca de favores e preferências às potências estrangeiras.

O que mais exaspera êsses traidores derrotistas é a vitoriosa marcha da "Petróleo Brasileiro S/A" que, tendo na sua direção homens de comprovada capacidade, supera paulatinamente os obstáculos que se interpõem ao seu caminho, rasgando estradas, perfurando poços pioneiros, arrancando petróleo nos mais variados pontos do Brasil, economizando divisas e jogando por terra as aspirações entreguistas dêsses elementos desprestigiados que, em proveito próprio não hesitam em relegar os superiores interêsses da nação a um desprezível segundo plano.

Em o nosso grande Brasil ainda não sabemos cultuar, venerar, exaltar adequadamente a inteligência, o saber, a cultura, o valor. Talvez porque sejamos ainda uma civilização muito nova, em pleno período de fusão e "devenir"; talvez porque não nos debatamos por enquanto com as angústias de tempo e de espaço que fazem surgir o trágico na vida das velhas nações e as obrigam necessàriamente à apuração máxima das virtudes, da coragem, dos méritos e possibilidades dos seus filhos e nacionais; talvez porque a falta de instrução e de cultura da imensa maioria das nossas populações, não possa proporcionar à massa da nossa gente a sensibilidade requintada que faz apreciar devidamente as grandezas no plano transcendente do espírito, da ética e da História — o fato é que existimos ainda como bárbaros, quase como uma horda, acampados entre os esplendores do Oceano Atlântico e os majestáticos planaltos e serranias do espinhaço continental, animais muitas vêzes saudáveis e vigorosos e outras tantas doentes e miseráveis, criaturas que se aproximam frequentemente da natureza vegetal, desprezando inconscientemente o talento e a capacidade, amesquinhando a cultura, zombando dos poderes da inteligência. E' o melancólico drama das subcivilizações. E' o número dos súcubos da ignorância.

Não fôramos uma subcivilização, e um valor como o de Janary Nunes seria objeto de um culto nacional, e teria uma expressão mundial. Janary Gentil Nunes é positivamente um mestre. Mestre de inteligência, de idealismo, de energia, de capacidade no cumprimento de seu dever. A humanidade soçobraria para sempre, perdendo-se e dementando-se nos tenebrosos abismos da bárbaria e da ferocidade, se não existissem êsses homens de essência magnífica e de metal superior que não querem ser ocuses, nem reis, nem ditadores nem chefes de nações, propondo-se apenas a, por meio de um combate indefeso e altruístico, de tôdas as horas e de todos os instantes, trazer bem vivida e rútila no coração dos outros homens a chama do ideal. Com a sua fé, a sua coragem, a sua energia espiritual, a sua ímpar estatura de apóstolos do dever, os Janarys Nunes são marcos de Humanidade que asseguram através dos tempos a imortalidade da centelha da alma.

Êste maravilhoso país, imenso como um continente, projetado como um bólido para a mais alta potência, e que já se encaminha para os setenta milhões de habitantes e depois ascenderá aos oitenta, aos noventa, aos cem milhões: êste país fabuloso, imã para a Europa acovardada, para a África torturada mas revoltada para a Ásia pululante e sempre alucinada pela visão do domínio do mundo que os chefes árias, mongóis, indianos, russos têm erguido diante das multidões cavalgadas, como estofos bem vermelhos em face de touros esbaforidos e ardentes; êste país quase fantástico exige obras, serviços, aparelhamentos, técnicas, educação culturas, civilização, felicidade, que certos homens de Estado se revelam impotentes para lhe dar nas proporções adequadas. O que êstes homens sem noção de moral e de caráter nos têm oferecido é uma demonstração cabal de falta de pudor político, conseguindo cargos na administração do país à custa de processos indecentes e condenáveis, que acabarão por conduzir o Brasil a uma situação de gelatina mais propícia à proliferação de infusórios do que de sadios e corajosos homens e mulheres.

E são justamente êsses homens sem dignidade que se arremessam contra a fortaleza de capacidade material e espiritual que é a "Petrobrás" tentando, com arreganhos de filhos mimados de uma democracia repleta de vicissitudes, deficiências a fim de que não apenas tenha a sua marcha progressista e intimidar o seu grande comandante, Janary Nunes, porém, quando aceitou o alto pôsto que atualmente ocupa, sabia que iria encontrar em seu caminho os inevitáveis descontentes. Isto, no entanto, não o impediu de desfraldar a bandeira da coragem enquanto muitos outros a enrolavam. Maravilhoso destino dêste homem, que numa hora incerta e tumultuosa de nossa História, toma a si o dever de mostrar a todos que não crêem na sua energia e no seu dinamismo invulgares, quão forte é o seu pulso de dirigente, quão deslumbrante é a sua fôrça de vontade.

O patriotismo e o trabalho construirão um formidável edifício de bases indestrutíveis, contra as quais se quebrarão as vagas da discórdia, da inveja e dos interêsses inconfessáveis.

Divisão de fôrças

BRASILIO MACHADO NETO

Escrevendo há tempos sôbre a necessidade da criação do Ministério da Economia, ou da Produção, tínhamos ocasião de mostrar, na parte relativa ao comércio, o quanto andavam dispersos por diferentes Ministérios, Conselhos e Autarquias os destinos dêste setor da produção brasileira.

Sem falar no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, onde por fôrça do título deveriam estar concentrados os comandos dos assuntos mercantis, interferiam e interferem ainda (ai de nós!) — de maneira concorrente, simultânea ou contraditória, ainda o Ministério da Fazenda, o de Relações Exteriores, o Banco do Brasil a SUMOC, a COFAP, e tôda uma série de Conselhos e Comissões subordinados à Presidência da República atuando, de um modo ou de outro, na economia do país.

Preconizavamos, então, que fôssem unificados os comandos, eliminando-se as duplicatas, definindo-se as contribuições, e delimitando as áreas de competência, para que os comerciantes, já às voltas com as burocracias Estaduais e Municipais na órbita fiscal, pudessem pelo menos enxergar claro à sua frente a trilhar com mais segurança seu caminho cheio de tropêços e de armadilhas legais de tôda sorte.

Não se pense, porem, que êsse calvário é privilégio dos chamados "tubarões" do comércio. Os homens das atividades agropecuárias, em geral menos visados pela demagogia porque não tão próximos dos consumidores, também êles sofrem os percalços da multiplicidade de órgãos que interferem em sua vida.

O ilustre deputado José Bonifácio, relatando o orçamento da agricultura na Câmara Federal, tinha ocasião de dizer há pouco tempo que "o Ministério da Agricultura deve ser não só o órgão de comando dos negócios ligados ao trato da terra como, por igual, o seu melhor e único coordenador. Todavia isso não vem acontecendo. Nestes últimos tempos o Ministério vem sendo vítima de graves e irrecuperáveis mutilações de um lado. E do outro a política dita agrária, que preconiza e defende, não abrange tôdas as áreas de produção, circulação, transformação e consumo da riqueza alimentícia".

E demonstra o quanto vários órgãos ligados direta ou indiretamente à agricultura ou à pecuária, têm direção autônoma, não se entrosam, não se interligam, nem estão sujeitos ao mesmo contrôle.

Cita ainda, exemplos esclarecedores de entidades que permanecem fora da órbita do Ministério da Agricultura, perturbando-lhe, por diversas ocasiões, a ação construtiva e a linha do seu comportamento administrativo. Assim, a famigerada COFAP; a Comissão do Financiamento da Produção e o Instituto Brasileiro do Café, presos ao Ministério da Fazenda; o Instituto do Pinho, inexplicàvelmente ligado ao Ministério do Trabalho; o Departamento de Obras Contra as Sêcas, no Ministério da Viação; a Comissão do Vale do São Francisco, a Valorização da Amazônia e a Fundação Brasil Central; a Comissão da Borracha, a Universidade Rural de Viçosa, subordinada ao Ministério da Educação; a Caixa de Crédito da Pesca o Banco de Crédito Cooperativo, a Comissão da Produção de Mandioca, o Instituto do Açucar e do Alcool, a Companhia de Usinas Nacionais, o Instituto do Mate, a Cia. Nacional de Seguros Agrícolas, cada qual formando entidade separada. Sem falar no Conselho Nacional de Pesquisas, no Conselho de Segurança Nacional, a interferirem no setor da produção mineral, e no Conselho de Águas e Energia Elétrica.

"A verdadeira desagregação — conclui — que isso provoca na importantíssima área em que se movimentam e resolvem as questões agrárias se deve opôr urgentemente grande e profunda reforma, de modo a unificá-las e pôlas sob direção única, submetendo-as a regime unitário. Se não, dentro de pouco tempo teremos de assistir ao esfarelamento do Ministério e, com êle, ao desaparecimento de nossa incipiente agricultura"

Não era diferente a linguagem do comércio, há dias, em Pôrto Alegre ao examinar em mesa-redonda a situação da Marinha Mercante, onde a competência concorrente do Departamento de Indústria e Comércio do Ministério do Trabalho, o Tribunal Marítimo a CACEX, a FIBAN, a Diretoria de Portos e Costas, do Ministério da Marinha, e a Comissão de Marinha Mercante, imitando-se e repetindo-se em atribuições e em exigências no que se refere à fiscalização de nacionalidade das empresas, navios, licenças de compras, e outras que mais reduzitam a navegação no Brasil, a êsse desenlabro que aí está, para infelicidade de quantos precisam dos seus serviços.

Nesta onipresença do polvo burocrático multiplicando-se em entáculos em tôrno de cada pas-

(Conclui na 7.ª página)

A política imobiliária dos institutos e a Bahia

OSCAR DE LUNA FREIRE

Tendo merecido do povo baiano a elevação ao mandato a que nos candidatamos nas eleições de outubro tudo enviadaremos no sentido de conseguir de nossos Institutos maiores e mais frequentes investimentos de capitais em sua política imobiliária em nosso Estado natal. Pois, todos nós sabemos o quanto a situação econômica está hoje difícil com o encarecimento cada vez maior do custo de vida e sòmente as organizações autárquicas poderiam nestas contingências vir ao encontro das classes menos favorecidas permitindo-lhes, graças a uma sábia aplicação dos fundos de previdência, a aquisição de sua casa própria.

Ninguém hoje poderia mais negar a influência benéfica dos Institutos e Caixas de Previdência, incluindo a Fundação da Casa Popular neste importante setor da economia do nosso povo baiano. Caberá porém aos legítimos representantes do mandato popular não apenas lutar para conseguir para nosso Estado maiores investimento imobiliários mas fiscalizar a distribuição de tais benefícios batendo-se nas Casas Legislativas por melhor aparelhamento da Legislação Assistencial e Previdencial vigente. Tudo envidaremos para que mesmo sob pretexto de dar mais casas a seus segurados, aumentar indefinidamente as contribuições o que tornaria também cada vez mais onerosos quaisquer benefícios que lhes oferecessem suas autarquias de classe.

Bater-nos-emos pela descentralização das vantagens dessas organizações assistenciais e previdenciais a fim de que não apenas os segurados da Capital da República venham a ser contemplados, mas também os de nosso Estado natal pois nossos contribuintes têm tanto direito como os de lá e de modo nenhum permitiremos que sejam para a capital do país canalizados todos os recursos ou a maior parte dos recursos da seção imobiliária.

Também na Bahia faremos questão de estender às cidades do interior as vantagens de nossa legislação social e assistencial. Se o baiano da capital tem tanto direito a receber dos Institutos e Caixas quanto o carioca da Capital Federal também o baiano do interior e das cidades mais distantes estão a merecer contemplação equitativa, naturalmente levando-se em conta as diferentes densidades de população, pois, justo é que as cidades em que se encontrem mais pessoas necessitadas não sejam preteridas por outras em condições de distribuição das riquezas e de condições de trabalho mais humanas e prementes.

Sabe a Bahia contemplar com seus votos àqueles que se dispõem a lutar por ela, canalizando para seu Estado natal as atenções e os benefícios que os poderes públicos, e mais particularmente a Legislação Social brasileira propiciam.

DR. ANGELO CRUZ

Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México 31, sala 303 — Telefone: 52-5861 — Diàriamente, das 16 horas em diante

Residência: Tel.: 27-2157

PANORAMA ECONÔMICO DA ARGENTINA

ATTILA CARVALHAES PINHEIRO

BUENOS AIRES abril 1956 — A recuperação da economia argentina vem-se processando em ritmo satisfatório, tendo-se em vista o profundo impacto a que foi submetida através de seguidos anos de um regime discricionário de tipo apenas nominalmente popular, e do cuidado e zêlo indispensáveis a um soerguimento realístico de âmbito nacional, que se opere de forma tal, que não venha chocar a opinião pública, ainda traumatizada e ressentida pelos engodos ditatoriais.

Registre-se que, dos gastos da República, 80% eram destinados a fazer face ao pagamento de honorários, sôldos e proventos dos próprios agentes do Estado, os quais, dispondo de eficientes meios de divulgação e propaganda, adormeciam e embalavam à própria consciência nacional, mercê da apresentação destorcida de dados e levantamentos estatísticos.

De fato, a crise que atravessa a Argentina é ainda séria, e o govêrno revolucionário que empolgou o poder, reconhecendo o fenômeno, expõe-se a nu, sem se eximir de seus erros, daqui para o futuro eventualmente cometidos. Experimenta êste país profunda fase de descapitalização efetiva, que, evoluindo de maneira positiva, reclama imediatas providências em sua estrutura sócio-econômica. E para isso se voltam as vistas do Govêrno Federal.

No que tange à participação do capital estrangeiro, para auxiliar a superação do desequilíbrio econômico ao que parece pretende o Govêrno marchar com características nacionalistas exageradas, o que lhe poderá, de futuro, causar entraves. Certo é que não experimenta o país, de nenhum modo, uma política de portas abertas aos investidores estrangeiros; ao contrário buscará uma fórmula seletiva, que, atendendo-lhe aos interêsses econômico-financeiros, lhe resguarde o que orgulhosamente considera como "dignidade e soberania nacionais".

Nesse passo, ao que indicam os pronunciamentos oficiais, terão como base de partida para o saneamento total de suas finanças e revigoramento de sua economia, através de efetiva recapitalização do país, com vistas ao capital estrangeiro, uma atuação em três áreas econômicas distintas: a primeira, buscando a capitalização social vinculada aos serviços públicos, energia e petróleo, onde só deve atuar o Estado, excluido até o capital privado (solução ultranacionalista); a segunda a que diz respeito à indústria nacional em desenvolvimento, que precisa ser resguardada da "concorrência ruinosa" do capital estrangeiro; e finalmente a terceira área, econômica de ação, ou seja, aquela em que, reconhecia à indispensabilidade do desenvolvimento maior da indústria nacional, seja admitido o capital estrangeiro buscando-se a criação de indústrias inexistentes no país. Muito teórico, sem dúvida.

A questão relativa ao petróleo entra em fase final, muito embora o contrato com a "Califórnia Argentina de Petroleo" houvesse sido enviado em seu devido tempo à aprovação do Congresso Nacional e submetido à crítica da opinião pública.

Todavia, as questões relativas aos investimentos estrangeiros ainda agitam os meios financeiros da capital portenha, e, livremente, são debatidas na imprensa em clara demonstração democrática. A êste respeito, vêm suscitando debates os recentes comentários do "Financial Times" sôbre o tratamento dado às indústrias inglêsas, aqui instaladas tendo-se em vista as investigações intervenções e interdições sofridas por parte de várias indústrias estrangeiras.

Realmente, inúmeras são as companhias estrangeiras sob regime de intervenção e investigação. Acusadas de se terem valido de recursos menos idôneos para sua montagem, em que pesem mesmo os favores ilimitados concedidos pelo govêrno passado. Dentre elas, avulta o caso da "Indústrias KAISER Argentina" (Decreto n. 5.148, de 9 de dezembro de 1955), cujo contrato o govêrno revolucionário considerou oportuno rever. A propósito, quando da visita do industrial "yankee", titular da organização à América do Sul, comentamos por estas colunas a soma de favores então concedidos.

Contudo, as classes conservadoras argentinas sentem necessidade de amplas e irrestritas liberdades à atuação e atração dos capitais alienígenas. Clamam, já, com justa razão embora nao decorrido meio ano de govêrno revolucionário, pela imediata supressão dos regimes de interdição e intervenção que pesam sôbre algumas firmas, a fim de gerar, com tal supressão, indispensável clima de confiança e garantia aos capitais de fora. Que se busque orientá-los e canalizá-los para onde pareça mais conveniente ao país; sobretudo uma vez dissolvidos na economia nacional, que gozem da merecida equiparação.

Essa liberdade de crítica, na condução da política econômica do país, e que se vem também constituindo em decisivo orientador da conduta governamental e responsável direto pelas melhorias já experimentadas na estrutura econômica do país.

Com perspectiva das mais favoráveis dentro da conjuntura econômica do mundo, em 1956, lança-se a Argentina em ação decisiva; atenta à recuperação dos países europeus, devastados pela guerra, apresenta-lhes um plano elaborado pelo seu Subsecretário de Finanças tendente a organizar a sua política comercial externa à base multilateral de pagamentos; a efetivação em setembro próximo aqui em Buenos Aires, da adiada Conferência Econômica Inter-Americana (Bogotá 1948) destinada a dar ênfase à importância do continente amadrinhando na promoção do progresso econômico do resto do mundo; o ingresso da Argentina no organismo da "Bretton Woods" (fundo monetário internacional) bem como a sua provável participação no Convênio Internacional do Trigo, cujo último acôrdo terminará em julho próximo. São marcos que, sem dúvida, balizarão a rota do progresso econômico dêste país.

Ao comércio internacional, especial cuidado está sendo votado por parte dos dirigentes desta rica nação, inclusive a China Comunista, para a qual já se iniciaram exportações diretas. Quebracho foi o primeiro artigo exportado.

Marcha, assim, a Argentina, dentro da liberdade para a reconquista de sua exata posição no seio das nações prósperas e desenvolvidas, pelo esfôrço de sua laboriosa gente no aproveitamento racional das dadivosas concessões do Criador ao seu rico e fértil solo.

INVESTIMENTOS PRIVADOS NO BRASIL

Já escolhidos (em definitivo) os temas do "pannel" — Entrevista com Ivan Pedro Martins (secretário)

NELSON MATOS

Em geral um "pannel" têm por objetivo reunir em volta de uma mesa pessoas especializadas e altamente representativas, a fim de debaterem em profundidade determinado assunto, e daí tirarem conclusões práticas e objetivas que possam, caso sejam aplicadas, produzir os resultados visados.

Foi, justamente êste o espírito que presidiu os trabalhos da Comissão Copatrocinadora que está colaborando com o DC na organização dêste "pannel". O tema é vasto, complexo e muito controvertido, por sua vez é regido por uma legislação falha, omissa, aliada ao fato de faltar ao país uma mentalidade de investimentos. Daí as longas reuniões da Comissão Copatrocinadora, buscando sempre encontrar uma fórmula que permitisse um debate não muito extenso, mas o suficiente para abordar os pontos essenciais da matéria.

Finalmente chegamos a resultados concretos, graças à boa-vontade e ao desejo de servir de todos aqueles que estão cooperando com êste esfôrço jornalístico do DC que é uma contribuição aos poderes públicos e à economia do país.

REPERCUSSÃO E BOA-VONTADE

Já estabelecido o temário, resolvemos ouvir o sr. Ivan Pedro Martins, Secretário da Comissão, e que vem com dedicação e inteligência colaborando conosco.

— Quando o DIÁRIO CARIOCA teve a idéia de organizar um "pannel" sôbre "Investimentos Privados no Brasil", encontrou imediata repercussão junto aos que compõem atualmente a Comissão Patrocinadora, e a boa-vontade se manifestou no decurso das reuniões preparatórias, nas quais os patrocinadores escolhidos pelo DC puseram em comum os seus pontos de vista sôbre a ordem dos trabalhos. Por isso pudemos chegar aos resultados concretos a que chegamos, isto é, a aprovação do temário.

O TEMÁRIO

De acôrdo com o estabelecido, o temário é o seguinte:

1.ª Mesa Redonda — Mercado Brasileiro de Capitais e o método tradicional de venda de ações.

2.ª Mesa Redonda — Legislação Brasileira sôbre Sociedades Anônimas e a Bôlsa de Valores.

(Conclui na 7.ª página)

GRANDE EMPREENDIMENTO INDUSTRIAL DE INTERÊSSE PARA TODO O PAÍS

Industriais do Rio Grande do Sul e a fábrica Renault instalarão naquêle Estado sulino uma fábrica de automóveis da mundialmente conhecida marca francesa.

O empreendimento despertou grande interêsse em todos os meios econômicos sul-riograndense bem como às autoridades governamentais e legislativas sendo unânimes as manifestações favoráveis a uma rápida concretização do assunto.

Os técnicos da Renault e os industriais gaúchos examinaram minuciosamente todos os aspectos técnicos, financeiros e econômicos do problema, pondo em destaque a importância da iniciativa para o desenvolvimento técnico de nosso país, sua extraordinária repercussão no que diz respeito a cada vez maior necessidade de economizarmos divisas, bem como outros aspectos da questão.

A instalação de uma fábrica de automóveis e caminhões Renault no Rio Grande do Sul, beneficiará extraordinàriamente as indústrias afins já existentes no Rio, em São Paulo e em outros centros do país. Sob o ponto de vista social, permitirá uma progressiva descentralização industrial tão relevante para o Brasil, assunto êste também de grande importância econômica. As indústrias do Rio e São Paulo serão, por outro lado, as grandes fornecedoras de peças, acessórios diversos, vidros, cromados, tintas, vernizes aparelhos elétricos, produtos de borracha, como pneus e vários outros, etc.

Por certo a instalação da fábrica Renault, no Rio Grande do Sul, propiciará vários empreendimentos industriais e comerciais em todo o país, pois, é sabido que uma indústria de automóveis e caminhões não é autosuficiente em tôdas as suas inúmeras necessidades, mas depende de numerosas outras, o que dará novas oportunidades para a colocação de capitais sob a forma de investimentos de uma rentabilidade garantida.

A iniciativa está encontrando franca receptividade por parte do Govêrno Federal, tendo o presidente Juscelino Kubitschek em telegrama dirigido ao Presidente da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, prometido examinar o assunto com o maior interêsse, tendo em vista o que o mesmo representa para a economia nacional.

2 serviços à sua escolha

para viagens dentro do Brasil

de luxo

QUADRIMOTORES CONSTELLATIONS, com cabine pressurizada. Os mais confortáveis e velozes aviões utilizados nas linhas brasileiras. Excelente serviço de bordo com a tradicional cortezia Panair.

econômico

em confortáveis BI-MOTORES DOUGLAS. Excelente serviço de bordo, com a tradicional cortezia Panair.

Tarifa reduzida de 25%.

Informações nas Agências de Viagens e nos escritórios da

PANAIR DO BRASIL

AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL. 37-9272

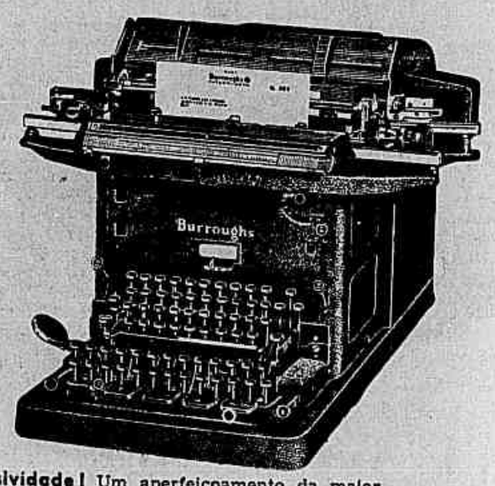
ESTA É A SUA OPORTUNIDADE!

Máquinas Burroughs "Analítica"

PARA ENTREGA IMEDIATA!

Eis realmente a ocasião para o senhor introduzir máquinas *Burroughs* em seus negócios, *modernizando* o seu escritório... *mecanizando* a sua contabilidade. A máquina *Burroughs "Analítica"* — agora em disponibilidade para entrega imediata — significa de fato uma extraordinária economia de tempo.

A máquina Burroughs "Analítica" lhe proporcionará incrível eficiência em suas tarefas de contabilidade. Lançamentos pormenorizados em diversas contas, com o máximo de rapidez e precisão.



Exclusividade! Um aperfeiçoamento da maior importância eliminou o demorado processo da repetição de operações. A *Burroughs "Analítica"* é a única máquina que multiplica no mesmo momento em que os números são calcados no teclado.

ONDE HÁ NEGÓCIOS HÁ MÁQUINAS BURROUGHS

Burroughs

CIA. BURROUGHS DO BRASIL, INC.

Chame, hoje mesmo, a Burroughs. E peça uma demonstração prática de suas máquinas.

RIO DE JANEIRO: R. Visconde de Inhaúma, 134 - 12.º and. tel.: 23-1690

SÃO PAULO: Largo do Paissandu, 51 - sobreloja, tels.: 36-5403 e 35-1922

AGENTES EM TODO O BRASIL